Mostra Brasil aqui tem SUS

Catálogo de experiências exitosas 2016

Série SUS Que Dá Certo, 3

CONASEMS

Organização Pan-Americana da Saúde

Organização Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS Américas

Mostra Brasil aqui tem SUS. Catálogo de experiências exitosas 2016.

ISBN: 978-85-7967-126-5

© Organização Pan-Americana da Saúde 2018

Todos os direitos reservados. As publicações da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) estão disponíveis em seu website (www.paho.org/bra). As solicitações de autorização para reproduzir ou traduzir alguma de suas publicações, integramente ou em parte, deverão ser feitas ao Programa de Publicações por meio da página web: www.paho.org/permissions.

Citação sugerida. Organização Pan-Americana da Saúde. Mostra Brasil aqui tem SUS. Catálogo de experiências exitosas 2016. Brasília, DF: OPAS; 2018

Dados da catalogação na fonte (CIP). Os dados da CIP estão disponíveis em http://iris.paho.org.

As publicações da Organização Pan-Americana da Saúde contam com a proteção de direitos autorais segundo os dispositivos do Protocolo 2 da Convenção Universal de Direitos Autorais.

As designações empregadas e a apresentação do material na presente publicação não implicam a expressão de uma opinião por parte da Organização Pan-Americana da Saúde no que se refere à situação de um país, território, cidade ou área ou de suas autoridades ou no que se refere à delimitação de seus limites ou fronteiras.

A menção de companhias específicas ou dos produtos de determinados fabricantes não significa que sejam apoiados ou recomendados pela Organização Pan-Americana da Saúde em detrimento de outros de natureza semelhante que não tenham sido mencionados. Salvo erros e omissões, o nome dos produtos patenteados é distinguido pela inicial maiúscula.

Todas as precauções razoáveis foram tomadas pela Organização Pan-Americana da Saúde para confirmar as informações contidas na presente publicação. No entanto, o material publicado é distribuído sem garantias de qualquer tipo, sejam elas explícitas ou implícitas. A responsabilidade pela interpretação e uso do material cabe ao leitor. Em nenhuma hipótese a Organização Pan-Americana da Saúde deverá ser responsabilizada por danos resultantes do uso do referido material.

Mostra Brasil aqui tem SUS

Catálogo de experiências exitosas 2016

Mostra Brasil aqui tem SUS – Catálogo de experiências exitosas 2016

Série SUS Que Dá Certo, nº 3

Elaboração, distribuição e informações:
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE/
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE – OPAS/OMS NO BRASIL
Setor de Embaixadas Norte, Lote 19
Brasília/DF. Brasil. CEP: 70-800-400
e-mail: comunicacaoopasbrasil@paho.org
www.paho.org/bra

CONSELHO NACIONAL DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE – CONASEMS
Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Anexo B, Sala 144. Zona Cívico Administrativa.
Brasília/DF. Brasil. CEP: 70-058-900
e-mail: conasems@conasems.org.br
www.conasems.org.br

Organização:
Marema Patrício (CONASEMS)
Fernando Antônio Gomes Leles (OPAS/OMS no Brasil)

Textos:
Autores das experiências, com revisão de Giovana de Paula, Tarciano Ricarto, Ivna Girão, Silvia Bessa, Raíssa Veloso

Fotografias:
OPAS/OMS© – Gerardo Cárdenas/Koukouy Fotografia.

Edição Geral:
Giovana de Paula

Diagramação:
All Type Assessoria Editorial Ltda

SUMÁRIO

REGIÃO CENTRO-OESTE 12

Distrito Federal 14
Goiás 16
Mato Grosso 20
Mato Grosso do Sul 28

REGIÃO NORDESTE 30

Alagoas 32
Bahia 36
Ceará 48
Maranhão 68
Paraíba 72
Pernambuco 78
Piauí 88
Rio Grande do Norte 96
Sergipe 102

REGIÃO NORTE 104

Amazonas 106
Pará 110
Rondônia 116
Tocantins 120

REGIÃO SUDESTE 124

Espírito Santo 126
Minas Gerais 130
Rio de Janeiro 152
São Paulo 158

REGIÃO SUL 168

Paraná 170
Rio Grande do Sul 192
Santa Catarina 204

Apresentação

INICIATIVAS QUE SE DESENVOLVEM NO ÂMBITO DA GESTÃO E DA ATENÇÃO À SAÚDE

O discurso dominante pouco reconhece as conquistas e superações de um sistema que tem a capacidade de atender toda a população brasileira, através das ações de vigilância, dos programas de imunização, das políticas de promoção da saúde, além de ofertar assistência a 200 milhões de brasileiros.

A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS no Brasil), o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) e o Ministério da Saúde (MS) têm promovido políticas voltadas à valorização das boas práticas de atenção à saúde, com o intuito de dar amplitude a essas iniciativas e estimular a troca de experiências entre os municípios. O Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, realizado anualmente pelo CONASEMS, é um dos espaços de disseminação das experiências inovadoras de atenção à saúde no âmbito do SUS por meio da Mostra Brasil Aqui Tem SUS.

O trabalho de profissionais comprometidos com o SUS nos municípios ganha amplitude e visibilidade na Mostra, que se desenvolve desde 2003, abrindo a participação aos 5.570 municípios dos 26 Estados e Distrito Federal. Ela está consolidada como um espaço de compartilhamento das atividades e fortalecimento da implantação e implementação do SUS através da gestão municipal.

A Mostra revela ainda muito de um sistema de saúde em permanente processo de reinvenção, pautado pelo cotidiano do trabalho, pelas relações com os usuários, pelas especificidades e necessidades locais. Traz a valorização do conhecimento popular em saúde, a escuta atenta e cuidadosa, o compartilhamento de responsabilidades e a humanização.

Para ampliar o alcance da Mostra, possibilitando que a troca de saberes e iniciativas estejam disponíveis a um maior número de expectadores – para além dos que circulam nos espaços do congresso anual -, foi desenvolvido o Catálogo de Experiências Exitosas no Sistema Único de Saúde (SUS).

Na sua segunda edição, o presente catálogo traz a síntese das 320 experiências selecionadas na 13ª edição da Mostra Brasil Aqui Tem SUS, realizada no congresso de Fortaleza em junho de 2016. A publicação, que compõe a

Série “SUS Que Dá Certo”, tem por objeto, além do registro, fomentar o compartilhamento dos processos de trabalho e da criatividade dos gestores da Saúde, mas sobretudo valorizar esse esforço da gestão municipal na implementação e desenvolvimento das ações e serviços de saúde em todas as regiões do País.

De consulta obrigatória, estimula a inovação nas soluções para a garantia do direito à saúde, além de ativar debates e reflexões sobre gestão, financiamento, planejamento e organização de serviços de saúde. Espera-se que o registro de iniciativas tão minuciosas, muitas vezes desenvolvidas em contextos de grande adversidade, por dificuldade de apoio, de aporte de recursos, se reverta em estímulo a todos os que atuam no Sistema Único de Saúde. Que outras publicações venham se somar e contribuam com a percepção ampliada do SUS.

Parabéns aos gestores! Parabéns aos milhares de trabalhadores da Saúde que, com muita emoção, esforço e empenho, contribuem na construção do SUS que queremos.

Joaquín Molina
Representante da Organização Pan-Americana da Saúde no Brasil – OPAS/OMS no Brasil

Mauro Guimarães Junqueira
Presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde – CONASEMS

O Encantamento do Fazer Saúde nos Municípios Brasileiros: A Mostra Brasil Aqui Tem SUS

Marema Patrício,
Fernando Antônio Gomes Leles

O Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) é a entidade que representa os municípios brasileiros nas instâncias decisórias do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo um ator político fundamental no processo de construção e pactuação das políticas de saúde em nosso país.

Além da representação institucional, cabe ao CONASEMS a mobilização dos gestores municipais da saúde em torno de teses, princípios, do fazer e da defesa da Saúde dos brasileiros. Dentre outras estratégias, o CONASEMS realiza anualmente seus congressos nacionais, que contam com o apoio de diversos parceiros (dentre eles a OPAS/OMS no Brasil) e vêm reunindo cada vez mais pessoas, atingindo, ano a ano, a participação presencial de até 5 mil gestores, técnicos, pesquisadores, profissionais da saúde e usuários. Segundo a Revista do CONASEMS (edição especial 2008), esses encontros acontecem desde 1984, adquirindo, a partir de 1998, o formato de congressos.

Desde 2003 o CONASEMS vem abrindo espaço em seus congressos nacionais para realização de uma mostra de experiências exitosas. Denominada "Mostra Brasil Aqui Tem SUS", chegou a sua 13ª edição em 2016 e tem o objetivo de dar visibilidade ao rico e imenso trabalho desenvolvido pelas Secretarias Municipais de Saúde em todo o Brasil, na perspectiva de valorizar o esforço institucional e o compromisso pessoal de gestores, técnicos, profissionais da saúde e cidadãos com a implementação do SUS nos seus territórios, com acesso e qualidade para todos.

Os COSEMS são entidades cuja missão é representar os entes municipais no âmbito estadual (Lei nº 12.466, de 2011). Para tal, congregam os secretários municipais de saúde dos respectivos estados. Os COSEMS constituem–se a base de sustentação política do CONASEMS, em especial no período final da década de 80 e nos primeiros anos da década de 90, época da criação da maioria dos COSEMS nos Estados:

1986	• Pernambuco, Mato Grosso e Rio Grande do Sul
1987	• Pará e Paraná
1988	• São Paulo e Paraíba
1989	• Ceará, Sergipe, Rio Grande do Norte, Alagoas e Goiás
1990	• Espírito Santo e Maranhão
1991	• Minas Gerais e Bahia
1993	• Amazonas, Amapá, Rondônia, Piauí e Rio de Janeiro
1994	• Santa Catarina
1997	• Tocantins
2003	• Roraima
2004	• Acre e Mato Grosso do Sul

Fonte: CONASEMS

A “Mostra Brasil Aqui Tem SUS” está consolidada como um espaço de compartilhamento de resultados e ações desenvolvidas pelos municípios na área da saúde, em um processo de fortalecimento da implementação do SUS através da gestão municipal. Trata-se de um espaço fundamental para o intercâmbio de experiências locais bem sucedidas no SUS, estimulando a busca por soluções criativas e a inovação nos mais diversos cenários, com vistas à garantia do direito à saúde para todos, além de ativar debates e reflexões sobre a gestão, o financiamento, o planejamento, a organização, o monitoramento e a avaliação de serviços de saúde.

A participação na Mostra é aberta aos 5.570 municípios dos 26 Estados e o Distrito Federal. Os COSEMS tem a competência de selecionar as experiências no âmbito de seus Estados e para tanto mobilizam os gestores divulgando as temáticas e categorias conforme publicado pelo CONASEMS no edital geral da Mostra. Esse edital orienta que os COSEMS elaborem edital próprio e dentro de suas realidades no sentido de incentivar a apresentação das experiências para a seleção de trabalhos, o encaminhamento e a inscrição para o Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, dentro do período previsto em edital.

Em 2016, durante o XXXII Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, a realização da 13ª Mostra Brasil aqui tem SUS inovou com a disponibilização das 10 salas de apresentação para todas as 320 experiências inscritas pelos COSEMS. Essas apresentações aconteceram no formato de Rodas de Conversas, e os apresentadores puderam fazer uso de recursos audiovisuais como slides, vídeos, fotografias, ou encenação artística com o grupo/equipe responsável pela autoria.

O catálogo das experiências exitosas no Sistema Único de Saúde, que compõe a série “SUS Que Dá Certo”, se destina a dar visibilidade às boas experiências municipais de saúde, tendo como referência as iniciativas apresentadas durante o XXXII Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, realizado em Fortaleza, em junho de 2016. A publicação traz uma compilação da Mostra, como forma de ampliar o seu alcance, contribuir com a percepção sobre as inovações desenvolvidas no âmbito dos municípios e reconhecer a dedicação dos que fazem do SUS um modelo de atenção à saúde reconhecido internacionalmente. O catálogo contém a síntese das 320 experiências selecionadas na 13ª edição da Mostra Brasil Aqui Tem SUS.

O SUS que dá certo

Por Maria Marilene do Monte Carvalho[1]

Peço licença ao leitor
A quem vou me reportar
Quero falar de um assunto
Que é bastante popular
Falo de um plano de saúde
O SUS está em primeiro lugar

Começo minha entoada
Não pra falar do vaqueiro
Mas sim para homenagear
O SUS que é bem brasileiro
E diante de tanta crise
Ele é único e verdadeiro

Nesse imenso Brasil
Todos podem utilizar
Quando nós precisamos
Com ele podemos contar
Os serviços são gratuitos
E não precisamos pagar

Os veículos de comunicação
Só mostram o que não deu certo
Não mostram as coisas boas
Nem aquilo que faz sucesso
Falam das filas do SUS
Mas não mostram seu progresso

Nosso querido Piauí
Foi muito agraciado
Em termos de tecnologia
Estamos bem equipados
Dispomos de vários serviços
E profissionais qualificados

O SUS é um sistema universal
E aos pouco vem crescendo
Sempre busca melhorias
E vem se estabelecendo
Atua em toda parte do Brasil
Continua se desenvolvendo

A cada ano que passa
Aumenta seu potencial
Ele tem muitas qualidades
Que não aparecem no jornal
Mas os serviços ofertados
São de porte internacional

O que digo é a mais pura verdade
E posso facilmente comprovar
Basta comparar o SUS
Com um plano particular
Se não estiver dentro da carência
O cidadão não pode utilizar

Já no Sistema Único de Saúde
Eles não fazem restrição
Rege o princípio da igualdade
Atendimento em toda situação
Devemos atender por igual
O pobre, o negro e o barão

Pensando em descentralizar
UBS foram implantadas
Com essas novas ações
Deixaram a casa arrumada
Trouxeram qualidade de vida
E a saúde ficou organizada

A Estratégia Saúde da Família
Veio para nossa história mudar
E com todas essas mudanças
Os municípios só fizeram ganhar
Hoje ofertam serviço de qualidade
A toda a comunidade familiar

O trabalho dos agentes
Veio para acrescentar
Não veio para dividir
Mas sim para somar
Pois é um belo trabalho
Que serve para orientar

Andamos debaixo do sol forte
Para todas nossas famílias visitar
E diante de tantas dificuldades
Procuramos as famílias apoiar
Informamos sobre várias doenças
Mas respeitamos a sabedoria popular

As equipes de Saúde da Família
Fazem um trabalho exemplar
Acompanham hipertensos
Diabéticos e quem precisar
Fazem um trabalho minucioso
Até o planejamento familiar

Foi através dessas equipes
Que o outubro rosa chegou
Divulgando de forma simples
Algo que causava horror
O câncer de mama hoje
É falado sem tanto pudor

1 Agente Comunitária de Saúde da UBS Pio IX, município Pio I-X – PI, desde 2002.
Contato: marileneacs@hotmail.com/smspioix@gmail.com

Hoje as pessoas do interior
Têm direito a se consultar
E pra sua comodidade
As equipes vão até seu lar
Essa é apenas uma ação
Que o SUS veio proporcionar

As gestantes fazem pré-natal
São acompanhadas e orientadas
Se a gestante é de risco
Elas são encaminhadas
Para o acompanhamento
Com equipes especializadas

O SUS é constituído
Por usuários e cidadãos
Não podemos ser negligentes
Temos que dar nossa contribuição
Por isso é muito importante
Repassar informação

Outra novidade do SUS
Que deve ser compartilhada
É o teste do pezinho
E as consultas especializadas
Que garantem aos usuários
Ter suas consultas agendadas

Na região do Piauí
O SUS não perde pra ninguém
O cidadão pode ser rico
Ou não ter nenhum vintém
Ele é sempre atendido
Não importa de onde vem

No município em que trabalho
Nós também fomos buscar
E através da ludicidade
O povo passou a nos escutar
Fizemos a semana do homem
E eles vieram participar

Para trabalhar o aleitamento
Juntamos saúde e educação
A escola Padre Ibiapina
Mostrou toda sua empolgação
Falaram do leite materno
Com versos em forma de canção

Para falar da dengue nas escolas
Usamos toda nossa imaginação
Usamos personagens infantis
E tivemos uma boa recepção
Branca de neve e cinderela
Fizeram essa integração

Hoje são vários os serviços
Que temos para ofertar
Temos saúde na escola
O médico faz visita domiciliar
Atendemos todas as gestantes
Com isso podemos nos orgulhar

O sistema ainda não é perfeito
Mas com sua ajuda pode melhorar
Olhe para o SUS com olhos da alma
E veja quantas vidas ele já pôde salvar
Ao invés de ficar parado criticando
Faça algo grandioso, venha nos ajudar

O SUS é do tamanho do Brasil
Ele não tem cor e nem discriminação
Atua nas grandes metrópoles
Percorre o imenso sertão
Leva qualidade de vida
Promovendo a inclusão

O SUS mostra sua legitimidade
Nos oferece o direito de participar
Criou os conselhos de saúde
Para que pudesse fiscalizar
Assim os recursos enviados
O gestor tem que aplicar

A política nacional do SUS
Promove o controle social
Com essa nova metodologia
Busca uma participação geral
Seja através dos usuários
Ou de algum profissional

Para encerrar o assunto
Deixo aqui uma observação
O SUS que desejamos
Está em nossas mãos
Pois o seu desenvolvimento
Depende também de cada cidadão.

Região Centro-Oeste

Distrito Federal

Consultório na Rua de Taguatinga no resgate à saúde do idoso com transtorno mental

O Consultório na Rua – formado por uma equipe de profissionais da atenção básica da cidade de Taguatinga (DF), a cerca de 40 quilômetros de Brasília – atende pessoas em situação de rua e lida com diferentes necessidades de saúde, buscando desenvolver ações integradas com outros serviços. Um resultado prático da atuação da equipe foi resgatar o vínculo familiar do idoso A.C.M. – depois de 25 anos morando na rua. O trabalho com esse paciente durou quase três anos, desde que ele foi acolhido pelo Consultório na Rua, em agosto de 2013, até abril de 2016, quando a equipe localizou sua família em São Leopoldo (RS). Nesse meio tempo, os profissionais conseguiram convencê-lo a aderir ao tratamento psiquiátrico, providenciaram laudo médico para ele receber junto à Previdência Social o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e permaneceram acompanhando seus retornos ao psiquiatra. Foi em um desses retornos que a equipe percebeu seu abatimento e suspeitou que estava sofrendo maus tratos das pessoas com quem passou a morar. Os profissionais decidiram, então, contatar uma rádio de São Leopoldo para fazer um apelo ao vivo. Uma semana depois, acharam a família desse paciente. Providenciaram ainda passagem, roupas e encaminhamento médico para ele continuar o tratamento na sua nova cidade.

Município
Brasília (DF), Taguatinga

Gerente da UBS 6:
Fernanda Maria Guimarães Campos Ávila
Responsável pelo Projeto
Ana Rosa Pessoa Peixoto Barreto
Contato
consultorionaruatag@gmail.com
heleura@gmail.com

Goiás

Conversando sobre saúde e qualidade de vida

Uma boa conversa pode ser remédio para muitos males ou prevenir muitas doenças. É com essa convicção que profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), da cidade goiana de Iporá, põem em prática uma atividade simples e de resultados certeiros. Uma vez por mês, em cada uma das oito unidades básicas de saúde do município, usuários do SUS são estimulados a um momento de reflexão e discussão durante a rotina de atendimento da Estratégia Saúde da Família (ESF). A própria equipe do Nasf seleciona um tema a ser abordado durante as atividades, que duram entre 30 e 40 minutos. Esse tempo é usado para falar de promoção da saúde, por meio do esclarecimento da população. A ideia é que as informações repassadas estimulem esses usuários a desenvolver um padrão comportamental adequado à sua saúde, bem como a fazê-los lutar para que as condições sociais e econômicas sejam favoráveis à qualidade de vida e à saúde de todos. A intenção dos profissionais é que o projeto seja contínuo, sem data de expiração, já que os temas relacionados à promoção da saúde são inúmeros e podem ser abordados por meio de recursos e procedimentos diferenciados, sobretudo naquelas temáticas que mais despertaram interesse da população.

Município
Iporá (GO)
Secretária de Saúde
Daniella Salum
Responsável pelo Projeto
Equipe do Nasf
Contato
(64) 3603-7259
(64) 3603-7259
nasfipora@gmail.com

Troca sustentável – Todos contra o *Aedes*

Estimular os alunos a recolher possíveis criadouros do mosquito *Aedes aegypti* para trocar por frutas e verduras. O projeto "Troca Sustentável", realizado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Trindade (GO), chegou às escolas do munícipio por meio de uma parceria com as Secretarias de Saúde e de Educação. Além de contribuir no combate ao mosquito, o projeto tem como objetivo despertar na comunidade o compromisso com a reciclagem do lixo, impactando diretamente na qualidade de vida das famílias e promovendo a saúde preventiva. Ao levar essa iniciativa aos alunos, a ideia é elevá-los à condição de protagonistas no combate ao mosquito. Para isso, o projeto foi incluído no planejamento de 2016 nas escolas, para ser executado ao longo do ano. Por meio de aulas diferenciadas, que envolvem palestras, teatro, passeatas, os alunos são incentivados a eliminar os possíveis criadouros em sua própria casa, na escola e na vizinhança. O material recolhido vira alimento que volta para dentro de casa. O ponto alto desse projeto ocorreu no fim de agosto de 2016, com a premiação da escola que mais se engajou e trocou criadouro do *Aedes* por frutas e verduras.

Município
Trindade (GO)
Secretária de Saúde
Gercilene Ferreira
Responsável pelo Projeto
Leonardo Izidório Cardoso Filho
Contato
(62) 3506-7031
(62) 3506-7220
saude@trindade.go.gov.br

Gincana de materiais recicláveis no Município de Ipameri – Goiás

Um projeto, que incentiva a participação de alunos de escolas públicas (municipais e estaduais) e particulares, tem se traduzido em preservação do meio ambiente e controle de doenças. A "Gincana de Materiais Recicláveis" de Ipameri estimula os alunos a recolherem e juntarem todo e qualquer tipo de material reciclável, em especial garrafas Pet, que são levados à escola para serem guardados. A estratégia começa no primeiro dia útil de fevereiro e se estende até o último dia útil do mês de novembro. Ao fim da gincana, afere-se o peso dos materiais de cada aluno e estabelecimento de ensino. O material é vendido a preço de mercado a uma empresa de reciclagem que faz parte do projeto – Instituto Tucano. O dinheiro arrecadado é revertido em prêmios individuais, como bicicletas e tablets, e prêmios coletivos em espécie às escolas, que têm utilizado os recursos para melhorar a infraestrutura das suas instalações. Essa ação, ao mesmo tempo em que cria uma consciência ambiental nos alunos, ajuda no combate aos focos do mosquito *Aedes aegypti*, impactando diretamente nos indicadores epidemiológicos. Realizado há três anos, o evento promoveu, no último ano, a coleta de 15 toneladas de materiais recicláveis, sendo 13 toneladas de garrafas Pet.

Município
Ipameri (GO)
Secretário de Saúde
Fauze Abdala da Silva Junior
Responsável pelo Projeto
Fauze Abdala da Silva Junior
Contato
(64) 3491-6000
(64) 3491-6004
secsaude.ipameri@hotmail.com

Odontologia nas escolas

Avaliar a situação de saúde bucal nos escolares do município de Pirenópolis (GO), cidade turística localizada a 128 quilômetros de Goiânia (GO), foi o propósito da Secretaria de Saúde ao implantar um projeto de triagem, palestras e tratamento odontológico. O programa comparou os alunos das escolas urbanas e rurais quanto à prevalência de cárie, doença periodontal, anomalias dentofaciais e fluorasse dentária. Foram avaliados todos os alunos matriculados na rede municipal de educação. A unidade móvel odontológica visitou as escolas para a realização das triagens, com posterior início do tratamento. Além de atendimento curativo, a unidade móvel odontológica passou a oferecer tratamento preventivo, conscientizando educadores, pais e estudantes acerca de práticas necessárias para uma boa saúde, como manter uma escovação correta. Esse trabalho ofereceu dados relevantes para a saúde bucal da cidade, com a inclusão de medidas essenciais como o monitoramento das doenças bucais e o auxílio na implantação de novas políticas públicas de saúde bucal. O propósito é melhorar, com equidade, a condição de saúde dos alunos.

Município
Pirenópolis (GO)
Secretário de Saúde
Hisham Mohamad Hamida
Responsável pelo Projeto
Igor Vinicius Peixoto
Contato
(62) 3331-3331
saude@pirenopolis.go.gov.br

Corpo e mente Saudáveis: aulas de leitura e atividades físicas

A interação entre saúde e educação está permitindo unir alunos e pais de alunos em atividades que estão contribuindo para conscientizá-los sobre a promoção da saúde e sobre práticas de vida saudável. A Secretaria de Saúde, juntamente com a Secretaria de Educação, promoveu a implantação de uma biblioteca direcionada para crianças e para a população em geral no espaço onde está localizada a "academia da saúde" do município de Pirenópolis. Em período invertido ao horário das aulas em sala, as escolas municipais realizam aulas de educação física e também aulas de leitura naquele espaço aberto. Como as crianças devem estar acompanhadas dos pais, todo o grupo familiar se envolve nesse trabalho que mexe com o corpo e com a mente. Após as atividades físicas, todos são direcionados para o espaço de leitura, onde crianças e responsáveis fazem uma pausa para o descanso e leem livros didáticos ou histórias infantis. Como resultado, observou-se que, depois da implantação do projeto, em maio de 2016, houve uma melhora significativa do aprendizado dos alunos, que estão mais interessados na leitura e na prática de atividades físicas. De maneira semelhante, os pais também iniciaram a prática de exercícios físicos. O objetivo é que essas ações diminuam doenças e agravos de saúde relacionados ao sedentarismo adulto e infantil.

Município
Pirenópolis (GO)
Secretário de Saúde
Hisham Mohamad Hamida
Responsável pelo Projeto
Hiumara Amâncio da Luz
Contato
(62) 3331-3331
saude@pirenopolis.go.gov.br

"Xô Mosquito": mobilização de combate ao *Aedes aegypti* no ambiente escolar

A parceria entre educação e saúde tem surtido efeito positivo no município goiano de Pirenópolis. Dessa vez, o alvo foi o *Aedes aegypti*. Todas as escolas da rede municipal se envolveram em ações educativas de combate ao mosquito, com orientações repassadas aos alunos sobre medidas para evitar o acúmulo de lixo e água parada. Os profissionais do Núcleo de Controle de Vetores visitaram as escolas, apresentando vídeos educativos, desenhos ilustrativos e peça teatral. Também distribuíram jogos pedagógicos, abordando informações necessárias ao combate do *Aedes* e à adoção de práticas para manter limpos e seguros os ambientes da escola e de casa. As ações foram realizadas durante o mês de março de 2016 com a participação de mais de 2.500 alunos. Como resultado, os alunos levaram informações para casa e repassaram a seus familiares, cobrando deles os cuidados para evitar a água parada e o acúmulo de lixo. Segundo relatos dos professores, os estudantes também voltaram mais atentos ao lixo que geram no ambiente escolar. Espera-se que, ao mudar hábitos na escola e em casa, mais criadouros do mosquito sejam eliminados e que menos casos de doenças transmitidas por ele sejam identificadas.

Município
Pirenópolis (GO)
Secretário de Saúde
Hisham Mohamad Hamida
Responsável pelo Projeto
Ângela Pires da Penha
Contato
(62) 3331-3331
saude@pirenopolis.go.gov.br

Mato Grosso

Projeto Mães de Juara

Ouvir, partilhar, construir e transformar saberes entre profissionais da saúde e futuras mães. Essa é a essência do projeto direcionado às gestantes do município de Juara, desenvolvido desde outubro de 2015, a partir de um trabalho em grupo nas unidades de Atenção Básica do município. A intenção da Secretaria de Saúde de Juara é, por meio de práticas educativas, fortalecer o conhecimento das gestantes sobre saúde, não apenas como resultado de práticas individuais, mas como reflexo das condições de vida em geral. A ideia, entre outros pontos, é identificar problemas pessoais, sociais e de saúde que podem acarretar riscos para a gestação e puerpério, buscando soluções de acordo com a realidade de cada gestante. Como espaço de socializar vivências, o grupo é também uma oportunidade para compartilhar dúvidas, medos, ansiedades e inseguranças, relacionadas à gravidez, com outras pessoas que estão passando pelo mesmo processo. O projeto permite ainda acompanhar gestantes e bebês com a abordagem de temas como aleitamento materno, prevenção de infecções, vacinação da criança, higiene pessoal etc. A gestante que comparece a sete ou mais consultas até o nono mês de gestação e que participa, no mínimo, de três palestras, ganha um kit com produtos básicos para seu futuro bebê.

Município
Juara (MT)
Secretária de Saúde
Lairce Valério Pestana
Responsável pelo Projeto
Maquilaine Henriqueta Miranda
Contato
(66) 3556-3874 / (66) 3556-1236
smsjuara@hotmail.com

Projeto "Desafio dos 100 dias"

O desafio está lançado: perder peso e ganhar mais qualidade de vida em 100 dias. Essa é a proposta do projeto realizado pela Secretaria de Saúde de Mirassol D´Oeste, no estado do Mato Grosso. A inciativa começou em 2015 e é desenvolvida em todas as Unidades Básicas de Saúde do município. Os participantes são acompanhados por uma equipe multidisciplinar, responsável por orientá-los sobre a importância da reeducação alimentar e da prática de exercícios físicos para a conquista de um estilo de vida mais saudável. Na adesão ao programa, o participante se compromete a não faltar aos encontros, que tem como norte a melhoria da qualidade de vida, indo além da perda rápida de peso. A equipe é constituída por educador físico, fisioterapeuta, nutricionista, psicóloga, enfermeiro e psiquiatra. O público-alvo do projeto são pessoas de 20 a 65 anos com Índice de Massa Corporal (IMC) entre 27 e 37. Em reuniões quinzenais, a equipe aborda temas relacionados com a alimentação saudável e as formas de realizar mudanças dentro de casa juntamente com toda a família. Semanalmente, são realizados três ciclos de atividade física. As pesagens são semanais e obrigatórias.

Município
Mirassol D'Oeste (MT)
Secretária de Saúde
Sandra Deniz Horn da Cruz
Responsável pelo Projeto
Sandra Deniz Horn da Cruz
Contato
(65) 3241-3090
(65) 9968-9055
(65) 9805-0007 (Sandra Denis)
saudepmmo@hotmail.com

Grupo de Apoio Renascer

Terapia de grupo, produção de artesanato, exercícios físicos, dinâmicas lúdicas e jogos pedagógicos são o receituário do "Grupo de Apoio Renascer" para dar mais qualidade de vida aos usuários da saúde mental no município de Novo Horizonte do Norte (MT), na microrregião do Vale do Arinos. Os encontros semanais do grupo se transformaram num instrumento eficaz de interação desses pacientes com a sociedade e numa estratégia importante para reduzir a ocorrência de surtos entre eles. Como resultado, menos crises, menos internações, mais autoestima e melhora na relação desses usuários com seus familiares. Além de todos os resultados terapêuticos, eles ganharam a chance de melhorar a renda familiar com a venda dos produtos confeccionados nas aulas de artesanato. O trabalho envolve a dedicação de uma equipe multidisciplinar formada por uma psicóloga, uma enfermeira, uma médica, dois odontólogos, uma monitora de artesanato e os agentes comunitários de saúde. A interação do grupo só foi possível pelas parcerias firmadas entre a Secretaria de Saúde, a Secretaria de Educação e a Secretaria de Assistência Social do município. Novo Horizonte do Norte conseguiu tirar do papel preceitos do SUS e da Reforma Psiquiátrica para mostrar, na prática, que é possível motivar, tratar e inserir de forma humanizada pacientes da saúde mental.

Município
Novo Horizonte do Norte (MT)
Secretária de Saúde
Patrícia Jamariqueli Castilho
Responsável pelo Projeto
Lisete Steffens
Contato
(66) 3559-1320
(66) 3559-1118 (Lisete Steffens)
sms.novohorizonte@hotmail.com

Grupo de Apoio ao Controle da Obesidade e Ansiedade para Adultos

Que tal perder peso e reduzir a ansiedade, ganhando mais saúde física e mental? É o que propõe o grupo terapêutico "Pense Leve", do município de Porto dos Gaúchos (MT), que trata e acompanha pacientes com diagnóstico de obesidade e ansiedade. A cada quinze dias, os participantes se encontram na Unidade Básica de Saúde (PSF Urbano) para palestras, avaliações, acompanhamento de sinais e sintomas e controle de medicamentos. O grupo foi criado em abril de 2016 pelo Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), com a coordenação de uma nutricionista e de uma psicóloga. De posse das informações repassadas pelos profissionais de saúde, os participantes foram motivados a largar a vida sedentária e a adotar alguma atividade física. Como num efeito em cascata, uns foram motivando os outros, e um dos resultados foi a mobilização dos próprios participantes do grupo para firmar uma parceria com uma das academias de ginástica da cidade. Passaram a trocar descontos na mensalidade por divulgação. Aos poucos, os profissionais estão desmistificando as dietas milagrosas e a necessidade de medicamentos para perder peso. Tem surtido mais efeito promover a qualidade de vida e a segurança emocional desses pacientes do que as falsas promessas de emagrecimento rápido induzidas pelo marketing, pela mídia e pelo Censo comum.

Município
Porto dos Gaúchos (MT)
Secretária de Saúde
Silvia Regina Cremonez Sirena
Responsável pelo Projeto
Ádaly Holodniak Cobo
Contato
(66) 3526-2009
(Adaly Holodniack Cobo)
smsportodosgauchos@hotmail.com

Prevenção de doenças e promoção da saúde a partir da prática de atividade física

O Projeto Circuito da Saúde oferece à população de Porto dos Gaúchos atividades semanais como caminhadas, brincadeiras lúdicas e jogos coletivos. A ideia é que essa iniciativa, que mexe com corpo e mente, permita a quem aderir ao programa melhorar a qualidade de vida e manter ou reabilitar sua capacidade funcional. As práticas de exercícios ocorrem as terças e quintas e já revelam seus resultados. Mensalmente, todos eles são submetidos à avaliação antropométrica, para que as equipes de Saúde da Família e do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf) identifiquem a evolução na condição física dos participantes. O projeto conta ainda com o reforço da equipe técnica da Secretaria Municipal de Saúde, que é responsável pelo apoio logístico do Circuito da Saúde. No geral, todos os participantes, sem exceção, relatam que a prática de atividade física melhorou a autoestima e trouxe mais alegria e disposição. O projeto também possibilitou a melhora do convívio social, ampliando os círculos de amizade e principalmente reduzindo sinais e sintomas de dores, depressão e pressão alta, bem como o uso de medicamentos. Em resumo, os participantes demonstram melhora em elementos motores e psicossociais, onde antes havia limitação física e pouca interação social.

Município
Porto dos Gaúchos (MT)
Secretária de Saúde
Silvia Regina Cremonez Sirena
Responsável pelo Projeto
Natalia Vitale Fiorillo Gama de Souza
Contato
(66) 3526-2009 (Natalia Vitale)
smsportodosgauchos@hotmail.com

Ouvidorias ativas aproximam usuários e profissionais

No município de Primavera do Leste (MT), a Ouvidoria do SUS vai aonde o povo está. Ficar perto dos usurários da saúde é a essência desse trabalho que é realizado em várias frentes em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde. O objetivo de uma dessas ações é fazer escutas itinerantes e qualificadas da população. As escutas são realizadas aos sábados na Feira Municipal e quinzenalmente na Zona Rural, dentro de um projeto denominado Estação Saúde. Os usuários também são ouvidos nas Unidades de Saúde, de acordo com as demandas locais. Durante os atendimentos, eles podem fazer reclamações, denúncias, elogios e solicitações. Em parceria com o setor de Regulação dos Serviços de Saúde, a Ouvidoria desenvolve ainda outra ação para dar qualidade ao atendimento: faz o levantamento das faltas dos pacientes em consultas e exames agendados no município. O objetivo é mostrar a importância do comparecimento ou do cancelamento do atendimento. Dentre outras iniciativas da Ouvidoria, ela desenvolve o projeto "Amigos da Saúde", para humanizar o atendimento nas Unidades Básicas de Saúde, e realiza pesquisa de satisfação diariamente no Pronto-Atendimento Municipal.

Município
Primavera do Leste (MT)
Secretário Municipal
Fábio Henrique Lago
Responsável pelo Projeto
Maria Aparecida Montes Canabrava
Contato
(66) 3579-1162 (Fábio Henrique)
fabio.crv_pva@hotmail.com

O olhar e a percepção do CMS nas ações de combate à dengue/zika/chikungunya

O *Aedes aegypti* virou o alvo de uma ação integrada de todo o município mato-grossense de Primavera do Leste, que formou uma parceria entre população e poder público para alcançar um combate efetivo do mosquito. Foram criados espaços de discussões com o Conselho Municipal de Saúde, buscando a conscientização da população para a limpeza de terrenos, calhas e quintais. O município implementou uma Sala de Coordenação e Combate ao *Aedes aegypti* para envolver diversos setores da sociedade, com o apoio da Cruz Vermelha, Defesa Civil Municipal, Vigilância Epidemiológica, Sanitária e Ambiental, Poder Legislativo, mídia, alunos de escolas públicas e privadas, soldados do Exército e conselheiros de saúde. As secretarias do município passaram a realizar reuniões semanais para avaliar cada ação, informando a população, via internet e whatsapp, os procedimentos desenvolvidos. O Conselho Municipal de Saúde criou ainda uma equipe multidisciplinar para realizar um ciclo de palestras em escolas públicas e privadas e em órgãos descentralizados da administração. Foi uma verdadeira força-tarefa levada às ruas de Primavera do Leste, que permitiu em uma única ação com o Exército, por exemplo, visitar 4 mil imóveis e eliminar mil focos do mosquito.

Município
Primavera do Leste (MT)
Secretário de Saúde
Fábio Henrique Lago
Responsável pelo Projeto
Maviane de Fátima Damitz
Contato
(66) 9661-5227 (Fábio Henrique)
fabio.crv_pva@hotmail.com

A importância da mobilização social no combate ao *Aedes aegypti*

Agir de forma integrada! Esse foi o receituário usado pelo município de Juína (MT) para reverter o aumento do número de casos e notificações de dengue que tiveram um pico entre dezembro de 2015 e janeiro de 2016. A partir de um plano de urgência elaborado pela Secretaria Municipal de Saúde – juntamente com equipes da Vigilância em Saúde, da Atenção Básica e da Secretaria Municipal de Planejamento e Administração – o município decretou "Situação Excepcional de Emergência" na saúde pública. Entre as ações, fizeram um mutirão de visitas em 100% dos imóveis do município e um mutirão de limpeza em pontos específicos. A estratégia também envolveu alunos e professores de escolas públicas e privadas, que realizaram trabalhos de conscientização sobre a importância de eliminar criadouros do mosquito. A mídia local também deu apoio decisivo, ao informar os locais das ações, ao divulgar os Boletins Epidemiológicos e ao abrir espaço para entrevistas com orientações sobre o combate ao mosquito e sobre a diferença dos três vírus transmitidos pelo *Aedes aegypti*. Os idealizadores dessa ação atribuem o êxito do trabalho à mobilização, ao engajamento social e ao compromisso efetivo de toda a população.

Município
Juína (MT)
Secretário de Saúde
Agostinho Bespalez Filho
Responsável pelo Projeto
Agostinho Bespalez Filho
Contato
(66) 8443-1762
(66) 9247-0244
(66) 3566-1015
(66) 3566-5005
abespalez@hotmail.com

Tenda do Conto – Uma experiência que deu certo

Em formato de roda de conversa, a Tenda do Conto foi uma experiência marcante e inovadora que transformou trabalhadores da saúde de 14 municípios de Mato Grosso em contadores de suas próprias histórias. O objetivo foi promover o autoconhecimento desses profissionais, modificando a percepção do fazer saúde a partir de um olhar de dentro do processo de trabalho. Ao explorar essa dimensão subjetiva, a intenção foi investir na saída do isolamento do profissional de saúde, apostar no seu protagonismo e possibilitar a comunicação entre as diferentes categorias que compõem o grupo. A Tenda do Conto surgiu da necessidade de os alunos do curso de Especialização "EPS em Movimento" desenvolverem rodas de conversas durante encontros mensais da Comissão de Integração Ensino Serviço (Cies). As reuniões foram realizadas em agosto e setembro de 2015 com a participação de gestores, profissionais das universidades, dentre outros. Um dos resultados foi criar maior vínculo entre os membros do grupo, promover um aprendizado permanente sobre as relações de convivência e desenvolver a empatia e o respeito pelo outro. A partir dessa experiência, os membros da Comissão manifestaram o desejo de reproduzir em seus municípios e instituições a Tenda do Conto para dar início ao trabalho da Educação Permanente em Saúde e também para fortalecer vínculos entre os profissionais.

Município
Sinop (MT)
Secretário de Saúde
James Cavalcante da Costa (gestor do Escritório Regional de Saúde)
Responsável pelo Projeto
Iraci Contro Boni
Contato
(66) 9903-5969 (Iraci)
iraciboni@ses.mt.gov.br

Saúde do Trabalhador: projeto Pró-Catador no Cerest Norte

Capacitar para o trabalho e cuidar da saúde dos catadores de material reciclável da Unidade de Triagem e Compostagem (UTC) do município de Colíder (MT). Esses são os principais objetivos do Projeto Pró-Catador, realizado pelo Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) com a ajuda de vários parceiros – entre eles, a Secretaria Municipal de Saúde, a Estratégia de Saúde da Família, o Escritório Regional de Saúde e o Conselho Municipal de Saúde. Iniciado em 2014, o projeto está previsto para ocorrer em três fases até 2017, junto à Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Colíder (ACMAR). A primeira etapa já foi concluída e consistiu na promoção de oficina entre a equipe do Cerest e os catadores, na realização de visitas técnicas à Usina para elaboração de diagnóstico, no estabelecimento de uma rede de parceiros e na realização de consultas médicas individualizadas. A segunda etapa inclui, dentre outras ações, a capacitação dos membros da associação em saúde do trabalhador. Na última etapa, será realizado um fórum para discutir a Saúde do Catador de Materiais Recicláveis. O trabalho ainda está pelo meio do caminho, mas os resultados já são visíveis: vinculação dos catadores com a rede de saúde e assistência social; melhora na qualidade de vida e no ambiente de trabalho; e redução dos riscos ocupacionais.

Município
Colíder (MT)
Secretário de Saúde
Adriano Pereira do Santos
Responsável pelo Projeto
Dayane Carolini Rodrigues
Contato
(66) 9957-5741 (Dayane)
dayanecarolini@hotmail.com

Programa Escola de Saúde Pública Municipal de Lucas do Rio Verde

O município de Lucas do Rio Verde (MT) apostou na formação continuada dos profissionais de saúde para qualificar permanentemente o atendimento ao usuário. A proposta do Programa Escola de Saúde Pública Municipal é atuar na capacitação dos servidores, incentivando-os a refletir sobre as dificuldades vivenciadas no trabalho e a analisar a realidade em que atuam, buscando soluções para esses problemas. O eixo de ensino da escola está baseado nos setores da Secretaria Municipal de Saúde (SMS): Atenção Básica; Média e Alta Complexidade; Vigilância em Saúde; Central de Regulação; e Planejamento e Administração. O programa começou em outubro de 2015 e, com um ano de atividade, já era possível mensurar alguns resultados, como a formação continuada mensal de agentes comunitários de saúde e de endemias (entre outros); a formação trimestral de enfermeiros, médicos e gestores; e a preparação específica para novos trabalhadores da saúde e terceirizados. Como perspectiva, há a possibilidade de parceria da Escola Municipal de Saúde Pública com a Prefeitura de Lucas do Rio Verde e com o Estado de Mato Grosso para viabilizar a regionalização e a ampliação dos serviços de formação continuada. A ideia é transformar o município em polo regional de educação permanente tanto para cursos pontuais como pós-graduação.

Município
Lucas do Rio Verde (MT)
Secretário de Saúde
Ramiro Azambuja da Silva
Responsável pelo Projeto
Ramiro Azambuja da Silva
Contato
(65) 9603-6107 (Ramiro)
(65) 3549-8300
azambuja.ramiro@gmail.com

Práticas Integrativas e Complementares na Atenção à Saúde do Trabalhador

O município de Cuiabá (MT) utilizou uma vivência entre servidores da saúde para cuidar da saúde do próprio trabalhador. A experiência ocorreu no dia 1º de abril de 2016 e, diante da avaliação positiva dos participantes, teve como desdobramento a construção e a pactuação de um cronograma com encontros bimestrais até o fim do ano. A ação "Cuidando do Cuidador" foi realizada junto às equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF), unidades I e II, do Bairro Santa Izabel, localizado na região Oeste da capital mato-grossense. Essa ação surgiu a partir da demanda das unidades de saúde em desenvolver ações voltadas à saúde do trabalhador. Naquele dia, os servidores foram recebidos em um ambiente de aconchego, com cadeiras dispostas em volta de uma mandala e músicas reproduzindo os sons da natureza. Depois do acolhimento, foram realizadas algumas atividades em grupo, como alongamento, exercícios de respiração, massoterapia, reflexologia e auriculoterapia. Tudo feito num clima de afeto e cuidado. A partir dessa vivência, foi possível pensar estratégias para fortalecer e implantar práticas integrativas e complementares na atenção à saúde dos trabalhadores do SUS.

Município
Cuiabá (MT)
Secretário de Saúde
Ary Soares de Souza Junior
Responsável pelo Projeto
Akeslayne Maria de Camargo
Contato
(65) 9215-9881 (Akeslayne)
akeslayne@hotmail.com

Mato Grosso do Sul

Uso da Crotalária no combate à dengue em Caracol (MS)

Usar a natureza para controlar a própria natureza. Essa foi a fórmula utilizada pelo município de Caracol (MS) para combater focos do mosquito *Aedes aegypti*. A estratégia de controle biológico é a seguinte: a crotalária é uma planta leguminosa que atrai a libélula, que por sua vez é um inseto predador do mosquito. A libélula, assim como o *Aedes aegypti*, gosta de pôr seus ovos em água parada e limpa. Com ovos depositados em um mesmo ambiente, as larvas da libélula vão se alimentar das larvas do mosquito transmissor da dengue, acabando com o foco. Com base nisso, a Prefeitura de Caracol começou em setembro de 2015 um projeto de plantio e distribuição de mudas de crotalária juncea. Em todo o município, foram plantadas e distribuídas 5 mil mudas. A prefeitura também promoveu um trabalho educativo nas escolas municipais e estaduais com aulas práticas do plantio. Paralelamente, as ações rotineiras de levantamento de índice, tratamento e inspeção das residências foram intensificadas com os agentes comunitários de saúde e de endemias, em parceria com a Vigilância Sanitária. O poder público também organizou um dia "D" para ações preventivas, educativas e distribuição das mudas e sementes das crotalárias.

Município
Caracol (MS)
Secretária de Saúde
Rosinéia Gomes de Assis
Responsável pelo Projeto
Rosinéia Gomes de Assis
Contato
(67)3495-1396 (Rosinéia)
(67)9975-9827
roseassis34@gmail.com

Busca ativa de contatos intradomiciliares para casos novos de hanseníase

A Secretaria Municipal de Saúde de Pedro Gomes (MS) percebeu que uma forma de identificar novos casos de hanseníase e evitar situações de retratamento seria ir a campo para fazer uma busca sistemática. Dessa forma, seria possível adotar medidas de prevenção em relação ao diagnóstico e tratamento precoce para interromper a cadeia de transmissão. A ação foi desenvolvida entre dezembro de 2013 e dezembro de 2014, com foco na avaliação dos comunicantes, a fim de observar a presença de sinais e sintomas, bem como acolher dúvidas, impressões e opiniões. O comunicante – também denominado de contato, contactante ou convivente na cadeia epidemiológica da hanseníase – é apontado por vários estudos como sendo o indivíduo que apresenta o risco maior de adquirir a doença. Para chegar até ele, a ferramenta utilizada foi a visita domiciliar, com o objetivo de abordar todos os que tiveram contato íntimo e prolongado com portadores de hanseníase nos últimos cinco anos. Os casos clinicamente diagnosticados eram notificados no ato da visita, e o esquema de tratamento correspondente era iniciando. A abordagem seguia com a avaliação sensomotora por uma fisioterapeuta. Como resultado, houve aumento de 274% no total das notificações (74 casos), registro de 186 contatos (90% examinados) e 14 casos de retratamento (18%).

Município
Pedro Gomes (MS)
Secretária de Saúde
Andreia Moreira dos Santos Teodoro
Responsável pelo Projeto
Rhanna Brito Honorato
Contato
(67) 9905-9777 (Rhanna)
(67) 3230-1389
rhanna_honorato@gmail.com

Região Nordeste

Medix

Alagoas

O apoio matricial como modelo de intervenção sistêmica para hipertensos e diabéticos

De um modelo curativo para um modelo preventivo. Esse foi o caminho percorrido pelas equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) e do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf) do município de Arapiraca (AL) para oferecer cuidado aos usuários com doenças crônicas. Tomando como base o chamado "apoio matricial", os profissionais de saúde buscaram desenvolver uma atitude proativa para superar uma lógica de atendimento que tende a focar a cura em detrimento da prevenção. O "apoio matricial" pode ser definido como uma metodologia de gestão do cuidado que oferece retaguarda assistencial e suporte técnico-pedagógico às equipes de referência. Foi a partir desse modelo que as equipes cadastraram e passaram a acompanhar 149 hipertensos e 43 diabéticos, com benefícios diretos à qualidade de vida desses usuários. Como resultado do trabalho, é importante destacar a maior aceitação do paciente ao tratamento, a diminuição do número de encaminhamentos para média e alta complexidade, a maior adesão dos hipertensos e diabéticos à prática de atividade física, e a diminuição dos agravos à saúde. O modelo de atendimento pautado no apoio matricial teve início em agosto de 2014 e, desde então, os profissionais vêm percebendo que o comprometimento das equipes da ESF e do Nasf é o grande diferencial no processo do cuidado continuado voltado a esses grupos específicos.

Município
Arapiraca (AL)
Secretário de Saúde
Ubiratan Moreira Pedrosa
Responsável pelo Projeto
Michelly Karla de Brito Leite Quintino
Contato
(82) 99699-2872 (Michelly)
mkbquintino@hotmail.com

Odontologia domiciliar: estratégia para o atendimento de pessoas com deficiência

Na busca de promover uma atenção integral no SUS, profissionais da saúde de Campo Alegre (AL) provam não haver barreiras para fazer experiências inovadoras e exitosas. Distante cerca de 95 km da capital Maceió, o município conseguiu integrar a assistência odontológica para pessoas com deficiência ao programa do governo federal "Melhor em Casa", que garante atendimento médico-hospitalar em domicílio. Dos 62 pacientes cadastrados no Melhor em Casa, 31 apresentaram demandas para a odontologia. O procedimento começa com a visita de avaliação da equipe multiprofissional, da qual o cirurgião dentista faz parte, para verificar se um paciente se enquadra ou não nos critérios de admissão ao Melhor em Casa. Se for admitido no programa, esse usuário será contemplado por um plano terapêutico singular (PTS), que inclui as contribuições da área de odontologia. Junto ao paciente, o cirurgião dentista desenvolve todos os tipos de procedimentos clínicos, como limpezas, restaurações, extrações, cirurgia pré-protética, reabilitação protética, além de procedimentos preventivos e de promoção da saúde. Nesse caso, a assistência odontológica funciona como elemento inclusivo para pessoas com deficiência, que têm em casa o mesmo acesso à saúde bucal garantido à população em geral nos programas de saúde pública.

Município
Campo Alegre (AL)
Secretária de Saúde
Pauline de Fátima Ferreira
Responsável pelo Projeto
Franklin Regazzone Pereira Lopes
Contato
(82) 98810-8188 (Franklin)
franklin5888@hotmail.com

Informatização da UBS para o fortalecimento e expansão dos serviços especializados

O município de Craíbas (AL) pôs em prática um plano para dar conta de uma demanda consideravelmente elevada de solicitação de exames e consultas especializadas advindas da Atenção Básica. A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) decidiu descentralizar a marcação de exames e consultas especializadas, passando a realizar esse tipo de atendimento prioritariamente nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Para que isso fosse possível, um dos requisitos foi a informatização das Unidades, bem como a colaboração de diversos setores e trabalhadores da saúde. O processo começou em setembro de 2013 e possibilitou aumentar em mais de dez vezes o número de agendamentos. Quando apenas a SMS fazia as marcações, a média era de 250 agendamentos/mês. No primeiro mês após a descentralização, esse número saltou para aproximadamente 1.200 e hoje atinge quase 3.100 agendamentos. Esse modelo tem implicações diretas na ampliação e qualificação da Atenção Básica, pois incentiva o comparecimento da população nas unidades de saúde, favorece o acompanhamento dos usuários pelos profissionais das Unidades, contribui com a continuidade do cuidado e fortalece a referência e contrarreferência. Vale destacar também a diminuição da fila de espera e a autonomia das UBS no acompanhamento da dinâmica do usuário dentro do sistema.

Município
Craíbas (AL)
Secretário de Saúde
Diórgenes Costa Silva
Responsável pelo Projeto
Diórgenes Costa Silva
Contato
(82) 99970-9002 (Diórgenes)
diorgenescosta@hotmail.com

Regulação humanizada da assistência à saúde da gestante em Girau do Ponciano

Um projeto da Secretaria de Saúde do município de Girau do Ponciano (AL), voltado ao atendimento prioritário de gestantes, possibilitou, dentre outros avanços, evitar os deslocamentos de pacientes de suas localidades – geralmente da zona rural para a urbana – para agendar consultas e exames. A iniciativa também garante às futuras mães a oferta em tempo adequado de procedimentos necessários ao bom acompanhamento do pré-natal, com o intuito de humanizar o serviço e dar mais qualidade de vida às usuárias e suas famílias. Um dos pontos de partida do projeto foi criar a "Pasta da gestante" para cada Unidade de Saúde, onde semanalmente as prescrições de exames e consultas especializadas são depositadas e monitoradas pelo diretor da Unidade. O atendimento é realizado a partir de um fluxo de atenção ao pré-natal que além de evitar o deslocamento das gestantes, garante a efetivação dos procedimentos. Como resultado, a Pasta da gestante possibilitou o planejamento da disponibilidade e da distribuição dos exames ofertados, do quantitativo disponível e das necessidades para o atendimento mensal. Promoveu ainda a articulação e a proximidade de dois setores de atendimento: Regulação, Controle e Avaliação e Atenção Básica de Saúde.

Município
Girau do Ponciano (AL)
Secretária de Saúde
Aruska Kelly Gondim Magalhães
Responsável pelo Projeto
Marineide Bastos Araújo
Contato
(82) 99907-1965 (Marineide)
maribastos.adv@gmail.com

Saúde mental em foco na atenção primária no município de Messias (AL)

Uma parceria que começou entre setores da saúde acabou criando toda uma rede de amparo e cuidado aos usuários da saúde mental por parte poder público municipal de Messias (AL). Tudo teve início em janeiro de 2014, a partir dos resultados das capacitações promovidas pela equipe do Centro de Atenção Psicossocial (Caps) com as equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF). A ideia era potencializar a identificação de agravos em saúde mental e humanizar o atendimento. Para cada equipe da ESF, foi escolhido um profissional do Caps para oferecer suporte técnico. Paralelamente, a equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf) realizou um trabalho para melhorar o conhecimento do perfil epidemiológico. Com tudo isso misturado, ocorreu uma mudança no olhar em relação ao portador de transtorno mental e de dependência química. Como consequência, a parceria foi estendida para outras áreas do município, como educação, ação social, justiça e esporte. O resultado superou expectativas e deu frutos a novas iniciativas como a criação de um Comitê de Combate às Drogas; a realização de um torneio de futebol com a temática das drogas; o desenvolvimento de um projeto de cultura de paz e não violência; a capacitação de professores da rede pública em dependência química; e uma parceria com a Secretaria de Estado de Prevenção à Violência.

Município
Messias (AL)
Secretária de Saúde
Morgana Thereza Gomes de Oliveira
Responsável pelo Projeto
Francine Regina Camilo Candido
Contato
(82) 99148-1163 (Francine)
francinecandido2@gmail.com

O esporte e os jogos motores determinando respeito e limites

Jogar futsal e handebol, pular corda e amarelinha... Um conjunto de atividades simples – realizadas na quadra poliesportiva da comunidade do Alto do Tamanduá, no município de Poço das Trincheiras (AL) – está ajudando 32 jovens a se afastar das drogas e a desenvolver uma cultura de paz. O projeto é realizado a partir de uma iniciativa da Secretaria Municipal de Saúde, por meio do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), em parceria com a Escola Municipal Muniz Falcão. As atividades realizadas com os alunos – que estimulam a cultura corporal e a prática esportiva – estão permitindo uma maior sociabilidade e integração de crianças e adolescentes entre seis e 12 anos. O projeto possibilita ainda aos alunos participar de rodas de conversas mensais ministradas pela psicóloga do Nasf, que debate com os participantes do grupo temas variados de acordo com a curiosidade e as demandas de cada um deles. Um dos resultados do trabalho é a mudança de comportamento dos alunos em sala de aula. A intenção é que a melhora do aspecto disciplinar na escola repercuta em melhora do rendimento na aprendizagem e do relacionamento social como um todo. O próximo passo é envolver os pais no projeto para que essa mudança de comportamento se estenda para o convívio doméstico.

Município
Poço das Trincheiras (AL)
Secretária de Saúde
Adione Lyra
Responsável pelo Projeto
Willams Laurentino da Silva
Contato
(82) 98130-2370 (Willams)
willams_edf@hotmail.com

Bahia

Cultura de paz: uma experiência intersetorial no município de Abaré (BA)

Alunos e professores do município de Abaré (BA) provaram que a arte pode ser o caminho para promover uma cultura de paz e de não violência. Durante dois anos consecutivos (2014 e 2015), eles atenderam ao chamado da Secretaria de Saúde e da Secretaria de Educação do munícipio para participar da Mostra de Arte e Cultura de Paz em Abaré. A intenção foi deixar fluir no papel as experiências vividas pelos alunos, para que eles pudessem extravasar em cores e em formas situações muitas vezes invisíveis a olhares externos. As pinturas foram exibidas no Centro Social da cidade, mas pegaram a estrada e rodaram quilômetros de distância para chegar ao Centro Cultural Banco do Nordeste, em Juazeiro do Norte, no sul do Ceará, onde também viraram exposição. Em Abaré, durante os dois anos, a mostra de arte aconteceu próximo ao dia 21 de setembro, que foi instituído por lei como o Dia Municipal de Cultura de Paz. Para dar mais visibilidade à experiência, o Grupo de Trabalho Intersetorial (GTI), responsável pelo edital da mostra, compartilhou os resultados no site *Civic Peace Corps*, iniciativa da *United Nations Information Centre*. Para os realizadores da mostra, as pinturas promoveram um espaço para a reflexão sobre a necessidade da construção de uma cultura de paz na cidade.

Município
Abaré (BA)
Secretária de Saúde
Sheila Brito Freitas
Responsável pelo Projeto
Érica Alves Rodrigues Ferreira
Contato
(75) 98836-6680 (Érica)
ericalvesfono@yahoo.com.br

Equoterapia: uma proposta de qualificação do cuidado em Abaré (BA)

O Projeto Superação – que utiliza o contato com os cavalos como instrumento terapêutico – foi um marco no tratamento de seis usuários portadores de deficiência ou autismo do município de Abaré (BA), ao garantir maior qualidade de vida a eles e a seus familiares. O trabalho só ganhou forma a partir da estrutura articulada pela Secretaria Municipal de Saúde de Abaré. As sessões de equoterapia contam com a participação de uma equipe multiprofissional e acontecem no município vizinho de Paulo Afonso (BA). Em função disso, a prefeitura assumiu a responsabilidade de prover o transporte e a alimentação dos usuários e seus acompanhantes. Para se integrar às especificidades do trabalho, a fisioterapeuta e a fonoaudióloga do Núcleo de Atenção à Saúde da Família (Nasf) de Abaré receberam treinamento específico em um Curso Básico de Equoterapia. Como resultado desse esforço, os pacientes – que são monitorados por meio de fichas de avaliação e evolução – apresentaram significativa melhora em seu desenvolvimento motor e cognitivo. Um deles, inclusive, começou a dar os primeiros passos sem apoio aos oito anos de idade. Outro resultado positivo foi o fortalecimento dos vínculos dos pacientes com seus pais, bem como o favorecimento da interação e inclusão social.

Município
Abaré (BA)
Secretária de Saúde
Sheila Brito Freitas
Responsável pelo Projeto
Érica Alves Rodrigues Ferreira
Contato
(75) 98836-6680 (Érica)
ericalvesfono@yahoo.com.br

Laboratório Regional de Prótese Dentária no município de Ibirataia

O município de Ibirataia (BA), com aproximadamente 20 mil habitantes, está empenhado em garantir um sorriso mais belo à sua população. Comprometida com a melhoria da saúde bucal, a Secretaria Municipal de Saúde inaugurou em 2014 o Laboratório de Prótese Regional. A intenção é reabilitar pacientes que muitas vezes chegam para o atendimento ambulatorial e se queixam de dificuldade para mastigar, de problemas estéticos e de comprometimento da fala e do sorriso. Diante desse perfil epidemiológico da população, o jeito foi arregaçar as mangas para mudar uma realidade que só pode ser alterada a partir da efetiva organização e fortalecimento da atenção básica e especializada no município. Como resultado da estruturação desse serviço, até dezembro de 2015, já haviam sido entregues aproximadamente 460 próteses, entre peças totais e parciais removíveis. O ganho na qualidade de vida dos pacientes é imediato, já que o uso da prótese na reabilitação bucal devolve a todos eles a capacidade de mastigar e falar, bem como a autoestima, dando condições de interagi,r refazendo, dessa maneira, sua imagem pessoal e social.

Município
Ibirataia (BA)
Secretário de Saúde
Alexandro dos Santos Miranda
Responsável pelo Projeto
Alexandro dos Santos Miranda
Contato
(73) 99941-9842 (Alexandro)
alexmiranda913@hotmail.com

Projeto 100% Saúde: Qualidade de vida a partir da Academia da Saúde

Durante dez meses, moradores do município de Abaré (BA) com sobrepeso e obesidade tiveram a chance de aprender como ganhar qualidade de vida a partir da prática de exercícios físicos. Duas vezes por semana, os participantes do Projeto 100% Saúde passaram a se reunir na Academia da Saúde para a prática de exercícios. O programa também promovia, quinzenalmente, atividades educativas e dinâmicas de grupo sobre hábitos de vida saudáveis, com a participação de profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) e do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf). Para acompanhar o desempenho dos participantes, todos os parâmetros corporais – como peso, circunferência da cintura e índice de massa corporal – foram medidos e anotados mensalmente. Como resultado, das 60 pessoas selecionadas para o programa, 26 delas – todas mulheres – completaram o ciclo de atividades. Entre elas, 85% conseguiram perder peso durante o Projeto 100% Saúde. Segundo os organizadores, o principal aprendizado foi perceber nas participantes a consciência de responsabilidade com a própria saúde, o que permitiu a cada uma refletir sobre qualidade de vida. A principal dificuldade de levar o projeto adiante foi o nível de adesão das pessoas, já que menos de 50% concluíram o período de dez meses de programa.

Município
Abaré (BA)
Secretária de Saúde
Sheila Brito Freitas
Responsável pelo Projeto
Rybria Torres Rosa
Contato
(75) 99964-4293 (Rybria)
rybriatorres@hotmail.com

População negra e saúde: desafios para uma atenção à saúde antirracista

Como voltar o olhar para uma atenção mais específica e direcionada à saúde da população negra? O município de Saúde, localizado na região Centro-Norte da Bahia, assumiu o compromisso de responder a essa questão. Durante os anos de 2014 e 2015, a Secretaria de Saúde adotou como estratégia criar espaços de formação sobre esse tema junto a profissionais da Atenção Básica e a usuários de comunidades quilombolas. A ideia era promover o debate sobre a questão racial dentro do SUS e trazer as demandas da população negra, em especial das comunidades tradicionais, para impulsionar novas ações. Nesse sentido, o município realizou o I Seminário de Saúde da População Negra, com o objetivo de discutir racismo e sua relação determinante sobre a saúde, bem como para tratar dos desafios para implantação da Política Nacional de Saúde da População Negra. Outra iniciativa foi promover um espaço de formação voltado para a doença falciforme, que é prevalente entre a população negra e, encerrando esse ciclo de formação, realizar a Oficina de Saúde da População Negra na comunidade quilombola da Grota dos Oliveiras. Os participantes desses espaços de formação perceberam a importância do combate ao racismo e da construção de um novo modo de cuidar que leve em consideração a história e as especificidades da população negra.

Município
Saúde (BA)
Secretária de Saúde
Sandra Castro dos Santos
Responsável pelo Projeto
Keith Emanuelle Matias Regis
Contato
(74) 99188-9166 (Keith)
keithemanuelle@hotmail.com

Por novas perspectivas de cuidado

Quebrar paradigmas da atenção à saúde e criar novos conceitos de cuidado dentro do Sistema Único de Saúde (SUS). Foi a partir dessa ideia que o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf) do município baiano de Saúde começou a desenvolver atividades de práticas corporais, bioenergética e biodança, além de promover oficinas sobre a cultura da alimentação viva e orgânica. Durante os anos de 2015 e 2016, essas atividades passaram a ser realizadas por grupos desenvolvidos pelo Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf) junto à comunidade: Grupo de Práticas Corporais da Comunidade do Genipapo e Paulista, Grupo de Mulheres da Água Branca, Grupo de Saúde Mental e Grupo de Saúde do Trabalhador da Atenção Básica. O resultado foi o fortalecimento dos vínculos com a população, bem como a possibilidade de inserir novas práticas de cuidado para garantir a integralidade das ações de saúde em favor dos usuários do sistema. Como desdobramento, foi realizada em maio de 2016 a Mobilização Municipal em comemoração aos 10 anos da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC) e em abril foi comemorado o Dia D de Práticas Corporais no SUS, em alusão ao Dia Mundial da Saúde.

Município
Saúde (BA)
Secretária de Saúde
Sandra Castro dos Santos
Responsável pelo Projeto
Keila Fernandes Santos
Contato
(71) 99221-8804
keilafernandes02@gmail.com

Academia da Saúde: o movimento que transforma

O munício baiano de Coribe, localizado a cerca de 900 km de Salvador, decidiu investir numa fórmula já consagrada para reduzir os riscos de doenças crônicas: incentivar a prática de atividade física entre sua população. O ponto de partida foi o programa Academia da Saúde, desenvolvido pelo Ministério da Saúde nos municípios brasileiros, com a implementação de equipamentos de exercícios e a disponibilização de profissionais qualificados. Em Coribe, a ação mais direta junto à população começou em 2016, a partir de uma reunião entre duas equipes de saúde da família da sede do município, profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf) e o profissional de Educação Física da própria Academia da Saúde. A ideia era discutir a estratégia de mobilização. Após trabalho de divulgação, foram formados dois grupos de adultos que se reúnem de segunda a sexta-feira durante uma hora. As ações envolvem avaliação física e nutricional, prática de educação física, caminhadas e encaminhamento para demais pontos da rede mediante necessidade. Na primeira avaliação semestral, os principais resultados alcançados foram melhora da qualidade de vida dos usuários, melhora do condicionante físico, diminuição do uso de psicotrópicos, diminuição de consultas nas unidades e estímulo ao autocuidado.

Município
Coribe (BA)
Secretária de Saúde
Jacqueline Silva do Bomfim
Responsável pelo Projeto
Jacqueline Silva do Bomfim
Contato
(75) 99855-1765 (Jacqueline)
Jacque_bomfim@hotmail.com

Nasf de Ibirataia: um elo de ligação entre a atenção básica e a comunidade

No município de Ibirataia (BA), a implantação do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf) significou um marco na melhoria dos serviços de saúde para a população de aproximadamente 20 mil habitantes. Com 100% de cobertura de saúde da família, o município conseguiu fazer jus aos objetivos do Nasf de ampliar a abrangência e o escopo das ações da atenção básica, bem como sua resolubilidade. Em Ibirataia, o Nasf manteve o viés de atuação em quatro pontos: saúde da criança, reabilitação, saúde da mulher e apoio matricial. A metodologia usada foi a realização de projetos específicos de acordo com as diversas áreas da prestação do serviço. Dessa forma, foi possível estimular a população a mudar hábitos alimentares e praticar atividades físicas; incentivar os profissionais a serem multiplicadores de conhecimentos; e sensibilizar os usuários por meio de ações educativas nas Unidades de Saúde e outros serviços, reduzindo os agravos em saúde. A partir desse trabalho do Nasf foi possível melhorar significativamente o elo entre a comunidade e as ações de saúde desenvolvidas no município, que se comprovou com a grande adesão aos projetos implantados. Isso permitiu melhorar as diretrizes do SUS e oportunizar maior acesso aos usuários.

Município
Ibirataia (BA)
Secretário de Saúde
Alexandro dos Santos Miranda
Responsável pelo Projeto
Alexandro dos Santos Miranda
Contato
(73) 98816-9930 (Alexandro)
malvesq1@hotmail.com

Vigilantes Mirins de Ibirataia

A ideia é simples e eficaz. Dar formação a crianças e adolescentes em idade escolar para que multipliquem conteúdos relacionados à educação sexual junto a outros alunos. A intenção é que esses "vigilantes" ajudem na redução de possíveis casos de DST/aids na população escolar, favorecendo a circulação de informações relacionadas aos cuidados com a saúde sexual dos alunos e proporcionando prevenção e tratamento. Os jovens receberam formação por meio de cursos com 40 horas/aula ministrados por equipe multiprofissional. Os primeiros grupos foram formados a partir de uma demanda espontânea, mas num segundo momento os profissionais passaram a fazer uma triagem entre os alunos para identificar os que tinham perfil de multiplicador. Esses futuros multiplicadores passaram a compor novos grupos com a prévia autorização de pais ou responsáveis. O treinamento envolveu – entre outras ações – vivências, dinâmicas em grupo, rodas de conversa, produção de material para exposição, exibição de documentários e assistência aos alunos treinados nas escolas em um momento posterior à formação. Como resultado, o projeto possibilitou criar uma rede de propagadores do conhecimento e de construtores de novos hábitos em relação à saúde sexual.

Município
Ibirataia (BA)
Secretário de Saúde
Alexandro dos Santos Miranda
Responsável pelo Projeto
Alexandro dos Santos Miranda
Contato
(73) 99941-9842 (Alexandro)
alexmiranda913@hotmail.com

Integrando ações de saúde do trabalhador na Atenção Básica

A Secretaria Municipal de Saúde de Itaberaba (BA) decidiu avançar no que preconiza o Sistema Único de Saúde (SUS) ao utilizar a Atenção Primária à Saúde (APS) como principal estratégia de consolidação das ações de Saúde do Trabalhador (ST). Para isso, pôs em prática a ideia de ministrar o Curso Integrando Ações de Saúde do Trabalhador para a Atenção Básica de Itaberaba para servidores da área. Essa experiência permitiu romper a invisibilidade das condições de saúde de trabalhadores que desenvolvem Atividades Econômicas Domiciliares (AED), abrindo perspectivas únicas de intervenção e proteção em saúde. A partir do curso, foi possível elaborar o perfil produtivo das AED e fazer consultas e visitas compartilhadas. Durante o trabalho, foram mapeadas 524 AED e contabilizados 723 trabalhadores atuando nessas atividades. Os profissionais de saúde identificaram que em 56,9% das atividades domiciliares havia exposição dos trabalhadores a riscos químicos; em 57,1%, havia exposição a ruídos elevados; em 31,4% havia sobrecarga de peso; em 79,8%, riscos de Acidente de Trabalho Grave (ATG); e, em 45,4%, havia exposição a riscos biológicos. Houve ainda registro de 11 casos de trabalho infantil e notificação de 41 agravos relacionados ao trabalho, sendo mais da metade de LER/DORT (doenças causadas por esforço repetitivo).

Município
Itaberaba (BA)
Secretária de Saúde
Denize Mary de Azevedo Oliveira Sá Teles
Responsável pelo Projeto
Carla Oliveira
Contato
(75) 99265-7755 (Carla)
kkolyver@hotmail.com

Ação em Saúde: Paraíso com Qualidade de Vida e Saudável

"Acolher é preciso, Cuide-se". Sob esse mote, o município de Itacaré (BA) promoveu durante seis dias uma ação em saúde para oferecer a 43 gestantes do distrito de Taboquinhas e de outras zonas rurais próximas atendimento multiprofissional para mães e bebês. Durante o evento, as gestantes receberam atendimento médico-clínico, obstétrico, ginecológico, odontológico e nutricional, com a possibilidade de realização de exames laboratoriais. Receberam orientações sobre cuidados com a saúde, alimentação saudável, importância de assiduidade nas consultas e principalmente sobre limpeza de quintais e terrenos para evitar a proliferação do *Aedes aegypti*. A equipe de enfermagem realizou ainda triagem a partir dos protocolos do Ministério da Saúde sobre a atenção à gestante com suspeita de zika e à criança com microcefalia, já que a ação foi planejada diante da preocupação da gestão municipal em enfrentar as arboviroses e a microcefalia. Simultaneamente, houve confecção do Cartão SUS e atualização do Bolsa Família. A perspectiva da equipe é reproduzir a ação também na sede de Itacaré e implementar uma rede de cuidados para assegurar às mulheres o direito ao planejamento reprodutivo e à atenção humanizada na gravidez, durante o parto e o puerpério.

Município
Itacaré (BA)
Secretária de Saúde
Stela dos Santos Souza
Responsável pelo Projeto
Thais Gaspar dos Reis
Contato
(71) 99108-1880
abitacare@gmail.com

Itacaré, paraíso limpo e saudável

A população de Itacaré – sob a liderança de diversos setores da administração municipal, incluindo a gestão de saúde – promoveu uma verdadeira cruzada contra o *Aedes aegypti*. Realizada durante todo o ano de 2016, a ação continuada contra o mosquito reduziu sua força de proliferação, diminuindo o número de casos notificados e impedindo a ocorrência de óbitos por dengue, zika e chikungunya. Entre as atividades, foram desenvolvidos mutirões de limpeza e mobilizações nas comunidades; palestras educativas em escolas, associações e unidades de saúde; divulgação de ações de combate ao *Aedes* em rádios; distribuição de panfletos informativos e produção de cartazes, faixas e outdoor. A Secretaria Municipal de Saúde realizou treinamento e atualização dos profissionais que trabalham diretamente com diagnóstico e manejo clínico de casos dessas arboviroses. Também adquiriu materiais e equipamentos para melhoria da qualidade dos trabalhos dos agentes de combate a endemias e fez reuniões para avaliar a eficácia das estratégias, identificando dificuldades e definindo ideias para novas ações. O projeto tem atingido seu objetivo de fortalecer o Programa Municipal de Controle de Endemias, diminuindo novos casos e promovendo assistência adequada aos pacientes.

Município
Itacaré (BA)
Secretária de Saúde
Stela dos Santos Souza
Responsável pelo Projeto
Marcela Silva Cardoso
Contato
(73) 99838-1023 (Marcela)
marcelasilvacardoso@hotmail.com

Pais tornam-se coterapeutas das crianças assistidas no PAPS

Dar aos pais ferramentas que lhes permita mudar a dinâmica familiar, estabelecendo novas estratégias de relacionamento com seus filhos. Esse é o objetivo das oficinas criadas para responder à necessidade de pais que procuraram o serviço de psicologia do Programa de Atenção à Saúde Mental (PAPS), do município de Madre de Deus (BA), para resolver problemas de comportamento, em geral birras e agressividades dos filhos. Esse trabalho ajudou os pais a perceber a importância que têm no processo terapêutico dos filhos, como interface entre a orientação profissional e a criação de um ambiente que favoreça a mudança da criança e do adolescente que está em atendimento. Durante a oficina, coordenada pela psicóloga do PAPS, os participantes tiveram a oportunidade de se auto-avaliar como família e, dessa forma, reconstruir pontos importante da relação pais/filhos: melhorar a comunicação, reorganizar regras familiares e reforçar a habilidade de apreciar a vida em família, por exemplo. Como resultado, os pais passaram a observar mais os comportamentos positivos dos filhos; ampliaram as situações de brincadeira e interação; aumentaram a tolerância e a empatia; e entenderam que muitos comportamentos inadequados são mantidos para receber a atenção parental.

Município
Madre de Deus (BA)
Secretária de Saúde
Maria Rosania de Souza Rabelo
Responsável pelo Projeto
Taisa Ribeiro Lopes
Contato
(71) 99221-0829 (Taisa)
taisalopes@hotmail.com

Proacefo: a interface da Saúde e a Educação

O Proacefo (Projeto Assessoria e Consultoria Fonoaudiológica na Escola: A Interface da Saúde e a Educação) vai mais além de uma iniciativa na área de fonoaudiologia. Por meio de uma parceria entre as Secretarias de Saúde e Educação do município baiano de Madre de Deus, o Proacefo realiza ações de promoção, prevenção e atenção à saúde para estudantes, familiares e educadores nas áreas de nutrição, psicologia e fisioterapia, quando essas especialidades se fazem necessárias. O projeto é organizado em quatro visitas mensais, uma por semana, em dias preestabelecidos na escola, durante seis meses em cada instituição. As visitas envolvem orientações para professores sobre educação inclusiva, distúrbios da linguagem escrita, dislexia, saúde vocal, dentre outros. Para alunos e pais, os temas abordados são estimulação das habilidades cognitivas, linguagem escrita e oral, audição, voz. Como resultado, alunos com deficiência ou distúrbios ficaram mais motivados e melhoraram o desempenho escolar; professores apresentaram menos alterações vocais; escolas ganharam mais capacidade para realizar um trabalho inclusivo e famílias ficaram mais participativas e atuantes. O projeto mostrou que, quando a escola está disposta a acolher um projeto e usufruir dele, é possível obter melhores resultados e ganhos para toda a comunidade escolar.

Município
Madre de Deus (BA)
Secretária de Saúde
Maria Rosania de Souza Rabelo
Responsável pelo Projeto
Taisa Ribeiro Lopes
Contato
(71) 99221-0829 (Taisa)
taisalopes@hotmail.com

Planejamento, monitoramento e avaliação para a eficiência da gestão em saúde

A Secretaria de Saúde de Mutuípe, no interior da Bahia, decidiu planejar, monitorar e avaliar as ações de saúde de modo a prestar atendimento de qualidade à população e, ao mesmo tempo, ter a possibilidade de verificar os resultados dessas ações, analisando seus impactos para os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Para isso, lançou mão de algumas estratégias, como criar uma comissão técnica envolvendo a Atenção Básica, a Vigilância Epidemiológica, a Vigilância Sanitária, o Conselho Municipal de Saúde e outros atores da saúde para, juntos, elaborarem protocolos de saúde específicos com base na realidade local e na demanda dos usuários. A gestão municipal também estabeleceu a prática de apresentar anualmente relatórios das ações e serviços de saúde de cada setor, sinalizando o que foi e o que não foi realizado. Adotou como praxe ainda divulgar amplamente as ações e resultados dos serviços de saúde, promovendo uma vez por mês audiências públicas itinerantes, alcançando no fim do ano 100% das regiões das zonas rurais e urbanas. Nesse rol de estratégias, também promoveu espaços de integração entre as equipes de saúde, com o objetivo de valorizar o trabalhador e trabalhadora do SUS. A execução da proposta permitiu ao município gerar mudanças no processo de gestão com vistas a oportunizar ao usuário eficiência na oferta dos serviços.

Município
Mutuípe (BA)
Secretária de Saúde
Jacklene Mirne Gonçalves Santos
Responsável pelo Projeto
Jacklene Mirne Gonçalves Santos
Contato
(75) 98845-1330 (Jacklene)
jackmirne@yahoo.com.br

O fortalecimento da Atenção Básica através do Programa Requalifica UBS

Com o objetivo de estruturar as ações de Atenção Básica, o município baiano de Porto Seguro aderiu ao programa Requalifica Unidade Básica de Saúde, do Ministério da Saúde. O trabalho, realizado de 2013 a 2015, compreendeu a ampliação e construção de novas unidades básicas de saúde e a melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica. O município passou a ter informatização dos serviços e estruturou as unidades existentes, que foram sinalizadas, reformadas e equipadas. Com a reforma das unidades antigas e a construção das novas, ocorreu um aumento considerável da cobertura da Estratégia Saúde da Família e de Saúde Bucal, o que permitiu a ampliação da porta de entrada do SUS em Porto Seguro. Esse trabalho também gerou um aumento na autoestima das equipes de saúde e uma boa avaliação dos usuários com relação aos serviços. Todas as ações têm possibilitado ao município promover condições adequadas de trabalho aos servidores e acesso a mais serviços de saúde aos usuários. Uma das perspectivas é que distritos rurais que não possuíam atendimento odontológico efetivem esse serviço com a finalização das obras até dezembro de 2016.

Município
Porto Seguro (BA)
Secretária de Saúde
Edna de Sousa Alves Santos
Responsável pelo Projeto
Gregório Neto Batista de Sousa
Contato
(73) 98844-9430 (Gregório)
gregsousa@oi.com.br

A interface ensino-serviço na educação permanente dos ACS e ACE

Unir teoria e prática – ou seja, ensino e serviço – para melhorar a atuação de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate a Endemias (ACE) de Porto Seguro (BA). De 2013 a 2015, a parceria firmada entre a gestão de saúde do município com uma instituição de ensino superior garantiu a formação continuada de 90 agentes, sendo 60 agentes comunitários de saúde e 30 de combate a endemias. Em conjunto com as coordenações municipais e o docente responsável pela disciplina "Ações Educativas no Exercício da Enfermagem", do curso de graduação em Enfermagem, foram identificados e priorizados os temas e conteúdos para as aulas. As práticas educativas para os agentes acorreram de forma presencial, uma vez por semana, no período de quatro meses, no turno noturno, com aulas ministradas por docentes e acadêmicos do 8º período do curso de Enfermagem. Como resultado, foi visível nos registros dos agentes que a ação realizada teve um reflexo no processo de trabalho, o que repercutiu na melhoria da qualidade dos serviços oferecidos à população. Outro ponto positivo foi aproximar o aluno de Enfermagem do campo de trabalho no SUS, através das práticas educativas em saúde.

Município
Porto Seguro (BA)
Secretária de Saúde
Edna de Sousa Alves Santos
Responsável pelo Projeto
Márcia Alves Quaresma
Contato
(73) 98816-9930 (Márcia)
malvesq1@hotmail.com

Regulamentação e fluxo para emissão da declaração de óbito

Como minimizar o sofrimento de uma família que, ao vivenciar a perda de um parente dentro da própria casa, ainda precisa passar pelo desgaste de vencer a burocracia de vários setores para conseguir a Declaração de Óbito (DO)? A gestão municipal de Porto Seguro foi atrás dessa resposta e, para solucionar a questão, criou um fluxo de emissão da Declaração de Óbito. Esse trabalho foi realizado em conjunto pela Secretaria de Saúde, Vigilância em Saúde, Rede de Urgência, Atenção Básica e Programa Melhor em Casa (internamento domiciliar). Depois de criado o fluxo, ele foi apresentado e discutido com os vários níveis da administração pública envolvidos no óbito em domicílio. O município também elaborou uma ficha clínica para registro da verificação de óbito e realizou oficina com as equipes da Estratégia Saúde da Família para apresentação e discussão do fluxo. Como resultado, ocorreu melhoria na qualidade do preenchimento do Documento de Óbito; redução do índice de óbitos com causa básica mal definida; melhoria da comunicação entre a Vigilância em Saúde e os setores envolvidos no óbito em domicílio; redução das recusas por parte dos médicos do sistema público de saúde em fornecer atestado de óbito e agilidade na resolução da situação, minimizando o sofrimento da família.

Município
Porto Seguro (BA)
Secretária de Saúde
Edna de Sousa Alves Santos
Responsável pelo Projeto
Márcia Alves Quaresma
Contato
(73) 98816-9930 (Márcia)
malvesq1@hotmail.com

Sisreg: respeitando a diversidade no acesso dos povos indígenas à saúde

O município de Porto Seguro (BA) deu uma aula de cidadania ao garantir acesso à atenção integral à saúde para 7.600 índios de 20 aldeias, respeitando a diversidade social, cultural, geográfica, histórica e política de cada uma dessas populações. A Secretaria Municipal de Saúde implantou em 2015 o Sistema de Regulação (Sisreg) por meio da estruturação de quatro Polos de Marcação de Exames e Consultas, abrangendo cinco aldeias em cada polo. Para pôr em prática o sistema, a gestão da saúde selecionou indígenas das aldeias de abrangência de cada polo e ofereceu treinamento para que pudessem desenvolver a ação de operadores do Sisreg, respeitando o contexto intercultural de cada aldeia. A Secretaria também definiu o teto de serviços de saúde a ser ofertado em cada polo, a partir de critérios populacionais, epidemiológicos e culturais. A ideia era favorecer a superação dos fatores que tornam essas populações mais vulneráveis a determinados agravos à saúde, reconhecendo a eficácia da medicina desses povos e o direito de cada um à sua cultura. O desafio da gestão foi garantir acesso à saúde com qualidade, respeitando os princípios do SUS e, ao mesmo tempo, a diversidade cultural dos indígenas atendidos.

Município
Porto Seguro (BA)
Secretária de Saúde
Edna de Sousa Alves Santos
Responsável pelo Projeto
Luciano Reis
Contato
(73) 8815-9836 (Luciano)
lucianorreis@yahoo.com.br

Acompanhamento dos casos de microcefalia com ênfase na reabilitação

Diante do aumento expressivo dos casos de microcefalia, o município de Simões Filho (BA) decidiu se aproximar das famílias que tiveram filhos acometidos por essa síndrome ou por outras causadas pelo vírus zika. Para isso, a Secretaria Municipal de Saúde criou um grupo técnico para acompanhar os casos notificados, que passou a se reunir semanalmente a partir de várias abordagens. Um dos resultados do trabalho foi aumentar a aceitação das famílias com relação às patologias das crianças. O contato mais próximo entre as famílias e os terapeutas também facilitou a identificação das necessidades específicas de cada uma delas. A troca de experiências proporcionou um fortalecimento emocional e psicológico para o enfrentamento da situação familiar. Apesar das limitações financeiras para garantir o projeto, a expectativa é que ele dê total independência à família no cuidado da criança e que no futuro possa abranger novos núcleos familiares que tenham crianças com necessidades especiais. Fazem parte desse projeto a Coordenação da Central de Marcação de Consultas e Exames; a Coordenação da Vigilância Sanitária; a Coordenação da Atenção Integral à Saúde; a Coordenação da Fisioterapia; além de neonatologista, fisioterapeuta, nutricionista, psicóloga, fonoaudióloga e assistente social.

Município
Simões Filho (BA)
Secretária de Saúde
Mariza Assis
Responsável pelo Projeto
Rafaela de Souza
Contato
(71) 98255-2226
rafasweet@gmail.com

Ceará

Saúde em ação: acesso ao SUS para quem mais precisa

Quase 30 anos após a criação do SUS, a universalização do acesso à saúde ainda é um desafio em diversas partes do Brasil. Em Iguatu, a Secretaria de Saúde implantou um projeto itinerante para levar até as comunidades mais carentes e locais de difícil acesso ações preventivas e educativas, beneficiando principalmente moradores das zonas rurais e famílias mais pobres. Praças, sítios, áreas de lazer e pontos comerciais com grande circulação de pessoas já receberam cinco edições do projeto Saúde em Ação, que agora tem periodicidade mensal. Em cada ação, os serviços são planejados conforme a necessidade da comunidade local, e realizados com ajuda de parceiros, como Sesc, Senac, universidades, óticas, Secretarias de Cultura, Assistência Social e Gestão. Além do atendimento médico e de enfermagem, os serviços incluem: avaliação e orientação psicossocial; realização de mamografias; teste rápido de HIV/aids e hepatite; avaliação nutricional e postural; exame clínico para diagnóstico de hanseníase; massoterapia; atividades físicas; serviços de estética e bem-estar; ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti* e vacinação.

Município
Iguatu (CE)
Secretária de Saúde
Maria Vanderlucia Felipe Lobo
Responsável pelo Projeto
Maiara Reis Campos
Contato
(88) 9 9915 4282
maiarareisc@gmail.com

Autocuidado é a chave para controle do pé diabético

Infecções ou problemas de circulação nas pernas e pés estão entre as complicações mais comuns em quem tem diabetes mal controlado. O chamado "pé diabético" é responsável por mais de 50 mil amputações por ano no Brasil. É por isso que o autocuidado é tão importante para quem tem diabetes. Capacitar profissionais de saúde e pacientes é o foco do Programa de Assistência Integral à pessoa com pé diabético, promovido pela Secretaria de Saúde de Iguatu. Implantado em maio de 2014, ele promove o acompanhamento de qualidade aos pacientes com esse problema, por meio de encontros quinzenais. As ações se dividem em três vertentes: uma educativa – com a capacitação permanente de profissionais de saúde e também de pacientes para o autocuidado –; diagnóstica – com o rastreamento inicial dos pacientes para tomada de decisão; e reabilitadora, que envolve o tratamento multidisciplinar. Em dois anos, o programa conquistou resultados positivos, refletidos principalmente na melhora da saúde dos pacientes acompanhados. Com o crescimento da demanda, a Secretaria Municipal de Saúde estuda transformar o programa em um curso, para que mais pessoas possam se beneficiar do aprendizado sobre autocuidado.

Município
Iguatu (CE)
Secretária de Saúde
Maria Vanderlucia Felipe Lobo
Responsável pelo Projeto
Jayana Castelo Branco Cavalcante de Meneses
Contato
(88) 9 8806 6955
(88) 9 9600 9244
jayanacastelobranco@hotmail.com

HumanizaSUS: educação permanente para transformação do cuidado

Falta de informação, escuta superficial e até grosserias dos servidores eram reclamações comuns registradas por pacientes na Ouvidoria da Secretaria de Saúde de Iguatu. Mas, em vez de se colocar na defensiva, a gestão local percebeu que era necessária uma ação transformadora, para levar até os profissionais conhecimentos sobre a Política Nacional de Humanização do SUS (PNH). Desde junho de 2015, mais de 200 profissionais passaram por capacitações, estruturadas em minicursos de 10 horas/aula. A gestão municipal percebeu, nesse contato, que muitos profissionais não conheciam princípios básicos do SUS, não percebiam a saúde como um direito e não reconheciam os avanços das últimas décadas. Após o curso, muitos passaram a enxergar a grandiosidade do sistema e a necessidade de modificar suas práticas cotidianas e reorganizar os serviços com base nas orientações da PNH, fortalecendo estratégias como a acolhida, gestão participativa, valorização do trabalhador e defesa dos direitos dos usuários. O projeto continuará até que profissionais de todos os equipamentos de saúde do município passem pela capacitação.

Município
Iguatu (CE)
Secretária de Saúde
Maria Vanderlucia Felipe Lobo
Responsável pelo Projeto
Maiara Reis Campos
Contato
(88) 9 9915 4282
maiarareisc@gmail.com

Transporte sanitário melhora acesso à saúde para 300 mil pessoas

Em 2014, a Policlínica Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, em Iguatu, realizou 51.276 atendimentos em consultas especializadas, exames e procedimentos, de pacientes moradores dos nove municípios atendidos pelo Consórcio Regional de Saúde. Parece muito, mas esse número representa apenas 61,9% do total de atendimentos que a unidade teria condições de fazer. A Policlínica é uma unidade de referência regional para uma população de aproximadamente 300 mil habitantes. Mas, naquele ano, cerca de quatro em cada dez pessoas que poderiam ser atendidas não conseguiram acessar a unidade, por falta de transporte. Esse cenário mobilizou a articulação entre gestores e, em janeiro de 2015, houve a aquisição e entrega de oito ônibus aos municípios atendidos. Desde então, o transporte sanitário para a Policlínica faz o deslocamento dos pacientes, ampliando o acesso à saúde de modo oportuno e seguro. O resultado dessa ação foi imediato: em 2015, das 85.821 vagas ofertadas, houve 67.759 atendimentos confirmados. Isso representa um aumento de 27,54% no aproveitamento das vagas, que chegou a quase 80%.

Município
Iguatu (CE)
Secretária de Saúde
Maria Vanderlucia Felipe Lobo
Responsável pelo Projeto
Cleivânia Carvalho De Oliveira Alcântara
Contato
(88) 9 9957 1352
cpsmig.consorcioiguatu@hotmail.com

Prevenção e tratamento de HIV/aids ainda enfrentam obstáculos

Mais de 30 anos após a descoberta do vírus HIV e da aids, as ações de prevenção e tratamento para populações-chave ainda enfrentam obstáculos em Iguatu. Sem médico infectologista no município, a adesão dos pacientes ao tratamento fica severamente comprometida. Essas dificuldades e a troca de experiências com outros municípios da região foram o tema do IV Fórum Municipal sobre HIV/aids, em dezembro de 2015. O encontro abriu espaço para discutir os obstáculos e divulgar conquistas e experiências bem sucedidas, como a implantação da Unidade de Dispensação de Medicamentos (UDM) no município. O evento reuniu mais de 150 pessoas, inclusive membros do Núcleo de Apoio à Diversidade Sexual de Iguatu (NADI), da Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV do Ceará (RNP-CE) e da associação de homossexuais de Iguatu e do Centro Sul, além de estudantes de cursos técnicos e universitários. A expectativa é que eventos como esse sensibilizem gestores e profissionais de saúde sobre a importância de buscar estratégias para controlar a epidemia do HIV/aids e melhorar a qualidade de vida das pessoas que vivem com o vírus.

Município
Iguatu (CE)
Secretária de Saúde
Maria Vanderlucia Felipe Lobo
Responsável pelo Projeto
Lorena Almeida Oliveira
Contato
(88) 9 9828 5646
lorenaoliveiraufc@gmail.com

De jovem para jovem: teatro e hip hop como ferramentas de educação em saúde

Usar o hip hop e o teatro para falar sobre gravidez na adolescência, contracepção, violência na família, álcool e outras drogas, aborto, violência no trânsito. É dessa forma que o Grupo de Adolescentes da Estratégia Saúde da Família (ESF) do bairro Altiplano, em Iguatu, realiza desde maio de 2013 ações de educação em saúde voltadas aos jovens da região. A escola, a associação de moradores, a creche e até mesmo a casa dos participantes viram palco para o trabalho. A cada encontro, sempre no período noturno, uma enfermeira capacita 15 adolescentes para serem multiplicadores sobre a temática escolhida para a ocasião. O grupo é dividido em dois: um de dramatização e o outro de dança de hip-hop. Parceira do projeto, a Secretaria de Cultura cede o professor de dança. A estratégia de incentivar o protagonismo dos adolescentes, trabalhando temáticas e forma de expressão do cotidiano deles, rendeu bons resultados: houve uma significativa redução de casos de gravidez na adolescência no bairro, além da maior integração entre os adolescentes e a Unidade Básica de Saúde (UBS), e maior participação nas ações dentro da Estratégia Saúde na Escola.

Município
Iguatu (CE)
Secretária de Saúde
Maria Vanderlucia Felipe Lobo
Responsável pelo Projeto
Nilda Cândida De Araújo Duarte
Contato
(88) 9 9742 6167
(88) 9 9330 0988
tigresa10002@hotmail.com

Projeto (Re)Construir leva ações de saúde a mulheres em privação de liberdade

Garantir o acesso à saúde para mulheres em situação de privação de liberdade não é fácil. Mas o projeto (Re)Construir vem tentando mudar a realidade das mulheres apenadas na penitenciária de Iguatu. Ele foi criado em fevereiro, para desenvolver ações com foco, principalmente, na prevenção de doenças. Em março, profissionais da Unidade Básica de Saúde (UBS) da área, juntamente com estudantes, realizaram testes rápidos para HIV e sífilis em todas as mulheres. Em abril, uma palestra levou informações sobre métodos contraceptivos e houve distribuição de preservativos masculinos e femininos. Uma das detentas, que está grávida, foi encaminhada para o serviço de referência do programa Meu Obstetra. As demais tiveram seus exames ginecológicos agendados pela UBS responsável pela penitenciária. Apesar das dificuldades, devido ao reduzido efetivo de agentes penitenciários, a proposta é realizar ações mensais de saúde para essas mulheres e, futuramente, expandir as atividades, oferecendo cursos de geração de emprego e renda em parceria com instituições formativas, contribuindo para a reintegração social.

Município
Iguatu (CE)
Secretária de Saúde
Maria Vanderlucia Felipe Lobo
Responsável pelo Projeto
Klesia Willma Rodrigues Pereira
Contato
(88) 9 9828 5646
klesiawilma@hotmail.com

Ação integrada garante sucesso no enfrentamento de surto de sarampo

O Ceará enfrentou, entre 2013 e 2015, um surto de sarampo. Itaitinga registrou seis casos confirmados, sendo três em presídios. A cidade abriga dois grandes complexos prisionais, com aproximadamente 24 mil indivíduos privados de liberdade. Era necessária uma ação urgente para interromper a transmissão da doença, e o sucesso dessa intervenção foi garantido pela articulação entre as Secretarias Municipal e Estadual de Saúde e a Secretaria Estadual de Justiça, integrando a vigilância em saúde com a atenção básica. A medida inicial foi a imunização dos indivíduos privados de liberdade, trabalhadores e visitantes dos presídios, por meio de uma força tarefa de vacinadores e equipes da saúde prisional. Agentes comunitários de saúde também fizeram o levantamento de famílias residentes do município que tinham parentes institucionalizados, para garantir a imunização e orientar sobre os riscos da visita aos presídios no período de surto de sarampo. Comerciantes e pessoas que transportam visitantes também foram imunizados e orientados. Para a gestão local, a integração, a tomada de decisão compartilhada entre gestores, a agilidade e a motivação das equipes foram fundamentais para garantir o sucesso da ação.

Município
Itaitinga (CE)
Secretária de Saúde
Simone Monteiro Silva Lima
Responsável pelo Projeto
Thaís Nogueira Facó de Paula Pessoa
Contato
(85) 9 9173 7888
thaisfaco@gmail.com

Pedalando em prol de uma vida saudável

Todas as terças e quintas-feiras, às 17h, a Praça Tristão Gonçalves, em Jaguaribara, vira ponto de partida para uma vida mais saudável. É lá que pessoas de todas as idades e classes sociais se encontram e saem pedalando pela cidade. O projeto "Pedala Jaguaribara" nasceu em janeiro de 2015 com objetivo de estimular a prática de exercícios físicos regulares através do ciclismo, e promover ações de prevenção de agravos e promoção à saúde. Antes de cada pedalada, os ciclistas conversam e recebem orientações de profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), entre eles um educador físico, uma fisioterapeuta e uma nutricionista. Ao perceber a melhora na qualidade de vida e na saúde daqueles que participam do projeto, muitos se sentem estimulados. Até mesmo pessoas que não tinham bicicleta ou não podiam adquiri-la têm se organizado aos poucos e, a cada dia, mais integrantes se somam ao grupo de ciclismo. Assim, o Pedala Jaguaribara demonstra que, de forma simples e descontraída, é possível estimular a adoção de hábitos de vida mais saudáveis e modificar comportamentos como sedentarismo e alimentação inadequada.

Município
Jaguaribara (CE)
Secretária de Saúde
Maria das Candeias Dantas Carneiro
Responsável pelo Projeto
Ianny de Assis Dantas
Contato
(88) 9 9958 0019
ianny_dantas@hotmail.com

Atenção Básica: o desafio de reorganização para melhorar o atendimento

Reorganizar os processos de trabalho da Atenção Básica para ofertar atendimento de melhor qualidade. Esse foi o desafio enfrentado em Juazeiro do Norte, entre novembro de 2015 e janeiro de 2016. Vencendo resistências e obstáculos diversos, a gestão local implantou um plano de ação, com estratégias voltadas aos programas já existentes nas unidades de saúde. O plano se concentrou em cinco prioridades: a saúde da criança, visando a redução da mortalidade infantil; a saúde da mulher, com a prevenção e a redução da mortalidade materna; a saúde do adulto, com acompanhamento das doenças crônicas e prevalentes, a hanseníase e tuberculose, com estratégias voltadas à eliminação dos casos; o acolhimento, garantindo a acessibilidade universal e a escuta; e a territorialização em saúde, melhorando o acesso e a cobertura de Saúde com a redistribuição da área. O resultado mais imediato do processo foi a ampliação dos serviços. Hoje, as redes da atenção básica do município cobrem 87% da população, com 67 equipes da Estratégia Saúde da Família e 11 equipes de agentes comunitários de saúde. Desse total, 32 equipes possuem saúde bucal.

Município
Juazeiro do Norte (CE)
Secretária de Saúde
Maria Marcleide do Nascimento
Laet Rafael
Responsável pelo Projeto
Maria Marcleide do Nasciemento
Laet Rafael
Contato
(88) 9 8868 6958
(88) 9 9913 0519
planejamentosprojetosjuazeiro@hotmail.com

Educação permanente: novo olhar sobre os agentes comunitários de saúde

Um modelo de atenção centrado nos usuários passa pelo processo de ressignificar a importância da atuação de cada profissional na equipe. Esse foi o objetivo de um trabalho realizado com um grupo de seis agentes comunitários de saúde em Juazeiro do Norte. A partir de demandas apontadas por esses profissionais, representando suas maiores dificuldades cotidianas, foram escolhidos cinco temas prioritários, a serem trabalhados em oficinas específicas: calendário de vacina, critério de visita domiciliar, cuidados ao recém-nascido, sinais de trabalho de parto e preenchimento das fichas do e-SUS. Cada oficina foi elaborada pela enfermeira da UBS, com a união entre teoria e prática. As atividades envolveram preenchimento do cartão de vacinação mediante estudo de caso; organização do planejamento de uma visita domiciliar utilizando três casos reais de pacientes do território; prestação de cuidados ao recém-nascido utilizando um boneco; e preenchimentos das fichas do e-SUS. A avaliação dos participantes evidenciou a importância da educação permanente, com a troca de aprendizados e o fortalecimento do vínculo entre usuários e equipe.

Município
Juazeiro do Norte (CE)
Secretária de Saúde
Maria Marcleide do Nascimento Laet Rafael
Responsável pelo Projeto
Petrúcya Frazão Lira
Contato
(88) 9 8808 6626
(88) 9 9779 5939
petrucyafrazao@hotmail.com

Educação Popular em Saúde: transformando práticas profissionais

Doze turmas, 376 educandos, e um resultado muito positivo: a transformação das práticas profissionais e o empoderamento dos sujeitos no cuidado individual e coletivo com a saúde. O Curso de Educação Popular em Saúde, oferecido entre janeiro e junho de 2014 pela Secretaria de Saúde de Maracanaú, foi direcionado a agentes comunitários de saúde e agentes de combate a endemias. Realizado em parceria com a Fiocruz e facilitado por mediadores e educadores populares, utilizou manuais produzidos pelo Ministério da Saúde e técnicas de dinâmicas integrativas. A cada encontro, os educandos traziam como atividade algumas práticas de educação popular em saúde realizadas no território, acrescidas do novo olhar, sentido e aprendizado construído durante as formações. O curso contribuiu para disparar a discussão sobre a implementação da Política Nacional de Educação Popular em Saúde (PNEPS-SUS), levando a um resgate da cultura popular e incentivando um movimento de mudança das práticas do cuidado à saúde. Substituir a relação verticalizada com os pacientes por uma nova maneira de compartilhar, aprender e ensinar conhecimentos no cotidiano de trabalho foi uma das metas do curso.

Município
Maracanaú (CE)
Secretário de Saúde
Francisco Torcápio Vieira da Silva
Responsável pelo Projeto
Inês Dolores Teles Figueiredo
Contato
(85) 9 9963 2151
ines_dolores@hotmail.com

“Café sem dengue” forma multiplicadores no combate à doença

Aos poucos, os vizinhos chegam e se acomodam para o café da tarde. E, entre um petisco e outro, profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf) e agentes de controle de endemias conversam com os convidados sobre a prevenção e o combate à dengue. Essa ação educativa, batizada de “Café sem dengue”, foi idealizada pela equipe do Nasf de Maracanaú, que atua nos bairros Jereissati I, Jereissati II e Timbó, com um total de 22.756 imóveis. Os encontros ocorrem uma vez por mês, sempre na casa de um morador do bairro que seja integrante do grupo de educação em saúde. Ao final da roda de conversa, o dono da casa que recebeu o “Café sem dengue” ganha um certificado de multiplicador de saúde, para estimular a participação ativa da comunidade no projeto. O primeiro café foi em maio de 2014, no bairro Timbó, onde vivem cerca de 6 mil famílias. À época, ele tinha um Índice de Infestação Predial (IIP), pelo *Aedes aegypti,* de 3% – o ideal é que esse índice fique abaixo de 1% -, além de 9 casos confirmados de dengue. O “Café sem dengue”, somado a outras ações de combate à doença, deu certo: o IIP no bairro baixou para 1,1%, conforme levantamento em outubro de 2015.

Município
Maracanaú (CE)
Secretário de Saúde
Francisco Torcápio Vieira da Silva
Responsável pelo Projeto
Francisco Torcápio Vieira da Silva
Contato
(85) 9 8528 9891
(85) 9 9924 5181
torcapiosilva@hotmail.com

Práticas Integrativas e Complementares: inovando as ações em saúde

Nem só com a medicina ortodoxa se constrói a saúde. O cuidado deve ser holístico, perpassando todas as necessidades humanas, reconhecendo sua singularidade e as inter-relações entre o homem e o meio. Por meio das práticas integrativas e complementares, é possível ampliar a consciência do paciente sobre seu processo de saúde-doença, tornando-o corresponsável pela evolução do caso clínico. No município de Quixeramobim, a Medicina Tradicional Chinesa – em especial a Acupuntura e Moxabustão –, e outras técnicas, como Fitoterapia, Dietoterapia, exercícios respiratórios e físicos, fazem parte, desde 2014, do rol de práticas oferecidas pela Estratégia Saúde da Família. Em 2016, a adoção dessas práticas foi ampliada. Antes de iniciar a terapia, o paciente deve passar por avaliação médica, em que será indicada a terapêutica mais adequada ao caso. As atividades são realizadas pela equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf). Quando necessário, além das atividades terapêuticas individuas, o paciente também pode ser encaminhado para terapia de grupo, com a participação de outros profissionais da equipe multidisciplinar.

Município
Quixeramobim (CE)
Secretária de Saúde
Ana Claudia Pimenta Felicio Saldanha
Responsável pelo Projeto
Maria Alinne de Souza
Contato
(88) 9 9619 2522
mariaalinneds@hotmail.com

Cultura popular na comemoração do Dia Mundial da Saúde

Em abril de 2016, as atividades comemorativas do Dia Mundial da Saúde abriram espaço para a Educação Popular no município de Reriutaba. Além de práticas de atividades físicas nas escolas públicas, apresentações esportivas e circuito de dança com talentos da cultura local, o evento teve rodas de conversa sobre diabetes, orientação sobre alimentação saudável e competição de futsal com trabalhadores da saúde e comunidade, entre outras atrações. Mas a atividade em que a educação popular se fez mais presente foi a I Mostra de Saúde do Município. As tendas populares expuseram a cultura local dos territórios de saúde, processos de trabalho, varais de fotos, sala de situação, cartinhas, cartazes, vídeos, músicas, artesanato local, comidas típicas, frutos e vegetais nativos, com acolhimento de música da cultura popular, danças circulares, pintura e teatro de bonecos. Para profissionais e pacientes, as atividades possibilitaram uma grande valorização da cultura local e do saber popular, contribuindo para uma ideia ampliada de saúde e gerando alicerces sólidos de conhecimentos, na tentativa de mobilizar a comunidade na busca de melhorias coletivas necessárias.

Município
Reriutaba (CE)
Secretária de Saúde
Luzia Martins Pereira
Responsável pelo Projeto
Gislanny Rodrigues Oliveira
Contato
(88) 9 9969 9670
gislannyoliveira@hotmail.com

Círculos de Cultura: educação em saúde para adolescentes

Sentados em círculo, todos se olham e se veem. Não há um professor, mas um animador das discussões que, como um companheiro, participa de uma atividade comum em que todos se ensinam e aprendem. Assim, utilizando a metodologia do Círculo de Cultura proposta pelo educador Paulo Freire, profissionais da Estratégia Saúde da Família do bairro Alto Alegre, em Salitre, levaram a educação em saúde a um grupo de adolescentes. Entre novembro e dezembro de 2014, foram dois encontros para tratar de temas como gravidez na adolescência, conflitos e dúvidas relacionados à sexualidade, entre outros. Painéis, dinâmicas, músicas de ciranda e o Café com Afeto foram as ferramentas utilizadas para difundir conhecimento e orientações de forma participativa. O resultado desse trabalho foi o sentimento de valorização dos jovens, contribuindo para construir e fortalecer sua autonomia e responsabilidade nas ações de prevenção em saúde. Ao mesmo tempo, os profissionais se beneficiaram com a ampliação da visão sobre os modos de cuidar, a partir desse espaço, para um novo pensar e agir, com um ambiente fecundo de ideias, reflexões e vivências.

Município
Salitre (CE)
Secretária de Saúde
Francisca Euvânia Evangelista Vital
Responsável pelo Projeto
Geanne Maria Costa Torres
Contato
(88) 9 9223 0404
(88) 9 9711 0752
gmctorres@hotmail.com

Projeto SOL muda a vida de estudantes e pessoas com deficiência

Facilitar o cotidiano de uma pessoa com deficiência utilizando soluções de baixo custo é o centro do Projeto Superando Obstáculos e Limites (SOL). Criado em 2009 e executado por um coletivo de terapeutas ocupacionais, ele vem mudando a vida de pacientes do SUS em Sobral, mas não apenas a deles. De agosto de 2014 a dezembro de 2015, acadêmicos de Enfermagem e Educação Física tiveram a chance de se engajar na iniciativa, por meio do Projeto de Educação pelo Trabalho (PET). Supervisionados pelos profissionais do SOL, eles mergulharam no cotidiano do serviço: ajudaram a identificar casos de necessidade da utilização de órteses e próteses ou de adaptações em cadeiras de rodas; validaram órteses e adaptações confeccionadas; criaram e produziram órteses ou adaptações conforme a necessidade do usuário. Essa parceria entre saúde e universidade propiciou a ampliação de conhecimento sobre os serviços de saúde existentes, além do estudo das patologias referentes às incapacidades funcionais, e abriu caminho para uma maior integração entre ensino, serviço e pesquisa, contribuindo com a formação acadêmica e a aproximação com o SUS.

Município
Sobral (CE)
Secretária de Saúde
Monica Lima
Responsável pelo Projeto
Erika Gonçalo Lima
Contato
(88) 9 9638 4438
erikalg@gmail.com

Territorialização para organizar a Atenção Primária: a experiência de Tauá

Organizar os serviços de saúde a partir do território, debatendo a realidade local e planejando ações ajustadas aos desafios de cada comunidade, foi o desafio enfrentado no segundo semestre de 2014 pelo município de Tauá. O processo de territorialização se dividiu em quatro fases: primeiro, o desenho em mapas dos territórios de atuação dos agentes comunitários de saúde e a distribuição demográfica; depois, todas as equipes se reuniram para reorganização dos territórios, considerando aspectos populacionais, epidemiológicos, geográficos e sociais. Na terceira etapa, cada equipe delimitou seus novos territórios em um novo mapa. E, por fim, houve a atualização cadastral por meio das fichas de cadastramento do e-SUS. O trabalho resultou em 100% de famílias cadastradas cobertas pela Estratégia Saúde da Família, com território definido e mapas identificados por microáreas e áreas. Esse processo foi de extrema relevância, pois desencadeou diversos outros, como organização do fluxo da unidade, agendamento da demanda de cuidado continuado, programação para a atenção especializada e exames de apoio diagnóstico.

Município
Tauá (CE)
Secretária de Saúde
Ademária Temoteo Rosa
Responsável pelo Projeto
Anne Evelyn Gomes Serra
Contato
(88) 9 9632 5474
anneserra14@gmail.com

Classificação de risco familiar: atendimento prioritário a quem mais precisa

Entre agosto de 2015 e março de 2016, a Secretaria Municipal de Saúde de Tauá lançou-se num desafio: realizar um estudo transversal para avaliação de risco das famílias atendidas no município, envolvendo profissionais das Equipes de Saúde da Família e do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf). A proposta era diferenciar, por grupos, as famílias pertencentes a uma mesma área de abrangência, identificando fatores que demandam a priorização do atendimento. Esse processo permite maior compreensão dos profissionais da saúde sobre as vulnerabilidades das famílias atendidas e contribui para o redirecionamento do cuidado em saúde. Ao todo, 32,8% do total de famílias cadastradas foram avaliadas. Destas, 33,5% foram enquadradas como sem risco; 31,4% como baixo risco; 27,2% como médio risco; e 3,8% como alto risco. Esse processo desencadeou outros, como organização do fluxo da unidade, agendamento da demanda de cuidado continuado, necessidade de priorizar visitas de agentes comunitários de saúde e equipes multiprofissionais, além da elaboração de planos de cuidados com intervenções intersetoriais, conforme a necessidade de cada família.

Município
Tauá (CE)
Secretária de Saúde
Ademária Temoteo Rosa
Responsável pelo Projeto
Anne Evelyn Gomes Serra
Contato
(88) 9 9632 5474
anneserra14@gmail.com

Inclusão digital: caminho para reinserção social de usuários do Caps

A inclusão digital exerce enorme importância no tratamento de pessoas com limitações mentais, destacando-se como uma das principais ferramentas para reinserção social. Com o intuito de ampliar a inclusão social a todos os seus usuários, o Centro de Atenção Psicossocial – Caps II de Tianguá incluiu a oficina de inclusão digital como forma de envolver e ajudar os pacientes em seus tratamentos psiquiátricos. Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, as atividades foram realizadas no Centro Municipal de Práticas Pedagógicas, inicialmente com dez usuários, sempre às sextas-feiras pela manhã. Dois técnicos em informática e profissionais do Caps II agiram como facilitadores nesse trabalho, realizado de agosto a dezembro de 2015. Constatar o entusiasmo e o envolvimento dos alunos diante de cada descoberta, no decorrer das aulas, mostrou a importância de implementar processos de construção de conhecimentos e inserção social para os usuários do serviço. O trabalho confirmou que a inclusão digital auxiliou de forma significativa o tratamento dos usuários do Caps II, como também melhorou o convívio com os próprios colegas e familiares.

Município
Tianguá (CE)
Secretária de Saúde
Valdene Vasconcelos Cunha
Responsável pelo Projeto
Paulo Romão Ribeiro da Silva
Contato
(88) 9.9983 9841
paulinhor_c@hotmail.com

Casa da gestante e da puérpera: atendimento humanizado e valorização da mulher

O que parecia um desafio tornou-se um serviço muito solicitado, baseado na atenção humanizada à gestante e à puérpera. Assim é a Casa da Gestante em Tianguá, que nasceu em 2014 com o objetivo de acolher e atender as necessidades de saúde, sociais e psíquicas de cada paciente, além de proporcionar um ambiente seguro, confortável, humanizado e acessível. Na Casa da Gestante, a equipe faz os cuidados de enfermagem pós-parto imediatos, incentiva o aleitamento materno nos primeiros minutos de vida, promove a higienização, oferece um alimento líquido da escolha da mulher, entre outros cuidados que humanizam o atendimento. As atividades seguem um cronograma mensal, com ênfase na educação em saúde, desenvolvimento de palestras, cursos sobre o trabalho de parto e cuidados com o recém-nascido, além de ações que estimulam o cuidado da mulher consigo mesma e o fortalecimento da sua autoestima. Um exemplo é o projeto "Parir bela", que oferece inclusive uma maquiagem simples para que a mulher possa receber visitas após o parto natural, apresentando uma aparência bem cuidada, sentindo-se bonita e valorizada.

Município
Tianguá (CE)
Secretária de Saúde
Valdene Vasconcelos Cunha
Responsável pelo Projeto
Maria Cristina Gomes Ibiapina
Contato
(88) 9 9780 4112
cristina.gomes39@hotmail.com

Adolescentes em conflito com a lei e educação em saúde: conversas sobre sexualidade

É natural da fase da adolescência a necessidade de experimentar comportamentos que nos deixam os adolescentes mais vulneráveis a riscos para a saúde, inclusive no aspecto da sexualidade. Em Tianguá, uma experiência mostrou a importância da educação em saúde para o estímulo da responsabilidade individual sobre questões como a sexualidade entre jovens em conflito com a lei. O trabalho foi baseado na metodologia ativa de Paulo Freire, que favorece uma reação crítica e transformadora. Foram, ao todo, seis encontros com duração de duas horas cada, com adolescentes que cumpriam medidas socioeducativas no Centro de Referência da Ação Social (Cras). Sexualidade na adolescência, métodos contraceptivos, prevenção de DST/HIV/aids, hepatites e imunização foram os temas trabalhados. Em algumas falas percebeu-se uma autoimagem negativa, marcada pela percepção de si como jovens infratores. Mas a verbalização de experiências e o uso de linguagem acessível facilitou a interação com a equipe. O projeto mostrou que o trabalho preventivo não funciona descolado da prática educativa, que deve levar em conta as peculiaridades de cada grupo ou população assistida.

Município
Tianguá (CE)
Secretária de Saúde
Valdene Vasconcelos Cunha
Responsável pelo Projeto
Sabrinna Araújo Coimbra
Contato
(88) 99601 1214
sabrinnace@hotmail.com

Qualidade de vida para os heróis da limpeza

Todos os dias, profissionais que trabalham na limpeza urbana percorrem as ruas expondo sua vida e sua saúde a diversos riscos. O Projeto Qualidade de Vida para os Heróis da Limpeza foi idealizado com o objetivo de promover educação e prevenção em saúde para os trabalhadores do Município de Ubajara. Ele contou com a participação de uma equipe multiprofissional em saúde e do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) Regional. Ao todo, 40 garis preencheram fichas de entrevista, informando sobre higiene pessoal, histórico de exposições e antecedentes pessoais de doenças. Também foram coletados dados epidemiológicos e antropométricos para avaliação do Índice de Massa Corpórea (IMC). A análise das fichas revelou que 65% dos profissionais entrevistados tinham peso ideal, mas necessitavam de orientações sobre alimentação saudável. No projeto, também houve a coleta de material sanguíneo e ações de educação em saúde, com temas relacionados à prevenção de acidentes e à importância do uso de equipamentos de proteção. Por fim, os profissionais receberam medicação anti-helmíntica, vacinação contra Hepatite B e tétano e avaliações em saúde bucal.

Município
Ubajara (CE)
Secretário de Saúde
Carlos Aberto Sousa Rodrigues
Responsável pelo Projeto
Francisca Raquidiana Mesquita Silva
Contato
(88) 9 9618 8435
raquidiana@yahoo.com.br

A importância do controle social nas políticas sobre drogas

As políticas sobre drogas, por sua complexidade, exigem atuação intersetorial. Nesse contexto, a Secretaria Especial de Políticas sobre Drogas do Estado do Ceará (SPD) vem desenvolvendo uma articulação com os Conselhos Municipais de Saúde e os serviços em geral para fomentar essa discussão. Entre agosto de 2015 e abril de 2016, mais de 40 municípios foram visitados no estado. Conselheiros de Saúde participaram de Rodas de Conversa Regionais conduzidas por técnicos da SPD. No total, foram 104 municípios envolvidos e 85 Conselhos Municipais de Políticas sobre Drogas constituídos, com a participação de profissionais da saúde e membros da sociedade civil. Os encontros reforçaram a importância da articulação intersetorial para a propulsão das políticas sobre drogas, apesar de ainda haver dificuldades, como o preconceito e a complexidade do tema, o que faz com que muitos municípios ainda não desenvolvam ações articuladas nessa área. O objetivo da SPD é continuar o trabalho, visando à implantação de Conselhos Municipais de Políticas sobre Drogas nos 184 municípios cearenses.

Articulador
Secretaria Especial de Políticas sobre Drogas do Estado do Ceará
Secretária
Aline Bezerra Oliveira Lima
Responsável pelo Projeto
Alessandra Pimentel de Sousa
Contato
(85) 9 9953 5935
(85) 9 8507 0605
alessandrapimentel05@gmail.com

Painel de indicadores estratégicos auxilia gestão da vigilância em saúde

A Coordenadoria Estadual de Promoção e Proteção à Saúde do Ceará iniciou, em 2015, a construção de um painel de indicadores estratégicos, com o objetivo de consolidar a rotina de monitoramento e avaliação entre as equipes de vigilância em saúde do estado, regiões e municípios. Composto por 30 indicadores, o painel contempla informações de vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental, informação e análise em saúde, imunizações e controle de vetores. Os indicadores foram selecionados com base em critérios como representatividade, oportunidade e reprodutibilidade nos âmbitos regional e municipal. O painel começou a ser utilizado em 2016, com reuniões periódicas para análise de dados e realinhamento de estratégias. Essa ferramenta representa um marco para o aperfeiçoamento do monitoramento e avaliação de indicadores no Estado e a tendência é que ela se torne cada vez mais dinâmica e acessível, com a automatização das análises dos indicadores em tempo real e disponibilização de informações em ambiente virtual de acesso público, promovendo, assim, maior integração da vigilância com áreas prioritárias.

Articulador
Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
Coordenadoria de Promoção e Proteção à Saúde
Secretário de Saúde
Márcio Henrique de Oliveira Garcia
Responsável pelo Projeto
Márcio Henrique de Oliveira Garcia
Contato
(85) 98166 1313
thaisfaco@gmail.com

Matriciamento entre o Caps Infantil e a ESF: uma experiência desafiadora

A cidade de Barbalha decidiu, a partir de uma experiência realizada em 2014, unir esforços para viabilizar a interlocução entre a atenção básica e a saúde mental do município a fim de prestar assistência aos pacientes por meio de ações inovadoras. A ideia se baseou no matriciamento ou apoio matricial, que é um modo de produzir saúde, segundo o qual duas ou mais equipes, num processo de construção compartilhada, criam uma proposta de intervenção pedagógico-terapêutica. Nesse caso, o matriciamento da saúde mental foi realizado entre o Caps infantil e a Estratégia Saúde da Família (ESF), tendo como elo o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf). A intenção era promover um novo olhar da atenção básica para o tema da saúde mental, capaz de permitir uma melhor organização no atendimento: tratar as pessoas com problemas na unidade de saúde, encaminhando ao Caps apenas os casos graves, como forma de diminuir a sobrecarga desse serviço e, consequentemente, possibilitar uma melhor assistência. Ou seja, o intercâmbio entre profissionais permitiu aprimorar o atendimento de forma a identificar as reais necessidades do paciente com doença mental na ESF, verificando os limites e as possibilidades de implementar ações de saúde mental nos serviços da rede básica de saúde.

Município
Barbalha (CE)
Secretária de Saúde
Desirée de Sá Barreto Diaz Gino
Responsável pelo Projeto
Polyana Amorim Cruz Nascimento
Contato
(88) 9 9242-3483 (Polyana)
polyamorimcruz@hotmail.com

Gestantes recebem assistência humanizada no Hospital e Maternidade Zulmira Sedrin de Aguiar

O projeto tem um nome sugestivo – "GraVidas" – e o seu resultado tem tudo a ver com o seu nome: a iniciativa deu mais qualidade de vida a gestantes e bebês. O município de Cedro implantou o GraVidas durante junho e dezembro de 2015 e obteve resultados animadores. Com a participação contínua de 30 gestantes por mês, o projeto garantiu a todas elas realizarem o pré-natal de forma completa com, no mínimo, sete consultas, mais exames obrigatórios. Todas as gestantes aderiram ao parto normal, e 100% dos seus bebês saíram do hospital com amamentação exclusiva e com vacinas em dia. Ainda como resultado, a vinculação da gestante com a equipe de saúde e com o hospital diminuiu a ansiedade e o medo na hora do parto. Tudo isso só foi possível por meio do trabalho de humanização, que nasceu da parceria entre o Hospital e Maternidade Zulmira Sedrin de Aguiar e a Secretaria de Saúde e de Assistência Social. Inicialmente, as gestantes foram encaminhadas pelos profissionais de saúde da rede básica ao hospital, onde começaram a participar de oficinas interativas e de rodas de conversas com relatos de experiências. Conheceram a maternidade e realizaram consultas com ginecologista e com outros profissionais. Todo o trabalho assegurou atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, bem como às crianças o direito ao nascimento seguro e saudável.

Município
Cedro (CE)
Secretária de Saúde
Sayonara de Oliveira Moura Cidade
Responsável pelo Projeto
Anny Raquel Lima
Contato
(88) 9 9674-7452 (Anny)
annquel@hotmail.com

SMS de Cedro desenvolve plano operativo na Assistência Farmacêutica

Como qualificar a distribuição e o acesso dos pacientes aos medicamentos essenciais nas Unidades Básicas de Saúde (UBS)? Para responder a essa questão, o município cearense de Cedro fez um planejamento estratégico situacional na assistência farmacêutica que teve como resultado a construção de um Plano Operativo (PO). Na essência, o objetivo desse plano era solucionar o problema da falta de medicamentos e do excesso de burocracia no acesso e na distribuição aos pacientes que chegavam até as UBS. O instrumento utilizado foi a realização de oficinas para identificar os problemas, as causas e as consequências divergentes no serviço analisado. O trabalho envolveu coordenadores e técnicos da Secretaria de Saúde do município, entre setembro de 2014 e fevereiro de 2015. Com a implementação do Plano Operativo, muitas de suas ações foram desenvolvidas e concretizadas, como a aquisição de um veículo para o transporte de medicamentos, a aquisição de mobílias e centrais de ar para farmácias, a contratação de funcionários e a capacitação e troca de experiência no âmbito da assistência farmacêutica. Para os profissionais que participaram desse trabalho, a construção do plano representou um passo importante para investir na estruturação e qualificação do serviço e garantir acesso do paciente aos medicamentos essenciais.

Município
Cedro (CE)
Secretária de Saúde
Sayonara de Oliveira Moura Cidade
Responsável pelo Projeto
Rondinelle Alves do Carmo
Contato
(88) 9 9963-2284 (Rondinelle)
rondiron@hotmail.com

Plano Municipal de Saúde é construído com a participação social

Transparência e democracia. Esses foram os dois ingredientes principais usados pela Secretaria de Saúde do Crato, na região sul do Ceará, para construir seu Plano Municipal de Saúde (PMS). O método adotado foi o planejamento estratégico participativo, que, por definição, busca compreender a realidade específica daquele local, sob uma concepção metodológica dialética. Ou seja, levando em conta o ser humano nas suas mais diferentes e divergentes dimensões: política, econômica, social, cultural, emocional etc. O ponto de partida foi elaborar um diagnóstico da situação de saúde no município, com a realização de quatro oficinas que contou com a participação de diversos seguimentos da zona rural e urbana. A pergunta norteadora para traçar o diagnóstico foi: "O que te faz feliz e o que te faz infeliz na saúde do município?". O trabalho, realizado entre setembro de 2013 e janeiro de 2014, proporcionou um amplo debate com a participação média de 100 pessoas em cada encontro. A mistura de saberes populares e técnicos permitiu ao município construir um Plano Municipal de Saúde capaz de atender às necessidades da população e, ao mesmo tempo, capaz de ser operacionalizado, monitorado e avaliado, desenvolvendo um espírito de corresponsabilidade mútua entre a população e a gestão.

Município
Crato (CE)
Secretário de Saúde
Alexandre Almino de Alencar
Responsável pelo Projeto
Danielle de Norões Mota
Contato
(88) 9 9905-2219 (Danielle)
daniellenoroes@yahoo.com.br

Educação Popular em Saúde como base para ações intersetoriais no Crato

Uma iniciativa que envolveu poder público e população permitiu construir um plano integrado de ação para promover a saúde no bairro Seminário, o mais populoso do município do Crato (CE) e aonde se identifica alta vulnerabilidade social e ambiental. A elaboração do plano permitiu identificar as potencialidades e as fragilidades da região, possibilitando trabalhar ações conjuntas em saúde, entre fevereiro e abril de 2015. O objetivo principal foi mobilizar a população quanto à corresponsabilidade para resolver problemas que afetam a comunidade, que apresenta elevada incidência de dengue, diarreias e leishmaniose. Durante 15 dias, três mil famílias receberam dos agentes comunitários de saúde informações sobre saneamento ambiental e suas implicações para a saúde dos moradores do bairro. Além do mutirão de limpeza realizado em parceria com a comunidade, o poder público organizou a semana do saneamento básico nas escolas públicas e privadas. Os alunos foram incentivados a criar experimentos e cartazes para apresentar numa praça do bairro durante uma manhã de mobilização. Ao mesmo tempo em que as ações eram realizadas na praça, aconteceu uma passeata pelas ruas com alunos, representantes de órgãos municipais e banda de música, com o objetivo de sensibilizar mais ainda a população.

Município
Crato (CE)
Secretário de Saúde
Alexandre Almino de Alencar
Responsável pelo Projeto
Dione Gomes da Silva
Contato
(88) 9 9665 0424 (Dione)
dhiones.gomes@hotmail.com

O perfil das regiões de saúde quanto às Internações por Condições Sensíveis à AP

As Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) em menores de 10 anos no Ceará, em relação ao total de internações, apresentaram em uma década queda de 18,8%, com variação de risco apresentando decréscimo de 26,6%. Esse foi um dos resultados de um estudo que traçou o perfil das Regiões de Saúde no Ceará, em 2015, quanto às ICSAP. A ideia era saber, por exemplo, quantas crianças nessa faixa etária foram internadas no Ceará em decorrência de Gastroenterites Infecciosas e Complicações (GIC), pneumonias bacterianas, asma ou problemas pulmonares, entre outras tantas doenças da Lista Brasileira de ICSAP. A partir desse levantamento, o objetivo era apontar percentuais e taxas de incidência por dez mil habitantes. Com o trabalho, constatou-se que em 70% das regiões de saúde do Ceará as internações causadas por gastroenterites infecciosas e complicações superaram a média estadual. Para os técnicos, essa realidade aponta para a necessidade de considerar essas condições como indicadores de sistemas locais e regionais de monitoramento, já que estudos sobre ICSAP têm sido utilizados para avaliar ações e programas, a fim de melhorar o atendimento aos usuários do SUS.

Articulador
Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
Secretário Estadual de Saúde
Henrique Jorge Javi de Sousa
Responsável pelo Projeto
Lindélia Sobreira Coriolano
Contato
(85) 9 9941-0909 (Lindélia)
lindeliacoriolano@saude.ce.gov.br

Painel de Bordo como ferramenta de controle e avaliação do trabalho das ESF

O Painel de Bordo é uma ferramenta de monitoramento e avaliação que permite aos gestores das Unidades de Atenção Primária à Saúde (Uaps) do município de Fortaleza medir o desempenho das equipes, a partir das metas estabelecidas. O Painel apresenta 13 indicadores que tratam dos objetivos estratégicos de redução da mortalidade materna e infantil, redução da mortalidade prematura por doenças cardiovasculares e redução da mortalidade por câncer de mama e de colo uterino. Os indicadores são identificados nas cores verde, amarela e vermelha, de acordo com os resultados obtidos em relação às metas pactuadas. A experiência em questão tem como foco a implantação da ferramenta nas unidades de atenção básica da Coordenadoria Regional de Saúde IV (Cores IV) de Fortaleza. Com o preenchimento dos dados nos prontuários eletrônicos pelos profissionais de saúde da família, as informações são consolidadas pelos gestores das unidades, mensalmente, e compartilhadas com a Cores IV. A ferramenta possibilita, por exemplo, programar ações de prevenção ou correção, avaliar os resultados e planejar o apoio às equipes que apresentam fragilidades para atingir metas satisfatórias. Em suma, trata-se de um método de coleta de dados quantitativos para promover mudanças qualitativas na atenção à saúde.

Município
Fortaleza (CE)
Secretária de Saúde
Maria do Perpétuo Socorro Martins Breckenfeld
Responsável pelo Projeto
Karol Marielly Távora Moita
Contato
(85) 98777-1845 ou
(85) 98824-7078 (Karol)
e-mail: karolmtmoita@hotmail.com

Estudo da Assistência Farmacêutica na AB busca garantir a oferta de medicamento

Um projeto desenvolvido em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (Uaps) do município de Fortaleza buscou solucionar o recorrente problema da falta de medicamentos para pacientes hipertensos e diabéticos. A partir de uma ação conjunta entre a Assistência Farmacêutica e a Atenção Básica, a estratégia foi fazer o levantamento da demanda com o intuito de elaborar uma programação para aquisição anual de medicamentos. O estudo promoveu a coleta de dados da farmacoterapia, o que possibilitou o conhecimento sobre a real necessidade dos pacientes para cada um dos medicamentos prescritos de acordo com suas patologias. A partir do conhecimento da demanda anual real e do custo, o objetivo é garantir a compra e a distribuição, a fim de prover o atendimento, evitando assim que os usuários fiquem desassistidos. As etapas de implantação do projeto foram realizadas através de quatro oficinas entre novembro de 2015 e fevereiro de 2016. O resultado, a partir das informações coletadas, demonstrou quais eram os medicamentos de maior consumo pelos pacientes hipertensos e diabéticos. Com o conhecimento desses dados, a expectativa é garantir o atendimento anual de todos os pacientes cadastrados.

Município
Fortaleza (CE)
Secretária de Saúde
Maria do Perpétuo Socorro Martins Breckenfeld
Responsável pelo Projeto
Magno de Souza Sampaio
Contato
(85) 9 9629-1001 (Magno)
magnosampaio@gmail.com

Puericultura Odontológica no acompanhamento da saúde bucal dos bebês

O foco dessa iniciativa é acompanhar a saúde bucal do bebê durante seu desenvolvimento por meio da "Puericultura Odontológica". A experiência se baseia na observação de atendimentos em duas unidades de saúde de Fortaleza, no Ceará. Por definição, puericultura é a ciência médica que se dedica ao estudo dos cuidados com o ser humano em desenvolvimento. A puericultura odontológica estaria, portanto, voltada a acompanhar a saúde bucal do bebê em crescimento. As consultas ocorrem na própria unidade de saúde pela cirurgiã-dentista, que utiliza a técnica joelho-joelho, na qual o corpo da criança fica nas pernas da mãe, e a cabeça no colo do dentista. A intenção dessa iniciativa é familiarizar mãe e bebê com informações e cuidados relacionados à saúde bucal. As conversas envolvem temas como aleitamento materno, hábitos alimentares, importância dos "dentes de leite", higiene bucal e erupção dentária, entre outros assuntos. Recursos extras também são utilizados, como a "caixa da puericultura", que contém chupetas, mordedores, escovas de dente, que auxiliam a troca de informações. Como conclusão dessa iniciativa, a puericultura dentro da Estratégia Saúde da Família tem se mostrado uma oportunidade de estimular escolhas saudáveis das mães/responsáveis, quanto às práticas adequadas de cuidar da saúde bucal dos bebês.

Município
Fortaleza (CE)
Secretária de Saúde
Maria do Perpétuo Socorro Martins Breckenfeld
Responsável pelo Projeto
Manuela Gomes Cavalcante Nunes
Contato
(85) 98856-6996 (Manuela)
manu_gomes@hotmail.com

A organização da Atenção Primária à Saúde em Fortaleza

O município de Fortaleza vem organizando, desde abril de 2013, a gestão da Atenção Primária à Saúde (APS) com o apoio de uma consultoria que orienta, monitora e avalia todas as etapas de implantação desses processos, utilizando-se como parâmetro experiências nacionais e internacionais. A Secretaria Municipal de Saúde recebe mensalmente o retorno da consultoria, durante encontros com os grupos de trabalho já constituídos. Todos os meses, ocorrem oficinas para avaliação das tarefas solicitadas no mês anterior, para a correção de possíveis incongruências e para a orientação de atividades a serem desenvolvidas para o próximo encontro. Entre os vários resultados, é possível destacar: elaboração do mapa estratégico, instalação de Prontuário Eletrônico (PE) em 93 Unidades de Atenção Primária à Saúde (Uaps) com o cadastramento de 70% das famílias, estratificação de riscos e classificação das famílias, acolhimento aos eventos agudos e atenção às condições crônicas nas 101 Uaps e criação de 12 grupos de trabalhos para implantação dos processos da gestão em Saúde. O município espera que os frutos dessa iniciativa sejam percebidos a partir da redução da mortalidade materna e infantil, da mortalidade por doenças cardiovasculares, por câncer e pelas arboviroses.

Município
Fortaleza (CE)
Secretária de Saúde
Maria do Perpétuo Socorro Martins Breckenfeld
Responsável pelo Projeto
Geridice Lorna Andrade de Moraes
Contato
(88) 3452-2379 ou (88) 9 9944-0150 (Geridice)
geridice@hotmail.com

Uma estratégia multidisciplinar de motivação para a prática de atividade física

Em Guaramiranga, região serrana do Estado, a ordem é movimentar-se! Gestores da saúde, profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) e do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf) decidiram unir esforços para motivar a população a praticar atividades físicas por meio do projeto "Guaramiranga em Movimentação". A estratégia foi disponibilizar meios diversos de exercícios físicos (zumba, aeróbica, ritmos, treino funcional, step e grupos de caminhada) para que a população, ao adotar hábitos saudáveis, evite e controle doenças crônicas. O cardápio variado de exercícios passou a ser ofertado nos três territórios de cobertura da ESF, durante três dias da semana, em espaços públicos e privados, como ginásios, escolas e associações comunitárias. Inicialmente, 56 pessoas de diversas faixas etárias aderiram à iniciativa, sendo 27 portadoras de doenças crônicas. Atualmente, participam do projeto 139 pessoas, sendo 58 portadores desse tipo de doenças. Segundo os profissionais de saúde que participam desse projeto, 100% da população que aderiu às aulas está motivada e satisfeita com os resultados alcançados. A intenção dos gestores é que o projeto, que começou em julho de 2014, tenha um caráter permanente.

Município
Guaramiranga (CE)
Secretária de Saúde
Lady Diana Arruda Mota
Responsável pelo Projeto
Lady Diana Arruda Mota
Contato
(85) 9 8726-0062
9 9732-4341 (Lady)
lady.arruda@hotmail.com

Educação popular ajuda a desenvolver ações de promoção da saúde dos homens

A poesia, a música e a cultura popular a serviço da saúde do homem. Em Horizonte, no Ceará, esses três elementos serviram de inspiração para a Secretaria Municipal de Saúde realizar um trabalho educativo para conscientizar o público masculino sobre a importância de cuidar da saúde. A ideia foi criar músicas que pudessem de uma forma lúdica divulgar informações para esse público-alvo. Para elaborar as músicas, foram convidados os agentes comunitários de endemias que já haviam participado do curso de Educação Popular em Saúde. E eles fizeram jus ao desafio: "Minha gente de Horizonte, Hoje venho lhe alertar, Câncer de próstata é perigoso, E ele pode até nos matar, Novembro é mês importante, Ceará, de norte a sul, é o mês da prevenção, Por isso chama novembro azul". Esses são alguns versos de uma das quatro composições feitas para a campanha. Acompanhadas de sanfona, pandeiro e triângulo, as músicas foram apresentadas entre os dias 20 e 27 de novembro de 2015 em um depósito de material de construção da cidade e na Secretaria de Infraestrutura e Limpeza Urbana do município. Além do câncer de próstata, as outras músicas retrataram temas como alcoolismo, tabagismo, hipertensão, diabetes e qualidade de vida.

Município
Horizonte (CE)
Secretária de Saúde
Josete Malheiro Tavares
Responsável pelo Projeto
José Auricélio Bernardo Cândido
Contato
(85) 9 8799-4740
jabeauricelio60@hotmail.com

Grupo Viver Bem: vida saudável sem tabagismo

A equipe da Atenção Primária de Saúde Zacarias Marcelino de Abreu, no município de Horizonte, no Ceará, começou em agosto de 2014 uma mobilização com o objetivo de reduzir a prevalência de fumantes e, consequentemente, diminuir a morbimortalidade relacionada ao consumo de derivados do tabaco. Os profissionais formaram o Grupo Bem Viver, com o objetivo de repassar orientações aos fumantes. A ação foi pautada em quatro manuais formulados pelo Ministério da Saúde como estratégia do Plano Nacional de Combate ao Tabagismo. Os temas foram tratados em reuniões grupais, intercaladas com atendimento da equipe, constituída por médico, enfermeiro, dentista e nutricionista. Dos 15 participantes que aceitaram o desafio, nove chegaram ao fim do projeto – oito mulheres e um homem. Dos nove participantes, 78% seguem sem fumar e 22% desistiram por não conseguir deixar o cigarro. Dos que conseguiram abandonar o fumo, todos permaneceram com consultas mensais até atingir um ano livre do tabaco. Um dos desdobramentos desse projeto foi a constituição de novos grupos, como também a disseminação da experiência para outras equipes da Estratégia Saúde da Família.

Município
Horizonte (CE)
Secretária de Saúde
Josete Malheiro Tavares
Responsável pelo Projeto
Gisele Ribeiro Grangeiro
Contato
(85) 9 9988.3139
josete@cosemsce.org.br

Maranhão

Atividade física: um instrumento para promoção da saúde de idosos

Os benefícios da prática de atividades físicas para idosos são incalculáveis: redução do peso corporal, diminuição dos riscos de infarto, controle da pressão arterial, das taxas de colesterol e da glicemia. A prevenção de agravos em pessoas acima de 60 anos, por meio de atividades físicas, é o foco do Núcleo de Prevenção das Doenças Não Transmissíveis em Carutapera. Em parceria com a Atenção Básica do município, o Núcleo reúne grupos de idosos e coordena a prática de atividades físicas e lúdicas, além de oferecer orientações nutricionais e ações de educação em saúde. Com isso, tem conseguido reduzir não só os índices de mortalidade nesse grupo populacional, mas também o desenvolvimento de doenças comumente associadas ao sedentarismo, como hipertensão e diabetes. A melhora da capacidade funcional também impacta no bem-estar geral dos pacientes atendidos, no ganho de autoconfiança, na autoestima, e proporciona, assim, um importante ganho emocional e afetivo. Para as equipes, o resultado principal foi a humanização do atendimento e a melhora na qualidade do acolhimento aos pacientes.

Município
Carutapera (MA)
Secretária de Saúde
Kelly Regina Soares
Responsável pelo Projeto
Iracilda Gomes Nóbrega
Contato
(98) 98448-5413
(98) 3371-1698
angelanobrega@hotmail.com.br
semuscarutapera@hotmail.com

Intersetorialidade é a chave no combate ao mosquito da dengue

A dengue parece fácil de combater – para evitar a transmissão, basta eliminar o mosquito *Aedes aegypti*. O problema é que são muitos os fatores que interferem na proliferação desse vetor e, consequentemente, no índice de infestação nos centros urbanos. Oferta de água tratada, saneamento básico e coleta de lixo regular, além de questões relacionadas aos costumes das famílias e a ações individuais para eliminar potenciais criadouros do mosquito em suas residências, estão entre os fatores que precisam ser levados em consideração quando se fala em prevenção à dengue. Por isso, não há como combater o mosquito sem uma ação intersetorial e interdisciplinar. É nisso que aposta o município de Centro Novo, ao abordar esse tema em parceria com a Educação. Atividades educativas, teatros, oficinas, capacitações, estão entre os instrumentos da parceria, que conseguiu mobilizar a população e colocá-la em posição de protagonista no enfrentamento desse problema de saúde pública. Agora, a gestão municipal se concentra na busca de novas parcerias como caminho para o fortalecimento desse processo.

Município
Centro Novo (MA)
Secretário de Saúde
Joabe do Nascimento da Silva
Responsável pelo Projeto
Maria Nilma Dos Santos
Contato
(98) 98125-9138
mndearaujo@yahoo.com.br
mndearaujo@gmail.com

Fortalecimento do controle social por meio dos Conselhos Municipais de Saúde

O controle social em saúde passa, necessariamente, pelo fortalecimento dos Conselhos Municipais de Saúde. Pensando nisso, o Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Regional dos Lagos Maranhenses (Conlagos) concentra esforços na revisão das leis de criação dos Conselhos nos 26 municípios que compõem o território. Entre novembro e dezembro de 2015, todos eles receberam visitas para diagnóstico da legislação existente. O resultado da análise foi surpreendente: 20 Conselhos Municipais de Saúde deverão ter sua legislação completamente modificada, três farão alterações apenas em um parágrafo e outros três incluirão modificações no Regimento Interno. Entre fevereiro e abril deste ano, houve novas visitas aos 26 municípios participantes do projeto de revisão das leis. Além disso, foram realizados 22 Fóruns Municipais de Saúde, que discutiram a importância do controle social e os problemas com a legislação dos Conselhos Municipais de Saúde. Desses encontros, participaram 419 pessoas, entre conselheiros de saúde, secretários executivos, representantes de entidades, assessores e 17 secretários de Saúde.

Município
26 municípios que compõem o Conlagos
Gestor
Jose Ronald Bouêres Damasceno
(Secretário Executivo do Conlagos)
Responsável pelo Projeto
Magda Aparecida Gonçalves
Contato
(98) 98707-8789/ (98) 3221-5435
magda.goncallves.sl@gmail.com
conlagosconsorcio@yahoo.com.br

Saúde na escola: unindo forças para melhorar a qualidade de vida da população

A articulação intersetorial das redes públicas de saúde e de educação no Programa Saúde na Escola (PSE) implica mais do que a oferta de serviços e ações educativas em saúde no ambiente escolar. No município de Luís Domingues, a união entre a Estratégia Saúde da Família e a Secretaria de Educação, por meio do PSE, está ajudando a reduzir os agravos seja com a avaliação das condições de saúde dos estudantes, com a prevenção de doenças ou com a educação permanente e capacitação de profissionais e de jovens. Segundo dados do Censo Escolar de 2014, o município possui nove escolas em atividade, com cerca de 1,5 mil alunos matriculados nos ensinos fundamental e médio. Na cidade, o PSE tem alcançado bons resultados graças à diversificação das ações realizadas nas escolas que aderiram ao programa. Educação em saúde, oficinas, teatro e capacitações, com a utilização de linguagem mais próxima da realidade dos jovens, são alguns dos instrumentos utilizados para a multiplicação de informações sobre hábitos saudáveis de vida, principalmente para as crianças, no que se refere à alimentação, aos cuidados de higiene e à saúde bucal.

Município
Luís Domingues (MA)
Secretário de Saúde
Clayton Magalhães Ribeiro
Responsável pelo Projeto
Clayton Magalhães Ribeiro
Contato
(98) 8261-5767
(98) 982615767
claymagalhays@hotmail.com

Programa Mais Médicos revoluciona a qualidade do acesso à Atenção Básica

Em julho de 2013, o governo federal iniciou o Programa Mais Médicos, sua mais ambiciosa medida para levar o acesso à atenção básica a mais de 40 milhões de brasileiros que dependem do Sistema Único de Saúde (SUS). Maracaçumé (MA) foi um dos mais de 4 mil municípios onde o programa revolucionou a qualidade do acesso à saúde. Antes do Mais Médicos, o município enfrentava inúmeras dificuldades para garantir a presença desses profissionais nas equipes de saúde da família. Mas, a partir da implantação e adesão ao programa, em 2014, houve o fortalecimento de ações voltadas para a atenção básica, por meio de visitas domiciliares, trabalho em equipe e vigilância em saúde. Como resultado, o programa tem contribuído significativamente para a humanização do atendimento, para o compartilhamento de experiências entre os profissionais e, especialmente, para a redução de morbimortalidade de agravos em nível local. Hoje, o município possui sete equipes de saúde da família. Dessas, cinco contam com profissionais do Mais Médicos, e as demais estão em fase de adesão ao programa.

Município
Maracaçumé (MA)
Secretário de Saúde
Claudemir Pereira da Silva
Responsável pelo Projeto
Glayce Samanta Freitas
Contato
(98) 99912-6780

Matriciamento em Saúde Mental na Atenção Básica: tecendo caminhos

O munícipio de Zé Doca (MA) desenvolve ações de matriciamento em saúde mental como instrumento para oferecer suporte técnico-pedagógico, garantindo retaguarda aos diversos serviços e profissionais da atenção básica. A experiência envolve, além dos profissionais da Estratégia Saúde da Família, os trabalhadores dos Caps e da Gestão Municipal. As ações são desenvolvidas de forma integral, por meio de rodas de conversas e sensibilização dos profissionais, tornando-os corresponsáveis pelo acolhimento e conduta dos usuários e familiares. A comunicação entre as equipes de saúde da família e dos Caps melhorou e o município tem conseguido fazer o planejamento e o acolhimento compartilhado, fortalecendo o processo de trabalho. Iniciada em fevereiro de 2015, a ação envolve também visitas domiciliares, busca ativa de faltosos e oficinas. O matriciamento já demonstra resultados positivos em relação à adesão dos usuários e familiares ao tratamento, diminuição de preconceito e estigma por parte dos profissionais, redução de surtos e envolvimento dos atores nas atividades lúdicas realizadas pela equipe.

Município
Zé Doca (MA)
Secretária de Saúde
Cristina Oeiras Modesto
Responsável pelo Projeto
Luciana Oeiras Modesto
Contato
(98) 98161-4309
lucianaoeirasmodesto@yahoo.com.br

Paraíba

Microcefalia e vírus zika: um novo e grande desafio para a saúde pública

Desde o final de 2015, Campina Grande (PB) passou a enfrentar um novo desafio em saúde pública: a microcefalia em bebês ligada à transmissão do vírus zika durante a gestação. As ações incluem capacitação profissional; busca ativa das gestantes com suspeita de vírus zika na comunidade; encaminhamento dos casos confirmados para serviço especializado, com equipe multiprofissional; implantação do Projeto Sentinela na UPA; criação do grupo de autoajuda para mães de crianças com microcefalia e transporte para acompanhamento dos bebês no ambulatório especializado. Além disso, o canal DengueZAP, criado para receber denúncias de focos do mosquito *Aedes aegypti*, passou a ser utilizado também para informações sobre casos suspeitos de vírus zika. Apesar das dificuldades, a gestão local ressalta que os resultados são positivos: houve redução dos indicadores relacionados ao *Aedes aegypti* – dengue, vírus zika e febre chikungunya; melhora da qualidade de vida das crianças com diagnóstico de microcefalia e da autoestima das mães e cuidadoras dessas crianças. Além, é claro, da oportunidade de contribuir com a ciência no estudo da nova doença.

Município
Campina Grande (PB)
Secretária de Saúde
Luzia Maria Marinho Leite Pinto
Responsável pelo Projeto
Eliete Silva Nunes Almeida
Contato
(83) 986160481
roeli_nunes@hotmail.com

Abordagem familiar oferece atenção qualificada aos usuários do SUS

As condições de saúde e doença dos membros de uma família influenciam-se mutuamente. Por isso, atuar em saúde tendo como foco a abordagem familiar é uma forma de reverter o modelo voltado à doença, priorizando ações de prevenção e promoção da saúde. No município de Marizópolis (PB), as unidades básicas de saúde e o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf) atuam cotidianamente na assistência familiar. As ações incluem encontros semanais com famílias que necessitam de um cuidado mais criterioso, aumentando assim a resolutividade do trabalho das equipes, que levam aos usuários intervenções e cuidados específicos para cada patologia. Esse tipo de abordagem conta com a articulação entre os profissionais da Estratégia Saúde da Família (médico, enfermeiro, técnico de enfermagem) e do Nasf (assistente social, psicólogo, nutricionista, fisioterapeuta). Entre os resultados percebidos, está a oferta de uma atenção de melhor qualidade aos usuários que têm dificuldades para se deslocar até a Unidade Básica de Saúde e o fortalecimento da assistência multiprofissional e humanizada.

Município
Marizópolis (PB)
Secretária de Saúde
Ednamar Vieira Gomes
Responsável pelo Projeto
Priscila Vanessa Gonçalves Pereira
Contato
(83) 991676444
priscilavanessavip@hotmail.com

Chapeuzinho amarelo e o mosquito mau: usando o teatro contra o *Aedes aegypti*

Em Pombal (PB), os profissionais da Estratégia Saúde da Família bolaram um jeito novo e divertido para mobilizar a comunidade do Bairro Nova Vida sobre a importância do combate ao mosquito *Aedes aegypti*. Durante seis semanas consecutivas, as ruas com maior concentração de focos do transmissor da dengue, da febre chikungunya e do vírus zika foram palco de uma peça de teatro, chamada "Chapeuzinho amarelo e o mosquito mau". O roteiro, adaptado a partir do clássico Chapeuzinho Vermelho, busca, por meio de linguagem simples e do humor teatral, trazer informações sobre os perigos de acumular em casa objetos que possam tornar-se criadouros do mosquito, além de conscientizar a população sobre a urgência e a importância de combater o vetor. A estratégia deu certo. Após essa ação, diminuíram os casos de dengue, zika e chikungunya na comunidade, graças ao empenho dos moradores. Por isso, a gestão local pretende, agora, levar a atividade de educação em saúde, com o uso do teatro, para outros bairros da cidade e para escolas. Envolver a comunidade nas ações preventivas, além de oferecer uma atenção qualificada, é a melhor estratégia para impedir o avanço das arboviroses.

Município
Pombal (PB)
Secretária de Saúde
Roselene Oliveira Freitas Pereira de Queiroga
Responsável pelo Projeto
Dalva Leticia Rodrigues Olimpio Guedes
Contato
(83) 999161232
dalvaolimpio@gmail.com

Estratégia de apoiadores regionais fortalece atuação do Cosems (PB)

Entre janeiro e abril de 2016, Conselho de Secretarias Municipais de Saúde da Paraíba (Cosems – PB) implantou o Apoio Institucional no município de Pombal (4ª Macrorregião de Saúde). O Apoio Institucional é um dispositivo pensado para fortalecer as Redes de Atenção à Saúde, garantindo uma relação mais horizontal entre estado e municípios. A estratégia de apoiadores regionais foi implantada pelo Cosems com o intuito de oferecer apoio matricial e suporte na organização e consolidação das Comissões Intergestores Regionais (CIR), construindo um processo de trabalho qualificado, descentralizado e participativo. A metodologia desse projeto envolve a participação da apoiadora em todas as reuniões das CIR de sua região, para acompanhar discussões relativas à gestão, construção de conhecimentos, além de informes e trocas de experiências entre os gestores e demais membros das CIR e do Cosems. Nesse processo, o uso das redes sociais tem se destacado como uma ferramenta importante de comunicação entre o Cosems e os gestores. A expectativa é ampliar a estratégia e ter apoiadores que trabalhem internamente dentro das CIR ou Macrorregionais, auxiliando e orientando os municípios.

Município
Pombal (PB)
(4ª Macrorregião de Saúde)
Responsável pelo Projeto
Wilma Cristina de Assis Nóbrega
Contato
(83) 999971352
wilmacristinanunes@yahoo.com.br

Praticando saúde na melhor idade

Desde 2015, a Unidade Básica de Saúde (UBS) João de Sousa Leite, no município de Pombal, oferece, duas vezes por semana, aulas de hidroginástica para três grupos de idosos com doenças crônicas, como hipertensão arterial e diabetes. A piscina foi construída especialmente para essa atividade, após a equipe de profissionais perceber a necessidade de desenvolver um trabalho específico para esse grupo populacional, composto principalmente de pessoas sedentárias e sem estímulo para a prática de atividades físicas. O atendimento dos idosos acima de 60 anos também conta com uma equipe multiprofissional, com enfermeira, médico, educador físico, psicóloga e nutricionista, que realizam avaliações periódicas dos pacientes. Em um ano de atividades regulares, os indicadores dessas avaliações revelam que os principais problemas detectados no início do projeto têm apresentado resultados de grande relevância, principalmente em relação à saúde física e à autoestima dos participantes. Por isso, a gestão local estuda agora a ideia de ampliar o projeto para outros grupos, como crianças com problemas respiratórios e bebês.

Município
Pombal (PB)
Secretária de Saúde
Roselene Oliveira Freitas Pereira de Queiroga
Responsável pelo Projeto
Patrícia Doris Nobrega Farias
Contato
(83) 999523275
patriciafontesdoris@gmail.com

Saúde também se aprende na escola

O lúdico é extremamente importante para o desenvolvimento do ser humano. Por meio de brincadeiras, é possível auxiliar crianças a adquirir novos conhecimentos em sala de aula, facilitando o processo ensino-aprendizagem. O projeto "Saúde também se aprende na escola" surgiu como proposta para trabalhar, em parceria com a Educação, conhecimentos sobre doenças surgidas recentemente e que causaram alarme na população, como, por exemplo, a gripe H1N1. O projeto, realizado pela Secretaria Municipal de Saúde, atende escolas tanto da rede pública quanto da rede particular, conforme agendamento. Assim, usando atividades lúdicas, profissionais de saúde repassam orientações básicas para evitar o contágio pelo vírus da gripe e por outras doenças. Em reuniões com os pais, já houve relatos de mudanças de atitude entre crianças e jovens sobre cuidados de higiene, como o hábito de lavar as mãos com frequência. Essa medida simples, além de reduzir casos de gripes, também contribuiu para diminuir a ocorrência de diarreias e outras viroses nas escolas, comprovando a eficácia da estratégia.

Município
Pombal (PB)
Secretária de Saúde
Roselene Oliveira Freitas Pereira de Queiroga
Responsável pelo Projeto
Patrícia Doris Nobrega Farias
Contato
(83) 999523275
patriciafontesdoris@gmail.com

A importância do apoio matricial para fortalecer o controle social em saúde

Na etapa municipal da Conferência Nacional de Saúde de 2015, os apoiadores matriciais e a gerência regional da 10ª Gerência Regional de Saúde da Paraíba registraram participação ativa em seu território de abrangência, que corresponde a 15 municípios. Assim, dado o profundo conhecimento do diagnóstico situacional da saúde, os apoiadores atuaram na condução de grupos de trabalho e eixos temáticos, além de contribuir na formulação de propostas e oferecer apoio na construção dos relatórios junto aos Conselhos Municipais de Saúde. Considerando que a proposta do apoio matricial é articular atores e serviços voltados para a atenção à saúde, promover encontros de saberes e proporcionar uma atuação mais integral e menos fragmentada, foi possível usufruir de uma discussão mais qualificada sobre a situação de saúde da população, vista, inclusive, por uma ótica loco-regional. Nesse processo, o maior aprendizado foi ouvir os conclames da população, identificando, assim, seus anseios; conhecer as diversas formas de pensar o SUS e comprovar a importância do controle social nos espaços de discussão.

Município
Sousa (PB)
Secretária de Saúde
Noemia Rachel de Araujo Gadelha
Responsável pelo Projeto
Amanda Oliveira Marques Dantas
Contato
(83) 993166785
amandasilveira@hotmail.com

Acolhimento na Atenção Básica: expectativas e anseios dos profissionais da ESF

O acolhimento tem se tornado a face mais visível da Política Nacional de Humanização do SUS (PNH), especialmente na atenção básica. Avaliar as expectativas e anseios dos profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) em relação ao acolhimento foi o objetivo de uma pesquisa realizada pelo Centro de Integração Ensino e Serviço (Cies), com representantes de dez dos quinze municípios de abrangência da 10ª Gerência Regional de Saúde da Paraíba. Participaram da pesquisa 50 profissionais, que responderam ao mesmo questionário antes e depois de um curso sobre acolhimento. Antes do curso, 53,84% dos profissionais afirmaram que acolhimento é a triagem dos usuários e 38,46% acreditavam que o atendente era o responsável por essa atividade. Ao final do curso, a mudança foi bem clara: todos entenderam que o acolhimento é a escuta do usuário, atendendo-o conforme as prioridades, e que toda a equipe é responsável por isso. A experiência mostrou que a oferta de educação permanente dá aos participantes um conhecimento mais amplo em relação ao acolhimento, favorecendo os princípios do SUS e a própria PNH.

Município
Sousa (PB)
Secretária de Saúde
Noemia Rachel de Araujo Gadelha
Responsável pelo Projeto
Fátima Sonally Sousa Gondim
Contato
(83) 999345403
fsonally@hotmail.com

Terapia de grupo e tratamento medicamentoso: aliados no combate ao tabagismo

O tabagismo é um problema de saúde que se constitui em uma das principais causas de mortes evitáveis. Parar de fumar não é uma tarefa impossível e o SUS oferece tratamento gratuito aos fumantes. A implementação do programa de combate ao tabagismo nas Unidades Básicas de Saúde do município de Triunfo se apoia na criação de grupos de autoajuda e atendimento médico individualizado. O período da experiência foi de seis meses, entre julho e dezembro de 2015. O critério para seleção dos participantes foi único: o desejo de parar de fumar. Os cem participantes selecionados foram divididos em grupos de 25 e passaram a reunir-se semanalmente. Nos grupos de autoajuda, trabalharam-se temas como os malefícios do cigarro, a fissura e a preparação psicológica para os efeitos da abstinência. Essa medida foi adotada durante um mês, antes da inserção do tratamento medicamentoso. Depois, as reuniões permaneceram semanais, conduzidas por uma equipe multiprofissional, nos dois meses seguintes. No quarto mês, houve a diminuição das dosagens da medicação e todos os participantes permaneceram sem fumar.

Município
Triunfo (PB)
Secretária de Saúde
Kennaline Késsia Egídio Andrade Pereira
Responsável pelo Projeto
Kennaline Késsia Egídio Andrade Pereira
Contato
(83) 999874435
(83) 35391182
kennalinekessia@hotmail.com

Pernambuco

Dia da Gestante: fortalecendo o vínculo com a Atenção Primária

A mulher passa por várias transformações durante a gravidez. Nesse período, é fundamental que ela receba informações sobre a gestação, cuidados com alimentação, amamentação e vínculo afetivo. Assim, uma vez por semana, as gestantes e os profissionais de seis unidades básicas de saúde se reúnem para atividades como oficinas sobre alimentação saudável durante a gestação e no pós-parto, e do bebê no período dos primeiros seis meses; orientações sobre a importância do vínculo mãe-bebê, depressão gestacional e pós-parto, sobre aleitamento materno e a forma correta de amamentação para o desenvolvimento da linguagem, cognição e desenvolvimento motor da criança. Há, ainda, orientações sobre direitos sociais da gestante, bem como planejamento familiar e financeiro. Durante os encontros, que duram quatro horas, também são feitos exercícios e alongamento para fortalecimento da musculatura para o parto, relaxamento e respiração. Além de todos os benefícios para as mães e bebês, o Dia da Gestante tem ajudado a construir maior interação do Núcleo de Atenção à Saúde da Família (Nasf) com essas mulheres, e entre elas e a Atenção Primária.

Município
Araçoiaba (PE)
Secretária de Saúde
Nidia Kelly
Responsável pelo Projeto
Sirley Lima
Contato
(81) 9 9959 8344

Bem estar do corpo e da mente na terceira idade

Envelhecimento e qualidade de vida: dois aspectos que antes pareciam tão distantes um do outro, hoje se tornam cada vez mais próximos, graças a projetos como "Bem estar do corpo e da mente na terceira idade", realizado desde dezembro de 2015 pela Unidade Básica de Saúde I de Araçoiaba. Com acompanhamento da equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), composta por psicólogo, fisioterapeuta, nutricionista, assistente social e fonoaudióloga, os idosos participantes do projeto se reúnem uma vez por semana, durante duas horas. Além de exercícios de relaxamento e alongamento, as atividades incluem práticas educativas e oficinas sobre alimentação saudável, higiene bucal e pessoal, cuidados com a voz, terapia de grupo e estimulação de aspectos cognitivos como memória, atenção, coordenação e percepção. As atividades do projeto proporcionam melhora na qualidade de vida e da saúde física e emocional e promovem a mudança do olhar dos idosos em relação a sua importância e o seu valor como cidadãos e com a família, além de fortalecer o vínculo de confiança em relação aos serviços de saúde.

Município
Araçoiaba (PE)
Secretária de Saúde
Nidia Kelly
Responsável pelo Projeto
Sirley Lima
Contato
(81) 9 9959 8344

Apoio matricial: fortalecimento de vínculos e intersetorialidade na AB

O apoio matricial é uma estratégia para o fortalecimento do processo de trabalho na Atenção Básica. A experiência implantada em Cabrobó em outubro de 2015, nas 11 unidades básicas de saúde (UBS), tem como objetivo diminuir a fragmentação da atenção, construir ações de promoção da saúde e prevenção de doenças a partir do território e valorizar o cuidado interdisciplinar. Cada profissional do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf) ficou responsável por, no mínimo, duas UBS. Após uma oficina preparatória, cada apoiador começou a visitar as unidades sob sua responsabilidade para estudar o território. A partir daí, foram listadas as principais ações a serem desenvolvidas, visando ao trabalho interdisciplinar, cooperativo e em equipe. Mensalmente, ocorrem encontros entre o apoiador e a unidade apoiada, além de reuniões trimestrais com todos os profissionais da Atenção Básica, para compartilhar dificuldades e sucesso das ações desenvolvidas. Entre os principais benefícios, percebe-se uma maior integração entre os profissionais das UBS e, também, a participação ativa dos usuários nas ações de educação em saúde.

Município
Cabrobó (PE)
Secretária de Saúde
Emmanoelle Costa Pinto Martins
Responsável pelo Projeto
André Luiz de Almeida Cavalcanti
Contato
(87) 9.9956.8184
andre_luizcavalcante@hotmail.com

Viver Cosems/PE fortalece espaços de pactuação e gestão compartilhada

O Viver Cosems/PE é uma iniciativa que visa fortalecer a regionalização e a gestão interfederativa por meio da valorização dos espaços de pactuação. É uma parceria entre o Cosems/PE e a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) que busca possibilitar aos estudantes maior conhecimento sobre os debates internos da saúde, colaborando com as estratégias de comunicação do Cosems. As atividades são diárias, com o acompanhamento da UFPE na supervisão acadêmica. A vivência permitiu que os alunos participassem na construção e realização de eventos dos secretários municipais de saúde do Estado, sendo responsáveis pelas relatorias; produção de notas técnicas e manifestos divulgados para toda sociedade; além do suporte às atividades administrativas e de comunicação institucional. Os alunos participam diretamente na produção de materiais desenvolvidos pelo Cosems, em atividades que contribuem para o amadurecimento da compreensão das relações políticas entre gestores de diferentes esferas de governo. O projeto ajuda ainda a qualificar profissionais ligados à gestão da saúde e a incentivar o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas na área.

Articulador
Cosems/PE
Presidente
Gessyanne Paulino
Responsável pelo Projeto
Renan Carlos Freitas da Silva
Contato
(81) 9 8638-8582
renancarlos_eaf@hotmail.com

Rede Cegonha passa por avaliação em 20 municípios pernambucanos

Três anos após a pactuação do Plano Regional da Rede Cegonha, que envolveu 20 municípios da IIª Gerência Regional de Saúde de Pernambuco, o Cosems/PE promoveu uma oficina de avaliação com foco no componente 2 (parto e nascimento). O objetivo foi analisar o funcionamento da rede, resultados, fragilidades, possibilidades e novas pactuações, considerando a proposta feita por gestores municipais de redistribuição de municípios para a realização de Parto de Risco Habitual das unidades de referência. Para isso, o trabalho foi dividido em quatro fases, envolvendo estudo, diagnóstico, proposições, elaboração de relatórios, revisão e discussão bipartite. Os resultados parciais obtidos no processo apontam para a necessidade de novas pactuações, considerando a Portaria nº 11, de 7 de janeiro de 2015, do Ministério da Saúde, que redefiniu as diretrizes para implantação e habilitação do Centro de Parto Normal (CPN) no âmbito do SUS. A perspectiva futura é que sejam realizadas novas oficinas em conjunto com a Secretaria Estadual de Saúde, visando a pactuação de serviços mais resolutivos na lógica de rede.

Articulador
Cosems/PE
Presidente
Gessyanne Paulino
Responsável pelo Projeto
Maria Lúcia Matias Ferreira
Contato
(81) 9 9981.5208
luciamatias14@gmail.com
matiaslucia14@ig.com.br

Educação permanente: um novo olhar sobre os processos de trabalho

A educação permanente em saúde é uma ferramenta que busca promover mudanças nas relações e nos processos de trabalho. Em 2015, o município de Exu iniciou a implantação do Núcleo de Educação Permanente em Saúde e do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde, com a finalidade de provocar reflexões sobre as práticas de atenção à saúde dos profissionais e a identificação e definição de ações educativas. A iniciativa visa, ainda, a qualificação da atenção e da gestão por meio da formação e do desenvolvimento dos trabalhadores. Nesse projeto, o fortalecimento do controle social destacou-se como ponto central das discussões, que teve como ênfase também a proposta de reorganização do Sistema Único de Saúde no âmbito municipal, a inserção dos usuários e trabalhadores como protagonistas do processo de trabalho e a produção de ações que tenham impacto positivo na saúde coletiva e individual da população. Dessa forma, a gestão local espera que o projeto traga um novo olhar aos trabalhadores, a partir do compromisso político da gestão local.

Município
Exu (PE)
Secretária de Saúde
Ana Maria Saraiva Peixoto
Responsável pelo Projeto
Fernando Antonio Parente de Melo
Contato
(87) 9 9900 1794
zedbaia@hotmail.com

Curativos especiais mudam a vida de portadores de doenças crônicas

Desde 2015, o município de Ipojuca implementou o Programa de Curativos Especiais na Atenção Básica, com o objetivo de atender aos pacientes portadores de doenças crônicas que possuíam como complicação feridas na pele, e de paciente portadores de úlceras crônicas. Para esse trabalho, cerca de 50 profissionais, entre médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, foram capacitados para a instituição de um protocolo, visando padronizar os atendimentos e o tratamento ofertado. Hoje, o programa atende a 56 pacientes, e os ganhos são inúmeros: redução do tempo de tratamento das lesões de anos para meses; redução da morbidade; melhora na qualidade de vida dos pacientes; relatos sobre alívio da dor, maior independência e redução do estigma que as lesões crônicas causam; além da diminuição dos gastos públicos com internações, devido à redução dos casos com complicações. Observou-se também melhoria da atuação dos profissionais de saúde na condução do tratamento de feridas crônicas com o uso do protocolo e a motivação proporcionada pelos resultados do tratamento mais eficiente.

Município
Ipojuca (PE)
Secretária de Saúde
Cristina Paulino
Responsável pelo Projeto
Isadora Maria Delmiro Silva
Contato
(81) 99266-6360
isa.delmiro@gmail.com

Reordenação da Rede de Atenção à Mulher melhora indicadores

De fevereiro de 2013 a dezembro de 2015, a Política de Saúde da Mulher no município de Ipojuca passou por uma reordenação dos fluxogramas na atenção básica e na rede complementar municipal. O objetivo foi a busca de maior integração entre usuários, serviços e programas, permitindo que as mulheres recebessem atendimento oportuno, resolutivo e integral. O trabalho abrangeu as linhas de cuidado de pré-natal, parto, prevenção e detecção precoce do câncer do colo uterino e de mama. Os resultados alcançados foram extremamente positivos: houve expansão do acesso ao serviço de acompanhamento pré-natal para as gestantes de áreas sem cobertura de unidades de saúde da família; aumento de gestantes que realizaram sete ou mais consultas de pré-natal; descentralização e ampliação do ambulatório de Pré-Natal de Alto Risco, atendendo a todos os distritos do município; redução do percentual de cesarianas em relação ao parto normal; reordenamento do fluxograma e aumento da oferta dos exames de citologia de colo de útero e mamografia; além da maior integração intersetorial e comunicação entre os atores envolvidos na atenção à mulher no município.

Município
Ipojuca (PE)
Secretária de Saúde
Cristina Paulino
Responsável pelo Projeto
Nadjane Arcanjo Neves
Contato
(81) 9 8934 9548
nadanjo@hotmail.com

Fortalecimento do CMS: uma vitória do controle social

Os anos de 2014 e 2015 foram de muitos desafios e avanços importantes para a participação e controle social do Conselho Municipal de Saúde de Ipojuca. O órgão encontrava-se desarticulado e com o fluxo de trabalho fragilizado. Mas, a partir do apoio e articulação fomentados pela gestão municipal, por meio de reuniões periódicas, houve o reconhecimento da importância do Conselho como instância de controle social, e da sua participação no fortalecimento e direcionamento das políticas públicas de saúde no município. A mudança envolveu a reorganização do processo de trabalho desenvolvido pelo Conselho, como também a legitimidade de seus representantes por meio da recondução e eleição de novos membros. Além disso, houve a aprovação do regimento interno com a criação de três comissões: de Orçamento e Finanças; de Fiscalização e Acompanhamento das Ações; e Comunicação. O trabalho teve fundamental importância para o avanço da gestão democrática e transparente da saúde em Ipojuca, fortalecendo os princípios norteadores do SUS.

Município
Ipojuca (PE)
Secretária de Saúde
Cristina Paulino
Responsável pelo Projeto
Sylvia Stela de Oliveira Peixoto
Contato
(81) 9 9700 2247
sylviapeixoto@outlook.com

Caravana orienta pacientes da saúde mental sobre malefícios da automedicação

O hábito da automedicação é extremamente prejudicial à saúde de forma geral. E, ainda mais, quando se trata de medicamentos psicotrópicos utilizados indiscriminadamente, pelo potencial de dependência física e psicológica. Pensando nesse cenário, a Caravana de Assistência Farmacêutica organizada em Joaquim Nabuco abriu duas frentes de atuação: a primeira foi traçar o perfil epidemiológico dos usuários assistidos pelo programa de saúde mental do município. Depois, baseado nesse perfil, foram realizadas ações educativas com o objetivo de estimular a autoavaliação sobre a necessidade de utilização desses medicamentos, a prática da automedicação e as formas alternativas de tratamento, com uso de fitoterápicos e mudanças de hábitos. A Caravana durou três meses, de setembro a dezembro de 2015, com ações nas quatro unidades básicas de saúde urbanas. Ela possibilitou aos usuários uma adesão medicamentosa consciente e segura. Agora, a gestão local pretende ampliar o projeto, abrangendo grupos assistidos por ONGs, centros religiosos, grupos de evangelização, escolas, além de levar a iniciativa para as zonas rurais por meio das equipes de Saúde da Família.

Município
Joaquim Nabuco (PE)
Secretário de Saúde
Juarez Leonardo Correia da Silva
Responsável pelo Projeto
Luana Pires Holanda Teixeira
Contato
(81) 9 9453 6802
luluholanda@hotmail.com

Programa antitabagismo tem taxa de sucesso superior a 60%

A formação de grupos terapêuticos na Atenção Básica, com participação multiprofissional, associada ou não ao uso de medicamentos, é uma alternativa viável e com bons resultados para o tratamento do tabagismo no SUS. É o que mostra uma experiência realizada em 2015 em Joaquim Nabuco. Foram selecionados, por meio de busca ativa, pacientes com grau de dependência médio e elevado e que começaram a fumar entre os 13 e 20 anos de idade. O primeiro grupo começou o tratamento em março, com oito pessoas; o segundo, em abril, com 12 pessoas. O cuidado envolveu reuniões semanais de 90 minutos no primeiro mês, e quinzenais no segundo mês. Também foi oferecida a terapia de reposição de nicotina. No primeiro grupo, dos oito participantes, cinco deixaram de fumar, uma taxa de sucesso de 62,5%. No segundo grupo, quatro pacientes desistiram e, dos oito que fizeram o tratamento, sete conseguiram deixar de fumar. Agora, a gestão local pretende levar o programa para a Estratégia Saúde da Família, para que a população tabagista possa ser assistida em sua totalidade no município.

Município
Joaquim Nabuco (PE)
Secretário de Saúde
Juarez Leonardo Correia da Silva
Responsável pelo Projeto
Erica Priscila Barcelos dos Santos
Contato
(81) 9 9186 1297
ericapriscila@hotmail.com

PMAQ/AB avança na Atenção Básica de Limoeiro

Aumento do percentual de gestantes com sete ou mais consultas de pré-natal (de 63% para 88%), ampliação dos exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 15 anos ou mais; melhora da cobertura de primeira consulta odontológica programática (de 27,12% para 30,20%) e da média de consultas médicas por habitantes (de 0,44 para 1,14), além de um melhor registro das informações e a diminuição da rotatividade dos profissionais, principalmente médicos das Unidades de Saúde da Família. Esses foram os resultados alcançados entre 2011 e 2015, com o processo de implementação do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica no município de Limoeiro. Após a avaliação das necessidades de adequação no município à portaria que criou o programa, a gestão local decidiu instituir um incentivo financeiro de gratificação por desempenho, conforme a adesão e certificação do PMAQ/AB. Esse incentivo ajudou no atingimento das metas, e agora estudam-se formas de qualificação do processo de monitoramento e avaliação, para avançar no padrão de qualidade da assistência.

Município
Limoeiro (PE)
Secretário de Saúde
Orlando Jorge Pereira de Andrade Lima
Responsável pelo Projeto
Josimere Santana Tavares de Arruda
Contato
(81) 9 9952 8657
josysantana10@hotmail.com

Mexa-se: projeto de estímulo a atividades físicas

Tudo começou com a ideia de uma agente comunitária de saúde, cuja pretensão foi estimular a prática de atividade física regular para moradores da zona rural de Limoeiro. Exercitar-se é uma ferramenta de promoção da saúde, lazer e combate ao tempo ocioso, verificado nas visitas domiciliares. A ideia se transformou no projeto Mexa-se, que iniciou suas atividades em janeiro de 2014. A integração entre equipes de saúde da família e do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf) fez com que o projeto crescesse e alcançasse resultados expressivos. Hoje, são oferecidas aulas de aeróbica e alongamento, caminhada orientada e Terapia Comunitária. Trimestralmente é realizado o dia "D" do Mexa-se, para acompanhamento, avaliação clínica e abordagem sobre alimentação saudável. Com uma média de 45 participantes por atividade, o projeto já conseguiu promover a redução do peso dos participantes (80%); diminuição da pressão arterial (84%) e da glicemia (de 93,17 mg/dl para 81 mg/dl em média); melhor condicionamento físico e a melhora da autoestima. E, graças a ele, está em fase final de construção a Academia da Saúde, que passará a abrigar as atividades, hoje realizadas na Associação de Moradores.

Município
Limoeiro (PE)
Secretário de Saúde
Orlando Jorge Pereira de Andrade Lima
Responsável pelo Projeto
Josimere Santana Tavares de Arruda
Contato
(81) 9 9952 8657
josysantana10@hotmail.com

Comunidade escolar se engaja no combate ao *Aedes aegypti*

Entre março e abril deste ano, o combate à dengue em Moreno ganhou aliados importantes: estudantes de 17 escolas engajaram-se na campanha para eliminação do mosquito *Aedes aegypti*, depois da realização de oficinas voltadas à comunidade escolar. Em cada escola envolvida, uma equipe de saúde da família trabalhou em articulação com o planejamento da própria escola e a coordenação do Programa Saúde na Escola. Alguns estudantes foram nomeados como agentes comunitários de endemias voluntários mirins, responsáveis por atuar como multiplicadores das informações sobre controle e prevenção da doença. Peças teatrais, cinema na escola com filmes acerca da temática, paródias, apresentações dos estudantes, jograis, caminhadas e até a construção de *mosquitoeiras* – armadilhas caseiras para captura de mosquitos – foram desenvolvidos. Os técnicos da Secretaria de Saúde estiveram nas escolas promovendo debates sobre o tema. A criatividade e diversificação das ações favoreceram o engajamento dos estudantes e ainda fomentaram a criação de vínculos para atividades sobre outras temáticas.

Município
Moreno (PE)
Secretária de Saúde
Geórgia Maria de Albuquerque
Responsável pelo Projeto
Karoline Souza Leão dos Santos
Contato
(81) 9 9386 0489
karolinesleao@gmail.com

Vírus zika e chikungunya exigem reforço em ações integradas

O surgimento de casos de dengue, febre chikungunya e de bebês com microcefalia associada ao vírus zika durante a gestação levaram o município de Olinda a intensificar as ações integradas de combate ao *Aedes aegypti* no ano de 2015. Mapas e boletins epidemiológicos nortearam o planejamento de mutirões de limpeza, aplicação de larvicida e palestras para orientar a população. Também foi criada uma plataforma web onde os moradores podem denunciar focos do mosquito, informar sobre casos de gestantes com sintomas de dengue e vírus zika, solicitar notificações e obter informações sobre as doenças. As câmeras do ônibus da Guarda Municipal também foram utilizadas para identificar focos do mosquito em locais de difícil acesso, como telhados, calhas e casas fechadas. Nos mutirões, são realizados recolhimentos de entulhos, carros abandonados, limpeza de canais e aplicação de larvicidas. Ao todo, foram inspecionados 57.835 imóveis. Houve 18 mutirões, com recolhimento de 3.800 pneus, e cinco mobilizações sociais, com entrega de 160 mil materiais educativos, além de 18 palestras e 23 aplicações de veneno contra o *Aedes aegypti*.

Município
Olinda (PE)
Secretária de Saúde
Tereza Adriana Miranda de Almeida
Responsável pelo Projeto
Camila Cavalcanti de Brito
Contato
(81) 9 8536 8512
camilation202@yahoo.com.br

Recife implanta Serviço de Clínica Farmacêutica em 29 pontos

Inserir a Assistência Farmacêutica nas práticas clínicas foi o objetivo do projeto de implantação dos Serviços de Clínica Farmacêutica (SCF) em Recife. Para atingir esse objetivo, o Ministério da Saúde, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, promoveu a capacitação de farmacêuticos da rede de atenção à saúde de Recife, entre julho de 2015 e março de 2016. Foram ao todo 22 reuniões e mais de 760 horas de capacitação. Ao final do processo, 23 farmacêuticos implantaram os serviços em 29 pontos de atenção à saúde. Nesse período, foram atendidos 842 pacientes, que apresentaram como problemas de saúde mais recorrentes a diabetes e a hipertensão. Os farmacêuticos realizaram intervenções para prevenir e resolver os problemas mais frequentes relacionados à farmacoterapia, como falta de efetividade e adesão. Também foi criado o primeiro comitê de uso racional de medicamentos no Distrito Sanitário II. Capacitar os farmacêuticos no seu ambiente de trabalho para exercer práticas de cuidado ao paciente de forma contínua, segura e humanizada é um dos legados do programa. A principal expectativa é que a experiência sirva como modelo para outros municípios brasileiros.

Município
Recife (PE)
Secretário de Saúde
Jailson de Barros Correia
Responsável pelo Projeto
Karinna Moura Boaviagem
Contato
(81) 9 9488 6806
karina@recife.pe.gov.br

Piauí

Atores da vida: técnicas teatrais auxiliam no processo terapêutico do Caps I

A ideia surgiu em uma roda de conversa, em fevereiro deste ano, durante uma das oficinas de artesanato do Caps I: montar um grupo de teatro para encenar a Paixão de Cristo. O envolvimento foi geral: usuários, familiares, equipe multiprofissional, estagiárias de serviço social, corpo administrativo do Caps e a comunidade. Vieram as parcerias, com o Centro de Referência de Assistência Social (Cras), para empréstimo de figurino, e com uma empresa, a Casa Mágica, que cedeu aparelhagem de som e efeitos especiais. Mais do que a encenação, a peça abriu caminho para a aproximação da comunidade com os serviços de atenção à Saúde Mental, acolhimento das famílias, manejo de conflitos interpessoais entre os usuários do serviço, integração entre profissionais da Rede de Atenção à Saúde Mental e da Rede de Assistência Social. A execução desse projeto incrementou o repertório de conhecimentos terapêuticos por meio da experiência com as técnicas teatrais, além do incentivo ao empoderamento e à descoberta das potencialidades de todos os envolvidos no processo, seguindo a esteira de fundamentação do Movimento da Reforma Psiquiátrica.

Município
Altos (PI)
Secretário de Saúde
Nerirrony Belém Lacerda
Responsável pelo Projeto
Joaquim de Almeida Lemos Neto
Contato
jocaonline@gmail.com

Parto Humanizado: nascer saudável e estreitamento de laços mãe-filho

Para as mulheres, a garantia da concepção em sua terra natal, além da redução de riscos à mãe e ao recém-nascido. Para os profissionais, a mudança de visão, encarando o parto de risco habitual como algo fisiológico, que demanda cuidados e não intervenções desnecessárias. Essa é a concepção da experiência implantada em março no Instituto de Saúde José Gil Barbosa (ISJGB), visando à realização de boas práticas no parto humanizado. O elo firme com a Atenção Básica permitiu aos profissionais desenvolver segurança diante das diversas situações, por meio da troca de experiências e treinamentos. E a comunidade também passa por um processo de reeducação, em que se coloca a gestante como protagonista perante as escolhas no processo de parturição. O resultado é o aumento considerável de atendimentos obstétricos, sobretudo partos; redução drástica de encaminhamentos a serviços de referência; satisfação das usuárias do serviço e oferta de cuidados holísticos como, por exemplo, o ofurô, prática alternativa que traz bem-estar ao recém-nascido. A meta da gestão local é expandir e otimizar essa experiência, visando à implementação do Centro de Parto Normal.

Município
Altos (PI)
Secretário de Saúde
Nerirrony Belém Lacerda
Responsável pelo Projeto
Victor Hugo Brito de Oliveira
Contato
(86) 9 9930 5271
(86) 9 9525 9848
vhugothe@live.com

O poder das plantas medicinais: fitoterapia na Estratégia Saúde da Família

Duas hortas comunitárias: uma cultivada por residentes em recuperação da Penitenciária Dom Abel Nunes, outra implantada em uma Unidade Básica de Saúde na zona rural. De lá, saem plantas medicinais de vários tipos, que são encaminhadas à farmácia de manipulação da Secretaria Municipal de Saúde, onde são produzidos medicamentos fitoterápicos para distribuição na Farmácia Básica Municipal. O Programa de Plantas Medicinais e Medicamentos Fitoterápicos da rede municipal de saúde existe desde abril de 2013. Para implantá-lo, houve a capacitação de cerca de 40 profissionais, entre médicos, enfermeiros, nutricionistas, dentistas, farmacêuticos, fisioterapeutas, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de Saúde. A iniciativa é inovadora e muito bem aceita pela comunidade, que já teve uma melhora expressiva de qualidade de vida com o uso de tratamentos alternativos. O programa une economia e aproveitamento de recursos, além de servir como um vasto campo de pesquisa científica, já que a cadeia produtiva de plantas medicinais e fitoterápicos tem interface com diversas áreas do conhecimento.

Município
Bom Jesus (PI)
Secretária de Saúde
Nádja Moreno Benvindo
Responsável pelo Projeto
Cledja Moreno Benvindo
Contato
(89) 9 9974 0006
(89) 9 9906 3477
lebarjud@hotmail.com

Cantinho da amamentação reduz mortalidade infantil e melhora saúde materna

Proporcionar mudanças de comportamento e conscientização da população em relação ao aleitamento materno, além de quebrar paradigmas e tabus que giravam em torno do aleitamento. Com essa proposta, o cantinho da amamentação nasceu em agosto de 2015, dentro da Unidade Básica de Saúde do Paulo VI (UBS), como um espaço acolhedor para as mães, filhos e parceiros poderem desenvolver a prática do aleitamento materno, um lugar para sanar dúvidas e necessidades sobre a amamentação e a alimentação do bebê. O projeto contou com a mobilização dos profissionais da UBS e dos agentes comunitários de saúde para atrair a participação das gestantes. Com o tempo, mais do que um espaço para amamentação, o cantinho se tornou um local onde a mulher é vista em sua integralidade de forma humanizada e acolhedora. Desde a sua criação, não há registro de óbito de crianças menores de 6 meses. O cantinho também contribui para o controle da desnutrição e da obesidade infantil, já que as crianças passam por avaliação nutricional. Além disso, ele permitiu o aumento das consultas puerperais dentro do prazo estipulado pelo Ministério da Saúde, bem como do número de consultas de pré-natal no primeiro trimestre.

Município
Campo Maior (PI)
Secretário de Saúde
Marcelo Luiz Miranda Pereira
Responsável pelo Projeto
Ires Maria Paz
Contato
(86) 9 9989 9883
(86) 9 8825 7759
campomaior.saude@hotmail.com

Saúde no campo leva atendimento multiprofissional para comunidades rurais

Um dos grandes desafios da universalização do acesso à saúde é levar serviços até as populações rurais. Pensando nesses cidadãos, a gestão municipal criou o projeto "Saúde no Campo", que levou 28 profissionais de saúde para um dia inteiro de atividades nas comunidades de Tapera e Água Fria, em fevereiro deste ano. A participação ativa da comunidade resultou na realização de vários procedimentos como 40 consultas em clínica geral e 16 ginecológicas, 30 coletas de citopatologia oncótica vaginal, 42 testes rápidos para HIV e sífilis – todos negativos –, 45 testes de glicemia, 55 verificações de pressão arterial, além de ações de Saúde Bucal, vacinação de crianças, dispensações de medicamentos, atividade física e palestras educativas. Na busca ativa por criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, não foi encontrada nenhuma casa com infestação. Para a gestão local, atividades como essa estimulam e revigoram toda a equipe envolvida, além de fortalecer a confiança da comunidade nos serviços de saúde. A meta agora é tornar o "Saúde no Campo" rotina nas zonas rurais, com periodicidade mínima de duas vezes por ano em cada unidade rural.

Município
Campo Maior (PI)
Secretário de Saúde
Marcelo Luiz Miranda Pereira
Responsável pelo Projeto
Lúcia Leonara Fonseca Rodrigues Alves
Contato
(86) 9 9989 9883
(86) 9 8825 7759
campomaior.saude@hotmail.com

Busca ativa quebra barreiras e ajuda no controle da hanseníase

A resistência em procurar profissionais de saúde para tratar dos sintomas e a dificuldade de aceitação do diagnóstico são duas barreiras comuns entre as pessoas que têm hanseníase, colocando-a no rol de doenças negligenciadas. Nesses casos, a busca ativa cumpre um papel fundamental na prevenção, diagnóstico e tratamento precoce, para evitar sequelas e diminuir a cadeia de transmissão da doença. Com esse propósito, entre setembro e dezembro de 2015, equipes de saúde receberam treinamento específico sobre hanseníase e bateram de porta em porta no povoado de Várzea Grande, num trabalho que resultou no diagnóstico de sete casos da doença, sendo cinco novos. As equipes também realizaram exames em pessoas que tiveram contato com os pacientes diagnosticados, em busca de comunicantes sintomáticos. A cada paciente diagnosticado, os profissionais de saúde explicavam, de forma detalhada, sobre a doença, abordando o contexto psicológico e social, além das possíveis consequências para a saúde do paciente quando ele não faz o tratamento. O cuidado, a escuta atenta e o aconselhamento foram fundamentais para a adesão de 100% dos pacientes ao tratamento, seguindo a poliquimioterapia adequada. Todos permanecem sob acompanhamento.

Município
Cristino Castro (PI)
Secretário de Saúde
Romildo de Sousa Santos
Responsável pelo Projeto
Kainã Pereira Lopes da Rocha Mendes
Contato
(89) 9 9906 5903
(89) 9 8103 4523
kainasednem@hotmail.com

De bem com a balança: projeto melhora qualidade de vida da população

Antes considerados problemas de países ricos, o sobrepeso e a obesidade estão frequentes e crescentes nos países de baixa e média renda, em todas as faixas etárias. No Brasil o número de obesos já é maior que o número de desnutridos: 50,8% dos brasileiros estão acima do peso ideal, segundo dados de 2013 do Ministério da Saúde. Desses, 17,5% são obesos. No município de Lagoinha do Piauí, o projeto "De bem com a balança: peso ideal" foi lançado em fevereiro de 2015, com foco em pessoas com o Índice de Massa Corporal (IMC) maior ou igual a 30. Os 33 participantes do projeto assistem a palestras sobre obesidade, alimentação saudável, higiene pessoal, atividade física, *bullying* e outros temas, e são acompanhados com exercícios físicos, plano alimentar e exames laboratoriais periódicos. Em cinco meses, os resultados foram perceptíveis, com a perda de peso da maioria dos participantes e uma melhora geral das condições nutricionais. A mudança de estilo de vida melhorou a saúde e a autoestima dessas pessoas e de suas famílias. Por meio de parcerias, o projeto foi estendido a toda a população do município, o que provocou um avanço expressivo no processo de informação e conhecimento nutricional da população.

Município
Lagoinha (PI)
Secretário de Saúde
Devid Willames Leal Perfeito
Responsável pelo Projeto
Yara Cristina Leal
Contato
(86) 9 9913 7862
y.a.r.a.1.8@hotmail.com
devidperfeito@hotmail.com

Diagnóstico molecular: tecnologia auxilia nas estratégias de combate à dengue

Cerca de 70% dos casos de dengue notificados nas Américas ocorrem no Brasil, e por se encontrar em uma região hiperendêmica, o Piauí enfrenta um aumento no número de notificações com formas graves e óbitos. Para fortalecer o controle da doença, a Vigilância Epidemiológica do município de Parnaíba firmou parceria com o Laboratório de Biologia e Bioquímica de Micro-organismos e Plantas (BIOMIC) da Universidade Federal do Piauí. O objetivo foi auxiliar no diagnóstico precoce, no manejo clínico adequado dos pacientes e na identificação do sorotipo viral circulante no município, por meio do diagnóstico molecular. Entre janeiro e novembro de 2015, foram coletadas amostras de soro de pacientes com suspeita clínica de dengue nos serviços públicos de saúde e encaminhadas ao BIOMIC. O diagnóstico molecular mostrou que, dentre as amostras analisadas, foi detectada a circulação dos sorotipos 1, 2 e 3 em Parnaíba, refletindo o caráter hiperendêmico do Estado. A experiência comprovou que as técnicas moleculares são confiáveis na identificação precoce do vírus da dengue e devem ser associadas aos testes sorológicos para fortalecer a vigilância epidemiológica com dados mais fidedignos da circulação do vírus no Estado. Com isso, contribuem para o desenvolvimento de estratégias mais efetivas de prevenção e controle.

Município
Parnaíba (PI)
Secretário de Saúde
David de Sousa Soar
Responsável pelo Projeto
Karliane de Araújo Lima Uchôa
Contato
(86) 9 9982 3008
karliane28@hotmail.com

Fisioterapia e dança humanizam atendimento em saúde bucal para pessoas com deficiência

Para as pessoas com deficiência, a saúde bucal representa um desafio à parte, que se soma a tantas outras barreiras enfrentadas na vida. Bastante estigmatizadas pela sociedade, e muitas vezes incapazes de realizar a própria higiene dental de forma adequada, muitas apresentam um estado de saúde bucal deplorável, o que afeta todo seu bem estar físico, mental e social. Alguns profissionais da área encaram esses atendimentos como uma missão difícil e/ou impossível sem anestesia geral e acabam negando o atendimento, levando muitas famílias a desistirem de procurar tratamento. Mas, em São Gonçalo do Piauí, esse desafio está sendo vencido com a ajuda de uma técnica inusitada: a fisioterapia associada à dança. A parceria entre o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf) e as equipes de Saúde Bucal tem como objetivo principal possibilitar atendimento reabilitador odontológico a pacientes com deficiência, sem uso de contenções, substituindo-as pelo uso de técnicas relaxantes e músicas específicas para cada paciente. Assim, transforma-se a rigidez do corpo em elasticidade, graças ao relaxamento que a técnica proporciona. O acolhimento e o respeito às diferenças humanizam o atendimento da saúde bucal e ajudam a quebrar a barreira entre profissionais e pacientes, melhorando a vida de ambos.

Município
São Gonçalo do Piauí (PI)
Secretária de Saúde
Francisca Alves de Sousa
Responsável pelo Projeto
Leonel Santiago de Amorim
Contato
(86) 9 9931 6532
leoamorim1@hotmail.com

Cuidado da gestação ao nascimento: projeto aproxima gestantes e profissionais

Depressão durante e após a gravidez, alimentação saudável e autoestima, saúde bucal, informações gerais sobre pré-natal, parto, puérperio, aleitamento materno e atenção ao recém-nascido. Cuidado da gestação até o nascimento é o foco do Grupo de Gestantes de São João da Serra. O projeto foi idealizado por profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf) juntamente com as Equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF). O grupo surgiu com o objetivo de promover a saúde das gestantes, bem como fornecer informações sobre o período gestacional e pós-parto, preparando-as para uma maternidade segura. Nas Unidades Básicas de Saúde do município, as gestantes eram convidadas a participar do projeto ao realizar consultas de pré-natal. Três grupos se formaram e passaram a se reunir periodicamente, entre janeiro e março de 2016, para rodas de conversa. Além dos temas mais ligados à gestação e ao puerpério em si, as equipes também orientaram sobre a prevenção e o combate ao mosquito *Aedes aegypti*, explicando as consequências das doenças por ele transmitidas, entre elas dengue e zika. O projeto foi fundamental para promover mudanças nos hábitos de vida das gestantes e fortalecer o vínculo com os profissionais de saúde do município.

Município
São João da Serra (PI)
Secretário de Saúde
João Lima Rocha
Responsável pelo Projeto
Carlos Henrique Ribeiro Lima
Contato
(86) 9 8161 4827
carlosnutri@hotmail.com.br

Na Medida Certa mostra que baixa renda não é barreira para a boa saúde

A 26 km do município de União, a localidade rural de Novo Nilo tem uma população de baixa renda, com poucas oportunidades de emprego e lazer e inúmeros problemas de saúde, como o excesso de peso, hipertensão arterial, dislipidemias e diabetes. A necessidade de prevenção desses agravos foi o ponto de partida do projeto Novo Nilo na Medida Certa, voltado a adolescentes e adultos com sobrepeso. Entre outubro de 2015 e março de 2016, 55 pessoas participaram da iniciativa. Os encontros eram realizados três vezes por semana, com aulas de dança, caminhadas, palestras, avaliação médica, de enfermagem, antropométrica, nutricional e psicológica. A mudança não foi fácil: foi preciso adequar o cardápio aos alimentos disponíveis à faixa de renda da comunidade, além de arrecadar doações de roupas e calçados adequados à prática de exercícios físicos. Mas o objetivo foi alcançado, com o melhor controle das complicações das doenças relacionadas à hipertensão, diabetes e dislipidemia; mais disposição para o trabalho e lazer; perda de peso; controle da ansiedade; mudança de comportamento e de hábitos alimentares e, principalmente, a melhora da autoestima e o empoderamento dos participantes em outros grupos da comunidade.

Município
União (PI)
Secretária de Saúde
Maria José da Rocha Vieira
Responsável pelo Projeto
Margarete Rodrigues Morais Barbosa
Contato
(86) 9 9910 6679
(86) 9 8133 7816
magarecreio@gmail.com

Rio Grande do Norte

Controle biológico com piabas ajuda na eliminação de larvas do mosquito da dengue

A eliminação dos criadouros do *Aedes aegypti* ainda é a principal forma de controle vetorial e prevenção da dengue e de outras doenças transmitidas pelo mosquito. Em Jardim de Angicos, um trabalho intensivo durante o ano de 2013 levou a cidade a conseguir uma redução de 97,1% no índice de infestação predial. Em fevereiro daquele ano, a cidade enfrentava um índice altíssimo, de quase 21,3%. Era necessária uma intervenção urgente. As ações foram iniciadas em fevereiro de 2013, com a combinação de tratamento focal, tratamento biológico e educação ambiental da população. A aplicação de larvicida em focos residenciais do mosquito foi a prioridade no primeiro dos sete ciclos de controle. Do segundo ciclo em diante, o combate à dengue ganhou o reforço das conhecidas piabas, que se alimentam de larvas e fazem o controle biológico. Os pequenos peixes foram capturados em açudes do próprio município e depois utilizados em tanques, tambores e outros depósitos baixos de água. Assim, com a ajuda das piabas, em dezembro de 2013 o índice de infestação predial (IIP) chegou a 0,63%, e o melhor: sem os efeitos adversos da aplicação de inseticidas para a população.

Município
Jardim de Angicos (RN)
Secretária de Saúde
Cristina Baracho
Responsável pelo Projeto
Cristina Baracho
Contato
(84) 9 9485 1713
(84) 3535 0071
cristinabaracho@hotmail.com.br

Central de Abastecimento traz inovação na assistência farmacêutica

Em março de 2016, o município de João Câmara, a 74 km de Natal, inaugurou a Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF). Mais do que uma obra, a CAF representa a união da gestão com a clínica. Pioneira no estado do Rio Grande do Norte e maior unidade farmacêutica da região, ela é uma das únicas centrais do país com uma sala exclusiva para atendimento farmacêutico, em que os pacientes não apenas recebem a medicação, mas também podem obter orientações sobre o seu uso correto. A CAF é responsável pelo recebimento e estocagem dos medicamentos e sua distribuição às 13 Unidades Básicas de Saúde da Família do município. Lá também é feita a dispensação de medicamentos psicotrópicos, insulinas e alguns insumos, com mais de cem atendimentos diários. A Central é uma unidade de assistência farmacêutica de grande relevância, pois cumpre a necessidade da gestão municipal de controlar a entrada e saída de medicamentos, tanto no âmbito físico como financeiro, além de manter o estoque regular sem faltas. Ao unir gestão e clínica, ela contribui para aumentar a qualidade da assistência farmacêutica, seja em relação à logística ou ao atendimento dos pacientes, favorecendo o uso racional de medicamentos.

Município
João Câmara (RN)
Secretária de Saúde
Andrelucia Cordeiro do Nascimento Silva
Responsável pelo Projeto
João Batista Lucas de Lima
Contato
(84) 9 9166 0355
smsjoaocamara@rn.gov.br

Lugar de crise e emergência psiquiátrica é na UPA

Em 2013, Macaíba inaugurou uma Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) para reforçar a rede de Atenção à Saúde. Desde então, iniciou-se uma articulação dessa unidade com os serviços de saúde mental, para que a UPA passasse a fazer o acolhimento e o pronto-atendimento de crises e emergências psiquiátricas dos portadores de transtornos mentais e dependentes químicos. Esse fluxo minimizou os entraves e preconceitos para o acolhimento dessa população nos momentos de necessidade de contenção química. A cultura do acolhimento humanizado para portadores de transtornos mentais gerou excelentes resultados: o percentual de internações da população psiquiátrica do município, que girava em torno de 40% ao ano, caiu para apenas 4% após a articulação e o acolhimento de crises e emergências na UPA. E isso foi possível sem sobrecarregar a rede: dos 700 mil atendimentos feitos no ano de 2015, apenas 95 foram psiquiátricos. Os dados atuais demonstram o fortalecimento da rede e a inclusão dessa população, que flutuava entre serviços com baixa resposta ao tratamento psicossocial. Além disso, houve um ganho substancial em dignidade, autorreconhecimento e fortalecimento do vínculo entre usuários, familiares, sociedade e os profissionais de saúde.

Município
Macaíba (RN)
Secretária de Saúde
Silvana Pereira Cosme
Responsável pelo Projeto
Luís Fernando Pires dos Santos
Contato
(84) 9 8151 7457
(84) 3271 6542
smsmacaiba@rn.gov.br

Saúde do trabalhador: o olhar sobre as especificidades fortalece a prevenção

A carga horária da maioria dos trabalhadores dificulta a sua participação em ações de prevenção e promoção da saúde do trabalhador. Essa realidade levou o município de Macaíba a criar uma nova proposta de atenção a esse público, deixando de centrá-la na recuperação ou tratamento tardio de doenças já instaladas e que poderiam ser evitadas. A primeira medida para facilitar o acesso foi a oferta de atendimento em horário diferenciado, para estimular os trabalhadores a desenvolver práticas de prevenção de doenças. Também foi realizado um cadastro de trabalhadores e a divulgação do projeto na comunidade. O resultado foi uma ampliação na abrangência de consultas e acompanhamentos, aumento das coletas de material para exame citopatológico, além do aperfeiçoamento do vínculo entre a equipe de saúde da família e os trabalhadores. Os próximos desafios a serem vencidos estão ligados ao reconhecimento da relação do adoecimento com o trabalho, com seus desdobramentos, e a busca do empoderamento dos trabalhadores por meio de discussões sobre os riscos relacionados às atividades produtivas que desenvolvem, orientações sobre os direitos trabalhistas e previdenciários, entre outros.

Município
Macaíba (RN)
Secretária de Saúde
Silvana Pereira Cosme
Responsável pelo Projeto
Luanna Roberta Paiva de Oliveira
Contato
(84) 9 8151 7457
(84) 3271 6542
smsmacaiba@rn.gov.br

Combate à dengue: quando o engajamento da população faz a diferença

O combate ao mosquito *Aedes aegypti* exige um esforço permanente e intersetorial. Em Major Sales, o planejamento e o engajamento da população têm feito a diferença e ajudado a manter baixos os índices de infestação e, consequentemente, das doenças transmitidas por ele. A cada início de ano, há uma reunião de sensibilização junto aos profissionais de saúde para traçar o cronograma de atividades, com avaliações de resultados a cada mês. As primeiras ações são os mutirões *"Aqui o aedes* não vai entrar", com inspeções casa a casa, sempre às segundas e quintas-feiras, durante o primeiro semestre. O trabalho envolve vários segmentos da comunidade: agentes de saúde e de endemias, enfermeiros, profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), conselheiros de saúde, profissionais da vigilância sanitária, membros da Pastoral da Criança e profissionais das secretarias de Obras, Urbanismo e Meio Ambiente. A luta contra o mosquito também é tema de um programa semanal de rádio, com a divulgação de dados e informações sobre prevenção. A prefeitura faz limpeza nos locais onde são detectados possíveis criadouros do mosquito. Em março, há ações educativas em escolas. A gestão local pretende incluir no Projeto Político Pedagógico a temática da dengue em todas as unidades da rede municipal e estadual de ensino.

Município
Major Sales (RN)
Secretária de Saúde
Ângela Wilma Rocha
Responsável pelo Projeto
Ângela Wilma Rocha
Contato
(84) 9 9689 6600
angela_wilma@hotmail.com

Projeto une ações de promoção à saúde do homem e da mulher

Nos serviços de atenção básica de Porto do Mangue, a gestão local resolveu unir ações voltadas para homens e mulheres, com o intuito de construir uma prática interventiva de prevenção de doenças e promoção da saúde. Essa intervenção parte do princípio de que o hábito das mulheres de utilizar os serviços de saúde pode estimular maridos, filhos, pais, irmãos, cunhados e outros a buscá-los, contribuindo para evitar várias doenças. Assim, o projeto *"Melhor prevenir que remediar"* é um conjunto de ações socioeducativas que inclui: rodas de conversas e aconselhamento individual de homens e mulheres; instruções sobre o uso de medicamentos, tabagismo, álcool e drogas; orientações sociais, nutricionais, posturais, shantala e planejamento familiar; discussões sobre sexualidade e saúde; atendimento psicológico, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, cardiologia, ginecologia e urologia; e realização de exames diagnósticos. A experiência ao longo de 2016 mostrou que o trabalho realizado estimula o desenvolvimento da educação em saúde, a consciência crítica acerca das questões sociais e de saúde, bem como a construção de valores éticos e humanísticos como norteadores das ações de assistência à saúde do indivíduo, da família e da comunidade.

Município
Porto do Mangue (RN)
Secretária de Saúde
Lúcia Helena Barbalho Mendes
Responsável pelo Projeto
Lúcia Helena Barbalho Mendes
Contato
(84) 9 8893 2390
lucyhelen18@bol

Sociedade e poder público se unem para eliminar o mosquito da dengue

São José do Seridó, a exemplo de vários outros municípios brasileiros, enfrentou em 2016 uma epidemia de chikungunya, que levou a gestão local a reforçar as ações de controle vetorial e prevenção. O Plano de Combate ao *Aedes aegypti* articula educação em saúde, capacitação profissional, mobilização da comunidade, trabalho intersetorial e parceria público-privada. Nas ações de educação em saúde, a temática foi levada a escolas, salas de espera das Unidades Básicas de Saúde, reuniões e eventos promovidos por outras secretarias e instituições. Em parceria com a Secretaria Municipal de Obras, organizou-se um mutirão de combate ao mosquito, com inspeções semanais em residências para tratamento e eliminação de possíveis focos, coleta de lixo e limpeza de terrenos baldios. Nesses mutirões também são entregues panfletos educativos e adesivos que certificam as residências onde não foram encontrados focos do mosquito, além da cobertura de reservatórios com toucas confeccionadas por empresas da cidade. Para dar continuidade às ações, o município lançou o Projeto "Minha Casa, Meu Bairro, Minha Cidade, Juntos contra o *Aedes*!", que propõe um concurso entre os bairros para premiar aquele que alcançar o menor índice de infestação. O objetivo é fortalecer o senso de coletividade e estimular a vigília constante dos moradores para eliminar o mosquito.

Município
São José do Seridó (RN)
Secretária de Saúde
Débora Costa dos Santos
Responsável pelo Projeto
Redianne Medeiros da Fonsêca
Contato
(84) 9 9193 6838
(84) 3476 0134
redianne@hotmail.com

Projeto "Sou mais que um vício" auxilia no tratamento de fumantes

Entender por que se fuma e como isso afeta a saúde; descobrir como vencer os obstáculos para permanecer sem fumar; receber ajuda para superar a abstinência dos primeiros dias sem cigarro; percorrer, com disciplina e força de vontade, as etapas do tratamento para curar o vício em tabaco e, então, desfrutar dos benefícios de parar de fumar. Essas são as bases do programa de controle do tabagismo no município de Tibau do Sul, implantado em outubro de 2015 – o projeto "Sou mais que um vício". Seguindo o protocolo do Ministério da Saúde, todos os participantes passaram por avaliação e fizeram o teste de Fargerstrom, com o objetivo de medir o grau de dependência à nicotina e orientar a indicação de medicação para o paciente, se necessário. O programa se divide em três etapas: na primeira, são realizados encontros semanais durante um mês, para apoiar e motivar as pessoas a parar de fumar; a segunda etapa é a consulta médica, em que a medicação é prescrita para cada usuário de acordo com os resultados obtidos na anamnese clínica e no teste de Fargerstrom; e na terceira etapa, os pacientes continuam sendo acompanhados por mais sete meses pela equipe multiprofissional. Os resultados mostraram que vários participantes conseguiram parar totalmente de fumar e outros reduziram o uso consideravelmente. O programa segue ativo em busca de novos participantes.

Município
Tibau do Sul (RN)
Secretaria de Saúde
Jucileide de Albuquerque Costa
Responsável pelo Projeto
Gina Maria Lopes Dantas
Contato
(84) 9 8165 9004
tibaudosul@rn.gov.br

Venha (vi)Ver na medida certa estimula hábitos saudáveis

Um desafio: criar estratégias para tornar atividades físicas atrativas a uma população que não tem o hábito de se exercitar. Com essa responsabilidade nasceu o projeto "Venha (vi)Ver na medida certa", lançado em maio de 2015. Uma educadora física e uma nutricionista tomaram a frente dos trabalhos e assumiram a responsabilidade de levar à Academia da Saúde do município de Venha Ver uma programação capaz de promover mudança de comportamento da comunidade local. O programa envolve avaliações físicas e nutricionais mensais, exame bioquímico, palestras, orientações nutricionais e atividade física regular, três vezes por semana. Em três meses, a equipe registrou melhora na qualidade de vida dos participantes, refletida na diminuição do peso e das medidas corporais e comprovada pelos resultados dos exames clínicos. Os profissionais envolvidos perceberam que o projeto ajudou as pessoas a tomarem consciência da importância de se manter uma alimentação saudável e da prática de atividade física. O projeto tem ganhado visibilidade entre a população em geral, que observa avanços significativos entre os participantes.

Município
Venha Ver (RN)
Secretário de Saúde
Gledson Antonio Dias de Oliveira
Responsável pelo Projeto
Josefa Daiane Barbosa Pessoa
Contato
(84) 9 8107 7833
venhaver@rn.gov.br

Estimulação precoce aumenta autonomia de crianças com microcefalia

A maioria dos casos de microcefalia é acompanhada de alterações motoras e cognitivas que variam de acordo com o grau de acometimento cerebral. Nesses casos, a estimulação precoce ajuda a desenvolver o potencial e melhorar a autonomia da criança e de sua família. No município de Vera Cruz, foram detectados dois casos de microcefalia em 2016. Visando oferecer atenção integral a essas crianças e suas respectivas famílias, a Secretaria Municipal de Saúde instituiu uma equipe multidisciplinar composta por educador físico, fisioterapeuta, fonoaudióloga e terapeuta ocupacional, para a construção e realização do Projeto Terapêutico Singular (PTS). A iniciativa teve início em fevereiro e prevê atendimentos individuais e compartilhados, semanalmente. As mães acompanham as atividades com seus bebês e recebem orientações sobre os cuidados com as crianças. A consulta compartilhada entre o profissional da educação física e a terapeuta ocupacional tem como objetivo preparar as crianças para a aula de natação, iniciada quando elas completam 6 meses de idade. Os resultados obtidos nos primeiros meses foram significativos, revelando que as crianças atendidas conseguiam alcançar o desenvolvimento típico da sua idade cronológica.

Município
Vera Cruz (RN)
Secretário de Saúde
Kleber Lomonte Teixeira
Responsável pelo Projeto
Wivianne De Oliveira Parpinelli
Contato
(84) 3275 0112
smsveracruz@rn.gov.br

Sergipe

Unidos contra o tabagismo: programa municipal tem taxa de sucesso de 60%

Cinquenta pessoas. Cinquenta fumantes tentando acabar com o vício, com a ajuda do Sistema Único de Saúde (SUS). Eles foram os primeiros participantes do Programa de Controle do Tabagismo em Laranjeiras. O município montou uma equipe de apoio com um psiquiatra, um psicólogo, uma enfermeira e uma auxiliar de enfermagem. Os primeiros 50 moradores foram distribuídos em três turmas, entre fevereiro de 2015 e maio de 2016, com duração do tratamento de três meses. A cada nova turma, os participantes recebem orientações e passam por avaliação de saúde, tendo prioridade na marcação e realização de exames complementares que auxiliem no acompanhamento individual. Eles também recebem material de apoio, como cartilhas de orientação que são trabalhadas a cada encontro, medicações ofertadas via Ministério da Saúde, além de goma de mascar. Os encontros oferecem apoio sobre como enfrentar os sintomas de abstinência e as situações que dificultam o tratamento. Os resultados foram animadores: dos 42 pacientes que conseguiram concluir o tratamento, cinco pararam totalmente com o cigarro e pelo menos 21 relataram uma diminuição substancial do seu uso. E a lista de espera para as próximas turmas segue crescendo, assim como a motivação dos profissionais.

Município
Laranjeiras (SE)
Secretária de Saúde
Rosiane Gomes Souza
Responsável pelo Projeto
Tércia Monteiro Viana Silva
Contato
(79) 9 9961 5560
terciamonteiro2@hotmail.com

Academia da Saúde leva atividade física a moradores de áreas rurais

O município de Malhador possui 12 mil habitantes, e mais da metade reside em áreas rurais. São famílias que têm pouco ou nenhum acesso a programas de atividade física. Por isso, a gestão municipal entregou, em novembro de 2015, o primeiro polo intermediário da Academia da Saúde a ser implantado em uma zona rural da região agreste de Sergipe. Situado no Povoado Palmeiras, ele oferece exercícios orientados por uma profissional de educação física, com livre acesso para todos. Assim, a academia serve também como uma porta de entrada aos serviços de saúde oferecidos pelo município. Os grupos acompanhados pela equipe de Saúde da Família recebem atenção especial. Os agentes comunitários de saúde realizam a busca ativa de idosos, hipertensos e diabéticos para participar das atividades desenvolvidas pelo programa. Hoje, cerca de 70 usuários são acompanhados pela equipe multidisciplinar do projeto. Além das atividades orientadas, a população local aproveita o espaço para caminhadas, alongamentos e exercícios nos aparelhos implantados no polo. A experiência exitosa proporcionada no Povoado Palmeiras vai servir como referência para levar as práticas corporais supervisionadas para outras localidades da zona rural do município.

Município
Malhador (SE)
Secretário de Saúde
Gilson Cardoso dos Santos Filho
Responsável pelo Projeto
Gilson Cardoso dos Santos Filho
Contato
(79) 9 9843 9633
gilson.fisio@hotmail.com

Região Norte

Amazonas

Projeto Jovem Aprendiz na implantação do Sisab em Autazes

Foram necessários apenas dois meses para que 14 estagiários, contratados dentro do programa Jovem Aprendiz, atualizassem as informações de Autazes no e-SUS Atenção Básica (e-SUS AB). O município do Amazonas aderiu em 2013 ao sistema que reestrutura e cruza as informações da Atenção Básica em nível nacional. Mas até o final de 2014, apenas cinco das treze Unidades Básicas de Saúde (UBS) haviam enviado parte das fichas de cadastro individual e de domicílio. Sem alimentar o banco de dados, a estratégia federal fracassava. A colaboração dos jovens que buscavam o primeiro emprego foi fundamental. A seleção exigiu um perfil entre 16 e 24 anos, que residisse próximo a uma unidade de saúde, estivesse cursando ou já concluído o ensino médio, tivesse conhecimento básico de informática e disponibilidade de 6 horas por dia. Escolhidos os 14 jovens, eles foram capacitados para trabalhar no e-SUS AB e entre 12 de novembro de 2014 e 30 de janeiro de 2015 conseguiram enviar todas as fichas referentes às UBS do município. Com o desenrolar das atividades, foram designados apoiadores institucionais, que passaram a acompanhar o serviço e orientar quanto às pendências nos relatórios, garantindo a qualidade das informações. Após o projeto, os jovens foram contratados como digitadores, em reconhecimento pelo excelente trabalho.

Município:
Autazes (AM)
Secretário de Saúde
Hítalo Diego Mendonça Paiva
Responsável pelo projeto
Maria Grasilvia Almeida dos Santos
Contato
(92) 99184.6249
almeida.mari@hotmail.com

Academia da Saúde impactando na qualidade de vida da população

A promoção da saúde é um desafio posto ao SUS. Gestores e profissionais da área têm se dedicado a superar um modelo que privilegia a medicina curativa, desenvolvendo programas que estimulem hábitos saudáveis e ampliem as formas de intervenção, num diálogo intersetorial. É nessa perspectiva que surge a Academia da Saúde, cujo impacto pode ser percebido em municípios como Borba, no Amazonas. Instalado em 2015, o equipamento conseguiu em apenas um ano melhorar a qualidade de vida da população local. Entre os usuários, pacientes com diabetes têm conseguido manter bons níveis de glicemia. Hipertensos também tiveram quadros estabilizados. Do total de participantes, 80% relataram melhora na disposição, na hora de dormir, autoestima, autoconfiança e socialização. A avaliação clínica também revela casos de perda de peso consideráveis entre os usuários. A Academia oferece atividades como basquetebol, voleibol, funcional, zumba e jogos de mesa. A cada trimestre é entregue o parâmetro de saúde aos alunos. Para participar das atividades físicas, os usuários passam por avaliação de uma educadora física e uma nutricionista. Em alguns casos, eles são ainda encaminhados para uma unidade básica para avaliação clínica. A quadra é utilizada principalmente por adolescentes, estimulando a prática de atividades físicas e os encontros.

Município
Borba (AM)
Secretária de Saúde
Lysandra Nívea Guimarães Farias
Responsável pelo projeto
Tátia Lamara Magno Morais
Contato
(92) 8817.3669
tatialamara@hotmail.com

Parcerias interinstitucionais como forma de melhoria da Atenção Primária

Uma parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde, a Universidade Federal do Amazonas e a Universidade do Estado do Amazonas tem reforçado a Atenção Básica em Coari, distante 360 quilômetros de Manaus. Graças ao acordo de cooperação técnica, estudantes dos cursos de Medicina, Enfermagem e Odontologia passaram a atuar no sistema de saúde local durante o estágio rural – etapa final da graduação. Os profissionais da rede são os preceptores. Na prática, os alunos reforçam o atendimento à população nas unidades básicas e desenvolvem pesquisas de saúde pública, voltadas para a melhoria da qualidade da atenção. Além disso, regularmente, realizam seminários de treinamento para atualização dos profissionais vinculados à rede e participam de uma extensa agenda de promoção da saúde nos bairros onde estão vinculados. Acrescente-se a isso, ações de cidadania em bairros periféricos da cidade e áreas rurais distantes. O resultado do trabalho – que foi desenvolvido durante todo o ano de 2015 e prossegue em 2016 – é percebido pelos atores envolvidos. Nas regiões cobertas pelos universitários, os fóruns locais de discussão do processo de trabalho foram fortalecidos e a gestão tem conseguido identificar problemas e promover melhorias com mais agilidade.

Município
Coari (AM)
Secretária de Saúde
Jane Kenta Iwata
Responsável pelo projeto
Ricardo dos Santos Faria
Contato
(92) 99414.0877
ricardocoari@gmail.com

Campanha de conscientização sobre a automedicação e descarte de medicamentos

O medicamento que contribui para a saúde da população também pode ser uma ameaça, quando guardado ou descartado de maneira inadequada. Lançados no lixo domiciliar ou no sistema de esgoto, os resíduos contaminam o solo e a água. Quando estocadas, as sobras de remédio podem ser ingeridas sem prescrição médica ou vencidas – duas situações de risco ao paciente. Daí o esforço realizado pela Secretaria de Saúde de Nova Olinda do Norte, no Amazonas, que mobilizou profissionais da Coordenação da Atenção Básica, da Central de Abastecimento Farmacêutico, da Vigilância Sanitária, acadêmicos da Universidade do Estado do Amazonas e agentes comunitários de saúde. As equipes visitaram aproximadamente 7.500 domicílios, cobrindo praticamente todo o município. Rodas de conversa foram realizadas no intuito de conscientizar sobre a automedicação. De porta em porta, foi feita a busca ativa de medicamentos. Desde o início da campanha, de 2015 até abril de 2016, foram recolhidos 36 mil unidades com data de validade vencida e 5.200 unidades foram recolhidas e doadas para outros pacientes. Os usuários receberam orientação e locais de coleta foram definidos, como unidades básicas e farmácias. A doação de medicamentos ainda em condições adequadas é feita na Central de Abastecimento Farmacêutico ou Vigilância Sanitária.

Município
Nova Olinda do Norte (AM)
Secretária de Saúde
Gigellis Duque Vilaça
Responsável pelo projeto
Gigellis Duque Vilaça
Contato
(92) 99236.0472
gigelles@yahoo.com.br

Pará

Projeto CTA Itinerante: esse rio é minha rua

Em Abaetetuba, no interior do Pará, o Centro de Testagem e Aconselhamento fez-se líquido para contornar os muros e levar os serviços de diagnóstico e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis à população ribeirinha. Formando parcerias, a equipe conseguiu sair da zona urbana e alcançar a população rural, distribuída em 72 ilhas. O esforço para percorrer o território, vencer distâncias e preconceitos, ganha importância sobretudo porque o município está inserido na rota do tráfico de drogas – o que torna a população mais vulnerável ao consumo de entorpecentes e à contaminação por DSTs. Assim, durante três meses, diversas ilhas receberam a visita dos profissionais. Além da distribuição de insumos preventivos e da testagem entre a população, eram realizadas rodas de conversa e aconselhamentos individuais. Esses momentos foram importantes para propiciar a escuta ativa dos usuários, desmistificar estigmas, divulgar informações, levantar demandas. O que se tentou levar foi uma abordagem que não reduz a sexualidade a uma via pela qual doenças podem ser transmitidas. Durante o projeto foram executados 2.268 testes de HIV, sífilis, hepatites B e C, aumentando a produção dos anos anteriores e acessando um público novo. A expectativa é ampliar o alcance e diminuir a morbidade e a mortalidade.

Município
Abaetetuba (PA)
Secretária de Saúde
Raimunda Rosa Rodrigues Carvalho Vouzela
Responsável pelo projeto
Maria Francinete Carvalho Lobato
Contato
(91) 99198.9445
r.osa.carvalho@hotmail.com

Ação Itinerante de Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde

Rios, córregos, igarapés riscam Abaetetuba, no interior do Pará. Aqui e ali a terra vence, surge espaço a ocupar. São 72 ilhas registradas no município. Para alcançar a população ribeirinha, a Secretaria de Saúde do município elaborou o projeto "Ação Itinerante de Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde nas Ilhas de Abaetetuta, que, entre junho de 2015 e abril de 2016, percorreu a zona rural. O primeiro passo foi mobilizar os profissionais de saúde e mapear as localidades, levantando equipes que atuam em cada território e remanejando quando necessário. Depois foi o momento de somar esforços, articulando associações de moradores e comunidades religiosas. Estabelecida a rede, foi elaborado um plano de transporte, uma agenda mensal de atendimento, monitoramento e avaliação. Para enfim deixar fluir. Entre os resultados estão o aumento considerável de consultas médicas e de enfermagem, atividades de educação em saúde, imunização da população, estudo do perfil epidemiológico das áreas atendidas, agendamento de exames laboratoriais e de consultas especializadas. Apesar das dificuldades – que vão da insuficiência de recursos financeiros e humanos até a ameaça de "piratas" que assaltam embarcações na região – a equipe faz planos de avançar, implantando novos serviços e estreitando a relação entre os profissionais e as comunidades ribeirinhas.

Município
Abaetetuba (PA)
Secretária de Saúde
Raimunda Rosa Rodrigues Carvalho Vouzela
Responsável pelo projeto
Laurindo Campos de Lima
Contato
(91) 99198.9445
r.osa.carvalho@hotmail.com

Estudo avalia sistemas de informação voltados ao controle do câncer uterino

A gestão da saúde num município exige tomada de decisões de alta responsabilidade e relevância social. Nesse processo, a sistematização de dados pode diminuir o grau de incerteza sobre determinada situação, colaborando com a compreensão da realidade local e permitindo ações mais assertivas. No Brasil, o SUS utiliza o Sistema de Informações Ambulatoriais (SAI) e o Sistema de Informação do Câncer (Siscan) como instrumentos que auxiliam no controle do câncer de colo uterino – um dos mais incidentes na população feminina do País. O cruzamento de dados entre esses dois sistemas foi objeto de estudo de uma equipe em Altamira, no Pará. Os profissionais compararam as informações cadastradas sobre exame citopatológico cérvico uterino em mulheres de 25 a 64 anos e constataram discrepâncias. Dos 20.643 exames pactuados na região Transamazônica/Xingu, 7.662 exames de papanicolau foram lançados no Siscan, portanto, efetivamente realizados, e apenas 1.812 exames foram retroalimentados no Sia, levando a uma perda de produção de cerca de 76,3% do total realizado. O problema acarreta significativa distorção na avaliação dos indicadores de saúde, como também impacta no financiamento. O estudo conclui que é preciso qualificar o lançamento dos dados coletados e viabilizar com urgência a interação entre os sistemas de informações.

Município
Altamira (PA)
Secretário de Saúde
Waldecir Aranha Maia
Responsável pelo projeto
Antônio Carlos Lima
Contato
(93) 99198-0201
carlosenf@bol.com.br

Saúde em movimento: Nasf incentiva atividade física e alimentação saudável

Em Barcarena, no interior do Pará, as cinco equipes multiprofissionais da Estratégia Saúde da Família analisaram o perfil epidemiológico dos usuários da zona urbana do município e prescreveram: atividade física e boa alimentação. Para garantir que a recomendação seria cumprida, mobilizaram diversos atores da rede de serviços, mapearam as localidades, organizaram e divulgaram uma agenda do projeto que ganhou o nome de Saúde em Movimento. Em campo, durante todo o ano de 2015, aconteceram oficinas de alimentação e atividades físicas, rodas de conversa, além da elaboração de cardápios alternativos para o estímulo ao consumo de alimentos in natura. O processo conseguiu envolver os profissionais das diversas áreas. Além dos nutricionistas, participaram agentes comunitários de saúde, enfermeiros, médicos, educadores físicos, assistentes sociais, psicólogos, fisioterapeutas e odontólogos. Os resultados estão ligados à ampliação das ações intersetoriais de promoção da saúde, obtida pelo aumento considerável na participação dos usuários em atividades coletivas de educação em saúde, mudanças de hábitos alimentares e aumento de adesão às atividades físicas.

Município
Barcarena (PA)
Secretária de Saúde
Eugênia Janis Brandão Araújo
Responsável pelo projeto
Thais Cardoso Brandão Araújo
Contato
(91) 98092-9296
dab.barcarena@gmail.com

Saúde Mental e Justiça: avaliação e acompanhamento de medidas terapêuticas

Em 2014, o Ministério da Saúde instituiu como estratégia para o SUS a avaliação e o acompanhamento de medidas terapêuticas a pessoas com transtorno mental em conflito com a lei. A medida atendia a uma antiga reivindicação de setores organizados da sociedade civil que denunciavam as péssimas condições oferecidas ao doente mental infrator, sem acesso a tratamento adequado, possibilidade de reabilitação ou reintegração familiar e social. O Pará aderiu ao programa naquele mesmo ano, em agosto, constituindo uma equipe formada por assistente social, psicólogo, psiquiatra e terapeuta ocupacional. Nesse período de atividades ininterruptas, os profissionais articularam uma rede de serviços, capacitaram equipes da área de saúde e do sistema prisional e garantiram políticas sociais a esses pacientes – Benefício de Prestação Continuada, passe livre, documentos pessoais, inserção no programa Minha Casa Minha Vida. O resultado de todo o esforço foi a desinternação de 15 pacientes do Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico e o progressivo avanço de outros 50 pacientes que permanecem no local. O programa segue apesar de dificuldades como a falta de recursos financeiros e os obstáculos para viabilizar moradia no território para pacientes desinternados sem vínculos familiares.

Município
Ananindeua (PA)
Secretário de Saúde
Paulo Campos
Responsável pelo projeto
Maria do Socorro Lucas Bandeira
Contato
(91) 98181-5762
socorrolucas.bandeira@gmail.com

Educação e saúde: estratégia de combate ao vírus zika no município de Benevides

Alunos de 38 escolas municipais e estaduais de Benevides, no Pará, inverteram papéis e ensinaram a população como combater o mosquito *Aedes Aegypt*, transmissor do zika Vírus. O projeto aconteceu no início do ano letivo de 2016, entre os meses de fevereiro e abril, fruto de uma parceria entre as secretarias de Educação e Saúde. Os estudantes desenvolveram pesquisas de campo sobre o nível de conhecimento da população acerca da temática, elaborando posteriormente gráficos e tabelas com base nos dados coletados. Além de informações estatísticas, eles também levantaram depoimentos dos moradores que ajudaram a traçar estratégias. Aconteceram caminhadas que levavam informação e chamavam atenção para a importância do combate ao mosquito, ações de conscientização sobre a gravidade do vírus zika, reuniões com a comunidade escolar, num processo que envolveu gestores, professores, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias e enfermeiros. O resultado do trabalho foi percebido nos postos de saúde que registraram uma menor incidência de casos da doença no município. A experiência exitosa serviu de incentivo para outros projetos em parceria entre as duas pastas.

Município
Benevides (PA)
Secretário de Saúde
Elvis Ribeiro da Silva
Responsável pelo projeto
Wilker Silva Alves
Contato
(91) 98917-1311

A implantação da Ouvidoria de Saúde como estratégia de fortalecimento da gestão

Foi nas Pré-Conferências Municipais de Saúde que surgiu a demanda de implantar a ouvidoria em Benevides, no Pará, como forma de ampliar o espaço de participação dos usuários, exercitar o controle social dentro do sistema e melhorar a qualidade dos serviços oferecidos. Com o apoio do Secretário, durante três meses, entre outubro e dezembro de 2015, a direção do Departamento de Atenção em Saúde, da Atenção Básica e da Assessoria de Planejamento estiveram dedicados ao processo. Elaborada a proposta, ela foi exposta ao Conselho Municipal de Saúde e à Comissão Intergestora Regional Metropolitana I. Após a aprovação nas instâncias colegiadas, o projeto foi exposto às equipes de saúde e à população com a finalidade de esclarecer sobre o funcionamento e as atribuições da Ouvidoria. O serviço oferece aos usuários três formas de acesso: atendimento presencial, e-mail e através das urnas espalhadas pelas unidades de saúde. Mensalmente, as sugestões, elogios e críticas são resumidos em uma avaliação do serviço e das equipes envolvidas, desencadeando intervenções para o aperfeiçoamento da assistência. A própria Ouvidoria também está em contínua construção, num exercício democrático.

Município
Benevides (PA)
Secretário de Saúde
Elvis Ribeiro da Silva
Responsável pelo projeto
Lidiane de Nazaré Noronha Ferreira Baia
Contato
(91) 98957-2714

Programa Qualiocupacional: promovendo saúde aos servidores públicos

Em Portel, no Pará, era crescente o número de servidores públicos que apresentavam capacidade laboral reduzida. O fato chamou a atenção do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), que elaborou um programa com ações de prevenção, promoção e continuidade da reabilitação dos trabalhadores. A equipe – formada por uma fisioterapeuta, uma fonoaudióloga e uma nutricionista – promove atividades de orientação quanto aos cuidados com a voz, audição, corpo, mente e nutrição; realiza vivências e oficinas buscando o bem-estar geral através da ginástica laboral, meditações, dinâmicas de sensibilização e reflexologia; faz avaliações fisioterapêuticas e nutricionais; e ainda garante o processo de reabilitação no ambulatório de fisioterapia. No período de maio de 2015 a março de 2016, 70 funcionários públicos foram atendidos pelo programa. Entre eles, sintomas como dor ou dormência em alguma parte do corpo eram a queixa mais frequente, sendo prevalente a dor lombar. Os funcionários relatam melhorias, muitos deixaram de ser sedentários, apresentam maior disposição e menor nível de estresse emocional. O Nasf, no entanto, avalia que para avançar seria interessante agregar à equipe um psicólogo e um terapeuta ocupacional que ampliariam os esforços no sentido de estimular a mudança de hábitos.

Município
Portel (PA)
Secretária de Saúde
Marilda do Socorro Lacerda Tenório
Responsável pelo projeto
Franciane Martins Carvalho Monteiro
Contato
(91) 98177-4252
carvalhofisio2@gmail.com

Rondônia

Pré-conferências locais de Saúde: um exemplo de democracia em Porto Velho

Foi preciso vencer quilômetros em estradas de terra e cursos de água para mobilizar a população de Porto Velho e colocar a saúde em pauta. Em 2015, pela primeira vez, a capital de Rondônia realizou Pré-Conferências Municipais de Saúde, ampliando o espaço para a participação popular e afirmando a importância do controle social no SUS. Toda a população, desde as localidades mais distantes nos distritos rurais ribeirinhos até a área urbana, foi convidada a participar do debate que tinha como tema central "Saúde Pública de Qualidade para Cuidar Bem das Pessoas: Direito do Povo Brasileiro". As equipes de saúde da família foram responsáveis por previamente agendar os encontros, definir um local e fazer a divulgação. Na data marcada, carros oficiais ou voadeiras – como são chamadas na região as lanchas com motor de popa – deslocavam gestores, usuários, conselheiros e profissionais de saúde para o diálogo. Ao final de cada reunião, eram eleitos os delegados para a 8ª Conferência Municipal de Saúde de Porto Velho, que aconteceu de 7 a 10 de julho de 2015. Resultado do esforço prévio, o evento contou com representantes de comunidades quilombolas, ribeirinhas e rurais que ampliaram e aprofundaram o debate pela melhoria do SUS.

Município
Porto Velho (RO)
Secretário de Saúde
Domingos Sávio Fernandes de Araújo
Responsável pelo projeto
Marcuce Antônio Miranda dos Santos
Contato
(69) 99229.1839
marcuceunir@hotmail.com

Ações estratégicas de saúde frente à enchente centenária do Rio Madeira

Em 2014, o nível do rio Madeira bateu um recorde histórico de 19,74 metros, desabrigando ou desalojando mais de 3.763 famílias em Porto Velho. Decorrência direta da enchente, a capital de Rondônia viu, por exemplo, um rápido aumento entre sua população dos casos de leptospirose, doenças diarreicas agudas, malária e acidentes por animais peçonhentos. Diante da grave ameaça à saúde pública, foi montada uma sala de situação, reunindo técnicos e informações importantes para apoiar o processo de tomada de decisão. Durante 90 dias, de janeiro a maio daquele ano, as equipes da atenção básica, das vigilâncias e da assistência social se revezaram num trabalho de regime ininterrupto. Um plano de contingência foi traçado, determinando, entre outras ações, a identificação de todas as famílias desabrigadas; a definição de duas Unidades de Saúde da Família e uma de Pronto-Atendimento de referência para as vítimas; capacitações para profissionais de saúde; inspeções sanitárias em todos os abrigos; palestras sobre os principais problemas, doenças e agravos à população desabrigada; distribuição de caixas d'água, em localidades sem água de consumo humano; e elaboração de boletins epidemiológicos quinzenais. O árduo trabalho conjunto minimizou as consequências da tragédia e foi fundamental para a melhoria da qualidade de vida da população atingida.

Município
Porto Velho (RO)
Secretário de Saúde
Domingos Sávio Fernandes de Araújo
Responsável pelo projeto
Régia de Lourdes Ferreira Pachêco Martins
Contato
(69) 999819431
regia.martins@yahoo.com.br

Avaliação da qualidade da ESF e do Mais Médicos na área rural de Porto Velho

Qual a avaliação que os usuários fazem do programa Mais Médicos? A Estratégia Saúde da Família atende as necessidades da população? A partir destas inquietações, uma equipe de pesquisadores foi a campo em Porto Velho, Rondônia, para coletar informações em sete das 19 unidades de saúde da família da zona rural da capital. Através de visitas domiciliares únicas, de dezembro de 2015 a janeiro de 2016, eram feitas entrevistas com os usuários. Na primeira parte do instrumento, eles respondiam questões fechadas em forma de escala, contemplando as dimensões de infraestrutura, acessibilidade e relação equipe-usuário. Num segundo momento, eram feitas perguntas relativas à satisfação em relação à Atenção Básica, abordando o aspecto promocional, infraestrutura, acessibilidade e relação equipe-usuário. Por fim, era solicitada a avaliação do profissional médico do programa Mais Médicos. Entre os resultados obtidos, pode-se destacar que 46% dos entrevistados avaliam positivamente a acessibilidade aos serviços; 50% consideram bom o atendimento dos enfermeiros e 60,4% avaliam como bom o atendimento dos médicos; e a infraestrutura das unidades foi bem avaliada por 39,5% dos usuários. Os números de uma forma geral apontam um elevado índice de satisfação, atribuída, sobretudo, à presença de médicos nas unidades.

Município
Porto Velho (RO)
Secretário de Saúde
Domingos Sávio Fernandes de Araújo
Responsável pelo projeto
Marcuce Antônio Miranda dos Santos
Contato
(69) 99229.1839
marcuceunir@hormail.com

Avanços e desafios do e-SUS AB no município de Ariquemes

A implantação do e-SUS Atenção Básica em Ariquemes, Rondônia, começou em novembro de 2014. O desafio não era pequeno: apresentar, persuadir e capacitar os profissionais das 15 equipes de saúde da família que atuam na cidade no uso da ferramenta desenvolvida pelo governo federal para qualificar a gestão da informação. Foram 15 meses de trabalho até que as 10 unidades básicas de saúde cadastrassem 100% das fichas. A princípio, houve resistência. O antigo Sistema de Informação da Atenção Básica (Siab) já fazia parte da rotina e era responsabilidade de funcionários específicos. O e-SUS AB passava a exigir a colaboração de todos e novas práticas para alimentação e uso dos relatórios. Um outro problema surgiu no processo – os computadores que existiam nas unidades de saúde eram em número insuficiente e tinham uma configuração aquém da necessária. Novas máquinas foram adquiridas e uma nova cultura foi surgindo. Houve, por exemplo, uma redistribuição das responsabilidades para garantir o cadastro dos dados. Como resultado direto do esforço pode-se citar uma melhor visão clínica de cada usuário, graças ao prontuário eletrônico. Foi observado ainda um avanço no cuidado centrado no indivíduo, na família, na comunidade e no território, além de um melhor monitoramento das equipes e profissionais pelos gestores da Atenção Básica.

Município
Ariquemes (RO)
Secretário de Saúde
Joseilton Souto Pereira
Responsável pelo projeto
Thiago Rodrigues Nepomuceno
Contato
(69) 99605.8515
thiago_rodrigues_nepomuceno@hotmail.com

Fortalecimento da Atenção Básica como ordenadora das RAS e coordenadora do cuidado

Em maio de 2015, a Secretaria de Saúde de Ariquemes, em Rondônia, realizou a I Oficina de Redes de Atenção à Saúde (RAS). Foi destacado o papel da Atenção Básica (AB) como ordenadora do modelo de atenção à saúde, que propõe um arranjo organizativo de ações e serviços com o objetivo de garantir a integralidade do cuidado. O evento reuniu profissionais da Estratégia Saúde da Família, diretores e coordenadores da Atenção Básica, gestores municipais e suas equipes, além de universitários de cursos voltados à saúde. Contou ainda com a participação de apoiadores do Ministério da Saúde, da Secretaria Estadual de Saúde e do Ministério Público Estadual. Em pauta, temas que vão da relevância de formular Planos de Ação Regionais e implantar Redes de Atenção à Saúde; passando por Atenção Domiciliar e Ouvidoria. Divididos em grupos, os participantes fizeram análises e elaboraram propostas como a realização de atividades de capacitação; aperfeiçoamento do acolhimento e escuta qualificada na AB; e ampliação das atividades de educação em saúde. A oficina contribuiu para fortalecer a Atenção Básica como ordenadora das RAS e coordenadora do cuidado, mas ainda há muito a ser feito, com destaque para a melhoria da resolutividade, com a busca permanente da redução das internações por condições sensíveis à Atenção Básica.

Município
Ariquemes (RO)
Secretário de Saúde
Joseilton Souto Pereira
Responsável pelo projeto
Eliandra Castro de Oliveira
Contato
(69) 99272.6488
ellliandracastro@hotmail.com

Tocantins

Implantação da saúde do trabalhador e da trabalhadora na AB

Em 2012, o governo federal instituiu a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Definia ali estratégias visando a promoção e a proteção da saúde dos trabalhadores, além da redução da morbimortalidade decorrente dos modelos de desenvolvimento e dos processos produtivos. Em Araguaína, no Tocantins, a implantação da saúde do trabalhador começou pela Atenção Básica. Foi pactuado um calendário de implantação nas unidades básicas de saúde do município de 2014 a 2016. Através de visitas técnicas às UBS, a equipe do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) repassava orientações básicas aos profissionais quanto ao processo de reconhecimento, notificação e sistematização dos dados epidemiológicos dos agravos relacionados ao trabalho. Ao mesmo tempo, foi estabelecido o fluxo da população trabalhadora na rede. E, por fim, foi feito um levantamento do perfil produtivo da população de Araguaína, a partir das informações coletadas pelos agentes comunitários de saúde. Das nove unidades capacitadas, seis estão notificando. Foram identificados, por exemplo, casos de LER e também dermatose ocupacional e acidente por exposição a material biológico. Semanalmente, são realizadas visitas em todas as 18 UBS de Araguaína para recolhimento de notificações.

Município
Araguaína (TO)
Secretário de Saúde
Jean Luis Coutinho Santos
Responsável pelo projeto
Elianora Gomes de Carvalho
Contato
(63) 9999-0786
elianoragomesdecarvalho@hotmail.com

Agentes da Alegria: prevenção, arte e terapia

Em Augustinópolis, no extremo norte do Tocantins, 11 agentes comunitários de saúde e um enfermeiro descobriram que com nariz vermelho e adereços coloridos era mais fácil conversar com a população sobre doenças sexualmente transmissíveis. O projeto "Agentes da Alegria" surgiu em agosto de 2010 para uma única apresentação na Praça Ary Valadão, como parte das ações do Dia Mundial de Luta contra a aids. Como outros convites surgiram, o grupo foi então buscando mais informações. Coordenados pelo enfermeiro, os agentes realizaram uma pesquisa de campo com adolescentes de duas escolas a respeito das práticas sexuais. O objetivo era conhecer melhor a realidade que se pretendia mudar, além de colher informação acerca do conhecimento sobre a prevenção às DST/HIV/aids. O grupo também adotou um cronograma de oficinas temáticas, palestras em colégios, igrejas, associações de bairro e universidades. Os impactos do trabalho são avaliados em relatórios mensais, produzidos pelas equipes da Estratégia Saúde da Família. Observa-se, por exemplo, um aumento na procura por preservativos nas unidades básicas; uma maior adesão aos métodos contraceptivos; bem como maior sensibilização dos educadores no que se refere ao desenvolvimento saudável da sexualidade, direitos sexuais e reprodutivos.

Município
Augustinópolis (TO)
Secretária de Saúde
Ana Maria da Costa Teixeira Carneiro
Responsável pelo projeto
Yatha Anderson Pereira Maciel
Contato
(63) 9957.7754
yathaanderson2013@gmail.com

Agenda Participativa: contribuição para o planejamento em saúde

Em Guaraí, no Tocantins, o setor de planejamento da Secretaria Municipal de Saúde assumiu como método de trabalho, em 2013, uma abordagem participativa. O enfoque adotado partia da compreensão da complexidade que caracteriza os processos saúde-doença. Assim, todas as áreas técnicas da pasta foram envolvidas no planejamento, que passou a estimular uma maior autonomia dos atores envolvidos a fim de ampliar e diversificar as soluções para os desafios que o cotidiano apresenta. O exercício revelou a necessidade de aproximar do debate os gestores e coordenadores. Assim, foi elaborada uma agenda comum com um calendário de reuniões. Uma vez por mês, todos juntos programam e avaliam as ações das áreas técnicas, utilizando metodologias ativas como rodas de conversas e socialização das experiências. Os encontros também servem para compartilhar as boas práticas e os instrumentos mais eficientes. Em pauta, as metas e os objetivos são traçados, as ações realizadas são avaliadas e monitoradas. O resultado do trabalho pode ser mensurado numa melhor interação entre as coordenações e entre essas com suas equipes, além do fortalecimento do processo de planejamento e da execução das ações traçadas.

Município
Guaraí (TO)
Secretária de Saúde
Lilian Maria dos Santos
Responsável pelo projeto
Maria José Neres da Silva
Contato
(63) 9956-0968
mjneres1@gmail.com

Controle da leishmaniose visceral em humanos através da prevenção em cães

Em 2013, o município de Gurupi, em Tocantins, registrou um significativo aumento dos casos de leishmaniose visceral em humanos, também conhecida como calazar. Esporádicos em anos anteriores, 13 casos da doença foram registrados. Diante da situação, a Secretaria Municipal de Saúde e o Centro de Controle de Zoonoses adotaram medidas preventivas. Exames TR DPP revelaram que 18,60% da população canina local estava contaminada pelo protozoário parasita *leishmania chagasi*. O material sorológico de cães com resultados positivos no teste foi encaminhado para o Laboratório Central de Tocantins, na capital Palmas, onde foi feito um segundo exame. Os animais que tiveram a sorologia reagente confirmada foram eutanasiados. Mas apesar da ação, os casos da doença continuaram altos no ano seguinte – 12. Em junho de 2015, um outro procedimento foi então associado ao sacrifício dos cães. Coleiras impregnadas com deltametrina a 4%, doadas pelo Ministério da Saúde, passaram a ser colocadas em animais com resultado negativo no teste TRDPP. O incremento foi determinante para a redução da estatística. Em 2015, foram 5 casos registrados da doença em humanos. O percentual de cães contaminados acompanhou a redução e o monitoramento continua a ser feito a fim de identificar se o índice de prevalência da doença está sob controle.

Município
Gurupi (TO)
Secretária de Saúde
Sueli S. S. Aguiar
Responsável pelo projeto
Ronaldo Valadares Veras Júnior
Contato
(63) 8449.4337
tileko_veras@hotmail.com

Palmas implanta instrumento eficaz para a informação dos óbitos

Dados quantitativos e qualitativos sobre os casos de morte ocorridos em uma comunidade são fundamentais para construir indicadores e processar análises epidemiológicas que contribuam para a eficiência da gestão em saúde. Em Palmas, capital de Tocantins, a Apresentação de Óbito foi adotada em 2005. Inicialmente, o instrumento tinha o objetivo de identificar tentativas de suicídio e suicídios na cidade. Em 11 anos, no entanto, a ferramenta passou por diversas modificações, ampliando o foco e inserindo informações complementares consideradas importantes para o banco do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM). Equipes capacitadas em todas as Unidades Básicas de Saúde são responsáveis por identificar os óbitos ocorridos em suas áreas de abrangência e preencher o formulário que é enviado à equipe de Vigilância do Óbito. As informações são comparadas com a lista de Declarações de Óbito recebidas das diversas fontes notificadoras, como estabelecimentos de saúde e cartórios. O grande desafio tem sido o envolvimento dos profissionais no preenchimento do formulário. Das 32 unidades de saúde, 30% ainda não enviam os cadastros. Há, no entanto, um crescimento da adesão. Em 2014, a equipe técnica recebeu 88 fichas de Apresentação de Óbito, de 758 casos. Em 2015, foram 399 formulários, de 1.006 óbitos.

Município
Palmas (TO)
Secretário de Saúde
Nesio Fernandes de Medeiros Junior
Responsável pelo projeto
Clorizete Viana da Silva
Contato
(63) 8417.9814
clorizete@yahoo.com.br

Implantação do monitoramento e avaliação da qualidade das informações na APS

Durante todo o ano de 2015, a cada dois meses, profissionais das 10 equipes da Estratégia Saúde da Família e do Núcleo de Apoio à Saúde da Família de Tocantinópolis, no interior de Tocantins, se debruçaram sobre os dados do Sistema de Informação da Atenção Básica. Juntos – médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, odontólogos, técnicos de saúde bucal, agentes comunitários de saúde, fisioterapeuta, farmacêutico, nutricionista, assistente social e educador físico – monitoravam e avaliavam 10 indicadores elencados como os de maior interesse para o nível primário. Os encontros resultaram na elaboração de planos de intervenção, de forma que no segundo bimestre uma melhora já era percebida. Através dos relatórios, a coordenação discutia com cada equipe os indicadores a serem elencados e a estratégia para o alcance dos mesmos. Profissionais exercitaram um olhar voltado para o território como espaço dinâmico e em constante processo de mudança; tiveram oportunidade de discutir entre si os indicadores, compartilhando conhecimento teórico e prático; e instituíram mudanças importantes nas práticas locais de saúde.

Município
Tocantinópolis (TO)
Secretário de Saúde
Maria da Conceição Marinho de Farias Rêgo
Responsável pelo projeto
Maria da Conceição Marinho de Farias Rêgo
Contato
(63) 8409.5287
ceica61@hotmail.com

Região Sudeste

SAI DA FRENTE

Espírito Santo

Hortoterapia auxilia tratamento de pessoas com transtornos mentais

Mexer na terra é terapêutico. Em Alfredo Chaves, a hortoterapia tem sido utilizada como auxiliar no tratamento de pacientes com transtornos mentais graves desde 2009, juntamente com a academia popular. A proposta é oferecer um espaço de socialização aos usuários que vivenciam transtornos mentais e que se encontram debilitados de suas funções laborais e dessocializados dos espaços existentes na comunidade. Os grupos se reúnem às segundas-feiras pela manhã, para cultivo de legumes e verduras e também para compartilhar experiências sobre meio ambiente, trabalho e sustentabilidade. Cada encontro dura entre três e quatro horas e conta com até 15 participantes. Na academia popular, as atividades físicas são monitoradas por uma assistente social, um profissional de educação física, um nutricionista do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf) e uma estagiária de psicologia. Eles desempenham o papel de facilitadores do processo de interação, desenvolvimento das potencialidades e habilidades de cada sujeito. Os principais resultados alcançados são a recuperação da autonomia do usuário e sua reinserção social, além da diminuição do número de internações em hospital psiquiátrico. A meta é vê-los recuperados laborativamente e inseridos em novos espaços e novos grupos da comunidade.

Município
Alfredo Chaves (ES)
Secretária de Saúde
Gabrielle Roveta Melo
Responsável pelo Projeto
Simoni Magri Cominotti
Contato
(27) 3269 2710
s.cominotti@hotmail.com

Reestruturação de processos qualifica a Vigilância Sanitária em Serra

No início de 2013, o município de Serra tinha um grande desafio a enfrentar: reestruturar a Vigilância Sanitária, com a definição de processos de trabalho e rotinas administrativas, para qualificar o licenciamento sanitário e dar conta do passivo acumulado. Ao longo dos últimos quatro anos, com a articulação entre vários órgãos e instituições, foram elaboradas normas de procedimentos e notas técnicas e implantou-se o link da Vigilância Sanitária no portal da prefeitura, com formulários e informações relevantes. A gestão local agilizou o andamento dos processos por meio de um sistema de informação e da internet. Além disso, denúncias e reclamações foram centralizadas no canal da Ouvidoria, permitindo resposta a quase todos os casos. Também foram criados quatro modelos de licenciamento, conforme a atividade econômica. E houve a criação de um balcão de atendimento especializado, para a qualificação dos processos de requerimento de licenciamento sanitário e demais autorizações, além de capacitações voltadas a servidores, setor regulado e população. O resultado foi a redução do tempo de tramitação dos processos e do volume passivo; a padronização de conduta; aproximação do setor regulado com o serviço; transparência nas ações; fomento aos empreendimentos com vocação para economia solidária; e a qualificação do serviço.

Município
Serra (ES)
Secretária de Saúde
Arline Alves Pinheiro da Rocha Zardo
Responsável pelo Projeto
Arline Pinheiro da Rocha Zardo
Contato
(27) 3252 9383
arline.sesa@serra.es.gov.br

Um batalhão contra o *Aedes aegypti*

Um verdadeiro batalhão tomou as ruas de Cobilândia, bairro de Vila Velha, em fevereiro de 2016. O inimigo: o mosquito *Aedes aegypti*. A mobilização integrada envolveu as secretarias municipais, as Forças Armadas, lideranças comunitárias e integrantes do Conselho Municipal de Saúde. A ação foi iniciada com a capacitação de 96 profissionais de saúde, que se tornaram multiplicadores, perfazendo um total de 1.029 pessoas mobilizadas em torno da eliminação do mosquito. Dentre as iniciativas destacam-se a realização de visitas domiciliares, mobilizações e panfletagem. O mutirão de visitas domiciliares envolveu 480 pessoas, divididas em 17 grupos. Elas visitaram mais de 2,5 mil imóveis para fazer a eliminação de criadouros e tratamento biológico. Foram realizadas também ações específicas em áreas críticas, bloqueio de casos, recolhimento de 90 toneladas de materiais inservíveis que acumulam água e nove veículos abandonados, além de visitas em terrenos baldios e pontos estratégicos. No dia de mobilização, foi instalada uma tenda com material educativo e lúdico na praça do bairro. O resultado do trabalho foi a redução do Índice de Infestação Predial, de 7,1%, antes do mutirão, para 0,53% em abril.

Município
Vila Velha (ES)
Secretária de Saúde
Andréia Passamani Barbosa Corteletti
Responsável pelo Projeto
Renilda Teodoro da Silva Santos
Contato
(27) 3388 4174
carlosribeiro@vilavelha.es.gov.br

Capacitação de servidores qualifica serviços oferecidos a gestantes e bebês

A oferta de atendimento qualificado e eficiente à população passa pela capacitação dos profissionais, com base nas necessidades da rede de serviços. O Plano Municipal de Saúde, elaborado pela gestão de Vila Velha para o quadriênio 2014-2017, implantou um horário protegido dos profissionais de saúde para realização das capacitações e formações. Entre março e novembro de 2015, 212 servidores de ensino médio, que atuam nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), foram qualificados no curso de Formação e Qualificação dos Profissionais de Saúde. Também houve a capacitação de 47 médicos que atuam na atenção primária sobre o Teste do Reflexo Vermelho (Teste do Olhinho), e outra qualificação em pré-natal para enfermeiros. A troca de experiências entre servidores e a integração com a gestão local foram importantes ganhos dessa iniciativa. Para a população, o resultado concreto das capacitações foi a ampliação do serviço integral à saúde da criança, favorecendo ações de prevenção com o Teste do Olhinho, e a oferta de atendimento mais qualificado e eficiente na realização do pré-natal, que tem papel fundamental na prevenção e detecção precoce de patologias maternas e fetais, permitindo um desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo os riscos da gestante.

Município
Vila Velha (ES)
Secretária de Saúde
Andréia Passamani Barbosa Corteletti
Responsável pelo Projeto
Maria José Foeger
Contato
(27) 3388 4174
mariafoeger@vilavelha.es.gov.br

Saúde bucal: reorganização do serviço dá prioridade a quem mais precisa

O acesso a serviços odontológicos do SUS é um dos problemas enfrentados no cotidiano das Unidades Básicas de Saúde (UBS), cujo maior desafio é romper com fatores que dificultam o atendimento, como dias de agendamento, fichas, triagens e livros de espera. Em Vitória, a reorganização do processo de trabalho resultou na oferta de cuidado integral em saúde bucal preferencialmente para pessoas com maior vulnerabilidade, saindo da lógica de atendimento exclusivamente por ordem de chegada. A prioridade é oferecida para quem tem mais de oito dentes necessitando de tratamento, ou apresenta lesões de tecido moles sugestivas de malignidade; pacientes com episódios de urgência e pessoas em situação de vulnerabilidade social. Os que não pertencem a esses grupos têm garantia de acesso por meio de vagas abertas diariamente nas agendas odontológicas, em horários e quantidade compatíveis com o perfil do território, para a solução da queixa principal. Desde 2011, todos os 99 cirurgiões-dentistas das 29 UBS de Vitória foram envolvidos nessa reorganização, partindo do pressuposto de que a atenção odontológica que garante acesso para todos, priorizando pessoas com maior vulnerabilidade clínica ou social, é um passo adiante nos princípios de universalidade e equidade do SUS.

Município
Vitória (ES)
Secretária de Saúde
Daysi Koehler Behning
Responsável pelo Projeto
Verúscia Frizzera Musso
Contato
(27) 3132 5058/ (27) 3132 5059
saude.bucal@correio1.vitoria.es.gov.br

Minas Gerais

Decisões compartilhadas fortalecem Serviço Residencial Terapêutico de Alfenas

O Serviço Residencial Terapêutico é uma estratégia para a desospitalização de homens e mulheres que passaram por um longo período de internação psiquiátrica. Ali, eles não são mais pacientes, são moradores, que tentam juntos reaprender hábitos do convívio social e reconstruir a própria identidade. Em Alfenas, no interior de Minas Gerais, o serviço conta desde julho de 2014 com a ajuda da comunidade. Cuidadores, profissionais de referência técnica, psicólogo e terapeuta ocupacional foram convidados a participar de assembleias com os moradores onde as normas de funcionamento da casa e os desafios que o cotidiano apresenta são discutidos. O encontro permite uma aproximação entre a subjetividade daqueles que habitam o lugar e as questões sociais do grupo em que eles estão inseridos. Possibilita que esses sujeitos ajam com autonomia e se percebam como parte de um coletivo. O processo encontra resistências, mas vem inventando caminhos. Os cuidadores manifestam em algumas situações desconfiança na capacidade dos moradores de organizar a dinâmica da casa, trazem ainda uma visão hospitalocêntrica que privilegia a dependência. Daí a necessidade de lembrar constantemente a esses profissionais de que são mediadores da dinâmica e os moradores são protagonistas na resolução de conflitos.

Município
Alfenas (MG)
Secretário de Saúde
Mauricio Durval de Sá
Responsável pelo projeto
Gisele Reis Diniz
Contato
(35) 99967 2131
girediniz@ hotmail.com

Batuki Mental – a música criando espaços de inclusão social

Dezesseis usuários do Centro de Convivência de Alfenas, que integra a rede de atenção à saúde mental, se uniram para formar o grupo musical Batuki Mental. O projeto começou mais precisamente nas aulas da oficina de música, que acontecem três vezes por semana e tentam despertar nos alunos estados afetivos que levem a associações, evocações e integrações de experiências. Eles uniram tambor, pandeiro, chocalho, pau de chuva e outros instrumentos, muitos confeccionados pelo próprio grupo, e juntos foram descobrindo uma nova forma de ver e ser vistos. Ou ouvir e ser ouvidos. E ainda de compor coletivamente. Um monitor faz a mediação entre os usuários, que trazem na bagagem um CD gravado e várias apresentações em universidades, nos mais diferentes cursos, o que tem contribuído na ampliação das relações sociais. O trabalho vem ainda ajudando a desmistificar a loucura e a quebrar paradigmas. Nos shows, o público se surpreende e se emociona, passando a reconhecer e valorizar o grupo musical. Os usuários vão aos poucos saindo do papel de "desafinados", "loucos", e se descobrindo artistas. Eles se sentem valorizados, realizados, confiantes, logo, melhoram a autoestima e a autoimagem. O processo desconstrói a concepção social da loucura e da doença enquanto incapacitante.

Município
Alfenas (MG)
Secretário de Saúde
Mauricio Durval de Sá
Responsável pelo projeto
Alessandra Teófilo Silva
Contato
(35) 98853 7071
aleteofilo@hotmail.com

Espaço aberto a você!

Nos anos 1980, no chão de areia do Pirambu, na periferia de Fortaleza, o médico e antropólogo Adalberto Barreira desenvolveu uma experiência que ganharia o nome de terapia comunitária. A proposta – que promove um diálogo entre conhecimento científico e sabedoria popular na busca de solução de conflitos e sofrimentos humanos – foi dar em Alfenas, Minas Gerais. A princípio, como espaço para cuidar dos agentes comunitários de saúde da região. A palavra por remédio em encontros semanais. As rodas de conversa duram cerca de uma hora e meia, mediadas por dois terapeutas. O encontro é iniciado com um sarau. Os participantes trazem músicas, poesias ou textos, e descrevem por que escolheram aquela contribuição. Em seguida, compartilham experiências de vida e refletem sobre as mesmas. Ao final, o grupo conversa sobre como foi a sessão e sobre as repercussões pessoais do momento de encontro. Ao conhecer os caminhos de vida trilhados por outros participantes, cada um pode ampliar a capacidade de perceber e compreender a realidade, experimentando ajudar e ser ajudado. Atualmente, o projeto tem a perspectiva de atender familiares de serviços específicos como saúde mental, usuários das unidades da Estratégia Saúde da Família e estudantes. A ideia é criar, em breve, o Polo Formativo em Terapia Comunitária.

Município
Alfenas (MG)
Secretário de Saúde
Mauricio Durval de Sá
Responsável pelo projeto
Andrea de Lima
Contato
(35) 99904.9125
andreadelimatt@gmail.com

O Matriciamento e a Rede de Atenção Psicossocial: relato de uma experiência

Em janeiro de 2016, Alfenas inverteu o modelo de matriciamento em saúde mental. Até então, as reuniões aconteciam no Centro de Atenção Psicossocial (Caps), com as equipes de atenção básica se deslocando até o serviço. As datas eram agendadas previamente, de acordo com as demandas de cada território, e o médico era do centro do matriciamento, sendo sua presença indispensável para realização do encontro. A mudança foi necessária em razão da baixa procura por parte da atenção primária. Com a inversão do modelo, a equipe do Caps passou a ser ordenadora do matriciamento, indo ao encontro da atenção básica. A metodologia desenvolvida deu-se na divisão do município em territórios e a distribuição desses locais entre os profissionais de referência do Caps. A descentralização facilitou a realização dos encontros, que passaram a não depender obrigatoriamente da presença do médico. As equipes das unidades de saúde, por sua vez, ficaram responsáveis por direcionar o atendimento da demanda para o serviço de saúde mental naquele território. A relação entre o grupo tornou-se mais horizontal, como recomenda o Sistema Único de Saúde. Embora recente, o modelo adotado já conquistou alguns resultados positivos como mais agilidade e eficiência, já que os casos são debatidos e resolvidos em rede.

Município
Alfenas (MG)
Secretário de Saúde
Mauricio Durval de Sá
Responsável pelo projeto
André Pereira Gonçalves
Contato
(35) 9 9247.3310
andregoncalvespsi@gmail.com

Uso de peixes larvófagos no controle biológico do *Aedes aegypti*

Em Alfenas, os casos notificados de dengue aumentaram 1265% entre 2013 e 2015. O vetor da doença foi detectado em todas as regiões do município mineiro. Para fortalecer as ações de controle biológico do *Aedes aegypti*, foi adotado em 2015 o uso de peixes larvófagos, já relatados pela literatura científica como eficientes predadores de larvas e pupas do mosquito. A equipe da Vigilância Ambiental disponibilizou três caixas d'água para reprodução e distribuição dos peixes. As espécies utilizadas foram o Lebiste selvagem (*Poecilareticulata*) e o Plati (*Xiphophorusmaculatus*). Os peixes foram doados à população, mediante relato de grandes depósitos de água que não podiam ser eliminados ou onde não era possível o uso de produtos químicos, como tanques de coleta de água da chuva, piscinas abandonadas, minas, nascentes e poças de água natural, lugares públicos de grande acúmulo de água. No ato da doação, os moradores recebiam orientações sobre a forma de manejo e utilização correta para o combate ao inseto. Como resultado, os peixes eliminaram 100% das larvas contidas nos ambientes relatados. A espécie Plati foi, em média, 50% mais eficiente do que a Lebiste selvagem. Outros pernilongos também foram eliminados. Uma alternativa prática e com reduzido dano ambiental, se comparado ao uso de inseticidas.

Município
Alfenas (MG)
Secretário de Saúde
Mauricio Durval de Sá
Responsável pelo projeto
Denis de Oliveira Rodrigues
Contato
(35) 3698.1798
cvs@alfenas.mg.gov.br

Base geográfica em vigilância em saúde facilita o planejamento

O geoprocessamento tem emprestado à saúde ferramentas essenciais para o planejamento. Os dados georreferenciados permitem que se estabeleçam relações causais entre a saúde da população e componentes socioambientais que se expressam territorialmente. Em Alfenas, a equipe de Vigilância em Saúde deu início em 2007 ao trabalho de padronizar o nome de ruas e bairros que permitiu a atualização do Sistema de Informação de Mortalidade e do Sistema de Informação de Nascidos Vivos. À época, os dados eram inseridos nos cadastros de diversas formas e, muitas vezes, não eram aproveitados na análise espacial. Uma base geográfica, com a malha de logradouros, bairros e unidades de saúde, foi elaborada. A partir daí, os servidores foram capacitados, padronizando a entrada de dados nos sistemas de informações em saúde. O geoprocessamento possibilitou, por exemplo, a criação do site Dengue Aqui Não, que apresenta a incidência de casos da doença por bairro, reúne estatísticas e alimenta de informações uma sala de situação acerca do problema que assusta moradores e gestores locais. O projeto envolveu equipes da vigilância epidemiológica, vigilância ambiental e atenção primária, além do setor de Geoprocessamento da Prefeitura de Alfenas.

Município
Alfenas (MG)
Secretário de Saúde
Mauricio Durval de Sá
Responsável pelo projeto
Denis de Oliveira Rodrigues
Contato
(35) 3698.1798
cvs@alfenas.mg.gov.br

Ginástica terapêutica chinesa como ação promotora de saúde no SUS-BH

Em Belo Horizonte, a prática corporal Lian Gong em 18 Terapias (LG18T), elaborada na década de 1970 pelo ortopedista Zhuang Yuan Ming, é oferecida gratuitamente em 222 espaços e conta com mais de 15 mil praticantes. Em praças ou centros de saúde da capital mineira, a população é convidada a exercitar-se com base na Medicina Tradicional Chinesa para prevenir e tratar dores no corpo, melhorar o funcionamento dos órgãos internos, estimular a percepção dos sentidos e trabalhar as emoções, melhorando a qualidade de vida. As aulas são oferecidas duas vezes por semana. Os 305 instrutores envolvidos são trabalhadores lotados nas unidades de saúde que passam por um curso de formação. O projeto, que teve início em 2007, vem reduzindo os fatores de risco para as Doenças Crônicas Não Transmissíveis, aumentando a possibilidade de contatos sociais e fortalecendo os laços entre trabalhadores e usuários. Um estudo analisou 1.559 questionários respondidos por praticantes e apontou ainda a melhora da mobilidade e da qualidade do sono, a redução do uso de medicamentos para dor e depressão, entre outros aspectos positivos. Em novembro de 2016, a prática passou a ser oferecida para Agentes de Combate a Endemias e Agentes Sanitários de Saúde, com o objetivo de reduzir a carga de *stress* desses profissionais.

Município
Belo Horizonte (MG)
Secretário de Saúde
Fabiano Geraldo Pimenta Júnior
Responsável pelo projeto
Luzia Toyoko Hanashiro e Silva
Contato
(31) 3277.7792
geas@pbh.gov.br

Programa de controle do tabagismo e a Estratégia Saúde da Família em BH

Durante quatro anos, entre 2012 e 2015, o Programa Municipal de Controle do Tabagismo de Belo Horizonte totalizou 8.019 fumantes recebendo abordagem intensiva, além de diversas abordagens breves feitas em diferentes contatos dos usuários com a rede de Atenção Primária e campanhas de prevenção ao tabagismo. Os profissionais dos Centros de Saúde têm sido capacitados para perguntar aos usuários, em qualquer atendimento, se são fumantes, ex-fumantes ou não fumantes. Os fumantes são orientados e incentivados a parar de fumar, através de uma intervenção simples, com duração de 3 a 10 minutos, chamada Abordagem Breve. Para aqueles que não conseguem parar e estão motivados, é indicada a Terapia Cognitivo-Comportamental, chamada Abordagem Intensiva, em grupo ou individual. Os grupos de Terapia Cognitivo-comportamental, que são a modalidade preferencial de tratamento, são coordenados por dois profissionais de nível superior e têm, no máximo, 15 fumantes, com encontros durante seis meses. Cada usuário recebe ainda medicamentos e quatro manuais de sessões estruturadas. O principal desafio é responder à demanda, maior que a oferta. Para o sucesso do projeto é necessário manter uma equipe coordenadora, profissionais capacitados e ainda a garantia de insumos.

Município
Belo Horizonte (MG)
Secretário de Saúde
Fabiano Geraldo Pimenta Júnior
Responsável pelo projeto
Juliana Dias Pereira dos Santos
Contato
(31) 3277.7792
geas@pbh.gov.br

Medicina tradicional chinesa: uma nova cultura de saúde no SUS

Em novembro de 2013, o município Bonito de Minas implantou, de forma pioneira na microrregião de Saúde de Januária (MG), o atendimento em Medicina Tradicional Chinesa (MTC), no campo das práticas integrativas e complementares. Sessões de acupuntura e da prática corporal Lian Gong passaram a ser oferecidas aos usuários que procuravam espontaneamente o serviço ou eram encaminhados por outros setores do sistema. Os atendimentos em acupuntura são realizados duas vezes por semana, totalizando um ciclo em média de doze sessões por paciente, com tempo médio de trinta minutos por sessão. Já a técnica Lian Gong é realizada em turmas que reúnem em média 30 participantes de várias idades. Os encontros ocorrem três vezes por semana, em dois horários, com duração de 40 minutos, em locais públicos. No período de janeiro de 2014 a dezembro de 2015, ocorreram 1.420 sessões de acupuntura e 320 de Lian Gong. Usuários e profissionais apontam que as duas práticas têm contribuído para melhoria da qualidade de vida e redução de dores crônicas, redução de uso de medicamentos e diminuição da procura por consultas médicas. Apesar dos resultados positivos, o desafio é vencer a resistência de alguns profissionais das Equipes de Saúde da Família à incorporação desses recursos terapêuticos na rotina de trabalho.

Município
Bonito de Minas (MG)
Secretária de Saúde
Suelen dos Santos Ferreira
Responsável pelo projeto
Suelen dos Santos Ferreira
Contato
(39) 9907.8326
suelen.enfermeira@gmail.com

Projeto Sorrisos Especiais

A Equipe de Saúde Bucal da Estratégia Saúde da Família de Buritizeiro, no interior de Minas Gerais, propôs em 2013 um plano de ação municipal para ofertar uma atenção integral à saúde bucal de pacientes com necessidades especiais. O primeiro passo foi capacitar agentes comunitários de saúde para os diferentes tipos de deficiências e síndromes que acometem esses pacientes. Os agentes foram responsáveis por fazer visitas domiciliares e preencher uma planilha com a identificação dos pacientes, onde constava o nome e tipo de deficiência ou síndrome. Os dados coletados – com a identificação de 118 pacientes – foram repassados e uma equipe multiprofissional passou a realizar visitas domiciliares a esses usuários. Durante essas visitas, foram realizadas entrevistas com os cuidadores, a fim de entender o histórico médico e odontológico dos usuários, além de um exame clínico dos dentes e da cavidade oral. Os procedimentos necessários eram então agendados e, posteriormente, realizados. Por mês, são atendidos aproximadamente 20 pacientes com necessidades especiais, com o tratamento completo, incluindo procedimentos reabilitadores e preventivos. Além de contribuir para uma melhor qualidade de vida aos usuários com necessidades especiais, o projeto também acolheu os familiares, garantindo a continuidade do cuidado.

Município
Buritizeiro (MG)
Secretário de Saúde
Ronaldo Soares Campelo
Responsável pelo projeto
Carolina Rocha de Melo
Contato
(38) 99961-0320
saudebucalburi@hotmail.com

Ampliação do acesso a consultas médicas na Atenção Básica e Saúde do Trabalhador

Analisando os atendimentos da rede, a equipe da Secretaria de Saúde de Cana Verde, no interior mineiro, percebeu que o Pronto-Atendimento do município de Campo Belo, distante 25 quilômetros, acolhia uma demanda que não era de urgência, e sim próxima da atenção primária. Eram, sobretudo, trabalhadores que tinham dificuldade de procurar consultas no horário de funcionamento das duas unidades básicas de saúde, das 7 às 17 horas. Usuários que precisavam, por exemplo, de acompanhamento de rotina de doenças crônicas. A utilização de processos avaliativos contribuiu para a tomada de decisão de gestores e profissionais, reorganizando o serviço de acordo com as necessidades da população e ampliando a resolubilidade do sistema. A solução encontrada foi ampliar o horário de funcionamento dos postos até as 22 horas, utilizando os profissionais do programa Mais Médicos. A medida desafogou o pronto-atendimento noturno da cidade vizinha, que passou de uma média de 259 pacientes por mês para 84. Além disso, reduziu as agudizações de condições crônicas que necessitam de atenção médica para melhor controle dos quadros. E ainda alcançou uma maior satisfação da população.

Município
Cana Verde (MG)
Secretário de Saúde
Carlos Magno Isidoro
Responsável pelo projeto
Suélen Mary Carneiro de Almeida
Contato
(35) 3865.1258
(35) 99752.2031
smscvmg@yahoo.com.br

Atendimento odontológico cirúrgico para pacientes com dente impactado

Em Minas Gerais, uma parceria entre a Secretaria de Saúde de Capinópolis e o Programa de Residência em Cirurgia Buco Maxilo Facial da Universidade Federal de Uberlândia diminuiu a fila de espera por procedimentos cirúrgicos odontológicos. As equipes da Estratégia Saúde da Família que atuam no município já garantiam atendimentos curativos e realizavam atividades de prevenção e promoção da saúde bucal. Havia, no entanto, uma demanda reprimida por procedimentos especializados. Daí a importância da parceria entre o município e a universidade. No período de março de 2015 a fevereiro de 2016, foram criadas as condições para o atendimento. Uma agenda de prioridades entre os pacientes foi elaborada. Os usuários selecionados foram encaminhados então para a realização de radiografias panorâmicas. As cirurgias aconteceram simultaneamente em três unidades de saúde da família durante três dias – 30 e 31 de março e 1º de abril de 2016, garantindo o atendimento de 34 pessoas, com a extração de 112 dentes, em especial de terceiros molares retidos. O município distribuiu entre os pacientes todo o medicamento pós-operatório necessário. Uma pesquisa foi realizada para medir o grau de satisfação dos envolvidos e concluiu que os usuários tiveram suas expectativas superadas, sentindo-se acolhidos e bem orientados.

Município
Capinópolis (MG)
Secretária de Saúde
Simone Pessoa Dantas
Responsável pelo projeto
Naia Cardoso Fontoura
Contato
(34) 3263.0324
saúde@capinopolis.mg.gov.br

Combate à dengue: saúde pública de qualidade

Em 2014, o município de Capinópolis, em Minas Gerais, registrou 8 casos de dengue. Em 2015, o número subiu para 670 casos. O aumento vertiginoso de um ano para o outro alertou a Secretaria Municipal de Saúde para a necessidade de executar medidas de controle e combate ao *Aedes aegypti*, vetor de doenças como dengue, febre amarela, chikungunya e zika virus. Vários órgãos e departamentos da prefeitura local se envolveram num mutirão que, entre 24 de fevereiro e 14 de abril de 2016, realizou a higienização de vias e bueiros; ações de educação em saúde nas escolas da rede municipal; visita às residências e pontos comerciais pelos agentes de controle de endemias e agentes comunitários de saúde; capinagem e roçagem de terrenos baldios públicos e privados; coleta de lixos acumulados em quintais de residências e retirada de veículos sucateados nas vias urbanas. O trabalho começou pelos bairros mais críticos, que apresentavam elevado número de notificações. Em cada área, as atividades eram precedidas por uma propaganda volante que divulgava as ações e estimulava a participação popular. Além de conscientizar os moradores sobre os cuidados para evitar novos criadouros, o trabalho conseguiu retirar da cidade lixo e entulhos que lotaram 81 caminhões.

Município
Capinópolis (MG)
Secretária de Saúde
Simone Pessoa Dantas
Responsável pelo projeto
Maria Nazaré Costa
Contato
(34) 9978.4156
(34) 3263.0324
epidemiologia@capinopolis.mg.gov.br

Análise do perfil de mortalidade: uma contribuição para a discussão étnico-racial em saúde

Entre março e abril de 2016, uma equipe esteve debruçada sobre dados de 2010 registrados em Contagem, na região metropolitana de Belo Horizonte, pelo IBGE e pelo Sistema de Informações sobre Mortalidade do DataSUS. O objetivo era analisar o perfil de mortalidade na população numa perspectiva étnico-racial e de gênero, trazendo a discussão da inclusão do recorte étnico-racial para a política de saúde local. As informações cruzadas revelaram, por exemplo, que pessoas de raça/cor preta são as maiores vítimas fatais por doenças do aparelho circulatório, digestivo e infecciosas (HIV/aids), merecendo medidas incisivas no controle dos fatores de risco para doenças cardiovasculares, alcoolismo e condições socioeconômicas desfavoráveis. Também foi observada uma alta taxa de mortalidade por doenças cerebrovasculares e doenças hipertensivas entre mulheres de raça/cor preta, sugerindo que ainda é insuficiente o trabalho de controle da hipertensão arterial entre esse grupo. Já a taxa de mortalidade por causas externas – acidentes de trânsito e homicídios – se mostrou preocupante entre o sexo masculino, especialmente na raça/cor parda. A constatação resultou na criação do Centro de Referência de Saúde do Homem.

Município
Contagem (MG)
Secretário de Saúde
Evandro José da Silva
Responsável pelo projeto
Giulliana Cantoni Di Spirito
Contato
(31) 9 9233.0539
giullianacantoni@yahoo.com.br

Ressignificação do processo de adolescer

Com o intuito de atender a demanda recorrente de pais e familiares com dificuldade de entender e lidar com os comportamentos característicos da adolescência, foi criado no Distrito Sanitário Ressaca, do município mineiro de Contagem, um grupo multidisciplinar – formado por um médico hebiatra, uma psicóloga e um terapeuta ocupacional – para atuar na área. Foram selecionados adolescentes de 11 a 14 anos que apresentavam alterações de comportamento no ambiente familiar e escolar, excluindo demandas relativas ao álcool, drogas, infrações da lei e sofrimento mental grave. As atividades grupais foram desenvolvidas por meio de dinâmicas lúdico-pedagógicas, em encontros semanais com duração de uma hora e meia, por um período de cinco semanas, o que permitiu a troca de saberes populares e científicos. Os encontros aconteceram com os adolescentes, com os pais e/ou responsáveis em ambientes separados e simultaneamente. Ao final das sessões, o adolescente poderia ser encaminhado para o atendimento individual, receber alta e/ou ser encaminhado para projetos sociais e atividades esportivas. O encaminhamento dos pais ocorreu conforme a demanda do contexto e da queixa familiar. Foi observado um processo de ressignificação da adolescência, desvinculando o adolescer do adoecer.

Município
Contagem (MG)
Secretário de Saúde
Evandro José da Silva
Responsável pelo projeto
Tânia Mara Pereira da Cruz
Contato
(31) 9 7313.9999
taniamarapcruz@hotmail.com

Puericultura: valorizando o cuidar

A Atenção Básica deve organizar seus serviços para atender a todos os ciclos de vida. Em Contagem, a equipe da Estratégia Saúde da Família implantou em 2010 um novo modelo para acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças de 0 a 5 anos. O trabalho começa no pré-natal, quando as gestantes reunidas em grupo são incentivadas a amamentar seus filhos de forma exclusiva. De 0 a 2 anos, todas as crianças são mensalmente pesadas e classificadas quanto ao seu peso. O chamamento é feito pelos agentes comunitários de saúde em cada microárea. A suplementação de ferro é prescrita de acordo com o protocolo do Ministério da Saúde e é observada a situação vacinal. As crianças também passam por consulta médica ou de enfermagem. Esse modelo de assistência tem facilitado a identificação de riscos e tornado a vigilância mais eficiente. Através de grupos operativos, os responsáveis pelas crianças discutem assuntos pertinentes à faixa etária como incentivo para o desenvolvimento, prevenção de acidentes e alimentação saudável. Para o controle das crianças com mais de 2 anos, acontece uma vez por ano, em outubro, um mutirão. Nesse dia, além de atividades lúdicas e distribuição de brinquedos, é oferecido atendimento odontológico e solicitação de exames e consultas de acordo com a necessidade de cada pequeno usuário.

Município
Contagem (MG)
Secretário de Saúde
Evandro José da Silva
Responsável pelo projeto
Graziella Braga Vieira

Saúde mental e equidade na AB: construindo critérios de priorização dos casos graves

A equipe de saúde mental da Unidade Básica de Saúde Jardim Industrial, em Contagem, Minas Gerais, vem construindo a classificação de prioridades de atendimentos da área, orientada pelo Protocolo de Manchester. A experiência, que teve início em 2011 e vem sendo aprimorada, reorganizou a atenção programada e a demanda espontânea. A unidade assumiu a responsabilidade pela abordagem à crise de sofrimento psíquico e atendimento às demandas de urgência, numa interlocução com o Centro de Atenção Psicossocial (Caps). Os pacientes passaram a ser divididos em quatro grupos, associados a cores. O grupo vermelho tem atendimento prioritário e reúne pacientes em crise ou instáveis. As vagas para eles são reservadas na agenda. O grupo amarelo é formado pelos usuários que aguardam o primeiro atendimento psiquiátrico. Via de regra, antes mesmo da primeira consulta, eles já estão em atendimento pela psicologia ou serviço social. O verde foi destinado aos pacientes que carecem de cuidadores ou que o apoio familiar está fragilizado ou inviabilizado. Inclui também pacientes que fazem uso da medicação injetável de Haldol Decanoato e os que fazem uso de psicofármaco atípico. Por fim, o grupo azul reúne casos estáveis. O novo padrão de atendimento tem se mostrado eficaz e hoje não existe fila de espera.

Município
Contagem (MG)
Secretário de Saúde
Evandro José da Silva
Responsável pelo projeto
Pollyana Lúcia Costa Santos
Contato
(31) 9 9993.7974
ana.polly@yahoo.com.br

Grupo de postura, educação e saúde: o cuidado das dores de coluna na AB

A dor de coluna é uma queixa muito prevalente e incapacitante na população em geral, sendo comum a demanda e procura por atendimento nos serviços primários de saúde. Em Contagem, Minas Gerais, um projeto simples e de baixo custo, coordenado pelo fisioterapeuta do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), envolveu 104 pacientes, reduzindo os sintomas e melhorando a qualidade de vida. Os usuários participaram de sessões semanais onde praticavam exercícios terapêuticos e recebiam orientações, com foco na mudança dos hábitos e comportamento, promovendo o cuidado com a saúde no dia-a-dia. Cada grupo compareceu a 10 encontros. Com apoio dos agentes comunitários de saúde, as atividades eram realizadas em locais como salões, igrejas, associações comunitárias, indicados e disponibilizados por diversos atores sociais. Os pacientes foram avaliados pré e pós-intervenção com o objetivo de mensurar a eficiência do projeto. Concluiu-se que a intensidade da dor reduziu 41,6% (de 8,1 para 4,7), a incapacidade reduziu 34,9% (de 17,7 para 11,5) e a qualidade de vida melhorou em 38,2% (de 21,6 para 13,3). Em articulação com a rede de saúde do município, 87% dos pacientes receberam alta e apenas 13% foram encaminhados aos centros secundários de reabilitação.

Município
Contagem (MG)
Secretário de Saúde
Evandro José da Silva
Responsável pelo projeto
Juscelio Pereira da Silva
Contato
(31) 99279.0982
uscels@yahoo.com.br

Reorganização das rotinas da sala de vacina da UBS Sapucaias

A sala de vacina da Unidade Básica de Saúde (UBS) Sapucaias, no município mineiro de Contagem, carecia de profissionais treinados, segurança e apresentava problemas elétricos, de limpeza e organização. Questões que comprometiam a rotina assistencial do serviço, referência para 12.000 habitantes. Em janeiro de 2015, essa realidade começou a mudar, a partir da adequação do sistema elétrico, informatização da UBS em rede e chegada de mais uma técnica de enfermagem treinada. Uma escala de profissionais foi elaborada, garantindo não só o funcionamento, mas ampliando o horário de atendimento; a câmara fria que armazena as vacinas foi reorganizada, com a adoção de etiquetas; um planejamento de limpeza também foi implantado; além de ter sido adotada uma contagem semanal do estoque, com registro em livro. Outra providência importante foi a confecção de convites, entregues em domicílio pelos agentes comunitários de saúde, para que as crianças fossem à sala atualizar cartões individuais e espelho. Ainda foi desenvolvido um trabalho de sensibilização junto a médicos e enfermeiros para que encaminhassem gestantes e crianças para vacinação após as consultas. Resultado de todo o esforço, a comunidade voltou a procurar a unidade em busca de vacinas e o acesso foi ampliado.

Município
Contagem (MG)
Secretário de Saúde
Evandro José da Silva
Responsável pelo projeto
Glaucilia Aparecida da Silva Corgozinho
Contato
(31) 99180-4413
glauciliaas@hotmail.com

Saúde mental na AB: a Clínica do Laço Social na perspectiva do grupo Cultivarte

Em 2012, a equipe de Saúde Mental das unidades básicas de saúde Jardim Industrial e Vila São Paulo deu início a uma Oficina Terapêutica como prática clínica junto a pacientes com sofrimento mental severo, sobretudo psicoses. Constituiu-se, então, o Grupo Cultivarte, formado por trabalhadores, usuários e familiares. Há quatro anos, os encontros do grupo acontecem toda 2ª feira. Estima-se que cerca de 100 usuários, com frequência intermitente, façam parte do grupo. Os pacientes têm a opção de integrar três círculos de ação. No Círculo de Ações Ambientais, eles se dedicam à construção de canteiros de plantas medicinais e ornamentais. O Círculo de Ações Artístico-Culturais contempla encontros com a cultura e com a criação artística, através das oficinas de artes plásticas, teatro, música e passeios. O Círculo de Ações Intersetoriais consolida parcerias institucionais e comunitárias, visando ações de inclusão social. No centro desses três círculos, como ponto de interseção para onde converge toda a orientação do trabalho, tem-se a Clínica do Laço Social. O Cultivarte vem ajudando a manter os pacientes em tratamento contínuo nas UBS. Para se ter um parâmetro, entre os integrantes não houve uma única internação em hospitais psiquiátricos nos últimos três anos. O grupo se tornou referência de acolhimento, vínculo, convivência e atenção à singularidade.

Município
Contagem (MG)
Secretário de Saúde
Evandro José da Silva
Responsável pelo projeto
Pollyana Lúcia Costa Santos
Contato
(31) 9 9993.7974
ana.polly@yahoo.com.br

Grupos de caminhada em Francisco Badaró

No município mineiro de Francisco Badaró, usuários do SUS estão descobrindo na prática os benefícios da caminhada. A ideia de incentivar a formação de grupos para a atividade física, como forma de melhorar a qualidade de vida da população, partiu de um educador físico do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf). Em uma reunião inicial com a equipe de saúde, foi constatado um número alto de idosos com pressão arterial acima do normal, o que gerava uma grande demanda nas unidades de saúde. Como medida de prevenção da situação relatada, foi proposta a caminhada. A rotina dos grupos começa com o aferimento de pressão arterial inicial, para avaliar a aptidão do idoso para as atividades a serem realizadas, antes de entrar em movimento por 30 minutos e fazer alongamento. Ao final de tudo, os idosos mais uma vez têm a pressão aferida. Além da prática da atividade física, os usuários fazem eventos e passeios recreativos, com o objetivo de promover a interação e a troca de experiências entre os grupos. O projeto vem alcançando bons resultados. Os participantes apresentam níveis de pressão arterial e diabetes controlados. E além de mais saudáveis, também estão mais alegres e menos vulneráveis a doenças.

Município
Francisco Badaró (MG)
Secretário de Saúde
Jeorge Wagner da Conceição Vieira
Responsável pelo projeto
Jeorge Wagner da Conceição Vieira
Contato
(33) 9 8841.5865
mariaclarasvieira@yahoo.com.br

Em Coração de Jesus se faz SUS de qualidade – Projeto Saúde na Praça – Zumba

Desde 2014, a população do município Coração de Jesus, em Minas Gerais, ocupa os espaços públicos para dançar zumba. Em um só tempo, um movimento saudável e alegre, planejado e estimulado pela equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf). O projeto que recebeu o nome de "Saúde na Praça" envolve psicóloga, fisioterapeuta, educador físico, nutricionista, assistente social e um monitor especialista na zumba. Além do exercício físico, as aulas são uma oportunidade para que os usuários tirem dúvidas, tenham pressão arterial aferida, acompanhem palestras sobre assuntos de saúde, agendem exame de prevenção do colo do útero e passem por atendimento nutricional. A prática é aberta ao público em geral, mas a maioria dos 200 frequentadores é formada por mulheres e seus filhos. As atividades acontecem três dias na semana, sempre das 19 h às 20h30. O projeto é também um exercício democrático, que faz valer os princípios do SUS, possibilitando que qualquer pessoa interessada tenha acesso a uma atividade física de qualidade, independentemente de idade, sexo, posição social e financeira. Ele tem proporcionado ainda, ao longo dos anos, boa interação social entre os participantes e os profissionais do SUS, o desafio de trabalhar em rede e a melhoria da saúde da população.

Município
Coração de Jesus (MG)
Secretária de Saúde
Armanlia Rocha Lelis Souto
Responsável pelo projeto
Maria Franciely Alves Pereira
Contato
(38) 9 9121.6550
joaotadeusouto@yahoo.com.br

Fortalecimento das ações da Atenção Primária à Saúde

Em Itamarandiba, Minas Gerais, para autorizar exames laboratoriais e agendar consultas com especialistas, os usuários do SUS precisavam se deslocar até a sede da Secretaria Municipal de Saúde. A burocracia dificultava o acesso dos pacientes e gerava muita insatisfação. Principalmente se considerarmos que o município, localizado no Alto Vale do Jequitinhonha, possui extensa e diversificada base territorial. Sensível a esse problema, a gestão adotou, no início de 2016, um novo fluxo. Foi estabelecida uma cota de exames e de consultas especializadas por unidade básica. As Equipes de Saúde da Família ganharam autonomia para agendar, dando mais agilidade e maior resolubilidade. A medida reconquistou a credibilidade dos usuários. Antes, muitos desistiam de buscar diagnóstico ou tratamento diante da dificuldade. Ou mesmo perdiam os exames e consultas, problemas que foram revertidos diante de uma melhor regulação dos encaminhamentos. A adesão dos usuários aos serviços aumentou e diminuíram as reclamações. A mudança foi importante também para reforçar junto à população que a atenção básica é a porta de entrada do sistema e deve ser o contato preferencial.

Município
Itamarandiba (MG)
Secretário de Saúde
Warley Guedes Souza
Responsável pelo projeto
Warley Guedes Souza
Contato
(38) 9 9133.3435
warley.enf@gmail.com

O resgate da humanização através da EPS em movimento

O cotidiano do SUS exige dos diversos atores envolvidos um diálogo constante que favoreça a construção de novas possibilidades para o cuidado em saúde. Exige ainda que trabalhadores e usuários sejam considerados como sujeitos e protagonistas do sistema, num ciclo que se retroalimenta. A política de educação permanente atua justo nestes dois pontos, *vide* a experiência em Itanhandu desenvolvida desde 2014. Nesse município mineiro, os trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde promovem periodicamente rodas de conversa onde cada um tem a oportunidade de apresentar sua bagagem de vivências e saberes, propondo novos arranjos no funcionamento da rede de assistência. Dois grupos foram priorizados. O primeiro reúne trabalhadores das áreas de vigilância em saúde, regulação e planejamento. O segundo é formado por estagiários lotados na recepção e outros setores. Ao pensar em seu trabalho, o participante também pensa em si, afeta e é afetado. É, portanto, um investimento em saúde do trabalhador, num movimento de escuta e respeito que colabora na diminuição das estatísticas de profissionais acometidos pela Síndrome de BurnOut – caracterizada pelo esgotamento físico e mental. E é também uma aposta no usuário, que foi beneficiado, por exemplo, com uma melhoria no acolhimento nas unidades básicas de saúde.

Município
Itanhandu (MG)
Secretária de Saúde
Patrícia Braz Scarpa de Paula Santos
Responsável pelo projeto
Elza Maduro Zaroni
Contato
(35) 3361.3859
saude@itanhandu.mg.gov.br

Gestão de projetos: mudanças de paradigma no planejamento da saúde

O município de Itanhandu, em Minas Gerais, percebeu a necessidade de implementar mecanismos de deliberação e gestão compartilhada. Em 2014, teve início o processo de mudança a partir da capacitação em uma metodologia participativa de Gestão de Projetos, oferecida a agentes públicos, funcionários efetivos da Secretaria Municipal de Saúde lotados no setor de controle, avaliação e auditoria assistencial da Regulação e Planejamento. O que se viu em seguida foi uma série de transformações e mudanças no processo de execução do Planejamento Municipal da Saúde, em consonância com a legislação da gestão pública, trazendo maior resolutividade e transparência às ações e serviços da pasta. Foram adotados, por exemplo, instrumentos de monitoramento e avaliação na aplicação de recursos públicos, indo ao encontro dos anseios da comunidade e demonstrando resultados em tempo hábil para o fechamento do Relatório Anual de Gestão (RAG). Durante o ano, são elaborados relatórios bimestrais e quadrimestrais que subsidiam o controle social, com balanços em conexão à Lei de Dotação Orçamentária (LDO), Lei Orçamentária Anual (LOA), Programação Anual da Saúde (PAS), Plano Municipal de Saúde (PMS), além do Plano Plurianual (PPA).

Município
Itanhandu (MG)
Secretária de Saúde
Patrícia Braz Scarpa de Paula Santos
Responsável pelo projeto
Elza Maduro Zaroni
Contato
(35) 3361.3859
saude@itanhandu.mg.gov.br

Ouvidoria da Saúde: um espaço de participação efetiva e fortalecimento da Rede

A Ouvidoria da Saúde em Lagoa da Prata, em Minas Gerais, começou as atividades em 2013. Além de esclarecer sobre direitos e deveres, acolher críticas, elogios e sugestões dos usuários, o serviço vem se empenhando em ser um elo entre os cidadãos e os profissionais do SUS, de forma a responder com agilidade as demandas – individuais e coletivas – que chegam ao setor. A Ouvidoria também é responsável por classificar as informações e elaborar relatórios periódicos, com dados relativos à satisfação e insatisfação dos usuários quanto aos serviços ofertados e profissionais envolvidos. Esses indicadores têm sido considerados importantes instrumentos de gestão, que norteiam a tomada de decisões para melhorar a qualidade dos atendimentos. A Ouvidoria tem assim conseguido aprofundar o conceito de cidadania e respeito aos usuários, fortalecendo a defesa de seus direitos constitucionais e legais. Os avanços são muitos – humanização e fortalecimento da rede, boa relação entre os atores envolvidos, elaboração de políticas públicas mais próximas das necessidades dos cidadãos. Mas, apesar disso, o trabalho ainda esbarra em algumas dificuldades como a falta de precisão nos relatos e o desconhecimento de alguns profissionais sobre as legislações do SUS.

Município
Lagoa da Prata (MG)
Secretário de Saúde
Geraldo Mangelo de Almeida
Responsável pelo projeto
Maria Célia dos Santos
Contato
(37) 3262.2522 e 99968.8698
mcteinha@yahoo.com.br

Judicialização da Saúde: organização do fluxo de atendimento de demandas

Em Lagoa da Prata, Minas Gerais, um ato normativo regulamentou, em 2012, a forma e os procedimentos a serem adotados pela Secretaria Municipal de Saúde em relação às solicitações de medicamentos, exames, consultas, cirurgias, insumos, transporte e outras demandas semelhantes. A ausência de instrumento que traduzisse a correta aplicação da lei em um fluxo cotidiano comprometia a transparência e a isonomia necessárias. Além disso, acarretava prejuízos à municipalidade, inclusive de ordem financeira, especialmente no caso de demandas judicializadas. Assim, com orientações do Ministério Público, foi estabelecido um protocolo para o formal registro e atendimento das demandas. O procedimento administrativo tem início com um "pedido de providências", que é analisado e pode ser acolhido de pronto. Caso o benefício não seja disponibilizado administrativamente, é remetido, já devidamente instruído, ao Ministério Público ou à Defensoria Pública. Dessa forma, o município se antecipa a um processo judicial desfavorável, apresentando seus argumentos. O protocolo tem driblado a burocratização do atendimento e garantido um tratamento otimizado e isonômico aos usuários, já que o seu único trabalho é protocolizar o pedido junto à Secretaria Municipal de Saúde.

Município
Lagoa da Prata (MG)
Secretário de Saúde
Geraldo Mangelo de Almeida
Responsável pelo projeto
Maria Célia dos Santos
Contato
(37) 3262.2522
99968.8698
mcteinha@yahoo.com.br

Casa de Apoio Lagoa da Prata: garantindo acesso com qualidade

Os moradores de Lagoa da Prata, em Minas Gerais, que precisam de consultas e tratamentos de saúde na capital, contam desde junho de 2015 com uma casa de apoio para descansar e aguardar o horário do transporte público tomar o caminho de volta. A prefeitura garante ainda a essas pessoas que não encontram tratamento no município, por falta de condições técnicas, três refeições diárias, água, televisão e traslado dentro de Belo Horizonte. Essa política está em consonância com a Portaria 055/1999 do Ministério da Saúde, que dispõe sobre o TFD – Tratamento Fora do Domicílio. Antes, os pacientes, em geral de média e alta complexidade, saíam de madrugada de Lagoa da Prata, atravessavam 60km de estrada e, após os procedimentos de saúde, tinham que aguardar a condução, até o fim do dia, em praças. A triagem dos beneficiários é feita pelo Setor de Serviço Social da Saúde. Dependendo da demanda, pacientes e acompanhantes podem pernoitar na residência, alugada no bairro Barroca, até a alta hospitalar ou a finalização de exames. A casa de apoio tem ajudado a minimizar a fragilidade dos pacientes e seus familiares durante o tratamento. E tem proporcionado, sobretudo, uma saudável troca de experiências e suporte entre os usuários.

Município
Lagoa da Prata (MG)
Secretário de Saúde
Geraldo Mangelo de Almeida
Responsável pelo projeto
Maria Célia dos Santos
Contato
(37) 3262.2522
9 9968.8698
servicosocialdasaude@gmail.com

Matriciamento: ampliação do acesso dos usuários às especialidades médicas

Entende-se por matriciamento o suporte dado por profissionais especialistas a uma equipe interdisciplinar. É um novo modo de produzir saúde, no qual as equipes, num processo de construção compartilhada, criam uma proposta de intervenção pedagógico-terapêutica para um determinado paciente ou família. Surge como uma subversão da lógica hierarquizada do sistema de saúde, buscando cooperação entre equipes e serviços para enriquecer as possibilidades de processos terapêuticos. Em Mateus Leme, Minas Gerais, uma experiência de matriciamento teve início em maio de 2015. A proposta envolve, desde então, todos os enfermeiros e clínicos das equipes de saúde da família e 14 médicos especialistas. Durante os encontros pedagógico-terapêuticos, que ocorrem semanalmente, os especialistas falam sobre temas diversos e os principais motivos dos encaminhamentos para a sua área. Os diálogos promovem uma maior integração entre os profissionais e um maior embasamento técnico-científico, favorecendo a realização de uma clínica mais ampliada, integrada e resolutiva. Outro resultado desses encontros foi a criação de um grupo de WhatsApp em Dermatologia, no qual casos e soluções terapêuticas são discutidos, potencializando a resolutividade e diminuindo os encaminhamentos a essa especialidade.

Município
Mateus Leme (MG)
Secretário de Saúde
Vanda Raimunda Amaral Freitas
Responsável pelo projeto
Braulio Marinho Matos Rabelo
Contato
(31) 3537.5800
saude@mateusleme.mg.gov.br

Projeto "Maria, Maria" oferece apoio a mulheres no climatério

A letra da famosa música de Milton Nascimento inspirou o nome desse projeto, que oferece apoio a mulheres que atravessam o climatério, uma fase de transição e mudanças que, muitas vezes, é cercada de mitos e compromete a qualidade de vida. O Projeto Maria Maria começou em agosto de 2013 e funciona até hoje. As reuniões envolvem palestras, oficinas, conversas, atividades físicas específicas para o climatério – relaxamento, alongamento, aeróbico, fortalecimento muscular, conscientização corporal e exercícios específicos para o assoalho pélvico. Os encontros ocorrem na unidade de fisioterapia, com uma equipe multiprofissional composta por psicólogo, médico, fisioterapeuta, nutricionista, dentista, enfermeiro e auxiliar de enfermagem. O projeto está trazendo resultados positivos em todos os sentidos. O esclarecimento oferecido nos encontros vem sendo bem aceito pelas usuárias. Grande parte das participantes vem realizando atividades físicas regulares. Houve diminuição significativa da procura por tratamento psicológico e relatos de melhora no controle esfincteriano após a realização de exercícios específicos para o períneo. Tudo isso resulta em melhora da qualidade de vida, no que diz respeito à alimentação, vida sexual e aspectos emocionais, entre outros.

Município
Mateus Leme (MG)
Secretária de Saúde
Vanda Raimunda Amaral Freitas
Responsável pelo Projeto
Mônica Nogueira Moreira
Contato
(31) 3537 5800
saude@mateusleme.mg.gov.br

Projeto leva educação em saúde e atendimento de fisioterapia a detentos

Monte Carmelo tem, atualmente, 170 pessoas cumprindo pena na unidade prisional do município. Em janeiro deste ano, uma parceria entre a rede pública de saúde e a direção da instituição permitiu o início de um projeto de atendimento semanal, com fisioterapia e ações de educação em saúde. A educação em saúde consiste em palestras dentro do pavilhão do presídio. Com auxílio do psicólogo da unidade prisional, escolhem-se temas inerentes à realidade dos detentos: em março, a palestra foi sobre alcoolismo e, em abril, o assunto abordado foram doenças de pele. Às terças-feiras, são oferecidas as sessões de fisioterapia individual, com uma média de seis atendimentos semanais. Além disso, há a oferta de ginástica laboral, também uma vez por semana, para até 50 homens em regime prisional. Em poucas semanas de existência do projeto, já foi possível observar a melhora física dos presos atendidos. E essa evolução positiva estimula a equipe de profissionais envolvidos no projeto a melhorar a assistência a cada dia. Reabilitar e reintegrar os detentos à sociedade é o que mantém o trabalho vivo e em funcionamento. O projeto também contribui para fortalecer o vínculo desse grupo com o serviço de saúde, estimulando a procura por cuidados quando em liberdade e fortalecendo a rede de atenção à saúde.

Município
Monte Carmelo (MG)
Secretária de Saúde
Ismelinda Maria Diniz Mendes
Responsável pelo Projeto
Dielle Cavalcante Mota França
Contato
(34) 9 8811 0866
(34) 3842 3837
ismelinda.mendes@bol.com.br

Coluna em Equilíbrio: fisioterapia, nutrição e psicologia no tratamento de dores crônicas

A Pesquisa Nacional da Saúde de 2014, realizada pelo Ministério da Saúde em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelou que 27 milhões de brasileiros adultos têm doença crônica na coluna. As patologias de coluna causam, também, a maior demanda reprimida por serviços de reabilitação em fisioterapia no município de Nova União, e motivaram, em março de 2015, a criação do Projeto Coluna em Equilíbrio. Partindo de avaliações individuais de Fisioterapia e Nutrição, formou-se um grupo de pacientes, que passou a ser acompanhado em encontros semanais por uma equipe multidisciplinar: um fisioterapeuta, que utiliza técnicas, orientações e exercícios para promover o alívio de dores lombares com a reeducação postural; uma nutricionista, que trabalha a correlação do Índice de Massa Corporal (IMC) aumentado com a lombalgia; e um psicólogo, que promove palestras com o intuito de gerar bem estar e melhora da autoestima. Os resultados foram positivos, com relatos de melhora nas atividades básicas, diminuição da dor, redução do peso e aumento da autoestima. A gestão local pretende agora formar outros grupos de acompanhamento e criar um grupo de manutenção quinzenal para os participantes em condições de receber alta, com o objetivo de oferecer apoio profissional nessa nova etapa.

Município
Nova União (MG)
Secretária de Saúde
Danielly Aparecida
Responsável pelo Projeto
Sayed Fernando da Silva
Contato
(31) 3685 6330
(31) 9 8672 9619
sayedfernando@yahoo.com.br

Projeto alternativo ajuda pacientes a reduzir o uso de benzodiazepínicos

Atualmente, os benzodiazepínicos (BZD) são a classe de medicamentos mais prescrita no Brasil e no mundo para redução da ansiedade e/ou da agressividade, indução do sono e relaxamento. Em Patrocínio, a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf) identificaram um aumento considerável do número de dependentes de BZD. Iniciou-se então um projeto para conscientizar os pacientes sobre os malefícios do uso irracional dessa medicação e buscar a interrupção ou redução do seu uso, oferecendo alternativas terapêuticas aos usuários. A corresponsabilização, o acolhimento mútuo, as trocas interpessoais e o fortalecimento do vínculo com as equipes da ESF e do Nasf nortearam o processo. Assim, de 371 pacientes em condições de reduzir ou cessar a medicação, cem foram selecionados e divididos em quatro grupos. Um desses grupos de 25 pessoas participou da experiência piloto, com oito encontros grupais de uma hora e trinta minutos, quinzenalmente, com a equipe multiprofissional. Foram realizadas ainda seis consultas clínicas individuais, uma por mês, para reavaliação e acompanhamento. Como resultado, 20 pessoas conseguiram reduzir ou cessar o uso de BZD e relataram melhorias de hábitos alimentares, prática de atividade física e busca por alternativas saudáveis. O projeto está agora em expansão para outras unidades.

Município
Patrocínio (MG)
Secretário de Saúde
Wesley Faber Romão Siqueira
Responsável pelo Projeto
Camila Rosa de Alvarenga
Contato
(34) 9 9185-5251
(34) 3839 1818 Ramal 438
raps@patrocinio.mg.gov.br
camilarosalvarenga@yahoo.com.br

Nasf contribui com microrregulação da fila de espera em fisioterapia

Em Paula Cândido, o serviço de fisioterapia apresenta problemas crônicos. Por isso, o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf) se propôs a aumentar a capacidade de resolução na Atenção Primária, realizando a microrregulação da sua fila de espera durante o ano de 2015. O primeiro passo foi uma reunião intersetorial para a concepção de um fluxograma de atenção ao usuário em reabilitação fisioterápica. O Nasf também fez o levantamento da demanda reprimida em fisioterapia em 2014, agrupando os usuários de acordo com as equipes de referência. A proposta de intervenção foi discutida e aprovada com a gestão, os médicos e enfermeiros, pactuando datas específicas para realização de consultas compartilhadas. A fila de espera tinha 98 usuários, sendo 36 com patologias de coluna. Todos os pacientes tiveram um primeiro contato com a Atenção Primária, que apresentou uma resolutividade de 96,94% dos casos. A implementação da consulta compartilhada fortaleceu o trabalho interdisciplinar e a integralidade do cuidado, promovendo ainda o crescimento do vínculo entre Nasf, ESF e usuários. O trabalho segue agora com a análise e intervenção sobre a demanda reprimida do ano de 2016.

Município
Paula Cândido (MG)
Secretária de Saúde
Sônia Elena Prudente da Silva
Responsável pelo Projeto
Alessandra Pires de Miranda Mesquita
Contato
(32) 9 9906 8873
nasfpc@yahoo.com.br

Grupo de Dança promove mudança de hábitos e integração entre os participantes

Incluir exercícios físicos na rotina fica mais fácil quando a atividade é prazerosa. Pensando nisso, a Secretaria Municipal de Saúde de Ponto Chique decidiu apostar na dança para atrair a comunidade à Academia da Saúde. O projeto "Dança – Junto e Misturado" começou em janeiro de 2016. A convite de profissionais das unidades de saúde e do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), crianças, jovens, adultos e idosos passaram por um cadastro e avaliação inicial, com dados antropométricos e nutricionais. A partir de então, duas vezes por semana, os usuários se reúnem na Academia da Saúde, fazem atividades de alongamento e dança coreografada, sob orientação e supervisão da nutricionista do Nasf no município. Em pouco tempo, já foi possível observar maior disposição e flexibilidade física, além da socialização entre os participantes. Houve relatos de diminuição do uso de medicamentos, perda de peso e ganho de qualidade de vida. O Projeto comprovou que é possível realizar ações simples, com pouco ou nenhum recurso financeiro, em prol da promoção da saúde. A gestão local espera que os resultados alcançados pelo grupo se revertam na incorporação do hábito de praticar exercícios, independentemente da faixa etária.

Município
Ponto Chique (MG)
Secretário de Saúde
Wesley Gonçalves Carvalho
Responsável pelo Projeto
Débora Oliveira Costa
Contato
(38) 9 9978 5620
deby.oliver@yahoo.com.br

"Corrinhada" intercala corrida e caminhada e melhora a saúde dos praticantes

Corre um pouquinho, anda um pouquinho; corre mais um trecho, caminha outro. Carinhosamente apelidada de "corrinhada", a intercalação de caminhada e corrida é uma atividade física oferecida diariamente pela Secretaria Municipal de Saúde de Ponto Chique, sob supervisão de um educador físico, como parte de uma ação de promoção da saúde. O grupo sai do calçadão da Praça da Academia da Saúde para um percurso de 2 km e finaliza a atividade com exercícios nos equipamentos da academia ao ar livre. Para participar, é preciso passar antes por avaliação física, antropométrica e nutricional. O projeto da "Corrinhada" passou a ser oferecido em janeiro de 2016 e o grupo de participantes é acompanhado por nutricionista, enfermeira e agentes de saúde. O treino intercalado de corrida e caminhada ajuda na perda de peso, no controle do diabetes, alivia sintomas de ansiedade e depressão e melhora o condicionamento físico de forma geral. A Secretaria Municipal de Saúde prepara a reavaliação dos participantes para quantificar os resultados, mas a maioria deles já relataram aumento de disposição para as atividades diárias e melhor qualidade do sono graças à incorporação da prática diária de exercícios físicos.

Município
Ponto Chique (MG)
Secretário de Saúde
Wesley Gonçalves Carvalho
Responsável pelo Projeto
André Soares Pereira
Contato
(38) 9 9978 5620
andresp100@yahoo.com.br

Consultório portátil ajuda a diminuir índice de cáries e doenças bucais

A escola é um local adequado para desenvolver ações de saúde bucal, por reunir crianças em faixas etárias propícias à adoção de medidas preventivas e educativas. Em Queluzito, com a ajuda de um consultório portátil instalado numa tenda, a Secretaria Municipal de Saúde tem conseguido excelentes resultados. Na tenda instalada na escola, crianças com cárie recebem atendimento odontológico curativo e preventivo, enquanto as que não têm lesões recebem aplicação de selante, flúor, raspagem e polimento coronário como prevenção. O projeto teve início em 2011, depois que o município fez um levantamento e identificou que a média de dentes cariados, perdidos ou obturados na faixa etária de 12 anos era de 5,0 em 2009. Após a implantação do consultório portátil e das ações nas escolas, essa média caiu para 2,36 em 2012 e chegou a apenas 0,3 em 2016. Além do atendimento às crianças, o consultório portátil também viabiliza a prevenção e detecção do câncer de boca, com a realização de exames nas áreas urbana e rural, encaminhamento para a unidade odontológica dos pacientes necessitados de tratamento, além de visitas aos acamados. Com o projeto, o município pretende reduzir a incidência e a progressão das doenças bucais de maior prevalência, como cárie, doença periodontal e câncer de boca.

Município
Queluzito (MG)
Secretário de Saúde
Alair Tavares Vieira
Responsável pelo Projeto
Sueli Maria de Jesus Maia
Contato
(31) 3722-1276
saude@queluzito.mg.gov.br

Educação como mecanismo de valorização profissional e qualificação da atenção à saúde

Ninguém – nem a gestão nem os profissionais – contesta a importância da educação continuada como uma medida estratégica para o êxito do Sistema Único de Saúde. As práticas educativas fazem parte da formação do trabalhador do SUS, contribuindo para o aprimoramento de competências essenciais e para a melhoria do processo de trabalho. Porém, muitas vezes essa compreensão não se traduz em apoio à capacitação. Para estimular os 84 profissionais inseridos no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) a buscar qualificação permanente, o município de São Domingos da Prata prioriza a divulgação de cursos disponíveis no âmbito nacional; faz acordo entre os trabalhadores e a gestão para a liberação dos profissionais em períodos de aula, sem prejuízo das atividades de trabalho; dá apoio financeiro e logístico para deslocamento e permanência do trabalhador no local onde ocorre a formação; e programa a multiplicação dos conteúdos aprendidos na formação para os demais trabalhadores do SUS e a população em geral. Assim, o município conseguiu aumentar o número de profissionais de saúde que participaram de cursos de capacitação, aperfeiçoamento, graduação, especialização e mestrado, passando de apenas três, em 2012, para 59 em 2014, colocando-se como exemplo para outros municípios.

Município
São Domingos do Prata (MG)
Secretária de Saúde
Maria da Luz Aparecida Garcia Silva
Responsável pelo Projeto
Adriana Cristina Perini Ribeiro
Contato
adrianaperini1@yahoo.com.br

Em Serrania, até um drone reforça o combate ao mosquito transmissor da dengue

O combate ao mosquito *Aedes aegypti* tem exigido uma ação cada vez mais intensa e articulada nos municípios brasileiros. Em Serrania, as ações de vigilância epidemiológica e controle vetorial têm sido reforçadas com o objetivo de baixar a incidência da dengue. Entre abril e maio de 2015, um mutirão de limpeza percorreu os 11 bairros da cidade e resultou na retirada de 68 caminhões de lixo, recolhido de residências, terrenos baldios, vias públicas e trevos de acesso à zona rural. Nesse ano, o Mutirão foi em janeiro e retirou outros 11 caminhões de lixo acumulado. E, desde março, os Agentes Comunitários de Endemias receberam até o reforço de um drone para o monitoramento de áreas de difícil acesso, como caixas d'água, calhas e telhados. Na guerra contra o mosquito, o município instituiu um comitê municipal de enfrentamento à dengue, que tem entre seus membros representantes de saúde, meio ambiente, vereadores e instituições religiosas. No trabalho de conscientização da comunidade, as três equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) participam ativamente de visitas domiciliares e realizam palestras nas salas de espera de unidades de saúde. E, neste ano, o tema da Feira de Ciências anual, em abril, foi o combate ao mosquito.

Município
Serrania (MG)
Secretária de Saúde
Natália Maria Vieira Pereira
Responsável pelo Projeto
Natália Maria Vieira Pereira
Contato
(35) 9 9199 2229
natalia.mvpereira@hotmail.com

Do trabalho braçal à Medicina Chinesa: Lian Gong leva o autocuidado à população rural

A necessidade de atividades de promoção da saúde sempre foi uma demanda da área rural de Taiobeiras. Mas a distância e o tempo de deslocamento eram barreiras para ações que abrangessem todo o território. Até que a gestão local encontrou, na Medicina Tradicional Chinesa, uma proposta interessante para o perfil da população: Lian Gong e Xiangong. Trata-se de sequências de movimentos que equilibram o fluxo de energia do corpo, prevenindo e tratando dores e restaurando a sua movimentação natural. Se no início foi difícil quebrar a barreira do isolamento social das famílias, gradualmente o número de participantes aumentou, pois os resultados na condição física e a melhora nas queixas de dores musculares e de coluna eram visíveis entre os participantes. Na segunda etapa do projeto, o enfermeiro instrutor replicou a técnica a Agentes Comunitários de Saúde, e esses passaram a ser os responsáveis pela prática corporal na sua área adstrita. Além de reduzir agravos à saúde, a prática do Lian Gong e Xiangong contribuiu para aumentar a autoestima dos praticantes, trabalhadores rurais, que em sua maioria só tinham a rotina do trabalho braçal como ocupação da vida diária. Hoje eles também veem os grupos como espaços de trocas sociais, que lhes permite ser protagonistas do autocuidado e agentes do seu bem estar.

Município
Taiobeiras (MG)
Secretário de Saúde
Eduardo Luiz da Silva
Responsável pelo Projeto
Rui Ribeiro Chagas
Contato
(38) 9 9171 7426
ruiribeirochagas@hotmail.com

Rio de Janeiro

O desafio da construção ascendente e participativa do planejamento em saúde

Desmistificar o que parece um bicho-de-sete-cabeças: essa é a chave do processo de planejamento ascendente e participativo em saúde. Em Arraial do Cabo, esse desafio começou em julho de 2013, com a construção do Plano Municipal de Saúde 2014-2017 (PMS). Após um diagnóstico situacional dos principais indicadores de saúde, o passo mais importante foi a realização de oficinas para gestores e conselheiros municipais de saúde. Foram apresentados, de modo simples e prático, os instrumentos de planejamento, buscando desmistificar e incentivar sua prática, tornando-o orientador da tomada de decisão. Em 2016, a Programação Anual de Saúde (PAS) foi elaborada a partir do recorte das metas anuais contidas no PMS. As áreas técnicas avaliaram o alcance das metas do ano de 2015 para identificar as necessidades de investimentos e de replanejamento, com definição de prioridades e alocação dos recursos por bloco de financiamento. Em todos os processos, a participação dos coordenadores das áreas técnicas e representantes de usuários, indicados pelo Conselho Municipal de Saúde (CMS), foi fundamental. A iniciativa facilitou a apreciação crítica dos instrumentos pelo CMS, valorizou o planejamento e possibilitou a participação de diversos atores. O PMS e a PAS têm, assim, as "marcas" de todos os envolvidos.

Município
Arraial do Cabo (RJ)
Secretário de Saúde
Gilberto Freitas
Responsável pelo Projeto
Monica Vieira Gonçalves
Contato
(22) 9 8817 7777
goncalvesmonicav@gmail.com

Adesão à Rede Cegonha na Região Serrana do RJ após catástrofe ambiental

A Região Serrana do Rio de Janeiro tem uma população de 936,2 mil pessoas, distribuídas em 16 municípios. Em 2011, chuvas intensas causaram deslizamentos que mataram 916 pessoas e deixaram 30 mil desabrigados, além de destruir unidades de saúde e vias de transporte em quatro cidades. Nesse cenário pós-tragédia, teve início o processo de adesão regional à Rede Cegonha, uma força tarefa em meio ao desafio da reconstrução dos municípios atingidos. Desde a formação dos grupos de trabalho municipais até o momento atual, ocorreram dezenas de reuniões de planejamento, cursos, participações em seminários, congressos e visitas a maternidades. No final de 2015, a Região recebeu recursos para qualificar os serviços da Maternidade Nova Friburgo e do Hospital Alcides Carneiro (HAC), em Petrópolis. A implantação do acolhimento com classificação de risco na maternidade do HAC foi possível com a contratação de quatro enfermeiras obstétricas em 2016. Também foi realizado no hospital o levantamento de materiais para habilitação dos leitos de Unidade Intermediária e estabelecida a garantia da presença do acompanhante durante o parto e o nascimento. Em Nova Friburgo, além do acolhimento com classificação de risco, foi implantado o método pele a pele e o aleitamento na primeira hora de vida na Maternidade.

Município
Petrópolis (RJ)
Secretário de Saúde
Marcus Antonio Curvello da Silva
Responsável pelo Projeto
Adriana Duringer Jacques
Contato
dradri23@gmail.com

Programa de Combate ao Tabagismo: a sociedade agradece

No Brasil, cerca de 200 mil mortes por ano estão relacionadas ao tabagismo. Segundo os dados do Programa de Combate ao Tabagismo de Petrópolis, aproximadamente 37 mil habitantes da cidade são fumantes. Desde o ano 2000, o programa realiza ações de tratamento, prevenção, vigilância sanitária e educação, dentre outras. Nesses 12 anos, foram acompanhados 3.337 fumantes, dos quais 56,13% pararam de fumar. O projeto é sobretudo educativo. Por meio do Programa Saber Saúde, a prevenção dos fatores de risco de câncer foi tema de debates em 70 escolas municipais, atingindo 28 mil alunos e mais de mil professores. Palestras para trabalhadores e população em geral também estão sendo desenvolvidas. Fiscalizar o cumprimento das leis faz parte do programa. São realizadas, em média, 2,4 mil intervenções ao ano em estabelecimentos comerciais, para o cumprimento da Lei 12.546/11 e do Decreto 8.262/14, que proíbem fumar em ambientes fechados. Dos 1.870 usuários que fizeram o tratamento e pararam de fumar, metade deles mantiveram-se sem fumar. A ação incentiva a promoção da saúde e reduz gastos com tratamento médico e faltas ao trabalho por doenças relacionadas ao tabagismo. Os resultados alcançados favoreceram a saúde, o meio ambiente, a economia e a sociedade.

Município
Petrópolis (RJ)
Secretário de Saúde
Marcus Antonio Curvello da Silva
Responsável pelo Projeto
Lilian Bastos Ottero
Contato
ottero@globo.com

Ferramenta de controle melhora ações de prevenção ao *Aedes aegypti*

O ano de 2016 foi marcado pela intensificação dos esforços no combate ao mosquito *Aedes aegypti*. Em Piraí, desde janeiro, os Agentes Comunitários de Saúde passaram a utilizar um instrumento para melhorar o planejamento e o monitoramento das visitas domiciliares e de outras ações de vigilância em saúde realizadas pela Unidade de Saúde da Família Rosa Machado: o Registro Diário do Serviço Antivetorial. Para minimizar as dificuldades e padronizar o trabalho executado pela equipe, foi realizado um levantamento situacional por microárea – número de famílias por ACS, imóveis fechados, vazios, vulneráveis – e, a partir dele, o cálculo de visitas diárias a serem feitas pelos profissionais. O novo instrumento traz orientação por escrito para cada tipo de imóvel a ser trabalhado e uma planilha diária de visita domiciliar, em que é anotada a produção de cada agente. Além do monitoramento das visitas de inspeção, houve atividades educativas na escola da região e na associação de moradores. O maior impacto do Registro Diário foi a melhora da organização e do monitoramento das ações de inspeção e a possibilidade de planejamento para intervenção sobre as dificuldades levantadas. A cobertura dos imóveis aumentou, assim como a conscientização da comunidade a partir das ações educativas.

Município
Piraí (RJ)
Secretária de Saúde
Maria da Conceição de Souza Rocha
Responsável pelo Projeto
Luana da Silva Lima
Contato
luanalima850@yahoo.com.br

Prontuário Eletrônico do Cidadão: qualificação da AB na era da internet

Na era da internet, a reestruturação dos sistemas de informação em saúde é um imperativo. Em Piraí, o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) foi implantado em 100% das Unidades de Saúde da Família e tem contribuído para qualificar o cuidado ofertado na Atenção Básica. A partir da disponibilização do e-SUS AB pelo Ministério da Saúde, o município promoveu uma ampla discussão entre a gestão, os coordenadores das áreas técnicas e o Conselho Municipal de Saúde, para melhor apropriação do sistema e dos diversos cenários de implantação da proposta. A partir de 2014, 100% dos usuários e famílias foram cadastrados no PEC. Todos os profissionais da Atenção Básica passaram por treinamento e a gestão municipal tem apoiado outros municípios da Região de Saúde na utilização do e-SUS AB, com treinamentos e discussões no Grupo Técnico Regional de Atenção Básica. O PEC permitiu a qualificação da gestão da informação, a melhora no atendimento à população e a produção de registros mais legíveis e acessíveis para todos os profissionais, facilitando o trabalho em equipe, a integralidade e a resolubilidade da atenção, além de ampliar a satisfação dos profissionais no desenvolvimento de seu trabalho.

Município
Piraí (RJ)
Secretária de Saúde
Maria da Conceição de Souza Rocha
Responsável pelo Projeto
Rosane de Souza Silveira
Contato
hozane@bol.com.br

Sisvan: aliado na prevenção e controle de distúrbios nutricionais e doenças alimentares

O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan) tornou-se uma ferramenta estratégica para subsidiar ações de prevenção e controle de distúrbios nutricionais e doenças associadas à alimentação no município de Quissamã. A partir de 2008, a implantação do sistema contribuiu para a elevação da taxa de cobertura populacional. No ano de 2015, os percentuais de acompanhamento chegaram a 90% das crianças de 0 a 5 anos, 75% entre 5 e 7 anos e 41% entre 7 e 10 anos. O percentual de cobertura de adultos é de 31% e o de idosos, 46%. Mais de 50% dos hipertensos, 61% dos diabéticos e 84% das gestantes também são acompanhados. Dessa forma, o município tem conseguido monitorar as condições de saúde, alimentação e nutrição da população em geral, mapeando a distribuição de agravos nutricionais com a identificação dos fatores determinantes e possibilitando intervenções adequadas à realidade local e aos grupos prioritários. A informatização dos dados agilizou a consolidação das informações e qualificou os relatórios, contribuindo com a tomada de decisão da gestão, que tem desenvolvido atividades de promoção de práticas alimentares e estilo de vida saudáveis, como oficinas culinárias, atividades intersetoriais e rodas de conversa.

Município
Quissamã (RJ)
Secretária de Saúde
Simone Flores Soares
Responsável pelo Projeto
Alba Valéria Abreu
Contato
avda040263@gmail.com

Reorganização de processos de trabalho qualifica o cuidado e reduz internações

Para qualificar o cuidado ofertado na Atenção Básica, não é necessário 'reinventar a roda'; basta colocá-la para funcionar com as diretrizes definidas pela Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), considerando as especificidades locais. Essa foi a receita da gestão municipal de Quissamã quando se viu diante do desafio de capacitar equipes recém-admitidas por concurso, demonstrando que os pilares da atenção à saúde são o acolhimento, o vínculo e a responsabilização. As ações iniciaram em dezembro de 2015 e o primeiro passo foi estabelecer um fluxograma de acolhimento, que parte do princípio de receber e ouvir todas as pessoas que procuram as unidades de Saúde da Família. Daí em diante, o processo incluiu a ampliação da oferta de exames laboratoriais; a identificação dos usuários atendidos nos serviços de saúde mental e reabilitação; reuniões mensais de integração entre técnicos da atenção primária, especializada e hospitalar para discussão de internações; e reuniões com especialistas e médicos de família para implementação do protocolo regional de hipertensão e diabetes e definição do fluxograma de encaminhamentos para os serviços de saúde. Um exemplo dos resultados alcançados foi a redução em 25% das internações por doenças do aparelho urinário, quando comparadas aos meses de janeiro e fevereiro de 2015 e 2016.

Município
Quissamã (RJ)
Secretária de Saúde
Simone Flores Soares
Responsável pelo Projeto
Delba Machado Barros
Contato
delbabarrosrj@gmail.com

Auditoria aprimora controle da gestão local sobre a qualidade dos serviços

Em Resende, o Serviço de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde tem conseguido promover mudanças positivas no controle e avaliação da gestão e dos prestadores de serviços em saúde. Em uma das medidas implementadas desde 2011, o serviço se dedica a avaliar prestadores de serviço contratados ou conveniados. As auditorias incluem visitas técnicas por um auditor, em que são avaliadas as instalações físicas, a existência e as condições de funcionamento de materiais e equipamentos, a qualificação técnica da equipe e da própria empresa. Os achados da auditoria, bem como as recomendações, são sintetizados em relatórios e encaminhados à gestão local, que cobra do prestador a tomada de providências. O acompanhamento da execução das medidas é feito pela superintendência à qual o serviço prestado está vinculado. Outra atividade realizada pela Auditoria é a apuração das demandas de Ouvidoria que são recebidas sob a forma de denúncia, desde o ano de 2015. O Auditor verifica a demanda e avalia a necessidade de apuração, propondo as medidas cabíveis em cada caso por meio de relatório. Essa atuação tem resultado na realização de treinamentos e capacitação de servidores, aquisição de materiais e equipamentos e abertura de sindicâncias.

Município
Resende (RJ)
Secretário de Saúde
Daniel Brito Pereira
Responsável pelo Projeto
Greice Aparecida Pires de Almeida Vieira Barros
Contato
greice1962@gmail.com

Um olhar diferenciado sobre a assistência farmacêutica aos portadores de HIV/aids

Acolhimento sem qualquer tipo de preconceito ou discriminação. Aquisição de medicamentos sem restrições, usuários efetivamente acompanhados e melhora das condições de saúde após sensibilização sobre a continuidade do tratamento. Esses são alguns dos indicadores e resultados comemorados pela gestão municipal de Rio Bonito em relação à assistência farmacêutica aos portadores de HIV/aids. O serviço oferece, além de consultas médicas, o atendimento psicológico, aconselhamento, teste rápido de HIV, exames de contagem de linfócitos CD4 E CD8 e palestras sobre HIV, aids e Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs). Hoje, Rio Bonito também realiza a dispensação de medicamentos aos usuários de outros oito municípios da região, além de garantir a oferta a pessoas que sofreram exposição ocupacional e sexual ao vírus, pacientes internados, parturientes HIV positivo e recém-nascidos de mães HIV positivo. As perspectivas futuras giram em torno da descentralização integral do programa para a Atenção Básica, com todos os profissionais capacitados para testagem rápida de HIV dentro das Unidades Básicas de Saúde, bem como a sensibilização da população quanto à transmissão dolosa do vírus.

Município
Rio Bonito (RJ)
Secretário de Saúde
Anselmo Carvalho Ximenes
Responsável pelo Projeto
Silvana Guimarães Oliveira
Contato
Érica Freitas
erica_farma@ig.com.br

Núcleo de Educação Permanente fortalece qualificação profissional

Estabelecer diretrizes e estratégias para a implementação da Política de Educação Permanente em Saúde no município de Rio Bonito e assegurar ao profissional sua qualificação. Esses foram os objetivos da criação do Núcleo de Educação Permanente (NEP), compreendido pela gestão local como uma proposta para a ação formativa e de práticas pedagógicas de organização dos serviços. Após reunião com as coordenações envolvidas, definiram-se os critérios do fluxo de demanda para a educação permanente: primeiro, os indicadores ordenados pelo Ministério da Saúde (MS), sobretudo os com baixa cobertura; segundo, as necessidades diárias solicitadas pelas equipes no ambiente de trabalho e/ou detectadas pelas coordenações envolvidas; e, por fim, demandas e ofertas de cursos oriundos de instituições de ensino, da Secretaria Estadual de Saúde (SES) e demais organizações públicas e privadas. Os resultados da ação, em dois anos, demonstram que os profissionais estão capacitados e os usuários, satisfeitos. Os participantes indicaram as capacitações como fundamentais no aprendizado e nas relações de trabalho, pois fornecem respaldo na prática de forma contínua e articulada.

Município
Rio Bonito (RJ)
Secretário de Saúde
Anselmo Carvalho Ximenes
Responsável pelo Projeto
Renata Solano
Contato
Érica Freitas
erica_farma@ig.com.br

São Paulo

Mama Nenê na Creche incentiva o aleitamento materno nas unidades educacionais

Voltar a trabalhar após ter um bebê pode ser um obstáculo à amamentação para muitas mulheres. Por isso, o Programa Mama Nenê atua, desde 2009, no incentivo, apoio e proteção ao aleitamento materno de crianças que ingressam nas creches municipais de Americana. A parceria entre Saúde e Educação, com a formação do grupo condutor para estabelecer diretrizes e implantar uma linha de cuidados em benefício do desenvolvimento infantil, mostrou ser uma estratégia essencial para facilitar as ações de Saúde compatíveis com a realidade escolar e favoreceu tanto os profissionais quanto as crianças assistidas. O suporte da direção de cada unidade escolar também potencializou a implantação do Mama Nenê na Creche. Tanto o corpo docente quanto as equipes de apoio das 21 creches do município foram capacitados sobre a importância da amamentação; manuseio, armazenamento e oferta do leite materno; desencorajamento ao uso de mamadeiras; introdução do copo educativo como uma alternativa; consequências dos maus hábitos orais; além de estratégias e ações na inscrição e matrícula para incentivar e apoiar a mãe a ir amamentar na creche ou levar seu leite. O projeto mantém revisão permanente de diretrizes e aperfeiçoamento e promove diariamente a execução da teoria discutida nas capacitações.

Município
Americana (SP)
Secretária de Saúde
Mirella Povinelli
Responsável pelo Projeto
Graciele Coral Fonseca Michelani
Contato
(19) 3472 9351
saúde@americana.sp.gov.br

Quando as janelas se abrem: o papel da arte na reabilitação física

A rotina do Centro de Referência em Reabilitação (CRR) de Campinas virou filme. Mais especificamente, um vídeo documentário, que se tornou peça importante para a reflexão crítica sobre a clínica em reabilitação dentro de uma política de saúde pública. A partir do enfoque dos espaços terapêuticos e de convivência mediados pela escuta e pela arte, e com depoimentos dos usuários e profissionais de saúde, o filme aborda o processo de reabilitação nos seus aspectos físico, psíquico e social, visando a integralidade da ação terapêutica. Realizado em 2010 por profissionais e usuários do CRR, o vídeo documentário foi um trabalho ousado, envolvendo saberes que vão além da formação tradicional dos profissionais da saúde. Isso gerou a necessidade de trocas com outros atores e serviços, num verdadeiro trabalho intersetorial e transdisciplinar. Conciliar um projeto dessa natureza com a prática clínica cotidiana foi um grande desafio, gerando extensas horas extras de trabalho. Para além do registro das experiências, o próprio processo de criação do filme e a exibição do produto final mostraram-se como um recurso terapêutico possível. Os resultados e o sentido do trabalho para os usuários, em especial para os envolvidos, fez e ainda faz valer o esforço, ampliando os ganhos com esse projeto.

Município
Campinas (SP)
Secretário de Saúde
Cármino Antônio de Souza
Responsável pelo Projeto
Karina Cyrineu Vale
Contato
(11) 9 9387 2105
karinacyrineu@gmail.com

Capacitação de profissionais da Atenção Básica: vencendo desafios

Conciliar agendas, sensibilizar para um tema específico, lidar com profissionais que já atuam na área e acham que têm pouco a aprender e, principalmente, com os que consideram que, por não estarem na assistência direta ao paciente, não têm como colaborar para uma oferta mais qualificada de serviço. Esses foram os desafios enfrentados – e vencidos – pela gestão local para capacitar 558 profissionais (75% da força de trabalho de 15 Unidades Básicas de Saúde) em Embu das Artes, sobre aleitamento materno e alimentação complementar. Foram ao todo 37 oficinas entre maio e outubro de 2015. Além dos profissionais da Estratégia Saúde da Família, participaram integrantes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), do Serviço de Atenção Domiciliar em Saúde (SADS) e do Consultório de Rua, além de quatro conselheiros gestores convidados. O produto de cada oficina foi um plano de ação, construído em conjunto, a ser implantado nas UBS. O aprendizado, o conhecimento, a interação entre diversos profissionais e o fortalecimento da equipe foram os principais itens destacados nas avaliações das oficinas. Por outro lado, muitos apontaram a curta duração das capacitações e sugeriram a continuidade do processo, o que acabou por confirmar que a ação era realmente necessária.

Município
Embu das Artes (SP)
Secretária de Saúde
Sandra Magali Filhie Barbeiro
Responsável pelo Projeto
Lucimeire S M Brockveld
Contato
(11) 9 9979 7108
lucmeirebrockveld@gmail.com

Projeto quebra barreiras e estigmas no atendimento à população carcerária

A oferta de serviços de saúde à população carcerária é um desafio à parte na construção da universalidade do SUS. Em Franco da Rocha, a gestão local implantou um projeto, em agosto de 2014, para estabelecer um fluxo de atendimento no ambulatório de infectologia, quebrando barreiras e eliminando preconceitos. Com a implantação das equipes de saúde no sistema prisional, melhorou a qualidade do atendimento, diminuindo o deslocamento dos sentenciados. Hoje, o Centro de Apoio e Orientação Sorológica (Coas) de Franco da Rocha faz acompanhamento, em parceria com as diretorias de saúde das unidades prisionais, na realização dos exames de carga viral, CD4, CD8, genotipagem para HIV, quantitativo, qualitativo e genotipagem para o vírus das hepatites, além de fornecer antirretrovirais. Os servidores envolvidos no projeto compreenderam o seu papel no atendimento à população privada de liberdade, promovendo um atendimento acolhedor, sem estigmas e preconceitos, e a rede de atenção à saúde vem se adequando para prestar atendimento a esse grupo. As perspectivas apontam para ações contínuas, pois tanto a população carcerária quanto os profissionais de saúde das unidades prisionais são flutuantes.

Município
Franco da Rocha (SP)
Secretária de Saúde
Lorena Rodrigues de Oliveira
Responsável pelo Projeto
Rosemeire Castanha
Contato
(11) 4800 1937
rosimeirecastanha@hotmail.com

Saúde mental na AB: novo modelo privilegia o território e diminui a medicalização

Nos últimos anos, em Guarujá, a psiquiatria tornou-se a porta de entrada para a saúde mental e a medicalização a forma predominante de cuidado. Esse cenário apontou a necessidade de um novo modelo de atenção à saúde. Cinco UBS foram escolhidas para a realização de um estudo, entre fevereiro e maio de 2015. Durante um mês, equipes de psicóloga e terapeuta ocupacional se reuniram semanalmente com pacientes que haviam sido encaminhados para consultas psiquiátricas, visando à escuta qualificada, à busca de cuidados no próprio território e, quando necessário, encaminhando para outros equipamentos da rede de saúde mental. De 233 pacientes atendidos no novo modelo, 76% foram cuidados na atenção básica e somente 12% realmente necessitaram de encaminhamentos para consultas psiquiátricas. O estudo apontou para as equipes das unidades básicas um novo caminho: do acolhimento, do vínculo, de ações de assistência e de práticas eficazes de promoção da saúde no próprio contexto do território, e incorporou às equipes da Atenção Básica profissionais da psicologia e da terapia ocupacional. Assim, o município conseguiu reduzir significativamente os encaminhamentos para consultas psiquiátricas e definiu um fluxo para a dispensação de medicação, com maior controle de psicotrópicos, diminuindo também o ciclo da medicalização.

Município
Guarujá (SP)
Secretário de Saúde
Rui de Paiva
Responsável pelo Projeto
Eliana Cristina Gardini
Contato
(13) 9 9785 0658
gardinieliana@yahoo.com.br

Internação compulsória: uma discussão necessária sobre a judicialização da saúde mental

No âmbito da saúde mental, o SUS tem buscado, cada vez mais, a humanização do tratamento, e a desinstitucionalização faz parte desse processo. Porém, a proposta de mudança ainda gera desconforto e insegurança e o reflexo disso é o aumento da judicialização, que coloca a Saúde e o Judiciário, frequentemente, em caminhos opostos. Em Ourinhos, a análise quantitativa das ações judiciais da área de saúde mental revelou que, de janeiro de 2014 a dezembro de 2015, 83 ações resultaram em internações compulsórias. O paciente consta como polo passivo em 100% das liminares e em mais da metade dos casos os requerentes são os próprios pais. A dependência química se mostra em pelo menos 86,7% das citações e apenas uma decisão foi desfavorável ao requerente. Na visão da gestão local, a postura do Judiciário frente à questão das internações dificulta o processo, desacreditando a proposta de desinstitucionalização como parte da humanização. Por determinado período, há certa funcionalidade na internação, mas ela não se sustenta após a alta, provavelmente porque os pacientes não se sentem protagonistas. Quando o Judiciário diz sim à solicitação de algumas internações, pode retardar a possibilidade de reflexão sobre o adoecimento psíquico e o consequente protagonismo que poderia advir desse empoderamento.

Município
Ourinhos (SP)
Secretário de Saúde
André Luis Camargo Mello
Responsável pelo Projeto
Maurício Massayuki Nambu
Contato
(14) 3302 7136
far.sms.ourinhos@gmail.com

Agenda odontológica: construção coletiva reorganiza o acesso à Saúde Bucal

Por que quem precisa de atendimento não é atendido? Essa pergunta foi o ponto de partida para a reorganização do processo de trabalho das equipes de Saúde Bucal da Estratégia Saúde da Família, buscando construir uma agenda odontológica adequada à realidade do município de Pereira Barreto. Era grande a insatisfação dos usuários com o agendamento das consultas que priorizavam gestantes, hipertensos, diabéticos, crianças e idosos. Os usuários que não pertenciam a esses grupos eram atendidos somente na urgência. As equipes se sentiam pressionadas pela população e cada uma estabelecia um "jeitinho" – uma agenda diferente da pactuada, para diminuir a reclamação dos usuários. Ao reorganizar o processo, criou-se uma agenda que contempla as necessidades de cada área a partir do diagnóstico das vulnerabilidades, análise epidemiológica e conhecimento do território. Como resultado, houve aumento de 63% na cobertura dos pacientes atendidos na primeira consulta odontológica programática, além da redução de 30% dos casos de urgência e aumento de 11% nos tratamentos concluídos. Com isso, diminuíram as reclamações. A reorganização do atendimento, construída coletivamente, foi aprovada pelos profissionais e usuários, ao incluir pacientes que antes não tinham acesso e contemplar as singularidades de cada território. A agenda cumpriu o seu papel!

Município
Pereira Barreto (SP)
Secretário de Saúde
Carmem Silvia Guariente
Responsável pelo Projeto
Elaine G. Giovanini de Araújo
Contato
(18) 3704 8500
elainegiovanini@hotmail.com
elaine.araujo@pereirabarreto.sp.gov.br

Agulhas contra doenças crônicas: inserção da acupuntura na Atenção Básica

Os benefícios da acupuntura no tratamento de dores crônicas são amplamente conhecidos. Em Pompeia, desde abril de 2015 ela tem sido usada como terapia complementar em todas as Unidades Básicas de Saúde. Um levantamento das principais doenças atendidas mostrou que as dores musculoesqueléticas, cefaleias e transtornos de ansiedade eram predominantes na Atenção Básica, e que as dores crônicas eram responsáveis por um aumento de 85% nos atendimentos de consultas médicas, englobando a distribuição de medicamentos e encaminhamentos secundários. Assim, a gestão local elaborou um protocolo para orientar os profissionais, rastrear as necessidades e organizar fluxos de atendimentos, proporcionando acesso ao serviço de acupuntura dentro das unidades e em horário diferenciado – das 16h às 20h – o que favoreceu a adesão. Os pacientes que iniciaram o acompanhamento relataram a melhora das dores e a diminuição progressiva do uso de medicamentos, e voltaram a exercer atividades simples, como varrer, lavar, caminhar, recuperando a qualidade de vida. A inserção do tratamento provocou não só a diminuição das consultas médicas por melhora das dores crônicas, mas também maior controle de medicamentos em uso diário, demonstrando a sua efetividade e resolutividade.

Município
Pompéia (SP)
Secretário de Saúde
Vitor Leandro Cassaro Alves Simões
Responsável pelo Projeto
Naiellen Cristina Jotta Ferreira
Contato
(14) 3405 2828
enfermagem@dhspompeia.com.br

Guia alerta sobre riscos sanitários nas instituições de atendimento ao idoso

As instituições de atendimento ao idoso têm se tornado uma alternativa para famílias que ficam impossibilitadas de oferecer os cuidados necessários. Mas o aumento expressivo da quantidade de instituições, bem como a falta de acompanhamento das famílias, tem levado a uma maior exposição dos idosos acolhidos a riscos diversos. Em 2015, a Secretaria Municipal de Saúde se propôs a elaborar um guia para orientar a população quanto à segurança dos idosos nessas instituições. O conteúdo aborda a prevenção aos principais riscos sanitários a que eles estão expostos, relacionados a alimentação, estrutura física da instituição, recursos humanos, assistência à saúde e documentação. Os principais problemas identificados pela Vigilância Sanitária são: alimentação em quantidade e qualidade inadequadas; instalações físicas sem acessibilidade e sem manutenção; insuficiência de pessoas capacitadas para o cuidado com os idosos; ausência de documentos de identificação e de contratos de prestação de serviços; falta de comprovação do vínculo empregatício do quadro de funcionários; e ausência ou insuficiência de registros de medicamentos administrados e cuidados dispensados. Com o guia, a Secretaria pretende estimular a discussão sobre os direitos dos idosos e a participação mais efetiva da família na vida deles.

Município
Ribeirão Preto (SP)
Secretário de Saúde
Stenio José Correa Miranda
Responsável pelo Projeto
Maria José Alves Braga
Contato
(16) 9 9212 1001
(16) 3977 9354
visa.instituicoes@saude.pmrp.com.br

Jornada do SUS resgata a participação social nas políticas de saúde

Em um cenário de descrédito das instituições, partidos e governos, cerca de 6 mil moradores de Santo André participaram, em 2015, do processo eleitoral dos Conselhos Locais de Saúde (CLS), com uma renovação de 79% do quadro de conselheiros. O objetivo da Secretaria Municipal de Saúde era ter pelo menos seis candidatos por unidade de saúde, meta alcançada em 82% dos equipamentos. Como isso foi possível? Graças a um processo de resgate da participação social, por meio da Jornada Participativa do SUS. O projeto teve início em novembro de 2014 e culminou com a eleição do Conselho Municipal de Saúde (CMS) em novembro de 2015, passando pela eleição dos CLS, Pré-Conferências, etapa municipal da XV Conferência Nacional de Saúde e Conferência Municipal de Saúde. A fórmula foi a descentralização das reuniões com a população e a elaboração de material didático sobre a importância da participação social na saúde. A Jornada foi fundamental para eleger um CMS mais atuante, em que 50% dos representantes de usuários e trabalhadores são oriundos dos Conselhos Locais de Saúde. Essa iniciativa segue até agosto de 2017, com o desenvolvimento do Plano de Educação Permanente, compreendendo que o fortalecimento da gestão participativa passa pela articulação, empoderamento e protagonismo dos CLS nos territórios.

Município
Santo André (SP)
Secretário de Saúde
Homero Nepomuceno Duarte
Responsável pelo Projeto
Homero Nepomuceno Duarte
Contato
(11) 9 9158 2205
(11) 987919746
homeronepomuceno@gmail.com

Estudo apoia o redimensionamento de pessoal do Departamento de Atenção Básica

Em 2015, o município de Santos iniciou um estudo inovador para analisar e redimensionar o quadro de pessoal do Departamento de Atenção Básica, consolidando conceitos e diretrizes do SUS, como acessibilidade, grau de vulnerabilidade do território, população adstrita e índice de utilização dos serviços de cada uma das 31 unidades de atenção básica. A experiência começou em julho de 2015 e os resultados foram apresentados entre janeiro e março de 2016. O estudo é um retrato detalhado do quadro atual de servidores e das necessidades de cada UBS. Assim, a adequação e remanejamento no número de servidores por serviço passa a ter um parâmetro técnico, o que gera impacto na qualidade do atendimento prestado. Além disso, as oficinas para o estudo revelaram-se um importante espaço de diálogo sobre o modo de organização do trabalho e do modelo de Atenção Básica almejado, analisando as possibilidades e desafios que os diferentes níveis de gestão enfrentam para a reposição de pessoal. O estudo propiciou ainda aos participantes um olhar ampliado sobre a atual situação da rede básica e as peculiaridades de cada unidade, contribuindo para a constituição das equipes de forma técnica e não subjetiva.

Município
Santos (SP)
Secretário de Saúde
Marcos Estevão Calvo
Responsável pelo Projeto
Carolina Ozawa
Contato
(13) 3201 5662
(13) 9 9743 8448
carolinaozawa@santos.sp.gov.br

Com abordagem multidisciplinar, grupo ajuda pessoas com dor crônica

No Brasil, 75% dos pacientes que consultam serviços públicos de saúde relatam a presença de dor crônica. Os medicamentos analgésicos não se mostram eficazes contra a dor crônica, por isso o tratamento deve ser multidimensional. Com base nisso, o município de São Bernardo do Campo decidiu criar um grupo especial para alívio de dores crônicas entre pacientes que aguardam chamado para consulta com reumatologista. Organizado em ciclos de dez semanas, o grupo tem 20 participantes por turma. A cada semana, aborda-se um aspecto diferente: alongamentos, exercícios de resistência e força, acupuntura, interação social e abordagens multidisciplinares sobre a dor, como interação medicamentosa, cuidados gerais, posturas para minimização da dor, etc. O grupo tem uma abordagem biopsicossocial. No plano biológico, visa regular os mecanismos endógenos de controle da dor e a concentração de neurotransmissores. No psicológico, reduzir ansiedade, depressão, angústia e incapacidades mentais geradas pela dor crônica. No social, favorecer a autoestima, a participação social e a produtividade intelectual e física. As ações pré-grupo fizeram estreitar os laços entre as equipes, para analisar os encaminhamentos e qualificá-los, diminuindo a fila de espera. E, para os pacientes, o trabalho proporciona uma melhor qualidade de vida.

Município
São Bernardo do Campo (SP)
Secretária de Saúde
Elisangela de Oliveira Nascimento
Responsável pelo Projeto
Vinicius Santos Sanches
Contato
(11) 9 7447 9191
vinicius_422@hotmail.com

Sistema de Monitoramento da Dengue traz informações em tempo real

Um sistema de monitoramento da dengue que traz um raio-x completo da doença em tempo real. Esse foi o produto desenvolvido em São José dos Campos, entre setembro de 2015 e janeiro de 2016. Hoje, o sistema está presente em todas as unidades de saúde e subsidia os profissionais com informações agregadas em um único site. Por meio da ferramenta é possível identificar o paciente notificado, mostrar onde ele reside e qual é a gravidade do caso, permitindo que o profissional identifique a situação de saúde do paciente e decida rapidamente onde deve concentrar a ação. O georreferenciamento permite visualizar o movimento do mosquito transmissor, o que agiliza o início das ações de controle do vetor. O conhecimento de dados estatísticos, que mostram o número de casos notificados por semana epidemiológica, por local provável de infecção e por bairro de residência, é outra ferramenta que permite ao gestor ter um cenário em tempo real. A experiência bem-sucedida dá oportunidade de trabalhar outras doenças utilizando a mesma metodologia, como, por exemplo, sífilis e tuberculose. E pode ser aplicada também no monitoramento de causas externas, como acidentes e violências. Está em desenvolvimento um módulo de acompanhamento do paciente internado, alimentado a cada visita do médico até a alta.

Município
São José dos Campos (SP)
Secretário de Saúde
Paulo Roberto Roitberg
Responsável pelo Projeto
Beatriz de Fátima Pereira
Contato
(12) 9 8155 4809
(12) 3928 2869
beatriz.fatima@sjc.sp.gov.br
biafati@gmail.com

SUSDance: saúde e qualidade de vida aos jovens de Perus

A elevada incidência de transtornos mentais, de mortalidade infantil e do uso de substâncias psicoativas pelos jovens, na região de Perus, levou o município de São Paulo a elaborar uma intervenção voltada aos adolescentes. O Programa Saúde na Escola (PSE) foi usado para abordar os jovens de uma forma inovadora e lúdica, com palestras educativas e dinâmicas motivacionais nas escolas do bairro. Foram ao todo 650 palestras, para aproximadamente 5,8 mil estudantes. Entre os temas escolhidos, estão: Liberdade – Uma vida sem dependências; Coragem – Aprendendo a existir e dizer não; Tamo Junto – Você nunca está sozinho; Meio Ambiente – Aprendendo a cuidar do outro; e Projeto de Vida – Como eu imagino o meu futuro. Mas o sucesso maior ficou por conta de um concurso de dança de rua "break" entre escolas do bairro, que se tornou um grande evento social: o SUSDance Perus. O concurso, realizado em junho de 2015, envolveu as secretarias de Saúde, Educação, Cultura, Subprefeitura e a comunidade. O SUSDance teve por objetivo a conscientização dos jovens e o incentivo a um novo estilo de vida com qualidade e saúde. A aceitação foi tão boa, que a Secretaria Municipal de Saúde deu seguimento às palestras com os jovens em 2016, após a preparação do Dia da Saúde do Professor nas 14 escolas da região.

Município
São Paulo (SP)
Secretário de Saúde
Alexandre Padilha
Responsável pelo Projeto
Nara Palatini Luccas
Contato
(11) 3915 6452
ubsrecantodoshumildes.adm@spdm-pais.org.br

Acumuladores compulsivos: tratamento deve privilegiar a atenção integral

Acumulação compulsiva é um transtorno emocional com fortíssima repercussão comportamental e cognitiva, que se manifesta por meio da aquisição ou recolha ilimitada de bens e objetos. Ele causa, para quem sofre da doença e para familiares, pessoas próximas e vizinhos, prejuízo emocional, social, financeiro, físico e até mesmo legal. Em São Paulo, o tratamento de pessoas com esse transtorno no território de São Miguel Paulista visa uma abordagem multiprofissional e intersetorial, privilegiando o vínculo como principal ferramenta e buscando a sensibilização da família e vizinhos com relação ao sofrimento psíquico do acumulador compulsivo. Antes de qualquer intervenção, cada caso é discutido em reunião mensal do Grupo de Apoio aos Munícipes Acumuladores (Gama). A retirada de inservíveis é executada em último lugar, e as ações são voltadas para a atenção integral e o resgate da cidadania. O sujeito passa a ser assistido e monitorado e, no momento em que está mais organizado e tem maior vínculo com a equipe de referência, faz-se a retirada dos inservíveis de modo não invasivo, com a presença e participação do paciente e sua família. Entre os resultados alcançados desde o início de 2015, estão o acompanhamento de 30 acumuladores compulsivos em São Miguel Paulista, com a retirada de inservíveis em seis residências.

Município
São Paulo (SP)
Secretário de Saúde
Alexandre Padilha
Responsável pelo Projeto
Valéria Iracy Lira Florentino
Contato
(11) 9 6599 8989
lupereira09@hotmail.com

Região Sul

Paraná

Serviço Integrado de Saúde Mental: Trabalho em Rede com o Ciscopar

Uma rede integrada e de portas abertas para o tratamento da dependência química. Toledo é um dos 18 municípios de abrangência do Consórcio Intermunicipal de Saúde Costa Oeste do Paraná (Ciscopar) a implantar o Serviço Integrado de Saúde Mental (SIM PR), voltado aos dependentes de álcool e outras drogas. O serviço foi iniciado com a abertura do Centro de Atenção Psicossocial (Caps) Álcool e Drogas III, em 2014. O Sistema oferece à população, por meio de uma rede de atendimento, atividades terapêuticas, preventivas, atenção individualizada e em grupo, oficinas, além de acesso noturno e acolhimento às famílias. O usuário é encaminhado ao SIM PR pelos profissionais cadastrados nos municípios que possuem Caps. Nas cidades sem centros de apoio, o encaminhamento pode ser realizado pelos demais serviços de saúde, por outras instituições públicas ou ainda de forma espontânea, já que o Sistema é de "portas abertas". A dinâmica de trabalho entre os municípios se dá em rede, solidificando a inserção de um fluxograma de atendimento que permeia o território do paciente, dando-lhe a oportunidade de um tratamento integrado. O SIM PR veio minimizar as internações psiquiátricas e promover saúde e reinserção social.

Município
Toledo (PR)
Gestor
Vilmar Covatti
Responsável pelo Projeto
Tiago Murilo Correia Neves (?)
Contato
(45) 3252-3524
adm@ciscopar.com.br

As Redes de Atenção à Saúde na Região Oeste do Paraná: êxitos e desafios

O aumento na expectativa de vida do brasileiro expõe a população ao desenvolvimento de doenças crônicas, um desafio para a saúde pública. O Modelo de Atenção às Condições Crônicas (MACC) foi pensado justamente como uma opção viável de adaptação a essa realidade que desafia a atenção à saúde. A 20ª Regional de Saúde e o Consórcio Intermunicipal de Saúde Costa Oeste do Paraná (Ciscopar) optaram por implantar o MACC com foco em pacientes diabéticos, hipertensos e gestantes de alto e muito alto risco. Os atendimentos são realizados em rede multidisciplinar, tendo a Atenção Primária como porta de entrada no Sistema. O MACC/Ciscopar teve início em 2014 e conseguiu ótimos resultados em seu primeiro ano de atendimento. Implantado em nível ambulatorial (secundário), o MACC realiza atendimentos em 18 municípios da região Oeste do Paraná. Em 2015, foram acompanhados 135 hipertensos, 186 diabéticos e 166 gestantes, todos de alto risco. Desses, 112 hipertensos (82,96%) e 161 diabéticos (86,55%) foram estabilizados já na segunda consulta, e 163 gestantes também conseguiram reverter os riscos. O MACC tornou-se na região uma opção viável para humanizar o atendimento e reduzir custos e filas por consultas de alta complexidade.

Município
Toledo (PR)
Gestor
Vilmar Covatti
Responsável pelo Projeto
Vilmar Covatti
Contato
(45) 3252-3524
adm@ciscopar.com.br

Arranjo Produtivo Local e a Assistência Farmacêutica em Plantas Medicinais

Uma aposta nas terapias que se originam do saber popular. O município de Toledo implantou serviços de fitoterapia e plantas medicinais no SUS, por meio do projeto Arranjo Produtivo Local (APL) em Plantas Medicinais. Os pacientes têm acesso, na Rede de Saúde, a consulta fitoterápica e, após prescrição médica, os componentes são manipulados na Farmácia Pública de Manipulação e entregues gratuitamente. O Projeto de Plantas Medicinais e Fitoterápicos visa garantir à população o acesso seguro e o uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos, promover o uso sustentável da biodiversidade e realizar acompanhamento clínico e farmacoterapêutico de pacientes na fase inicial de doenças. É mais uma alternativa terapêutica para os usuários do SUS, com quatro opções de tratamento: Plantas Medicinais; Drogas Vegetais Rasuradas (chás); Medicamento Fitoterápico Industrializado e Manipulado. O resgate do saber popular em relação às plantas medicinais também está no horizonte do projeto, que desenvolve ações nas comunidades e sensibiliza os agricultores familiares para a "troca de saberes". Em 2015, mais de 15 mil mudas foram produzidas no Horto Municipal, 90% das equipes médicas foram capacitadas, 90% das unidades de saúde tinham disponibilidade de chás e em todas elas havia medicação fitoterápica.

Município
Toledo (PR)
Gestor
Vilmar Covatti
Responsável pelo Projeto
Elenir Langner Neri Rudek
Contato
(44) 9117 3338
(45) 9809 4021
lwelz@cosemspr.org.br

Projeto "Selo na Porta": sociedade mobilizada contra o *Aedes aegypti*

Casas em tons de vermelho, amarelo e verde. O "Selo na Porta" é um projeto de mobilização social que visa desenvolver ações de combate aos criadouros do mosquito *Aedes aegypti*. A estratégia adotada pela Secretaria Municipal de Saúde tinha como intuito envolver a população do município de Turvo nas ações de combate ao vetor, que provoca doenças como dengue, chikungunya e zica. O "Selo na Porta" valoriza a iniciativa daqueles que mantêm suas casas, terrenos e pontos comerciais livres dos criadouros. Para tanto, foram utilizados selos de identificação estampados às portas dos imóveis: Vermelho (alto risco de transmissão de doenças: presença de lixo, imóveis reincidentes, pontos com focos de dengue); Amarelo (risco intermediário de transmissão de doenças: pontos estratégicos sem foco de dengue); Verde (livre de doenças: imóveis sem criadouros). Entre as estratégias adotadas para ampliar o número de "casas verdes" estão as visitas domiciliares para eliminação dos criadouros e a realização de ações diferenciadas, a exemplo do "Dia D" de combate ao mosquito, promovido todo dia 9 de cada mês. Através do projeto, Turvo alcançou 80% de eficiência nas ações de combate aos criadouros.

Município
Turvo (PR)
Gestora
Sonia Roth Bruger
Responsável pelo Projeto –
Sonia Roth Bruger
Contato
(42) 9124-3242 (42) 3642-1131
soniarothbruger@hotmail.com

Apoio Matricial em Saúde Mental: desafios para a implantação

O município de Ponta Grossa implantou na Atenção Primária uma proposta de Apoio Matricial para dar suporte às equipes da Estratégia Saúde da Família no que se refere ao processo de assistência aos pacientes de saúde mental, garantindo a eles o acesso à integralidade da atenção em todo o sistema de saúde. De janeiro de 2014 a dezembro de 2016, o trabalho de Apoio Matricial foi desenvolvido buscando potencializar e qualificar o atendimento em saúde mental, o que resultou em mudanças nos programas e na adoção de ações que descentralizaram inclusive o acesso às especialidades. O investimento de três anos tornou mais eficiente a comunicação entre os trabalhadores da saúde e ampliou a produção e a disseminação de conhecimento a respeito do tema saúde mental, parte dele construído coletivamente pelos grupos. Percebe-se também uma corresponsabilização maior dos envolvidos no atendimento, que se dá através do compartilhamento do cuidado e de um encaminhamento implicado. Atualmente, o Apoio Matricial ocorre a partir da demanda das unidades de saúde para os Centros de Atenção Psicossocial (Caps). A iniciativa será ampliada com a inserção de novos mecanismos de qualificação do trabalho, como a construção de casos clínicos delineados pelo Projeto Terapêutico Singular.

Município
Ponta Grossa (PR)
Gestora
Angela Conceição Oliveira Pompeo
Responsável pelo Projeto
Bibiani Polli Stanger
Contato
(42) 3220 1214
(42) 8868 3014
bpollistanger@gmail.com

Práticas de Atenção Plena estimulam mudanças nos usuários do Caps AD

A dependência química provoca dificuldades de concentração, crises de ansiedade e desmotivação para as atividades cotidianas, entre outros distúrbios. Sensível às inúmeras alterações de comportamento que a doença pode causar, o município de Ponta Grossa criou um grupo de práticas de Atenção Plena, cujo objetivo é trabalhar equilíbrio, serenidade e controle da ansiedade, visando melhorar a qualidade de vida dos usuários. São sessões realizadas em grupos abertos, que se iniciam com orientações nas quais os participantes são estimulados a inserir no seu cotidiano técnicas de Atenção Plena, enfatizando a percepção do ser e de novas experiências sensoriais. Posteriormente, o grupo é aberto à exposição de relatos pessoais e se encerra com técnicas de respiração e relaxamento físico. Participam da atividade, em média, 25 usuários do serviço por sessão semanal. As atividades são realizadas em ambiente propício ao relaxamento, com recursos materiais e de áudio adequados, sob a coordenação de duas terapeutas, uma psicóloga e uma enfermeira. Os usuários relatam que se sentem motivados em participar do grupo, que estão mais relaxados e que houve melhoras na qualidade do sono, da atenção e da concentração. Há depoimentos também de avanços na autopercepção e na qualidade de vida relacional e ocupacional.

Município
Ponta Grossa (PR)
Gestora
Angela Conceição Oliveira Pompeo
Responsável pelo Projeto
Maria de Fátima da Silva Lourenço
Contato
(42) 3220 1214
(42) 9923 4342
mfslou@gmail.com

Implantação da Política de Humanização voltada aos usuários do Caps AD

O tratamento da dependência química envolve muito mais do que conquistar e manter a condição de abstinência. É preciso pensar formas de reintegração dos pacientes ao território onde vivem, resgatando o respeito à dignidade humana, fortalecendo os laços com a família e possibilitando experiências de ressocialização. Em Ponta Grossa, a Secretaria Municipal de Saúde do município implantou uma Política de Humanização baseada em práticas de vivências sociais envolvendo os usuários, com o intuito de reintegrá-los à comunidade. O Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (Caps AD) elaborou, em 2016, um plano anual de ação cuja programação trazia visitas aos espaços públicos e privados em Ponta Grossa e cidades vizinhas. O cronograma previa idas aos parques municipais e aquáticos, passeios turísticos, banhos de cachoeiras, sessões de cinema etc. Voltados aos frequentadores do Caps AD e seus familiares, com grupos de quinze a vinte pessoas, o deslocamento dos passeios era de responsabilidade da gestão municipal, bem como o acompanhamento de uma equipe de terapeutas. Houve uma efetiva adesão à proposta e a mudança de ares reaproximou as famílias e transformou valores culturais e sociais dos participantes.

Município
Ponta Grossa (PR)
Gestora
Angela Conceição Oliveira Pompeo
Responsável pelo Projeto
Michelle da Silva Claudino
Contato
(42) 91446385
(42) 98316767
michelle_cto@hotmail.com

Projeto Bumerangue: promoção da cultura da paz entre adolescentes

O Projeto Bumerangue é, em linhas gerais, uma estratégia de promoção da saúde e incentivo à cultura de paz, no município de Ponta Grossa, que busca, através das dramatizações, incidir sobre os índices de violência envolvendo adolescentes, seja ela doméstica, sexual ou de outra ordem. Um dos objetivos do projeto foi criar grupos de adolescentes para refletir sobre temas de maior relevância como identidade, família, juventude, projeto de vida, violência. No intuito de envolver os próprios jovens na discussão dessas temáticas, a Secretaria de Saúde do município adotou como estratégia a formação de grupos de psicodrama. O método de pesquisa e intervenção nas relações interpessoais, que tem suas origens no teatro do improviso, busca fazer com que os envolvidos vivenciem a realidade, reconhecendo diferenças e conflitos, para a partir das reflexões buscar alternativas de superação. Foram formados três grupos, um em cada Unidade de Saúde da Família, sob a orientação de psicólogos e coordenadores de grupos de adolescentes. De março de 2015 a abril de 2016, realizaram-se 120 encontros quinzenais de psicodrama. Prevenir é também refletir sobre o que gera e dissemina as violações, sobretudo, entre os segmentos mais vulneráveis da população.

Município
Ponta Grossa (PR)
Gestora
Angela Conceição Oliveira Pompeo
Responsável pelo Projeto
Caroliny Stocco
Contato
(42) 3901 1899
(42) 9837 8880
carolinystocco@hotmail.com

Transição do "técnico de referência" para "miniequipe de referência" no Caps AD

A reintegração ao território onde o usuário vive é uma das etapas fundamentais no tratamento da dependência do álcool e de outras drogas. Na busca por aperfeiçoar o atendimento, garantindo a reabilitação integral dos usuários, o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (Caps AD) de Ponta Grossa remodelou seu processo de trabalho substituindo os "técnicos de referência" pelas "miniequipes de referência". As miniequipes são multiprofissionais e por isso contam com a atuação de profissionais como psicólogos, enfermeiros, técnico de enfermagem, educador físico, terapeuta ocupacional. Eles são responsáveis por pensar e desenvolver ações de acolhimento, escuta privilegiada, visitas domiciliares e hospitalares, bem como auxílio para acesso aos benefícios assistenciais e à rede territorial. Com a criação das equipes, os usuários foram divididos em três grandes grupos de acordo com a região onde residem, o que favoreceu o melhor reconhecimento e a ampliação dos vínculos com seu território. Eles passaram a ter mais acesso aos cursos ofertados, às áreas de lazer e de práticas religiosas, aos serviços institucionais, ou seja, uma gama de recursos de inclusão social. A expectativa é que as mudanças contribuam com a redução da cronicidade e da permanência de tratamento no serviço e promova uma maior inserção na rede local.

Município
Ponta Grossa (PR)
Gestora
Angela Conceição Oliveira Pompeo
Responsável pelo Projeto
Fernanda de Moura Berard Siqueira
Contato
(42) 3901 1899
(42) 9153 0378
ferberard@yahoo.com.br

Capacitação de enfermeiros para assistência ao paciente ostomizado

As patologias do sistema gastrointestinal, quando agravadas, acabam levando a intervenções cirúrgicas traumatizantes e mutiladoras. Intervenções que muitas vezes provocam alterações profundas no modo de vida das pessoas, a exemplo da ostomia, na qual é aberto um orifício artificial entre o intestino e a parede abdominal para possibilitar a passagem do conteúdo intestinal. A adaptação desses pacientes exige o apoio de uma equipe multidisciplinar e dos familiares. Sensível à situação, o Consórcio Intermunicipal de Saúde Costa Oeste do Paraná (CISCOPAR) disponibiliza bolsas de colostomia, ileostomia e urostomia. Em 2015 foram entregues 4.589 bolsas, a 274 pacientes de 18 municípios. Nesse mesmo ano, o CISCOPAR iniciou um programa de capacitação de enfermeiros que prestam assistência aos pacientes ostomizados nos municípios consorciados. O intuito é fazer com que esses profissionais conheçam os tipos de ostomias, entendam as principais técnicas cirúrgicas e compreendam a dimensão do cuidado que envolve esse tipo de agravo. Com a formação, os enfermeiros passam a conhecer as principais complicações no pós-operatório e aprendem a manusear as bolsas, placas e insumos, além de integrar um programa de busca ativa a pacientes, ampliando a comunicação com os demais setores da rede.

Município
Toledo (PR)
Gestora
Vilmar Covatti
Responsável pelo Projeto
Vilmar Covatti
Contato
(45) 3252.3524
adm@ciscopar.com.br

Projeto Saúde e Prevenção nas comunidades indígenas do Oeste do Paraná

Estatísticas apontam um aumento considerável nos casos de transmissão de doenças como HIV, Sífilis e Hepatite Viral entre pessoas heterossexuais, sobretudo do sexo feminino. A doença também tem se disseminado entre a população com baixo nível de escolaridade, o que atinge as comunidades indígenas brasileiras. O Consórcio Intermunicipal de Saúde Costa Oeste do Paraná (Ciscopar) e o Serviço Especial de Saúde Indígena (SESAI) realizam anualmente campanhas educativas sobre o tema nas cidades de Diamante do Oeste, Terra Roxa e Guaíra, onde estão as comunidades indígenas no território de abrangência do Consórcio. O intuito é sensibilizar a população para a prevenção de DST/HIV/aids e de hepatite viral, aproximando os serviços de saúde dos povos indígenas. Desde 2012, o Ciscopar distribui preservativos e já realizou dentro das comunidades indígenas mais de mil exames laboratoriais (HIV, sífilis, hepatite B e C), com sorologia reagente para HIV e sífilis. Em 2015, os casos de sífilis aumentaram nas comunidades indígenas, principalmente entre jovens de 16 a 23 anos (alguns em tratamento, outros acompanhados pelos serviços de referência). Considerar aspectos culturais da comunidade indígena tem facilitado na inserção dos serviços de saúde, além de ampliar a conscientização sobre os cuidados de si.

Município
Toledo (PR)
Gestora
Vilmar Covatti
Responsável pelo Projeto
Vilmar Covatti
Contato
(45) 3252.3524
adm@ciscopar.com.br

Resgate da autoestima: oficinas de autocuidado com servidores da prefeitura

Consegui cuidar de mim para depois cuidar do outro..." A afirmação é de um servidor da Prefeitura Municipal de Londrina, que participou das Oficinas de Autocuidado promovidas desde 2014 dentro do Programa de Terapia Comunitária Integrativa (TCI). Uma iniciativa que busca resgatar a autoestima dos servidores municipais e aliviar o estresse da carga diária de trabalho. As oficinas são realizadas semanalmente, dando a oportunidade dos trabalhadores terem um espaço para si. O ambiente acolhedor as dinâmicas aplicadas, seguidas da partilha na roda de Terapia Comunitária Integrativa, têm evidenciado o avanço no bem estar dos servidores. A TCI foi reconhecida e integrada à Estratégia Saúde da Família pelo Ministério da Saúde, em 2004, como uma forma de atendimento de baixo custo e alto impacto no SUS. Nos primeiros meses de 2016, Londrina formou sete grupos nas Unidades Básicas de Saúde, com um total de 55 rodas atendendo a 802 usuários. Também foram criadas sete oficinas de autocuidado voltadas a 48 servidores da saúde, educação e cultura. Investir em espaços de acolhimento e escuta é um caminho para a promoção da saúde e prevenção de doenças. As oficinas de autocuidado são formas de olhar para o cuidador dentro da esfera pública.

Município
Londrina (PR)
Gestor
Gilberto Berguio Martin
Responsável pelo Projeto
Jucelei Pascoal Boaretto
Contato
(43) 3372 9825
(43) 9961 0075
jucelei_pb@hotmail.com

Fortalecimento das ações de promoção da saúde do trabalhador

Maringá instituiu a Política em Saúde do Trabalhador por entender que é preciso cuidar de quem trabalha. Em 2010, o município elaborou um diagnóstico da capacidade operacional das ações de Saúde do Trabalhador (ST) e instituiu uma agenda com estratégias de otimização dessas ações envolvendo as seguintes áreas: Assistência, Vigilância de Ambiente de Trabalho, Vigilância Epidemiológica e Controle Social. Dois anos depois, em 2012, a Secretaria de Saúde de Maringá elaborou o Plano de Ação de Atenção à Saúde do Trabalhador, com um programa que envolveu a realização de oito oficinas de sensibilização de 1.388 servidores da saúde. Profissionais da Atenção Básica e das Vigilâncias foram capacitados sobre agravos de notificação compulsória relacionada à saúde do trabalhador. O município traçou uma agenda de prioridades para esse projeto nas nove Unidades Básicas de Saúde (UBS). Através dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família e dos Núcleos de Vigilância, foram mapeadas as áreas de abrangência das UBS, revelando os agravos decorrentes da relação trabalho-saúde-doença e, assim, subsidiando estratégias de prevenção e promoção em ST. As ações também visam fomentar a vinculação entre os serviços, promover sensibilizações e qualificar as atividades dos profissionais.

Município
Maringá (PR)
Gestor
Dr. Enio Molina
Responsável pelo Projeto
Mariangela da Silva Felix Vecchi
Contato
(44) 3218 3151
(44) 9139 7175
saude_trabalhador@maringa.pr.gov.br

Projeto Viver Bem: qualidade de vida e educação alimentar e nutricional

A qualidade de vida está diretamente associada a uma boa alimentação. Para afinar a junção entre educação em saúde e melhoria nos indicadores de vida saudável, o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf) e a Estratégia Saúde da Família (ESF) do município de Pato Branco desenvolveram o Projeto Viver Bem: Qualidade de Vida e Educação Alimentar e Nutricional. A ideia, iniciada em 2014, foi promover a reeducação alimentar da população, refletindo diretamente no modo como vive e lida com a sua saúde. A experiência foi desenvolvida em grupo, na Unidade de Saúde São Cristóvão, e conduzida por uma equipe interdisciplinar: nutricionista, psicóloga, assistente social, entre outros. Foram seis meses de atividades, com nove encontros, que abordaram temas educativos por meio de dinâmicas para estimular a reflexão dos usuários acerca da reeducação alimentar e da autopercepção sobre saúde física, mental e social. O grupo foi iniciado com 15 usuários, em sua maioria mulheres, e se encerrou com dez participantes. Desses, 60% tiveram perda de peso. Desenvolver o trabalho em grupo propiciou uma interação maior entre usuários e equipe, criando um ambiente desburocratizado e aberto, suscetível a trocas mútuas. Com os resultados alcançados, as ações foram expandidas para outras Unidades de Saúde do município de Pato Branco.

Município
Pato Branco (PR)
Gestora
Antonieta Terezinha Chioquetta
Responsável pelo Projeto
Adriana Honaiser Fávero
Contato
(46) 3213 1700
(46) 9105 2652
zelinhamatos@hotmail.com

Hiperdia para Caminhar

A prática de atividade física para hipertensos e diabéticos é imprescindível porque leva à redução da pressão arterial, ao controle glicêmico, diminui os riscos de doenças coronarianas, além de promover a perda de peso e o ganho de bem-estar. No município de Pato Branco, o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf) e a Estratégia Saúde da Família (ESF) desenvolvem, desde 2013, o Projeto Hiperdia para Caminhar, que consiste na prática de caminhadas de uma hora – incluindo aquecimento, alongamento e relaxamento -, duas vezes por semana. Os portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM) passam, antes de iniciarem o programa de exercícios, por avaliações médicas e orientações gerais acerca da prática de atividade física e alimentação adequada. Os usuários são acompanhados por profissionais do Nasf e da ESF. Em todos os encontros, a pressão arterial de cada um é aferida, além de, uma vez ao mês, passarem por avaliação antropométrica. Em um ano, foram observadas a redução da pressão arterial, a diminuição de peso e da circunferência abdominal, a queda do colesterol total e da glicemia, entre outros bons indicadores. Além dos resultados clínicos laboratoriais, é preciso considerar os benefícios da socialização com a comunidade e o ganho de bem-estar.

Município
Pato Branco (PR)
Gestora
Antonieta Terezinha Chioquetta
Responsável pelo Projeto
Rogerio Gubert Benvindo
Contato
(46) 3213 1700
(46) 9105 2652
zelinhamatos@hotmail.com

Integração de novos servidores na Secretaria de Saúde de Piraquara

Conhecer a complexa estrutura de uma Secretaria de Saúde é fundamental para qualificar o atendimento à população. Em Piraquara, o Núcleo de Educação e Comunicação em Saúde implantou o processo de integração dos novos servidores, com o objetivo de promover o acolhimento humanizado e integrá-los aos demais profissionais da saúde. Os recém-chegados passam a conhecer a estrutura da saúde em suas setorialidades e inter-relações, momento em que são apresentados a toda à Rede de Atenção à Saúde. Eles recebem um manual de integração, construído com a participação dos servidores, contendo um fluxograma dos setores e equipamentos públicos de saúde e discutem a conjuntura: desafios e avanços da atual gestão. As ações do Núcleo possibilitam uma dinâmica inovadora nas relações de trabalho, porque fomentam práticas educacionais nos espaços coletivos, fortaleceram o diálogo entre equipes multiprofissionais e favoreceram a autonomia e a corresponsabilização dos trabalhadores envolvidos. O intuito é avançar ainda mais para uma capacitação integral, que contemple os processos de trabalho a serem desenvolvidos, evitando assim tensões e equívocos por falta de informação. Essa integração repercute no atendimento à população e na qualidade dos serviços.

Município
Piraquara (PR)
Gestora
Maristela Zanella
Responsável pelo Projeto
Jamile Ribas Bos de Alencar
Contato
(41)3590 3709
(41) 9924 4269
jamile.ribas@hotmail.com

Projeto Motivação: valorização do profissional de Saúde de Piraquara

Quem cuida do cuidador? Questão necessária para pensar as condições de trabalho dos servidores da saúde. Atenta à falta de motivação dos seus profissionais, a Secretaria Municipal de Saúde de Piraquara implantou, através do Núcleo de Educação e Comunicação em Saúde (NECS), o Projeto Motivacional, com foco nos seus 500 servidores. As ações de motivação foram realizadas em dois módulos, entre 2015 e 2016. No primeiro, foram desenvolvidas dinâmicas com diferentes formas de olhar sobre si e sobre o trabalho e técnicas de relaxamento, enfatizando a importância de cuidar de aspectos biopsicossocial e profissional. As discussões problematizavam ainda fatores a serem melhorados profissionalmente e pessoalmente, que interferem nas relações interpessoais. O segundo módulo aprofundou questões do trabalho em grupo, provocando nos participantes a cooperação mútua e a reflexão acerca do fazer em equipe. Testes motivacionais e atividades práticas foram desenvolvidos com o intuito de refletir sobre a importância do cuidado. Os principais resultados observados foram a melhoria na qualidade das relações interpessoais nos ambientes de trabalho, que se reflete diretamente no atendimento à população, o aumento da produtividade e a diminuição de doenças psicossomáticas entre os servidores da saúde.

Município
Piraquara (PR)
Gestora
Maristela Zanella
Responsável pelo Projeto
Jamile Ribas Bos de Alencar
Contato
(41) 9924 4269
jamile.ribas@hotmail.com

Vigilância em Saúde na cobertura vacinal

Um programa de vacinação bem planejado é garantia de erradicação de uma série de doenças. O município de Planalto resolveu investir na Vigilância em Saúde ao perceber as fragilidades do Programa de Imunização Municipal. As salas de vacinação eram precariamente inspecionadas, não havia capacitação sistemática e os novos casos de Hepatite B entre crianças de 5 a 9 anos levantaram suspeições quanto aos registros da cobertura vacinal. O município resolveu então investir em uma capacitação descentralizada, envolvendo os profissionais da rede de frio/sala de vacina, com duas supervisões anuais (padrão MS). A iniciativa coincidiu com a implantação no município do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), que possibilita avaliar os riscos de ocorrência de surtos ou epidemias, a partir do registro dos imunobiológicos aplicados e do quantitativo populacional vacinado, agregados a outras informações. Entre 2013 e 2014, o município sistematizou o trabalho de Vigilância em Saúde, definindo etapas de planejamento, execução e avaliação, que se desdobraram em capacitações descentralizadas e na melhoria da qualidade física e estrutural das salas de vacina/rede de frio. Em 2015, foi realizado um Seminário de Imunização e a Educação Permanente passou a ocupar lugar preponderante no sucesso da cobertura vacinal.

Município
Planalto, Santa Izabel do Oeste, Renascença, Cruzeiro do Iguaçu (PR)
Gestor
Edemir Périco; Ivone Faust; Geovani Luis Cenotti e Cleusa Pizzon
Responsável pelo Projeto
Cleusa Bosa Pizon
Contato
(46) 9972 8638
(46) 8402 6890
saudecruzero2014@hotmail.com

Qualificação da ESF para o atendimento aos Portadores de Transtorno Mental

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, 25% da população mundial poderão apresentar algum tipo de transtorno mental ao longo da vida. Cabe à Atenção Primária ser a principal porta de entrada para o Sistema de Saúde, incluindo o cuidado aos portadores de transtornos mentais. Com esse intuito, o município de Ponta Grossa desenvolveu um projeto que busca qualificar a Rede de Saúde, instrumentalizando e sensibilizando os profissionais no atendimento a usuários com esse perfil. O projeto se inicia com uma análise quantitativa de vinte unidades de saúde sobre o atendimento aos pacientes com transtornos mentais. Dados que subsidiaram, em 2014, a realização de uma capacitação com 500 profissionais, dividida em aulas teóricas e discussões de caso. O processo de formação possibilitou o intercâmbio entre profissionais das unidades de saúde e do serviço de Saúde Mental, no qual as ações de cuidado foram traçadas conjuntamente, constituindo e ampliando assim a Rede de Atenção Psicossocial. Ponta Grossa assumiu ainda o desafio de estabelecer processos de Educação Continuada em Saúde Mental com as equipe de Atenção Primária, tendo como horizonte consolidar a reforma psiquiátrica no município.

Município
Ponta Grossa (PR)
Gestora
Angela Conceição Oliveira Pompeu
Responsável pelo Projeto
Elaine Peclat Bastos
Contato
(42) 32201214
(42) 9926 5707
elainepeclatto@gmail.com

Pré-Natal Odontológico: uma nova proposta de atendimento

O Pré-Natal é uma fase de cuidados intensivos com as mulheres em período gestacional. Tratar a saúde bucal das gestantes é também investir na integralidade da atenção à saúde. Nesse sentido, o município de Jaguariaíava implantou o Protocolo de Pré-Natal Odontológico, um instrumento valioso para transformar hábitos de higiene, reforçando práticas educativas em saúde. A gestão avaliou essa nova experiência de atendimento odontológico, que contemplou 228 gestantes, entre abril e setembro de 2014. A pesquisa levou em conta quatro eixos de ação: organização e gestão do serviço, engajamento público, qualificação da prática clínica e monitoramento e avaliação. Nos três primeiros meses do projeto, a adesão das gestantes ao tratamento odontológico variou de 60% a 88%. Ao final, se atingiu 100% do público-alvo, graças a uma estratégia de atendimento muito simples: agendamento casado com as consultas médicas de Pré-Natal, ou seja, o tratamento com o dentista passou a acontecer logo após a consulta médica, evitando assim mais de um deslocamento. Desde a implantação e reformulação do atendimento odontológico às gestantes, o programa tem tido êxito, considerando o aumento da adesão ao setor de odontologia da Unidade Básica de Saúde, o que propiciou o início do programa em outras duas UBS.

Município
Jaguariaíava (PR)
Gestor
Marlus Pereira Barbosa
Responsável pelo Projeto
Caroline de Azevedo Fanha Stalhschmidt
Contato
(43) 3353 3064
(43) 99808787
ubs_central_jaguariaiva@hotmail.com

Matriciamento em Ginecologia: uma tecnologia para a Atenção Primária

O município de Londrina superou uma série de obstáculos para garantir atendimento adequado de ginecologia e obstetrícia na Atenção Primária. Com o intuito de reestruturar o modelo de atenção e fortalecer as equipes da Estratégia Saúde da Família nessa especialidade, Londrina implantou, em 2015, um projeto de Matriciamento em Ginecologia e Obstetrícia, oferecendo retaguarda assistencial e suporte técnico pedagógico às equipes de referência. O projeto alcançou 22 Unidades Básicas de Saúde (40 equipes ESF) visando melhorar a qualificação dos profissionais, proporcionando atendimento compartilhado entre especialista e generalista e horizontalizando a assistência. O matriciamento ampliou o poder de gestão da equipe interdisciplinar e ainda abriu espaço de comunicação e difusão de conhecimento. As UBS envolvidas passaram a receber visitas periódicas da equipe de matriciadores para discussões de casos, consultas comuns e retaguarda para casos mais complexos a serem encaminhados ao ambulatório de referência. Outras ações de destaque foram as capacitações abertas a todas as US, com os temas: pré-natal, climatério, câncer de colo do útero e de mama, DSTs. Resultados: aumento da resolutividade dos atendimentos, responsabilização da equipe de referência pelo cuidado, resposta a situações de difícil encaminhamento.

Município
Londrina (PR)
Gestor
Gilberto Berguio Martin
Responsável pelo Projeto
Daniela Souza de Carvalho Gomes
Contato
(43) 3372 9829
(43) 9993 4402
daniela@sercomtel.com.br

SAMUZINHO nas escolas: educando para a transformação do serviço

Acionar um serviço de emergência sem necessidade é uma prática condenável e prejudicial à população. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) Regional Londrina recebe por mês, em média, 10 mil ligações pelo 192, das quais aproximadamente 10% são indevidas. Em decorrência dos elevados números de chamadas impróprias, o Núcleo de Educação em Urgência do Samu criou o projeto SAMUZINHO, que tem o objetivo de conscientizar as crianças em idade escolar (5 a 12 anos) sobre a importância, a finalidade e o momento adequado para acionar o Serviço. O projeto desenvolvido nas escolas do município, em parceria com os Cursos de Enfermagem das universidades, conscientiza sobre prevenção de situações de risco, além de refletir sobre a preservação da vida e os princípios da solidariedade. Criado em 2015, o SAMUZINHO desenvolveu três ações produtos: uma *música* definindo o Samu, uma *história em quadrinhos* que fala sobre os prejuízos das ligações indevidas e um "*quizz*" sobre o Serviço. As crianças foram escolhidas prioritariamente por serem responsáveis por muitas das ligações equivocadas, mas também pelo papel de multiplicadoras que podem desempenhar em casa. Uma nova etapa abordará as principais situações atendidas pelo Samu, orientando alunos sobre primeiros socorros.

Município
Londrina (PR)
Gestor
Gilberto Berguio Martin
Responsável pelo Projeto
Cleiton José Santana
Contato
(43) 3334 1939
(43) 98091999

Implantação da notificação do câncer relacionado ao trabalho

O trabalhador rural representa mais da metade dos casos notificados de câncer relacionados ao trabalho no município de Londrina. A agropecuária é a principal atividade de 85 (57,9%) dos 147 casos de câncer vinculados à atividade laboral. São dados levantados pelo Núcleo de Atenção à Saúde do Trabalhador (Nast) ao implantar no município, a partir de 2013, a notificação do câncer relacionado ao trabalho no Sistema Nacional de Notificação (Sinan). Esse processo foi implementado no Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (Cacon), que atende aproximadamente 90% dos casos de câncer em Londrina e Região Metropolitana. A metodologia adotada é a seguinte: busca ativa dos pacientes, anamnese para identificar o histórico ocupacional e análises individuais dos processos de trabalho visando estabelecer o nexo epidemiológico entre o agravo e as exposições ocupacionais. Dos 147 casos identificados, em três anos, destaca-se: a maioria do sexo masculino (96,6%), entre 50 e 64 anos (67 casos), baixa escolaridade (87,1% com ensino fundamental incompleto) e aposentados (47,6%). Depois dos trabalhadores rurais, as notificações mais recorrentes são entre pedreiros e metalúrgicos. As localizações primárias da doença com maior incidência são cabeça e pescoço (84) e pele (22).

Município
Londrina (PR)
Gestor
Gilberto Berguio Martin
Responsável pelo Projeto
Renata Cristina Silva Baldo
Contato
(43) 9995 8342
renatabaldo@sercomtel.com.br

A Educação Permanente como ferramenta de Gestão do Cuidado na AP

O objetivo da Educação Permanente em Saúde (EPS) é possibilitar que o próprio sujeito, inserido no processo de trabalho, se modifique. Londrina implantou a política de EPS nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) visando estreitar relações com os trabalhadores, motivá-los no enfrentamento dos problemas e contribuir no resgate da autoestima. Através da proposta político-pedagógica da Educação Permanente, criou-se um canal de diálogo com a gestão para refletir sobre relações, conflitos e processos de trabalho nas UBS. É por meio da EPS também que se desenvolvem ferramentas como "Linha de Cuidado", "Clínica Ampliada" e "Projeto Terapêutico Singular", nos quais se fortalece o cuidado. A Secretaria de Saúde compôs com profissionais da Atenção Básica uma equipe de 50 facilitadores, a grande maioria com vivência em metodologias ativas de ensino-aprendizagem, para conduzir oficinas com foco na discussão sobre o trabalho em saúde e ênfase no cuidado. Em 2015, foram realizadas 54 oficinas envolvendo aproximadamente 1700 trabalhadores das UBS. Esses encontros permitiram realizar um levantamento dos fatores que distanciavam os trabalhadores da assistência integral ao usuário, criando subsídios para a sua superação. A perspectiva é que as oficinas sejam incorporadas ao cotidiano das equipes, de forma cíclica e continuada.

Município
Londrina (PR)
Gestor
Gilberto Berguio Martin
Responsável pelo Projeto
Simone Rodrigues Gonçalves
Contato
(43) 3372 9825
(43) 9996 8243
simonergc@hotmail.com.br

Serviço odontológico: acesso humanizado e acolhimento com classificação de risco

Sinais de alerta para a saúde bucal. Ela é parte integrante e inseparável da saúde geral do indivíduo e essencial para o seu bem-estar e qualidade de vida. Sensível à questão, a Autarquia Municipal de Saúde de Londrina incentivou a renovação do Serviço de Odontologia, privilegiando o acesso de acordo com as prioridades em cada um dos ciclos de vida. A humanização do acesso parte do acolhimento ao usuário, seguindo uma classificação prioritária: Vermelho (risco de morte, avaliação médica imediata); Amarelo (sem risco imediato de morte, avaliação médica rápida); Verde (sem risco de morte, consulta odontológica); Azul Escuro (condições sem emergência e sem sinais de alerta imediato, marcar consulta); Azul Claro (aguardar consulta odontológica eletiva); Branco (atendimento da equipe de Saúde da Família). Para dar suporte a essa classificação de risco, o Serviço de Odontologia de Londrina conta atualmente com várias equipes: 31 dentistas do Programa de Saúde Bucal, 18 generalistas, 29 infanto-juvenil/gestantes, 10 generalistas desenvolvendo atividades especializadas no Centro de Especialidades Odontológicas. Vale ressaltar que o processo é contínuo e a intenção é ampliar o serviço para todas as Unidades de Saúde do município, privilegiando além da prevenção, educação e recuperação, o vínculo entre profissional e usuário.

Município
Londrina (PR)
Gestor
Gilberto Berguio Martin
Responsável pelo Projeto
Oswaldo Pires Carneiro Junior
Contato
3372 9810
9994 4490
oswaldopcjr@sercomtel.com.br

Implantação da Residência de Medicina de Família e Comunidade em Londrina

Desde a década de 1990, o município de Londrina oferece estágio para alunos de graduação e pós-graduação das universidades, assim como promove cursos técnicos na área da saúde. No entanto, havia uma inquietação diante da necessidade de se criar um curso do próprio município, que permitisse a formação profissional de acordo com os preceitos do SUS. A Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade (MFC) surge então como uma grande oportunidade do município se habilitar para criar seu próprio polo formador de recursos humanos. A residência tem como objetivo formar médicos com habilidades para o atendimento em todos os ciclos da vida, da infância à velhice, integrando ações de promoção, proteção, recuperação e educação em saúde. Em 2014, o município conseguiu a aprovação junto ao Governo Federal para a Residência em MFC, credenciando 12 vagas em dois anos. Nessa formação, os preceptores têm papel estratégico e, por isso, em 2015, Londrina trouxe do Hospital Sírio Libanês um curso para preceptores de residência médica em MFC, que contou com a participação de 40 médicos, sendo 35 servidores do município. Esse ano, em janeiro, ocorreu o primeiro processo seletivo para admissão dos residentes. Um dos resultados mais importantes desse processo foi trazer para a rede a discussão da integração ensino serviço.

Município
Londrina (PR)
Gestor
Gilberto Berguio Martin
Responsável pelo Projeto
Vania Maria Goulart Brum Moraes
Contato
(43) 9937 8061
vmgbrum@gmail.com

Ouvidoria Ativa – (Re)aprendendo a escutar o usuário

O exercício da escuta é fundamental no aprimoramento de toda e qualquer política pública. Interessada em conhecer a percepção dos usuários do SUS sobre os serviços, a Secretaria Municipal de Saúde de Castro, através da sua Ouvidoria, realizou a Primeira Pesquisa de Satisfação do Usuário do Município. Cerca de 1.800 pessoas responderam ao questionário com perguntas objetivas. Os entrevistados eram identificados apenas pelo gênero, faixa etária e escolaridade, assegurando mais liberdade de opinião. Em três meses, entre 2015 e 2016, a pesquisa foi aplicada e os resultados apresentados aos servidores. Os questionários revelaram o grau de satisfação do usuário quanto à qualidade dos serviços, o tempo de espera pelo atendimento, a resolubilidade no atendimento das necessidades, entre outras questões. Esse formato de avaliação no município motivou a criação de um cronograma permanente de diálogo da Ouvidoria com usuários e servidores. Outro desdobramento foi a reestruturação do Sistema de Coleta de Informações dos Serviços de Saúde. A pesquisa aponta para a necessidade de promover a comunicação, criando um canal de notícias sobre a SMS e seus Serviços de Saúde, bem como a elaboração de material didático audiovisual com a finalidade de orientar e educar os usuários.

Município
Castro (PR)
Gestor
Julio Cezar Sandrini
Responsável pelo Projeto
Joel Antonio Santos
Contato
(42) 9924 3032
(42) 9980 9749
joel64castro@outlook.com

Valorização da beleza feminina e conscientização acerca da violência contra a mulher

Cidade Gaúcha é um município com altos índices de violência contra a mulher, sobretudo a violência doméstica. Casos esses subnotificados, porque muitas mulheres têm vergonha ou medo de denunciar. O poder público viu então na valorização da beleza feminina um trunfo para esclarecer e combater esses casos de violência. Desde 2012, o Dia Internacional da Mulher (8 de março) se tornou no município uma data voltada para a beleza e a conscientização. Por meio de uma parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e o Curso de Estética da Universidade Paranaense de Umuarama (Unipar), com a contribuição de voluntários, as mulheres têm acesso aos mais variados serviços de beleza: maquiagem, manicure, pedicure, design de sobrancelhas, corte e escovação de cabelos e massagens terapêuticas. São mulheres geralmente com baixo perfil socioeconômico, a maioria aposentada ou cortadora de cana. O tratamento estético, que tem grande efeito sobre a autoestima, é apenas um aspecto do projeto, que busca esclarecê-las sobre os casos de violência contra a mulher, dando orientações sobre como denunciar, quais as medidas protetivas etc. As palestras são ministradas por membros do Ministério Público, da SMS e do Centro de Referência de Assistência Social. O desafio do projeto é atender à crescente demanda.

Município
Cidade Gaúcha (PR)
Gestor
Edirlei Bonadio da Costa
Responsável pelo Projeto
Miriam Aparecida Pereira Borges
Contato
(44) 9924 3511
mirian.borges2@hotmail.com

Projeto Vida Saudável: Grupo Emagrecer

A obesidade é uma doença multifatorial, mas hábitos alimentares indevidos, sedentarismo e distúrbios emocionais têm papel preponderante no avanço da doença. Sensível ao problema, o município de Cruz Machado implantou o Projeto Vida Saudável, que tem como objetivo oferecer atendimento nutricional e psicológico de qualidade e gratuito às pessoas que necessitam e desejam mudar o estilo de vida, adotando hábitos mais saudáveis. A meta é alcançar um peso corporal adequado, prevenindo doenças cardiovasculares. Os encontros semanais, no Centro de Saúde Dr. Carlos Renato Passos, trazem na programação debates sobre hábitos alimentares, avaliação nutricional, monitoramento de exames laboratoriais e incentivo à prática de atividades físicas. O projeto, destinado a pessoa com idade mínima de 18 anos, ainda contempla a confecção de um livro de receitas saudáveis e incentiva a escrita de um "diário alimentar". Durante aproximadamente quatro meses, os participantes são acompanhados por nutricionistas e psicólogos. Já foram formados quatro grupos de aproximadamente 25 pessoas em cada. Os resultados são animadores: redução do quadro de obesidade (10%), de sobrepeso (5%), de risco cardiovascular (25%), controle dos exames de colesterol (32%) e triglicérides (32%).

Município
Cruz Machado (PR)
Gestora
Halina Krajewska
Responsável pelo Projeto
Daniela Gavasso Wierzbicki e Sirlene Chaikovski
Contato
(42) 8825 8588
(42) 9903 9117
clovischmsn@hotmail.com

Benefícios da hidroterapia para crianças e adolescentes com disfunções musculares

Exercícios aquáticos como aliados na recuperação de crianças e adolescentes. Em Cruz Machado, sessões de hidroterapia em piscina térmica foram adotadas no tratamento de crianças com paralisia cerebral e outras doenças que provocam atrofia muscular. Doze meninos e meninas passaram a ser acompanhados no novo tratamento por uma fisioterapeuta, com o apoio da Secretaria Municipal de Saúde e da Secretaria Municipal de Assistência Social. As sessões contavam com a participação dos acompanhantes, para que as crianças se sentissem mais confiantes e parte do trabalho pudesse ser reproduzida em outros ambientes. Iniciado em 2015, os resultados apontam ótimo desempenho: melhora na amplitude de movimento, no equilíbrio e na coordenação motora, além de fortalecimento muscular. Os exercícios também resultaram em um maior relaxamento, aliviando dores musculares e articulares. Por se tratar de um método menos agressivo, a hidroterapia facilita o movimento, o que acaba favorecendo resultados mais eficazes. A experiência veio ampliar a visão sobre o trabalho de fisioterapia, a importância de perceber as particularidades de cada caso para que se desenvolva uma atenção individualizada, utilizando diferentes recursos. A gestão pretende dar continuidade ao projeto e ampliar os atendimentos.

Município
Cruz Machado (PR)
Gestor
Halina Krajewska
Responsável pelo Projeto
Tatiane Busch Majolo
Contato
(42) 8825 8588
(42) 9903 9117
clovischmsn@hotmail.com

Modelo gerencial no processo da redução da mortalidade infantil

Os municípios que compõem a 8ª Regional de Saúde do Paraná deram um exemplo de superação ao mudarem seus indicadores de mortalidade infantil. Em 2013, eles apresentavam o segundo pior indicador de taxa de mortalidade infantil no Estado do Paraná (Tx MI 17/1000NV). Em dois anos houve uma queda em torno de 70% dos óbitos infantis (Tx MI 7/1000NV), o que demonstra a qualidade do trabalho desenvolvido. Para atingir tal fim, os municípios desenvolveram um modelo de monitoramento da redução da mortalidade infantil, que envolve uma investigação descentralizada e abrangente. Para que as equipes da vigilância epidemiológica chegassem a avaliações mais precisas, foram levadas em consideração as variações geográficas e temporais da distribuição dos óbitos, além das causas mais comuns da mortalidade por faixa etária infantil. A pesquisa contempla ainda as condições gerais de saúde da população e busca identificar as precariedades nos serviços de pré-natal e parto. A partir do estudo, chegou-se a um diagnóstico da situação nos municípios que compõem a região. Esse levantamento resultou em um instrumento de gestão com a finalidade de auxiliar no planejamento e avaliação das políticas públicas de saúde.

Municípios
Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Capanema (PR)
Gestores
Edison Spiassi, Rose Maria Guarda, Jean Carlos Denardim
Responsável pelo Projeto
Katia Fabielly Schimidt

Garantia das especialidades em tempo certo e custo sustentável

O tempo médio de espera para uma consulta ou exame especializado no município de Icaraíma chegava a 60 dias. A Secretaria de Saúde iniciou, em 2013, uma ação de enfrentamento das filas da Assistência Ambulatorial Especializada (AAE), baseada no Relatório de Gestão que revelou, entre outros dados, um custeio muito elevado do Consórcio Intermunicipal de Saúde (Cisa). O Consórcio realiza 95% das consultas e exames especializados. Em 2012, a cada 100 consultas agendadas para a população no período de 12 meses, 25% eram encaminhadas para o Cisa, uma demanda excessiva para o nível secundário. A análise demonstrou que os médicos da Atenção Básica encaminhavam para as especialidades sem qualquer regulação, sem evidências clínicas e sem protocolo. Com o conhecimento da origem dos problemas, deu-se início a um forte trabalho de reestruturação: sensibilização dos profissionais, protocolo de atendimento padronizado e informatizado, e encaminhamentos para especialidades no Cisa com base na necessidade real e bem fundamentada. Em 2014, já foi possível obter excelentes resultados: as consultas especializadas caíram para 9,16% e a economia financeira foi de 17,86%. Outros ganhos foram o fim das filas para 98% das especialidades e a oferta de mais de 150 cirurgias eletivas por ano, zerando a demanda.

Município
Icaraíma (PR)
Responsável pelo Projeto
Agnaldo Gouveia
Contato
(44) 36652417
agnaldogouveia@gmail.com

Ações e estratégias focadas na Saúde do Homem no município de Jaguariaíava

Incluir os homens no atendimento da Atenção Primária é um desafio às políticas públicas no Brasil. Desde 2014, o município de Jaguariaíava realiza a Campanha da Saúde do Homem, com ações integradas de divulgação e busca ativa na comunidade, que permitam o acesso dos homens à prevenção e ao controle das doenças crônicas, enfrentando fatores de risco e agravos à saúde. A campanha se iniciou com o lançamento do evento "Saúde do Homem. Agora é a sua vez! A sua saúde precisa de cuidado". Durante uma semana, de 8 a 12 de setembro de 2014, foram desenvolvidas diversas atividades de orientação e divulgação e 50% das consultas foram reservadas aos homens. No dia 13 de setembro, o município realizou o "Dia do H", com atividades intensivas voltadas ao público masculino. Para analisar o impacto das ações, foi feito um levantamento dos atendimentos médicos e odontológicos prestados aos homens nos três meses que antecederam a campanha, comparando aos atendimentos realizados durante a Semana de Ações da Saúde do Homem. A média de atendimentos regular era de 38,21% do total. Na semana da campanha, o percentual de homens que buscaram atendimento médico aumentou para 52,53%. A campanha tem sido desenvolvida anualmente e é expressivo o aumento da adesão.

Município
Jaguariaíava (PR)
Gestor
Marlus Pereira Barbosa
Responsável pelo Projeto
Amália Cristina Alves
Contato
(43) 3353 3064
(43) 99808787
ubs_central_jaguariaiva@hotmail.com

O impacto da comunicação na visibilidade das ações e prestação de contas

Os processos de comunicação em saúde têm importância estratégica porque podem influenciar significativamente na avaliação dos usuários. O município de Castro implantou a Gerência de Comunicação e Informação em Saúde com o intuito de dar visibilidade aos serviços e ações da Secretaria Municipal de Saúde (SMS). O órgão é responsável também por avaliar os impactos da divulgação desses serviços para a população. Com a nova política de comunicação, a SMS inseriu as redes sociais entre os seus canais e fortaleceu a produção de conteúdo a ser divulgado no site institucional da Prefeitura de Castro e na imprensa local. Foram pensadas estratégias de divulgação em dispositivos móveis e a tradição do rádio ganhou lugar especial com a participação semanal do gestor da saúde em programas da cidade. Em 2015, a SMS iniciou uma avaliação do impacto dessas novas estratégias de divulgação. Com os dados parcialmente mensurados, observou-se um resultado positivo na imagem da SMS. A avaliação mostrou também a importância de canais de comunicação que esclareçam sobre serviços que a população muitas vezes desconhece. Divulgar é também prestar contas aos cidadãos sobre os serviços públicos de saúde. O maior objetivo dessa iniciativa é fortalecer o vínculo entre SMS e usuário, estreitando o espaço entre eles.

Município
Castro (PR)
Gestor
Julio Cesar Sandrini
Responsável pelo Projeto
Nelcielle de Oliveira Souza
Contato
(42) 9972 1860
juliosandrini@castro.pr.gov.br
jcsandrini@gmail.com

Comissão de cuidados com a pele, ostomia e incontinência urinária

As lesões de pele são muito mais complexas do que nos é dado a ver. A necessidade de sistematizar e normatizar os atendimentos aos pacientes portadores de lesões de pele levou o município de Castro a criar uma Comissão de Cuidados com a Pele em 2015. O trabalho da comissão se iniciou com um levantamento quantitativo de pacientes que necessitavam de cuidados especiais com a pele e os custos com os materiais tradicionalmente usados pelas Unidades Básicas de Saúde. A pesquisa constatou que a relação custo benefício era desfavorável, ou seja, além do gasto elevado, havia uma baixa efetividade no tratamento. A Comissão, constituída por enfermeiro, médico, fisioterapeuta e assistente social, desenvolve atividades de Educação Permanente, bem como prevenção e tratamento das lesões de pele, estomas, cateteres e drenos. Também foram desenvolvidas capacitações com os profissionais da rede que atuam diretamente na assistência ao paciente com problemas de pele, ostomizado, com incontinência urinária e úlcera crônica. Eles participaram de oficinas sobre o cuidado com essas doenças. Com um ano de trabalho da comissão, já é possível ressaltar a organização do atendimento com a criação do Ambulatório de Pele. Destaca-se ainda a criação do grupo de convivência dos pacientes ostomizados, que se apoiam mutuamente.

Município
Castro (PR)
Gestor
Julio Cesar Sandrini
Responsável pelo Projeto
Márcia Cristine e Silva Prestes
Contato
(42) 9973 3129
(42) 8803 2945
marciaprestes@hotmail.com

Intersetorialidade: concepção ampliada nas ações do Conselho Local de Saúde

Os Determinantes Sociais da Saúde envolvem mais do que a ausência de doenças, dizem respeito às condições de vida e de trabalho dos indivíduos. Nessa perspectiva, o município de Castro realizou, em 2013, um trabalho de intervenção em sua área rural denominada Gramas, que reúne 89 famílias. Em princípio, foi feito um diagnóstico das condições da localidade, com a participação dos conselheiros de saúde locais e, posteriormente, os moradores apresentaram os principais problemas. A qualidade da água consumida surgiu como o problema mais grave a ser enfrentado. O levantamento revelou que 100% das famílias utilizavam como fonte de abastecimento para consumo a água de nascentes ou poços, sem tratamento. Em relação ao esgotamento sanitário, 56,18% das casas vivem com esgotos a céu aberto e 43,82% utilizam fossas. O passo seguinte ao diagnóstico foi o desenvolvimento de ações com a participação comunitária. As iniciativas envolveram solicitar a análise da qualidade da água consumida e acionar os órgãos competentes para obter informações referentes à proteção de nascentes, caixa d'águas e tratamento de água. A mobilização trouxe como resultado a aquisição de 45 caixas d'água para as residências, a garantia de proteção das fontes e orientações técnicas em relação aos poços, além do trabalho de sensibilização da comunidade.

Município
Castro (PR)
Gestor
Julio Cesar Sandrini
Responsável pelo Projeto
Carla Denise Scheremeta
Contato
(42) 3233 7515
(42) 9971 4905
carlasche@gmail.com

Percursos Formativos: intercâmbio entre experiências e supervisão

Apucarana é um dos três municípios do Paraná contemplados, em 2013, no Percurso Formativo na Rede de Atenção Psicossocial (Raps). Profissionais da Rede de Atenção à Saúde foram selecionados para um mês de intercâmbio de estudos e práticas na Raps de Santo André. O processo formativo, desenvolvido entre 2014 e 2015, envolveu ainda a vinda de profissionais de Santo André para capacitações, além de uma agenda de encontros da equipe local para qualificar as práticas e elaborar um projeto de Educação Permanente, com ênfase no cuidado de usuários de álcool e outras drogas, em especial os egressos de internações psiquiátricas. O projeto do percurso formativo pôs em xeque o modelo baseado na internação psiquiátrica. A ideia é fortalecer ações na Atenção Básica e na rede socioassistencial, em defesa da integralidade e continuidade do cuidado, da garantia de direitos e do fortalecimento do protagonismo dos sujeitos. Como reflexo dessas ações, o município diminuiu as internações psiquiátricas e as práticas medicamentosas em excesso. Foram desenvolvidas ações de difusão de uma cultura de assistência antimanicomial, que envolve o enfrentamento ao preconceito e à segregação. O projeto desenvolveu ainda ações comunitárias em espaços de reabilitação psicossocial.

Município
Apucarana (PR)
Gestor
Roberto Youiti Kaneta
Responsável pelo Projeto
Lilian Ferreira Domingues
Contato
(43) 9688 9231
(43) 9104 0362
(43) 9104 0302
fmkaneta@uol.com.br

Implantação de Programas de Residência em área profissional de Saúde

Produção e socialização de conhecimento, aproximação da teoria à prática são caminhos capazes de potencializar os modelos de Atenção à Saúde. Em 2015, a Autarquia Municipal de Saúde de Apucarana conseguiu aprovar três Programas de Residência em Área Multiprofissional e Profissional de Saúde: em Atenção Básica, em Saúde Mental e em Enfermagem Obstétrica (ênfase na Rede Cegonha). O município foi contemplado ainda com 27 bolsas de residência do Ministério da Saúde. Para tanto, foi preciso estruturar um corpo docente, com 12 especialidades, que passou por capacitação com ênfase em metodologias ativas. A implantação das Residências permitiu aos profissionais uma reflexão sobre os processos de trabalho, evidenciando a necessidade de elaboração de protocolos assistenciais e de fluxogramas de atendimento. A inserção dos residentes nas equipes intensifica ações de Educação Continuada envolvendo a todos. A população sente a diferença com a ampliação de atendimentos multiprofissionais e com a qualificação de vários serviços como os dos Centros de Atenção Psicossocial (Caps). Na obstetrícia, foi fortalecida a descentralização da Atenção Pré-Natal. A formação de profissionais aptos a construir e reconstruir seu conhecimento de acordo com a realidade onde atua é a principal conquista do projeto.

Município
Apucarana (PR)
Gestor
Roberto Youiti Kaneta
Responsável pelo Projeto
Franciele Nogueira Smanioto
Contato
(43) 9688 9231
(43) 9104 0362
(43) 9104 0302
fmkaneta@uol.com.br

Integração das funções de ACS e ACE cria os "Agentes de Saúde"

De porta em porta, eles vão fazendo a ponte entre as políticas de saúde e a comunidade. Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e os Agentes de Combate a Endemias (ACE) têm papel fundamental no acolhimento porque são aqueles que entram na casa das pessoas, criando vínculos. O município de Boa Esperança vinha enfrentando uma série de problemas envolvendo as duas categorias, disputas que passavam por diferença de horas trabalhadas, contingentes e benefícios desiguais, refletindo no trabalho desenvolvido no território sanitário. As epidemias de dengue, vírus zika e chikungunya levaram os ACS a assumirem também a função de conscientizar sobre os riscos do mosquito *Aedes aegypti.* A decisão se baseia na Portaria GM Nº 2.121, de 2015, do Governo Federal, que determina: em situação de surtos e epidemias, unificar ações de controle de doenças pelas Equipes de Atenção Básica. A melhor opção para Boa Esperança foi então unificar as funções das equipes de ACS e ACE em 2015. A medida aplacou disputas entre as categorias, já que as ações passaram a ser integradas. Nos concursos públicos municipais não se distingue mais ACE e ACS, agora denominados "Agentes de Saúde". A gestão avalia que essa unificação atendeu as demandas dos profissionais, melhorando o relacionamento entre eles e qualificando o atendimento aos usuários.

Município
Boa Esperança (PR)
Gestora
Leandra Pietrowski de Mattos
Responsável pelo Projeto
Leandra Pietrowski de Mattos
Contato
(44) 9117 3338
(44) 9910 2059
lwelz@cosemspr.org.br

Implantação do Protocolo de Critérios de Atendimento por Prioridade na AB

Dar resolutividade à demanda de consultas e exames especializados é um grande desafio para os municípios. Em Cambará, o Consórcio Intermunicipal de Saúde (Cisnorpi) atende uma pequena demanda mensal dos encaminhamentos à Atenção Especializada. A Secretaria Municipal de Saúde se viu então na responsabilidade de qualificar a Atenção Básica, para que os casos fossem ali solucionados, diminuindo a procura por consultas com especialistas e exames de média e alta complexidade. A SMS criou um Protocolo de Critérios para Atendimento por Prioridade, voltado aos médicos da Atenção Básica, estabelecendo uma série de procedimentos padronizados, por meio de protocolos clínicos e de regulação, que ordenam os fluxos de encaminhamento, qualificando o acesso e viabilizando a atenção integral. Um deles é a função do médico regulador, que avalia solicitações e indica o período provável de consultas e exames, baseado na classificação de risco, ou seja, em função da indicação clínica. Ressalte-se que o atendimento eletivo se dá prioritariamente na Unidade Básica de Saúde e, se necessário, encaminha-se às especialidades. As medidas trouxeram resolutividade à AB, que se reflete na satisfação dos usuários, na diminuição de demandas especializadas e na humanização dos serviços.

Município
Cambará (PR)
Gestora
Jaciane de Lourdes Lobrigatte Manfrin Ribeiro
Responsável pelo Projeto
Jaciane de Lourdes Lobrigatte Manfrin Ribeiro
Contato
(43) 3532 3277
(43) 9969 6373
jacianemanfrin@yahoo.com.br

Prevenção de acidentes e intoxicações com agroquímicos para trabalhadores rurais

Castro é um município essencialmente ligado ao agronegócio, sua principal atividade econômica. Preocupada com o grande número de notificações de intoxicação exógena por agroquímicos envolvendo trabalhadores rurais do município, a Equipe de Saúde do Trabalhador desenvolveu uma parceria com a Cooperativa Agrícola Castrolanda e com um médico especialista em acidentes e intoxicações com agroquímicos, da Unicamp, para incidir sobre o problema. O intuito era capacitar os profissionais da Estratégia Saúde da Família para desenvolverem ações de prevenção de acidentes e intoxicação com agroquímicos. O médico especialista orientou também os trabalhadores quanto aos riscos e muitos foram submetidos a exames de sangue para avaliar o nível de toxicidade a que são expostos. Aqueles que tiveram alteração significativa no resultado do exame passaram a ser acompanhados pelos médicos das Unidades de Saúde. Desde fevereiro de 2014, os exames são refeitos a cada três meses. Agentes Comunitários de Saúde incorporaram a prevenção de acidentes com agroquímicos como rotina de trabalho e a cada ano se reciclam sobre o tema. O trabalho preventivo levou à diminuição significativa do número de acidentes com agroquímicos nos últimos dois anos.

Município
Castro (PR)
Gestor
Julio Cezar Sandrini
Responsável pelo Projeto
Natalie Nzadi
Contato
(42) 9972 1860
(42) 9924 3032
nzahdi@hotmail.com

Rio Grande do Sul

Gestão dos recursos qualifica SUS em Viamão

Comunidades Quilombolas, Assentamentos e Reservas Indígenas coabitam o território de Viamão, que tem um contingente populacional de mais de 250 mil habitantes. Uma população com características diversas e quase que na sua totalidade dependente do Sistema Único de Saúde (80%). Embora destinando 18% do orçamento municipal à saúde, Viamão ainda assim é o município com menos aplicação *per capita* em saúde no Rio Grande do Sul. Era preciso então adotar um choque de gestão na utilização dos recursos da saúde que pudesse reverter o quadro crítico, presente em 2013, no qual não havia sequer uma equipe da ESF (Estratégia Saúde da Família) cadastrada no sistema. A elaboração do Plano Municipal de Saúde e a liberação dos Recursos Federais retidos na Secretaria Estadual de Saúde, associados à Portaria nº 1.073 (23/06/2015) e à Resolução CIB/RS 312/2015, que possibilitaram o remanejamento de recurso dos blocos de financiamento da Assistência Farmacêutica Básica e Vigilância Sanitária para áreas de grande necessidade de investimento, viraram o jogo. Em três anos, o município passou a contar com 29 equipes ESF implantadas, com unidades móveis e a ampliação de serviços de emergência, saúde nas escolas, saúde mental e vacinação. Viamão reduziu em 20% os encaminhamentos para a Atenção Secundária e Terciária.

Município
Viamão (RS)
Secretária de Saúde
Sandra Denise de Moura Sperotto
Responsável pelo Projeto
Sandra Denise de Moura Sperotto
Contato
(51) 3054-7505
sandra.sperotto@gmail.com

Organização de fluxos potencializam os resultados da gestão

O ciclo de filas na madrugada para garantir o direito à saúde se encerrou quando o município de Viamão adotou uma série de medidas como o acolhimento, garantindo aos usuários que chegam às Unidades Básicas de Saúde o atendimento por um profissional responsável pelos encaminhamentos. A mudança é fruto da análise situacional feita em 2013, no período de elaboração do Plano Municipal de Saúde, que levou o município a adotar novos modelos de organização para otimizar os serviços. Um deles é a instalação do registro de ponto eletrônico para todos os trabalhadores e a iniciação de um processo de qualificação dos encaminhamentos para a MAC (Média e Alta Complexidade), através da avaliação das referências e contrarreferências e da capacitação da equipe de regulação. Era necessário ainda qualificar as informações inseridas nos sistemas de regulação, reduzindo o absenteísmo de 43% para 10%. Ressalte-se que, atualmente, os prestadores do município utilizam o sistema de gestão da SMS (Secretaria Municipal de Saúde) de forma integrada com o Departamento de Regulação Municipal, reduzindo o tempo de espera para a maioria dos exames de 180 para 15 dias e evitando que mais de mil pessoas/mês se desloquem do seu território para essas solicitações. Em 2014, o município iniciou a emissão do Cartão Viamão Saúde, inserindo o teleagendamento.

Município
Viamão (RS)
Secretária de Saúde
Sandra Denise de Moura Sperotto
Responsável pelo Projeto
Lisiane Wasem Fagundes
Contato
(51) 3054-7505
lisiwfagundes@hotmail.com

Primeira Infância Melhor Quilombola – A expansão da equidade

Cinco comunidades remanescentes de quilombos vivem no município de São Lourenço do Sul. Quatro delas possuem cobertura da Estratégia Saúde da Família. O município traçou como estratégia de ampliação, de forma a contemplar as comunidades mais remotas, fortalecer a visita domiciliar semanal do Primeira Infância Melhor (PIM). O PIM é um programa com foco na primeira infância, que visa promover o desenvolvimento integral das crianças, acompanhando-as em visitas domiciliares e comunitárias. O programa investe ainda na autonomia das famílias em situação de risco e vulnerabilidade social, buscando o fortalecimento de suas competências para educar e cuidar de suas crianças. Em São Lourenço do Sul, o PIM foi implantado em 2006, voltado às gestantes e crianças de 0 a 3 anos em situação de risco. O PIM Quilombola se inicia em 2013, com o objetivo de qualificar a Atenção à Saúde da população negra de comunidades remanescentes de quilombos, expandindo os avanços alcançados no território da zona urbana para a zona rural. Atualmente, são 255 famílias acompanhadas no município, das quais 32 são quilombolas. A garantia da equidade da atenção tem assegurado a essas comunidades o respeito e a valorização de suas identidades culturais.

Município
São Lourenço do Sul (RS)
Secretário de Saúde
Arilson da Silva Cardoso
Responsável pelo Projeto
Luita Maria Nunes da Silva
Contato
(53) 3251-3943
luitamarians@gmail.com

Programa de saúde oral – "Um Salto de Sorrisos"

Por trás de um belo sorriso está a garantia da saúde oral. Desde 1985, o município de Salto do Jacuí desenvolve um trabalho preventivo de saúde bucal, que se inicia com crianças da Creche Municipal e, posteriormente, se amplia para oito escolas da Rede Municipal de Ensino. O trabalho de prevenção é tão efetivo que, em três anos, constatou-se uma redução de mais de 60% na incidência de cárie dentária. Os dados motivaram, em 1993, a transformação do Programa de Escovação Dentária na Rede Municipal de Ensino, cujo slogan é "Um Salto de Sorrisos", em lei municipal. Uma aposta na eficácia das ações preventivas para diminuir os custos operacionais e contribuir para uma melhoria significativa na saúde oral dos cidadãos. O projeto atinge esse ano todas as escolas municipais, duas escolas estaduais convidadas e a escola especial, com ações que vão da capacitação de professores, pais e alunos ao desenvolvimento de práticas da escovação dentária e uso de fio dental. De fácil execução e baixo custo em relação aos benefícios, "Um Salto de Sorrisos" tem apresentado números animadores: em 1991, quase 30% dos dentes das crianças examinadas tinham cáries dentárias. Esse índice caiu em 2016 vertiginosamente, com a redução de quase 84% na incidência de cárie dentária e doença periodontal.

Município
Salto do Jacui (RS)
Secretária de Saúde
Marta Petri
Responsável pelo Projeto
Arci Cucco
Contato
(55) 3327-1444
arcicucco@hotmail.com

O acolhimento como estratégia de qualificação do trabalho em Santa Rosa (RS)

Solidariedade, cidadania e princípios humanitários são parâmetros para a implantação do acolhimento nas Unidades de Saúde, um processo que em Santa Rosa se inicia em 2013, desenvolvido pela Fundação Municipal de Saúde. Para adotar o acolhimento como estratégia de qualificação do trabalho, as equipes multiprofissionais ganharam relevância na reorganização da política de saúde do município, bem como o entendimento de que a acessibilidade deve ser universal, com equidade. Santa Rosa adotou como metodologia reuniões presenciais com as equipes técnicas da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e, na sequência, com cada equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF), garantindo assim uma participação horizontal entre profissionais. As reuniões se configuravam como exercícios de escuta e de participação, com a finalidade de construir conjuntamente os mecanismos de qualificação dos processos de trabalho. A implantação do acolhimento vem resultando no fortalecimento do cuidado com maior resolutividade, compromisso e equidade. Outros reflexos são um maior envolvimento e parceria entre os profissionais e a adaptação dos processos de trabalho ao perfil de cada território. A comunidade tem reconhecido o cuidado multiprofissional para superar o modelo biomédico.

Município
Santa Rosa (RS)
Secretário de Saúde
Délcio Stefan
Responsável pelo Projeto
Elisiane Bisognin
Contato
(55) 3513-5119
elisbisognin@yahoo.com.br

A participação da comunidade na qualificação dos processos de trabalho

Autonomia e protagonismo são fundamentos essenciais de uma gestão efetivamente participativa. A Secretaria Municipal de Saúde de Santa Rosa traçou como horizonte de prioridades, em seu planejamento estratégico de 2013, garantir e fortalecer a participação da comunidade de forma horizontalizada nas decisões de gestão. Na agenda trienal da Gestão Municipal (2013-2016), diretrizes como integralidade, equidade, humanização e participação popular ganharam evidência. Para que o discurso em torno da participação da comunidade ganhasse efetividade, o primeiro passo foi sensibilizar coordenadores e as 17 equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF). Era necessário fazê-los compreender a importância de democratizar as relações de poder entre profissionais e população. Para tanto, se desenhou um planejamento das atividades de inserção comunitária e um calendário de reuniões periódicas com as comunidades em conjunto com o Conselho Municipal de Saúde, entre outras ações. O que se percebe é que esse processo de aproximação fortaleceu o diálogo, a corresponsabilização e a confiança mútua. Um aspecto mais subjetivo a ser observado é a valorização das relações interpessoais por meio de demonstrações de afeto, vínculo e empatia.

Município
Santa Rosa (RS)
Secretário de Saúde
Délcio Stefan
Responsável pelo Projeto
Elisiane Bisognin
Contato
(55) 3513-5119
elisbisognin@yahoo.com.br

Oficinas Terapêuticas fortalecem o cuidado na Atenção Primária em Saúde

A Arte no centro dos processos terapêuticos. O município de Santa Rosa adotou as Oficinas Terapêuticas como estratégia para valorizar, através da formação artística, o potencial criativo e expressivo de usuários com histórico de sofrimento mental e em situações de conflitos vivenciais. Essa estratégia tem sido adotada pelas 17 equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) do município para acolher e acompanhar esses usuários, respeitando o histórico de cada um e valorizando a cultura local. A maioria dos usuários apresenta sofrimento mental leve, dificuldades de adaptação e doenças como depressão e transtorno bipolar. Com a participação do Nasf (Núcleo de Apoio à Saúde da Família), as Oficinas Terapêuticas se desenvolvem por meio de trabalhos manuais e de música e têm ampliado o vínculo e a empatia dos participantes com a equipe. Os encontros coletivos, semanais ou quinzenais, têm ainda fortalecido os vínculos entre os usuários, que se identificam com as demais histórias de vida. Consequentemente, diminuiu a procura por atendimentos individuais. A experiência traz ainda como aprendizado a utilização dos fundamentos da educação popular nas abordagens comunitárias, valorizando a realidade individual de cada um e levando ao amadurecimento dos profissionais como mediadores do processo de cuidado.

Município
Santa Rosa (RS)
Secretário de Saúde
Délcio Stefan
Responsável pelo Projeto
Luís Antônio Benvegnú
Contato
(55) 3513-5119
elisbisognin@yahoo.com.br

Rastreamento do diabetes em crianças da pré-escola ao ensino fundamental

A escola é um espaço privilegiado para desenvolver ações de educação em saúde. Identificar crianças com diabetes ou pré-diabetes e incidir sobre os casos diagnosticados, além de prevenir a doença, foram os objetivos do rastreamento realizado pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) nas escolas da rede pública e privada do município de São Francisco de Paula, entre os anos de 2014 e 2015. O rastreamento pretendia ainda criar medidas de controle e educação junto às escolas e postos de saúde e estimular hábitos de vida saudáveis, já que o principal fator de risco é o excesso de peso. As crianças detectadas com alteração no HGT (teste de dosagem do nível de glicemia) foram encaminhadas à UBS (Unidade Básica de Saúde) para tratamento adequado e as com propensão ao diabetes tiveram acolhimento diferenciado, com medidas de educação alimentar e incentivo às atividades físicas. Dos 3.525 alunos matriculados nas escolas, 2.307 foram rastreados (65,44%) e, desse total, cerca de 10% apresentaram alteração nos níveis de glicemia e quase 18% foram classificados como obesos. Ao final do rastreamento, a SMS iniciou o Plano de Ação para acompanhamento das escolas e famílias com crianças pré-dispostas ao diabetes, como forma de manter o vínculo e dar continuidade às ações de Vigilância Epidemiológica.

Município
São Francisco de Paula (RS)
Secretário de Saúde
Rinaldo Costa Simões
Responsável pelo Projeto
Rinaldo Simões
Contato
sms.prefsfp@gmail.com

Práticas Integrativas Complementares na Atenção Básica de São Gabriel (RS)

Cuidados integrados para aplacar a dor de quem sofre com doenças crônicas. O município de São Gabriel inseriu as Práticas Integrativas Complementares na sua Rede de Atenção Básica, desenvolvendo ações de cuidados aos portadores de dores crônicas. Medicina Tradicional Chinesa, Yoga, Microfisioterapia e Constelações Familiares foram integradas à Atenção Básica, com a criação da Clínica de Dor (2013) e, posteriormente, com a implantação da Academia da Saúde. Usuários encaminhados pelas Unidades Básicas de Saúde são avaliados na Clínica de Dor por um médico acupunturista, que constrói uma linha de cuidados envolvendo ainda Auriculoterapia, Microfisioterapia e Constelações Familiares, com o apoio de fisioterapeutas. Yoga e Danças Circulares acontecem na Academia da Saúde, com acompanhamento de uma educadora física. Integrar essas práticas no cuidado da dor significa oferecer uma abordagem holística e humanizada. Cada indivíduo é respeitado nas suas particularidades e se constrói uma linha de cuidados integrando uma ou mais técnicas oferecidas. As Práticas Integrativas trouxeram, entre outros resultados, uma boa aceitação da comunidade, a sensibilização das equipes, diminuição das filas e redução dos custos. A SMS pretende ampliar os atendimentos e buscar novas fontes de recursos.

Município
São Gabriel (RS)
Secretário de Saúde
Daniel de Azevedo Ferrony
Responsável pelo Projeto
Daniel Ferrony, Paula Marise Moraes Reis, Ariane Dinis, Fábio Baldaço
Contato
(55) 3232-1677
projetos.saude@saogabriel.rs.gov.br

Microfisioterapia e Constelações Familiares na Atenção Básica

Microfisioterapia e Constelações Familiares são Práticas Integrativas Complementares que o município de São Gabriel passou a disponibilizar na Clínica de Dor aos usuários encaminhados pela Atenção Básica. A Microfisioterapia é uma técnica que consiste em encontrar no corpo algo que o organismo tenha interpretado como uma agressão, seja da ordem traumática, tóxica ou emocional. As Constelações são vivências em grupo, que trazem à consciência a origem ou as ligações e consequências das relações com pais, filhos, cônjuges, amigos, ancestrais. As técnicas são desenvolvidas com usuários portadores de dores crônicas e agudas, por um fisioterapeuta. Nos atendimentos individuais são resguardadas todas as informações sigilosas sobre o indivíduo em terapia e cada um tem direito a três sessões de Microfisioterapia, em um intervalo de no mínimo 30 dias entre uma e outra. Nas Constelações são atendidas, no máximo, vinte pessoas por vivência. A centralização dos atendimentos das Práticas Complementares na Clínica de Dor possibilitou a realização de avaliações sobre os casos clínicos específicos, buscando uma forma mais adequada de tratamento. A SMS pretende ampliar o projeto, o número de profissionais através de equipe multiprofissional e buscar novas fontes de recursos para o seu financiamento.

Município
São Gabriel (RS)
Secretário de Saúde
Daniel de Azevedo Ferrony
Responsável pelo Projeto
Fábio Baldaço
Contato
(55) 3232-1677
projetos.saude@saogabriel.rs.gov.br

Programa Peso Certo

A melhor forma de evitar doenças associadas à obesidade é prevenindo. O município de Venâncio Aires criou um grupo de emagrecimento e estímulo a hábitos saudáveis com práticas corporais e rodas de conversa. De novembro de 2015 a abril de 2016, dezenove usuários inscritos com sobrepeso e obesidade nível 1 foram acompanhados e orientados. Os encontros eram semanais, com duração de uma hora, e contavam com o acompanhamento de nutricionista, educador físico, psicólogo e fisioterapeuta. Chegaram ao final do programa pouco mais da metade dos inscritos (10 usuários), todos apresentando resultados positivos, tanto na perda de peso como na mudança de hábitos alimentares, associadas às práticas esportivas. Ao final do programa, a equipe avaliou que a maior dificuldade é o desejo de boa parte das pessoas de obter resultados rápidos e fáceis. O projeto oferece como contrapartida desenvolver ações com a finalidade de transformar e estimular posturas mais autônomas e independentes nos usuários, para que possam se tornar responsáveis pelas próprias trajetórias de superação. A Secretaria Municipal de Saúde prevê a formação de novos grupos, com horários vespertinos, contemplando um maior número de usuários do SUS. A ideia é que o Programa Peso Certo se consolide no município, visando mudanças de hábitos e de estilos de vida.

Município
Venâncio Aires (RS)
Gestor
Celso Artus
Responsável pelo Projeto
Eliane dos Santos Turcatto
Contato
elianeturcatto@gmail.com

A construção coletiva na Conferência Municipal de Saúde de Canoas

Para que uma conferência municipal se efetive de fato como espaço amplo e democrático de discussão é preciso que seja construída pela população. No município de Canoas, a elaboração da Conferência Municipal de Saúde, realizada em 2015, se deu através da organização coletiva, de forma participativa, e teve a representação de todos os segmentos da sociedade, através de um amplo debate com a comunidade. Foram realizadas reuniões entre as diversas áreas da administração pública, o Conselho Municipal de Saúde e a comunidade, para a realização de todas as fases da Conferência, alinhadas às esferas estadual e nacional. Canoas realizou quatro pré-conferências, contemplando toda a extensão do município, com o objetivo de apresentar e debater as proposições a serem encaminhadas à Conferência Municipal. O método foi tão bem sucedido que a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) replicou em outras ações, tendo como base o trabalho de construção coletiva. Os desafios passam primordialmente pela mobilização da população para a participação. A partir dessa experiência exitosa, a SMS espera ampliar a mobilização popular em ações, projetos e programas a serem desenvolvidos em prol da saúde, fortalecendo assim o controle social.

Município
Canoas (RS)
Gestor
Marcelo Bósio
Responsável pelo Projeto
Eloir Antonio Vial
Contato
(51) 3425-7677
eloir.vial@canoas.rs.gov.br

Programa Seja Bem-Vindo ao Hospital de Pronto-Socorro de Canoas

Uma gestão hospitalar humanizada compreende a presença familiar como condição fundamental na recuperação do paciente. Garantir a proximidade entre o paciente internado e os seus entes é o objetivo do Programa Visita Aberta, do Ministério da Saúde, que amplia o acesso dos visitantes às unidades hospitalares. Durante o processo de recuperação, esse modelo de visita ampliada, além de proporcionar acolhimento, faz com que o usuário se sinta mais seguro, contribuindo na eficácia de seu tratamento e na sua reabilitação. Com a finalidade de ampliar o acesso aos visitantes, assegurando o elo entre família e paciente, o Hospital de Pronto-Socorro de Canoas implantou, em 2014, a Visita Aberta nas Unidades de Internação Adulto 1, 2 e 3. Os horários de visitas foram ampliados das 9 às 21 horas e cada familiar pode permanecer por uma hora (um de cada vez). Por ocasião da internação do paciente, o familiar é encaminhado ao SAU (Serviço de Apoio ao Usuário), onde é informado sobre o Programa Seja Bem-Vindo – Visita Aberta. Com a implantação do programa, houve um aumento no grau de satisfação do usuário, que passou de 60% em 2014, para 80% no ano seguinte. Houve também a diminuição das queixas no SAU em 27%.

Município
Canoas (RS)
Gestor
Marcelo Bósio
Responsável pelo Projeto
Rafael Lima Silva
Contato
(51) 3415-4501
rafael.silva@maededeus.com.br

Projeto "Sorrindo no Ônibus"

Sorrisos saudáveis em trânsito. A Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas lançou, em 2012, uma campanha inédita e criativa de educação em saúde. O Projeto "Sorrindo no Ônibus" consiste na fixação de adesivos em recorte de sorriso, no interior dos 180 ônibus da frota de transporte público da cidade, com informações para prevenir doenças bucais. A ideia é atingir os 100 mil usuários/dia dos ônibus com a campanha educativa. Cada veículo recebeu quatro adesivos diferentes, do total de 16 conteúdos produzidos, que se diferenciam pela cor e imagens, facilitando a comunicação visual. Para instigar a curiosidade, utilizou-se de forma padronizada o slogan "Você sabia que..." trazendo informações resumidas sobre: importância do flúor, halitose, câncer de boca, uso do fio dental, gengivite, escova adequada, sensibilidade dental, etc. Após quatro meses de campanha, uma pesquisa com 460 pessoas para avaliar a eficácia da comunicação revelou: 84% dos entrevistados perceberam a campanha, 74% deles compreenderam a temática e 44% disseram ter modificado hábitos em virtude das informações obtidas. A segunda edição do projeto, implantado em 2014, trouxe informações sobre nutrição/dieta, trabalhando a saúde bucal como tema transversal. A SMS pretende instalar monitores no interior dos ônibus, ampliando o alcance com uso de audiovisual.

Município
Pelotas (RS)
Gestora
Arita Gilda Hubner Bergmann
Responsável pelo Projeto
Leandro Leitzke Thurow
Contato
(53) 3284-7742
saudebucal_pelotas@yahoo.com.br

A Estratégia do Serviço Sem Dor

A Organização Mundial da Saúde determina que todos têm direito a não sentir dor, quando existam meios para evitá-la. Em Porto Alegre, o Serviço Sem Dor desenvolveu um programa voltado para o alívio da dor crônica, com foco no Ambulatório de Ortopedia. A iniciativa se baseou em dados de 2013 apontando a realização de 19.524 consultas ambulatoriais na especialidade de ortopedia, que resultaram em 2.225 cirurgias (11,40%). Era evidente, nesse contexto, a importância de desenvolver um programa para aliviar as dores crônicas, que se integrasse ao atendimento ortopédico assegurando mais qualidade de vida aos pacientes. O Serviço Sem Dor foi implementado no Hospital Independência, sob gestão de uma instituição filantrópica, num modelo de cogestão com a Secretaria Municipal de Saúde. O hospital possui 100 leitos e a principal área de atuação é traumato-ortopedia. O Serviço Sem Dor conta com ortopedistas, psiquiatra, psicóloga, enfermeira, nutricionista, assistente social, fisioterapeuta, terapeuta natural e estagiário. Em 2014, quando o Serviço Sem Dor começou, foram atendidos 80 pacientes. No ano seguinte, esse número saltou para 298. Os usuários são submetidos a técnicas de relaxamento, bloqueios analgésicos, acupuntura, auriculoterapia, fisioterapia, psicoterapia e grupos operativos.

Município
Porto Alegre (RS)
Gestor
Fernando Ritter
Responsável pelo Projeto
Fernanda dos Santos Fernandes
Contato
(51) 3289-2881
fernandasf@sms.prefpoa.com.br

Sistema de avaliação de desempenho das contratualizações de serviços hospitalares

Nas últimas décadas, ampliaram-se as iniciativas de monitoramento e avaliação dos serviços públicos buscando garantir maior eficiência e efetividade nas políticas de Estado. Nesse sentido, a contratualização e o acompanhamento dos contratos são de suma importância. A Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre reformulou, a partir de 2014, os descritivos assistenciais que norteiam as metas para as contratualizações dos serviços hospitalares e, gradativamente, os contratos foram sendo adequados conforme as novas diretrizes estabelecidas no âmbito do SUS. A gestão se preocupou também em regularizar os processos, tendo em vista que muitos dos serviços ainda operavam sem contratos. Na análise dos dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) e do Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA/DataSUS) observa-se, no comparativo dos anos de 2014 e 2015, que ocorreu um incremento financeiro de 6,46% e físico de 9,73% na produção hospitalar. Outro exemplo do desempenho das contratualizações é a adequação dos hospitais ao cumprimento de metas, como aponta a análise de 13 dessas unidades, que correspondem a 76,47% dos hospitais vinculados ao SUS no município. Nessas instituições, houve o cumprimento em média de 95% das metas financeiras e 82% das qualitativas.

Município
Porto Alegre (RS)
Gestor
Fernando Ritter
Responsável pelo Projeto
Gladis Jung
Contato
(51) 3289-2719
gladisj@sms.prefpoa.com.br

Monitoramento e avaliação de serviços na Atenção Básica

A avaliação dos serviços públicos é uma tarefa complexa que exige envolvimento e responsabilidade. Em 2011, a Secretaria Municipal de Saúde de Boa Vista do Cadeado resolveu implantar um instrumento de avaliação dos serviços da Atenção Básica, seguindo parâmetros do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB). Desde então, toda a estrutura de atendimento da Unidade Básica de Saúde (UBS) do município vem passando por uma reestruturação física e funcional. Para tornar o processo mais participativo, em 2013, foi formada uma equipe com um profissional de cada UBS, com o intuito de construir um instrumento de avaliação e monitoramento da qualidade dos serviços que considerasse as experiências mútuas. As discussões resultaram na formulação do Instrumento de Avaliação Geral para Distribuição dos Recursos do PMAQ, que se baseia nos seguintes critérios: efetividade e pontualidade, produção, presença nas reuniões, avaliação interpessoal e do usuário. A Avaliação do Usuário é feita por meio da "Caixa de Opiniões dos Usuários", que fica na recepção da UBS. Já a Avaliação Interpessoal é realizada com base em aspectos como trabalho em equipe, comunicação, iniciativa e responsabilidade.

Município
Boa Vista do Cadeado (RS)
Gestor
Ricardo Chaves Goi
Responsável pelo Projeto
Luciane Stanislawisk
Contato
(55) 3643-1075
saude@boavistadocadeado.rs.gov.br

A aplicação do *Business Inteligence (BI)* no monitoramento da Atenção à Saúde

Informações integradas e dentro de uma visão sistêmica. Com esse intuito, o município de Canoas resolveu desenvolver o projeto Business Inteligence (BI), um instrumento que surge da necessidade de revisar dados, fontes, metas e referenciais comparativos de várias áreas da Atenção à Saúde. A implantação do programa teve início com a informatização do Sistema de Regulação das Internações e a sistematização de informações provenientes do cruzamento de dados de outras fontes como os hospitais da rede municipal, o sistema DataSUS e o IBGE. O conjunto de indicadores foi definido de acordo com as premissas do *Modelo Balanced Scorecard (BSC)*, técnica que visa a integração e o balanceamento dos principais indicadores de desempenho existentes na organização (financeiros, administrativos, processos internos, qualidade). O BI gera informações em tempo real e pode ser acessado pela web. Desenvolvido de 2012 a 2016, foram cadastros 17.698 estabelecimentos de saúde, 102.610 profissionais e 364.589 usuários. O programa permite o controle de todos os procedimentos como consultas básicas e especializadas, exames, retornos, entre outros. Para a gestão, a expectativa é que os dados resultem em ações que levem à renovação dos processos de atenção à saúde, trazendo resultados para a população.

Município
Canoas (RS)
Gestor
Marcelo Bósio
Responsável pelo Projeto
Eloir Antonio Vial
Contato
(51) 3425-7677
eloir.vial@canoas.rs.gov.br

A contribuição da Ouvidoria Ativa no Hospital de Pronto-Socorro de Canoas

Identificação de erros, reparação, notificação não punitiva e prevenção de eventos adversos através de uma cultura de justiça e segurança. São iniciativas adotadas pelo Hospital de Pronto Socorro de Canoas, ao implantar o Serviço de Epidemiologia e Gestão de Riscos (Seger), bem como, um Núcleo de Segurança do Paciente (NSP). O Seger gerencia o sistema de notificação de ocorrências relativas a pacientes, familiares, problemas com materiais, medicamentos e equipamentos utilizados na assistência. Em 2015, uma parceria entre o Seger e o SAU (Serviço de Apoio ao Usuário) instituiu dentro da busca ativa a escuta qualificada, visando a identificação de erros decorrentes do processo de internação. O Serviço de Ouvidoria Ativa é um mecanismo institucional de participação no qual o usuário pode apresentar denúncia, reclamação, solicitação, sugestão, elogio ou informação. Diariamente, um agente de atendimento realiza visita aos pacientes internados, com o intuito de identificar demandas e atuar preventivamente em situações adversas, incluindo o paciente e a família no processo de identificação dos riscos assistenciais. Em 2015, foram realizadas 6.454 visitas de Busca Ativa. A ação da Ouvidoria Ativa possibilitou o estreitamento na relação com os pacientes e familiares, identificando situações adversas.

Município
Canoas (RS)
Gestor
Marcelo Bósio
Responsável pelo Projeto
Rafael Lima Silva
Contato
(51) 3415-4501
rafael.silva@maededeus.com.br

Santa Catarina

O uso da acupuntura como Prática Integrativa e Complementar na AB

Integração com o meio ambiente, estímulo aos mecanismos naturais do corpo, escuta acolhedora, vínculo terapêutico. A inclusão das Práticas Integrativas e Complementares (PICs) na Atenção Básica fortaleceu mecanismos de promoção da saúde dos usuários. O município de Sangão incluiu em 2008 a Acupuntura (PIC) nos serviços da Clínica de Fisioterapia. A aposta na medicina tradicional chinesa é na redução dos sintomas clínicos das doenças, bem como na potencialização dos resultados obtidos com os tratamentos convencionais. Os pacientes são avaliados e, havendo indicação, são tratados com acupuntura associada ou não a outras técnicas de fisioterapia. São priorizados casos neurológicos clínicos (AVC e Parkinson), sequelas de traumas neurológicos e doenças ortopédicas e reumáticas degenerativas. Dentre os resultados expressivos destaca-se, por exemplo, a melhora no quadro geral em 90% dos pacientes com Paralisia Facial de Bell. Pacientes neurológicos com sequela de dor também tiveram remissão dos sintomas, assim como os que sofreram AVC ganharam em qualidade do sono. Usuários com paralisias melhoraram as funções sensitiva e motora e o quadro de dor arrefeceu em quem sofre de artroses e tendinoses. Muito se alcançou e a acupuntura está sendo expandida para os Programas de Tabagismo e Saúde Mental.

Município
Sangão (SC)
Gestor
Karina Maria Serafim de Souza
Responsável pelo Projeto
Kamilla Brum Martins Barreto
Contato
(48) 99070097
atencaobasica@sangao.sc.gov.br

Estratégias de enfrentamento das alterações no desenvolvimento neuropsicomotor

O diagnóstico precoce é o melhor aliado na superação de limitações ao desenvolvimento dos bebês nos primeiros meses de vida. O projeto Estimulação Precoce e Desenvolvimento Neuropsicomotor, desenvolvido no município de Sangão, surgiu da necessidade de ampliar o olhar sobre as crianças nessa primeira fase da vida, diagnosticando precocemente alterações no desenvolvimento relacionadas ou não a doenças genéticas e do Sistema Nervoso Central (SNC). Quanto mais cedo estimuladas, maiores são as chances de sobrevivência, menores as sequelas e melhores as perspectivas de superação e de cura. O projeto, iniciado em 2015, envolve a equipe multiprofissional que, através de ações planejadas, identifica os casos com maior agilidade e potencial de resolubilidade. Há um fluxo de acompanhamento que se inicia com o pré-natal, continua com a Consulta Domiciliar Puerperal e se estende às primeiras consultas pediátricas. Posteriormente, a criança em fase de vacinação será monitorada através de uma Ficha de Avaliação do Desenvolvimento Motor. Feito o diagnóstico, o bebê será encaminhado para avaliação detalhada com fisioterapeuta e, caso necessário, outros especialistas, e iniciada a estimulação precoce. A participação da família no diagnóstico precoce é determinante na evolução dos bebês.

Município
Sangão (SC)
Gestor
Karina Maria Serafim de Souza
Responsável pelo Projeto
Kamilla Brum Martins Barreto
Contato
(48) 99070097
atencaobasica@sangao.sc.gov.br

Implantação da Central de Regulação Municipal de Exames e Consultas

A humanização no atendimento, o maior controle do fluxo e a otimização na utilização dos recursos passam necessariamente pela regulação dos serviços de saúde. Em 2014, São Miguel do Oeste iniciou a implantação da Central de Regulação Municipal, com um projeto-piloto que contemplava, em princípio, exames de mamografia e raio-X. Gradualmente foram sendo implementados todos os demais serviços credenciados. Após o planejamento, os profissionais envolvidos passaram por um treinamento para utilização do Sistema Nacional de Regulação (Sisreg), uma plataforma on-line do Ministério da Saúde, criada para o gerenciamento do Complexo Regulatório, da rede básica à internação hospitalar. Em um ano, todas as consultas especializadas e exames estavam sendo regulados e agendados pelo SISREG. As ações se ampliaram para os municípios da região do Extremo Oeste, que têm Programação Pactuada e Integrada (PPI) referenciada em São Miguel do Oeste. A Central de Regulação trouxe inúmeros benefícios, a começar por traçar um diagnóstico real da demanda existente por especialidade e um perfil da rede credenciada e dos serviços prestados. Mudanças que se refletem no processo de trabalho, no acesso à média e alta complexidade, na priorização conforme critério clínico e na resolubilidade dos casos.

Município
São Miguel do Oeste (SC)
Gestora
Karise Anelise Schmidt Ferreira
Responsável pelo Projeto
Cinara Maria Lize Saggioratto
Contato
(49) 3622-6270, 8828-8926
vigilancia@saomiguel.sc.gov.br ou
saude@saomiguel.sc.gov.br

Prevenção às drogas: contrastes entre as possíveis escolhas da vida

26 de junho é o Dia Mundial de Combate às Drogas. O Centro de Atenção Psicossocial (Caps) do município de Seara resolveu criar estratégias que sensibilizassem o público adolescente. De maneira lúdica e interativa, o espaço do Caps deu lugar a salas expositivas, criando ambientes de imersão nos quais os adolescentes de Ensino Médio das escolas do município pudessem visualizar situações de risco em relação à dependência química. Em um dos ambientes, os jovens se deparavam com imagens de 40 pessoas, onde deveriam escolher uma delas e ler o perfil que vinha atrás. A partir dessa escolha, os adolescentes eram conduzidos para a "sala boa" ou a "sala ruim". Na ruim encontravam a simulação de uma "cracolândia", com estímulos negativos aos sentidos. No ambiente bom, os estímulos eram agradáveis. A experiência foi realizada de 22 a 26 de junho de 2015, durante a Semana de Combate às Drogas, com o tema "Escolhas da Vida". Aproximadamente 600 pessoas passaram pelo Caps, entre alunos, professores e demais membros da comunidade. A campanha envolveu ainda estratégias de comunicação como a distribuição de panfletos para as famílias, entrevistas em rádios e jornais e peças de outdoor. Os objetivos foram alcançados com a adesão de todas as escolas, a aprovação dos adolescentes e a procura posterior aos profissionais.

Município
Seara (SC)
Gestor
Odair José Felippe
Responsável pelo Projeto
Claudia Regina Fantin
Contato
(49) 3452-5005
caps@seara.sc.gov.br

Programa Cinesioterapêutico para tratamento e prevenção de patologia crônica da coluna vertebral

A atividade na lavoura castiga a pele e o corpo. Vidal Ramos é um município de mais de 6 mil habitantes, essencialmente agrícola, que utiliza formas de cultivo ainda rudimentares, exigindo muito esforço e sobrecarga física. As patologias de coluna representam a segunda maior procura médica na cidade e a Secretaria de Saúde estima que 22% dos casos tornam-se crônicos. Na perspectiva de mudar o modelo de atendimento curativo para preventivo, envolvendo o paciente no processo do autocuidado, foi criado em 2013 o programa MEXA-SE. Os pacientes, depois de avaliados e tratados individualmente, se engajam no grupo que presta assistência fisioterapêutica coletiva, com foco nos quadros crônicos, que além de difundir conhecimento e estimular a conscientização corporal, oferece a prática de Cinesioterapia (exercícios terapêuticos). As sessões semanais, de uma hora, envolvem técnicas dos métodos Pilates, Mckenzie, Willians e RPG. O programa, que conta com a participação média de 25 pessoas, é contínuo e o paciente só se desliga quando se sente apto a realizar as atividades em domicílio. Uma vez por ano, uma palestra sobre o tema é realizada para a população. O MEXA-SE permitiu que os pacientes conhecessem suas patologias, limitações e formas de prevenção de agravos, diminuindo em 93% as dores.

Município
Vidal Ramos (SC)
Gestora
Adriana Barni Boing
Responsável pelo Projeto
Juliana Linhares Schlichting
Contato
(47) 99624057
(47) 99490666
(47) 33561404
saudevidal@hotmail.com

Grupo de hipertensos e diabéticos dá ênfase às Práticas Integrativas e Complementares

Os saberes tradicionais podem ser uma porta de entrada para a Educação em Saúde. As doenças cardiovasculares continuam no topo do ranking de causa morte no Brasil e o município de Vidal Ramos não foge à regra: aproximadamente 11,5% da população são portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica e o Diabetes Mellitus atinge 2,5%. Os índices levaram o município a desenvolver estratégias de conscientização sobre o autocuidado e de prevenção aos agravos, bem como garantir o acesso e a qualidade do atendimento na Atenção Básica. Criado em 2013, o Grupo "Bate Coração" desenvolve ações como prática de atividade física, controle de peso, consultas médicas periódicas, exames de rotina e alimentação saudável. Em 2015, o grupo foi aprimorado com a inserção das Práticas Integrativas e Complementares, através do uso da fitoterapia, a mais antiga prática terapêutica da humanidade. Palestras, rodas de conversa, campanhas de comunicação e ações de saúde foram estratégias utilizadas para difundir informações gerais acerca das Práticas Integrativas, vistas como forma auxiliar no tratamento médico convencional. O uso de ervas medicinais e outros conhecimentos baseados no saber popular aproximaram a população do projeto, tornando-a também uma disseminadora de conhecimentos adquiridos com os seus antepassados.

Município
Vidal Ramos (SC)
Gestora
Adriana Barni Boing
Responsável pelo Projeto
Sidinei Marcon Filho
Contato
(47) 96028949 / (47) 99490666
(47) 33561404
saudevidal@hotmail.com

NATS de Videira: Núcleo de Apoio Técnico em Saúde

A chamada "judicialização da saúde" é hoje um tema recorrente nos municípios. O debate em torno da responsabilidade do governo de fornecer medicamentos fora da lista do SUS, a pacientes que recorrem à Justiça, se mantém na ordem do dia. No município de Videira, respeitando o princípio da equidade e visando o atendimento da coletividade, a Prefeitura estabeleceu em 2014 convênio com a Comarca de Videira para prestar apoio técnico, através de pareceres, sobre demandas que envolvem a "judicialização da saúde". A parceria se baseia na Recomendação nº 31/2010, do Conselho Nacional de Justiça, que orienta os tribunais a adotarem medidas visando subsidiar os magistrados e demais operadores do Direito, para assegurar maior eficiência na solução das demandas judiciais envolvendo a atenção à saúde. Em Videira, formou-se um núcleo com equipe multiprofissional que se reúne semanalmente para deliberar acerca de demandas encaminhadas pelo Judiciário ou pelo Ministério Público, emitindo parecer técnico que ajude a subsidiar o magistrado em suas decisões. Para evitar o ajuizamento de mais ações judiciais, o núcleo criou um Procedimento Operacional Padrão (POP) para avaliar as solicitações, levando em conta receituário, exames que comprovem a patologia, entre outros documentos. Após a análise, a equipe emite parecer. A criação do núcleo aproximou Judiciário e Executivo, diminuiu os custos com determinações judiciais e ampliou o uso de medicamentos do SUS. Resultou ainda no uso mais racional de medicamentos e na humanização do processo judicial.

Município
Videira (SC)
Gestora
Maria Eneida Furlin Dresch
Responsável pelo Projeto
Ricardo Buratto
Contato
(49) 3533-7530
(49) 9958-8278
ricardo_buratto@yahoo.com.br

Cedap promove atenção às doenças infectocontagiosas em Blumenau

O tratamento de doenças infect contagiosas é um desafio ainda maior nas práticas de humanização porque envolve isolamento e estigma. A resposta do município de Blumenau a esse problema foi a implantação, em 2014, do Centro Especializado em Diagnóstico, Assistência e Prevenção (Cedap), que unifica vários programas de atenção às doenças infecto contagiosas como HIV/aids, sífilis, hepatites virais B e C, tuberculose e hanseníase. O centro vem desenvolvendo uma política efetiva em relação ao HIV/aids, por exemplo, com diagnóstico feito a partir de testes rápidos em locais como empresas, universidades, presídios e espaços públicos. O Cedap promove sistematicamente campanhas de conscientização quanto à importância do sexo seguro e distribui preservativos. Ao receber um diagnóstico reagente, o usuário é imediatamente inserido no programa de tratamento com equipe multidisciplinar, no qual fará exames complementares e monitoramento de agravos e coinfecções. O programa oferece ainda assistência farmacêutica e capacita os profissionais da rede pública e privada. A unificação dos serviços reduziu o tempo entre diagnóstico e início do tratamento de 4 meses para 7 dias. Repercutiu ainda na integralidade das ações de controle dos agravos epidemiológicos, bem como na adesão do usuário ao tratamento.

Município
Blumenau (SC)
Gestora
Maria Regina de Souza Soares
Responsável pelo Projeto
Edison Möbbs
Contato
(47) 9983 5082
edisonm@blumenau.sc.gov.br

Educação Permanente para os cuidadores do Serviço de Atenção Domiciliar

É muito comum no Brasil o cuidador ser um integrante da família. Aquele parente que assume em casa os cuidados com alguém doente, seja por razões afetivas ou pela falta de condições de remunerar um profissional. Em Blumenau, a Secretária de Saúde, através do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), implementou um programa de Educação Permanente envolvendo os cuidadores domiciliares, com o intuito de reduzir o período de internação, humanizar a atenção à saúde de maneira segura, bem como ampliar o vínculo familiar. O município firmou parceria com a Escola Técnica de Saúde para a realização de curso de capacitação voltado aos cuidadores domiciliares, qualificando suas intervenções, dando mais autonomia e estabelecendo uma parceria mais estreita com as equipes de saúde. A ação pedagógica também possibilitou a inserção dessas pessoas na vida comunitária. O curso é anual (90 horas), totalizando um período de 3 meses. É muito rica a troca de experiências porque possibilita aos cuidadores refletir sobre as suas práticas a partir da vivência do outro, aprender novas técnicas e ainda conhecer a rede sócio assistencial. O curso fez com que os participantes começassem a se reunir mensalmente, formando um grupo de cuidadores.

Município
Blumenau (SC)
Gestora
Maria Regina de Souza Soares
Responsável pelo Projeto
Claudiani Suárez de Assis Ribeiro
Contato
(47) 91676990
claudianiribeiro@blumenau.sc.gov.br

Farmácia Solidária: generosidade e descarte correto de medicamentos

A solidariedade é um "insumo" dos mais valiosos na melhoria das condições de saúde pública. Em 2008, o município de Blumenau instituiu a Farmácia Solidária, um espaço que recebe doações de amostras grátis de medicamentos e os distribui gratuitamente à população, mediante a apresentação de receita médica. O estoque é obtido através de doações feitas por médicos, clínicas, representantes e distribuidoras de medicamentos. Trata-se de uma alternativa econômica para a população que não pode adquirir a medicação prescrita. A Farmácia Solidária é responsável também pela Campanha de Coleta de Medicamentos, recebendo o descarte reunido nas Unidades de Saúde. Um modo de cuidar da gestão de resíduos em saúde dos medicamentos vencidos ou impróprios para uso. As pessoas são orientadas sobre o modo correto de descarte, uma ação que envolve além de saúde, preservação do meio ambiente e conservação dos recursos naturais, já que essas substâncias contaminam solo e água. A campanha tem ainda como intuito informar à população sobre o Uso Racional de Medicamentos, visando esclarecer e reduzir os riscos da automedicação e da intoxicação. De janeiro de 2015 a março de 2016, a Farmácia Solidária recebeu a doação de 2.178 kg de medicamentos e foram coletados 1.915 kg de resíduos vencidos ou impróprios para uso.

Município
Blumenau (SC)
Gestora
Maria Regina de Souza Soares
Responsável pelo Projeto
Caroline Regina Ferreira Sobral
Contato
(47) 3381 6962

Perder é Vencer: grupo de apoio à perda de peso

"Depois que perdi peso minhas dores no joelho diminuíram muito e agora consigo colocar meus calçados." Só quem perde a mobilidade pelo excesso de peso sabe o valor de amarrar os próprios sapatos. O relato de um paciente do projeto "Perder é Vencer", desenvolvido no município de Braço do Norte, dá a dimensão da importância de cultivar uma alimentação saudável na melhoria da qualidade de vida, na redução do consumo exagerado de medicamentos, além do controle de doenças crônicas provocadas por sobrepeso e obesidade. O projeto surge da análise dos índices epidemiológicos do município, que associam a obesidade a causas de morbimortalidade. O intuito do "Perder é Vencer" é trabalhar a alimentação saudável e a consequente perda de peso dos indivíduos com IMC alterado. Os interessados passam por avaliação antropométrica e se inserem nos grupos de até 35 participantes, que se encontram quinzenalmente durante quatro meses. Os grupos são coordenados por nutricionistas, mas contam com a participação de educadores físicos e psicólogos. Cada encontro corresponde a um módulo, no qual são abordados temas como nutrientes e rótulos alimentares. Em 2015, dos 140 participantes reunidos em quatro grupos, cerca de 80,9% diminuíram o peso corporal e a circunferência abdominal.

Município
Braço do Norte (SC)
Gestora
Francismari Rossi Lessa
Responsável pelo Projeto
Cláudia Meurer Souza
Contato
(48) 3658-8988
(48) 3658- 8527
(48) 9610-2377
saudebn@brturbo.com.br

Avaliação do estado nutricional e desenvolvimento neuropsicomotor de crianças

Diagnosticar precocemente problemas de saúde em bebês e crianças pode ser a condição fundamental para a reversão de danos futuros. Com esse intuito, o município de Coronel Martins desenvolveu estudo para avaliar o Estado Nutricional e o Desenvolvimento Neuropsicomotor (DNPM) de crianças de 0 a 8 anos, 11 meses e 29 dias. O diagnóstico precoce possibilita a realização de intervenções prévias, diminuindo assim o impacto sobre a vida dessas crianças. Para chegar até elas, agentes comunitários de saúde fizeram busca ativa nos domicílios e conseguiram convocar 195 crianças para a avaliação. De março a dezembro de 2015, elas foram submetidas a testes e exames pelos profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf). Das 195 crianças recrutadas, 168 (86,15%) compareceram para avaliação. Os resultados revelaram que o DNPM dos pequeninos encontra-se na sua maioria (64,10%) condizente com a idade cronológica. Já 16,92% das crianças avaliadas apresentaram alterações nutricionais, como magreza ou sobrepeso. Crianças com alguma necessidade de acompanhamento foram encaminhadas à fonoaudiologia, fisioterapia, neurologia, ortopedia e nutrição. Realizado anualmente, o projeto possibilita ainda que as equipes de saúde conheçam o nível de desenvolvimento da infância no município.

Município
Coronel Martins (SC)
Gestora
Fabiane Knispel Burato
Responsável pelo Projeto
Isabel de Almeida Paz
Contato
(49) 8818-9192

Avaliação de saúde bucal dos portadores de necessidades especiais

Garantir a saúde bucal de pacientes portadores de necessidades especiais é um desafio para qualquer gestão. O Município de Coronel Martins resolveu enfrentar a questão realizando busca ativa na comunidade. A Equipe de Saúde Bucal, com o apoio da Unidade Básica de Saúde (UBS) e da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), caiu em campo para localizar e envolver pacientes e seus familiares no projeto, realizado em abril de 2016, que busca desenvolver ações coletivas e individuais de saúde bucal. As atividades incluíam escovação supervisionada e instruções de limpeza de próteses, além de avaliação individual e levantamento epidemiológico, a fim de chegar a um diagnóstico da realidade bucal desses pacientes. Após a avaliação, o tratamento começou a ser realizado na UBS, no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e, quando necessário, no hospital. Diante do expressivo uso de próteses, muitas foram substituídas e outras confeccionadas no Laboratório Regional de Prótese Dentária. Das 25 pessoas convidadas a participar, 21 delas levaram o tratamento adiante. Foram avaliados 448 dentes e o índice CPO-D (Dentes Cariados, Perdidos e Obturados) foi muito alto. Os diagnósticos de placa bacteriana e gengivite também chegaram a níveis preocupantes, daí a necessidade de intensificar ações preventivas.

Município
Coronel Martins (SC)
Gestora
Fabiane Knispel Burato
Responsável pelo Projeto
Damaris Devise
Contato
(49) 8818-9192
saúde@coronelmartins.sc.gov.br

NEPSHU: utilizando potências, redescobrindo saberes

Transitar pela Rede de Atenção à Saúde de um município é como decifrar um labirinto. São muitos os caminhos e quanto mais diálogo houver entre os envolvidos, mais eficiente e humanizado torna-se o serviço. No município de Indaial, o Núcleo de Educação Permanente em Saúde e Humanização (NEPSHU) realizou, em abril de 2016, um evento chamado "Fluxos de Rede: Pensando na rede que temos, construindo a rede que queremos". O encontro reuniu os setores da Secretaria Municipal de Saúde e da rede de atendimento do município, com o intuito de apresentar e aproximar os serviços de saúde, qualificando as relações interpessoais e intersetoriais. A programação contou com uma palestra de abertura e cinco oficinas simultâneas sobre o tema. Através da metodologia ativa de aprendizagem, as discussões partiram da análise de um caso clínico, que motivou a busca de soluções para deficiências na rede de atendimento. Esse caso foi apresentado através de um vídeo produzido pelo NEPSHU, com recursos cênicos e audiovisuais, para envolver os participantes no processo de reflexão crítica e dialógica, que apontasse soluções para o problema. Sugestões e planos de ações foram levados à plenária final para aprovação, criando perspectivas de desenvolvimento de novos projetos na saúde de forma muito positiva.

Município
Indaial (SC)
Gestora
Adriane Machado Ferrari
Responsável pelo Projeto
Milena Mery da Silva
Contato
(47) 9261-6870
(47) 9957-8449
milena.meryto@gmail.com
educa.saude@saudeindaial.sc.gov.br

Regulação na AB com o auxílio do Telessaúde: qualificação da transferência do cuidado

As Tecnologias da Informação e Comunicação podem ser grandes aliadas do Sistema Único de Saúde. Joinville é pioneira em Santa Catarina no serviço de Teleconsultoria Médica, um recurso que possibilita a realização de consultas registradas entre profissionais da saúde, com a finalidade de esclarecer dúvidas sobre procedimentos clínicos. O projeto, iniciado em abril de 2015, tem diminuído a distância entre o médico da Atenção Primária (AP) e da Atenção Especializada (AE). Em Joinville há duas especialidades – Endocrinologia e Ortopedia – cuja transferência do cuidado só pode ser realizada em caso de indicação do especialista teleconsultor que, por sua vez, pode dar orientações clínicas ao médico da AP. Essa triangulação entre médicos da AP, especialistas e reguladores tem refletido muito positivamente no atendimento: a fila de espera por consulta com ortopedista foi reduzida em 27%, em um período de cinco meses. Mais expressiva ainda foi a redução de encaminhamentos da Atenção Primária para os especialistas, cerca de 40%, em função das orientações recebidas no processo de teleconsultoria. O que demonstra a importância de se fazer regulação através de um sistema informatizado, mas também estendendo o trabalho a encontros presenciais, capacitações e matriciamento, que aproximem os profissionais envolvidos.

Município
Joinville (SC)
Gestora
Francieli Cristini Schultz
Responsável pelo Projeto
Denis Albino de Oliveira
Contato
(47) 8809 -7714
denisjoi@gmail.com

Descarte consciente e uso racional de medicamentos no município de Peritiba

Por trás de um medicamento descartado há muitas pistas da importância de campanhas educativas permanentes. O município de Peritiba iniciou em 2014 a primeira campanha de uso racional e descarte consciente de medicamentos. De porta em porta, agentes comunitários distribuíam folders com orientações e o endereço dos cinco pontos de coleta, enquanto a divulgação se espalhava nas rádios, sites e em cartazes pela cidade. Após o recolhimento, os remédios são transportados para a Unidade de Saúde onde são separados pela classificação Anatômico-Terapêutica e Química e levados por uma empresa especializada. Paralelamente, uma segunda ação envolve os grupos de hipertensos e diabéticos do município, que recebem um cartão individual contendo orientação sobre horários de uso, cuidados com os alimentos, interações medicamentosas, armazenamento e descarte correto. De agosto a outubro de 2014, foram recolhidas 7.768 unidades de medicamentos. O número elevado de descartes sinaliza para os altos custos municipais, já que grande parte dos remédios é fornecida pela farmácia pública. A iniciativa expõe uma situação ainda mais preocupante: o uso indevido ou sem orientações das medicações, que pode trazer agravos à saúde. Descartar corretamente é garantir o uso racional e evitar problemas socioambientais.

Município
Peritiba (SC)
Gestor
Adriano José Krindges
Responsável pelo Projeto
Liziane Trombetta
Contato
(49) 9923-5381
farmacia@peritiba.sc.gov.br

Gestão da Central de Abastecimento Farmacêutico: desafios e resultados

Portadores de doenças crônicas sabem como ninguém o valor de uma política eficiente de distribuição de medicamentos. No município de Rio do Sul, a Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) é responsável pela destinação de remédios para a Farmácia Central e outras 17 unidades dispensadoras. A Secretaria Municipal de Saúde percebeu então a necessidade de reestruturar a CAF, garantindo que o ciclo logístico da Assistência Farmacêutica (programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação) tivesse qualidade e racionalidade, de modo a disponibilizar medicamentos seguros e eficazes, em tempo hábil e nas quantidades adequadas. Uma reestruturação pensada no sentido de equilibrar demanda e estoque, atendendo a um processo de distribuição definido em um sistema informatizado. A estratégia de gestão deveria ainda evitar desperdícios e a descontinuidade no suprimento, bem como garantir a qualidade do estoque. Para tanto, uma equipe de farmacêuticos acompanha o funcionamento de cada uma das unidades dispensadoras. Com esforço logístico e planejado, fundamentado na convicção de que eficiência se conquista com informação e planejamento conjunto, Rio do Sul tem conseguido manter na Rede Básica do Município um estoque racional que contempla as necessidades da população.

Município
Rio do Sul (SC)
Gestor
Rodrigo Duarte
Responsável pelo Projeto
Rômulo Agusto Borges
Contato
(47) 3531-1403
(47) 8880-8059
farmaceuticoromulo@hotmail.com

Projeto "Agita Cidade Alta"

Se não chover, o encontro em frente à Praça Municipal é sagrado. O município de Araranguá resolveu pôr em prática preceitos simples de Promoção da Saúde, estimulando, desde 2012, a prática de atividades físicas. Três vezes por semana, logo no início da manhã, moradores da cidade reúnem-se em frente à Unidade Básica de Saúde para caminhadas regulares. O grupo "Agita Cidade Alta", com apoio da Estratégia Saúde da Família e a participação do Núcleo de Apoio de Saúde da Família (Nasf), realiza caminhadas, em ritmo médio, por cerca de 30 minutos. O exercício é sucedido de alongamentos de simples e fácil execução. Aproximadamente 30 pessoas participam do grupo semanalmente e, ao longo desses quatro anos, foram muitas as atividades coletivas realizadas entre eles, a exemplo do piquenique na Praça Municipal do bairro Cidade Alta, que já se tornou tradição de confraternização. Muitos são os resultados alcançados com a prática da caminhada regular, a começar pela sensação de bem-estar físico e mental, o que se reflete na diminuição do uso de medicamentos. Os participantes ganharam consciência da importância da prática do exercício físico e relatam a diminuição das dores localizadas. Há também o aspecto da sociabilidade, amizades que se fortaleceram e o estreitamento do vínculo entre usuários e equipe.

Município
Araranguá (SC)
Gestora
Rosane Margarete Kochhann
Responsável pelo Projeto
Daiane Biff
Contato
(48) 9809-4292
daibiff@hotmail.com

Reorganizando os processos de elaboração dos instrumentos de gestão da saúde

Fortalecer os mecanismos de controle social é assegurar transparência e lisura na gestão pública. No município de Benedito Novo, uma série de iniciativas foi tomada para que a prestação de contas se efetivasse como prioridade. Em 2014, o processo de construção do Relatório Anual de Gestão (RAG) tornou-se uma prática vinculada ao cotidiano da gestão e teve início a tarefa de deixar todas as informações atualizadas, disponíveis para o Conselho Municipal de Saúde (CMS) e para o Estado, e publicadas no SargSUS, uma ferramenta eletrônica do Ministério da Saúde para apoiar gestores na elaboração e envio do RAG ao CMS. Para efetivar a prestação de contas, o primeiro passo foi finalizar os relatórios de anos anteriores e outros instrumentos de gestão em atraso, a exemplo da Programação Anual de Saúde (PAS) e do Plano Municipal de Saúde (PMS). Foram estabelecidos prazos para a elaboração desses instrumentos e mensalmente o CMS os apreciava, aprovava e emitia resoluções. Em 2016, todos os instrumentos foram efetivados e, entre os benefícios, destacam-se a integração das ações da Atenção Básica e da gestão e a utilização dos indicadores de saúde pactuados no Sispacto. Hoje, a AB organiza o processo de trabalho, melhorando os indicadores de saúde, e a participação e o controle social foram fortalecidos.

Município
Benedito Novo (SC)
Gestor
Ronie Gilberto Loewen
Responsável pelo Projeto
Alexandra Guidarini Stortti
Contato
(47) 3385 0487
(47) 9244 9171
alexandrags26@gmail.com

PMAQ: comprometimento, trabalho em equipe e eficácia na Atenção Básica

A "nota baixa" serviu de estímulo para que a Estratégia Saúde da Família de Santa Maria e a Unidade Avançada da Barra São João, no município de Benedito Novo, dessem a volta nas adversidades e ampliassem o acesso e a qualidade dos seus serviços. No primeiro ciclo de autoavaliação, proposto pelo Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB), a equipe recebeu nota abaixo da média. No entanto, no terceiro ciclo já passou à condição de referência para as demais equipes do município. A partir do PMAQ, foram construídos novos modos de produzir saúde, de gerir os processos de trabalho, levando em conta a produção de subjetividade. A equipe traçou metas operando sob princípios de transversalidade, humanização, consolidação de redes, vinculação e corresponsabilização, potencializando a atenção integral e resolutiva. Todos os profissionais da equipe se envolveram na reestruturação. O médico da unidade é do "Programa Mais Médicos", o que possibilitou melhor organização da agenda de atendimentos, dada a sua permanência no local. A adoção do modelo PMAQ, em 2011, configurou novos modos de relação com a comunidade, com programas voltados às crianças e gestantes, aos obesos e sedentários, aos dependentes químicos. Uma política que prioriza os vulneráveis.

Município
Benedito Novo (SC)
Gestor
Ronie Gilberto Loewen
Responsável pelo Projeto
Gabi Schirlei Muller
Contato
(47) 3385 3068
(47) 9646 7014
g_muller85@yahoo.com.

ISBN: 978-85-7967-126-5